Tempo: bom. Temperatura: estável. Ventos: Sueste a Este, fracos a moderados. Máxima: 31,7 (Meier). Mínima: 15,4 (Jardim Botânico)

Diario Carioca

ANO XXXI — N. 9304 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Volta têrça-feira o brigadeiro Melo

Finda amanhã visita oficial

O brigadeiro Correia de Melo, Ministro da Aeronáutica, informou ontem ao DC que, terminando amanhã, segunda-feira, o programa oficial de sua visita aos Estados Unidos, voltará imediatamente ao Brasil.

O brigadeiro Melo achava-se ontem em Washington, no Shoreton Hotel, onde atendeu, pelo telefone internacional, nossa reportagem. Deverá o Ministro estar no Rio na têrça-feira, dia 11.

NOVAS PRISÕES

Mais onze oficiais da FAB foram presos ontem na Base Aérea de Santa Cruz, ao mesmo tempo que, por telegramas, oficiais da Base Aérea de São Paulo comunicavam sua adesão ao manifesto de apoio aos brigadeiros faltosos. Os telegramas de adesão foram passados a comandantes e chefes de serviços da capital paulista e a punição conseqüente dependerá da apuração da autenticidade das mensagens.

SUSPENSOS VOOS DO CAN

Por ordem do brigadeiro Anísio Botelho, comandante do Transporte Aéreo, foram cancelados todos s vôos do Correio Aéreo Nacional programados para ontem e hoje. As adesões de oficiais do interior agravaram parcialmente a crise provocada pelo movimento de indisciplina originado no Rio.

CORONEL INTERPELOU

Na Base Aérea de Santa Cruz, onde estão sediados os aviões a jacto, jovens tenentes na maioria sócios do Clube de Aeronáutica aderiram ao documento da indisciplina. Foram, por isso, interpelados pelo coronel Lafaiete Cantarino de Sousa e, como confirmassem o insubordinação, foram presos.

Três prisões registraram-se ontem, também no Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Os oficiais detidos permaneceram naquela unidade.

PRONTIDAO

Há prontidão em vários quartéis do Rio, como Base Aérea de Santa Cruz, Galeão e Quartel da 3a. Zona Aérea, onde um brigadeiro e dois coronéis aviadores permanecem de serviço para qualquer emergência.

ADESÕES FALSAS

Alguns oficiais cujos nomes foram incluídos nos telegramas de adesão procuraram seus superiores para desautorizar a inclusão. Essas denúncias de falsificação foram espontâneas, acreditando-se que, ao ser apurada a autenticidade, mediante a audiência dos oficiais citados nos telegramas, muitos outros desautorizarão a suposta adesão.

PROGRAMA DE MELO

WASHINGTON, 8 (FP) — Tendo chegado há dois dias aos Estados Unidos, a convite pessoal do secretário da Aeronáutica, sr. James Douglas e do brigadeiro Thomas D. White chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que o conhecera no Rio de Janeiro, o ministro

(Conclui na pág. 11)

Na Casa Militar a decisão: petróleo

O conflito Petrobrás versus Conselho Nacional do Petróleo, que está ocupando o primeiro plano do noticiário e das atenções das mais altas esferas políticas e econômicas do país, na verdade só não se trava entre os dois órgãos, mas constitui apenas a manifestação externa de um conflito mais restrito e, ao mesmo tempo, mais amplo.

O conflito mais amplo tem seus fundamentos no desacôrdo doutrinário que separa estatistas e livre-empresistas e que, neste terreno, assume sempre aspétos do mais extremado antagonismo; conflito que, no caso, se manifesta através do desacôrdo pessoal entre os Presidentes do Conselho e da Petrobrás.

ORIGEM DA CARTA

Tal desacôrdo teve sua mais recente manifestação na já tão falada representação anti-Janari encaminhada ao Presidente da República pelo coronel Alexínio Bittencourt, Presidente do Conselho. Representação, que, ao contrário do que se tem noticiado até esta altura não constitui nenhum pronunciamento oficial do Conselho, mas apenas uma carta pessoal de seu Presidente, que, aliás da mesma não deu ciência prévia ao órgão colegiado que preside.

As raizes do incidente, porém, remontam à própria substituição do general Pope de Figueiredo pelo coronel Alexinio, irmão gêmeo do coronel Alberto Bittencourt, que, há algum tempo, ocupou as manchetes dos jornais com uma carta também ao Presidente da República, que determinou uma crise Correios e Telégrafos versus Ministério da Viação, de que resultou sua demissão da Direção-Geral daquele departamento. O irmão Alexinio, entretanto, é homem de temperamento muito mais comedido; de forma que sua carta, embora coloque o Presidente da República no constrangimento de um dilema administrativo trazido a público antes que êle possa resolvê-lo, é, entretanto, vazada em têrmos respeitosos e o fundo de divergências pessoais que nela se contém apresenta-se devidamente recoberto pelo tratamento estritamente técnico dos temas abordados.

Lott louva a Aeronáutica

O general Teixeira Lott, na qualidade de Ministro interino da Aeronáutica, deverá remeter, nas próximas horas, uma carta ao deputado Jonas Bahiense (PTB-Estado do Rio) solicitando-lhe que faça uma revisão nos conceitos emitidos sôbre a Fôrça Aérea Brasileira, quando, em discurso na Câmara, preconizou a dissolução dessa arma, como foco de indisciplina militar.

A carta do Ministro da Guerra, emitindo conceitos sôbre os altos méritos da FAB em tudo semelhantes aos do nosso artigo de hoje (ler "Nossa Opinião", na 4.ª página), pondera ao parlamentar fluminense ter o mesmo incorrido em equívoco quando, inadvertidamente, tomou a excessão de alguns poucos oficiais indisciplinados como a regra geral de uma corporação onde, ao contrário, o amor da pátria faz parelha a êsse inexcedivel respeito pelas melhores tradições militares.

CONTEÚDO DA CARTA

Neste particular, cumpre esclarecer que a carta do coronel Alexínio não contém qualquer agravo pessoal ao seu colega presidente da Petrobrás. Não faz, mesmo, nenhuma acusação no terreno das irregularidades funcionais ou morais, mas tão sòmente exprime desacôrdo com relação à orientação da companhia estatal no cumprimento da parte que lhe toca na execução da política petrolífera do Govêrno, cuja formulação compete ao Conselho que preside.

Tal desacôrdo assenta, assencialmente, na disputa entre a expansão da emprêsa estatal ou a das emprêsas particulares brasileiras que se propõem a explorar o petróleo boliviano. Acha o coronel do Conselho que o coronel da Petrobrás deveria conter o expansionismo desta, exonerando assim as disponibilidades cambiais do país em proveito da utilização de tais recursos pelas emprêsas que, no momento, se encontram em processo de habilitação, perante o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para exploração da zona petrolífera boliviana concedida à exploração de emprêsas brasileiras não-estatais, como exigem os atos internacionais concluídos entre os governos dos dois países.

Dessa forma, a carta do coronel Alexínio, ao lado de assuntos marginais que constituem críticas a soluções técnicas adotadas pela administração Janari (nesse ponto, reproduzindo, em grande parte, os temas de campanhas de imprensa anti-janaristas) — preconisa, em substância, não sòmente uma contenção nas iniciativas da Petrobrás que oneram o orçamento cambial do país, como tem em vista o mesmo objetivo, bate-se por uma revisão restritiva nas próprias metas de Juscelino para o petróleo. Condena vários empreendimentos da Petrobrás, em curso ou em projeto, como, por exemplo, a planejada refinaria de Minas Gerais.

RESPOSTA A CARTA

A carta é datada de 4 de outubro findo e, em algumas passagens, reflete influências políticas decorrentes da eleição do dia anterior. Dela teve conhecimento o próprio coronel Janari, horas antes de sua partida para a Europa, no dia 9 do mesmo mês. Já de viagem, limitou-se a uma resposta preliminar, em carta que deixou para o Presidente da República, da qual não teve oportunidade de dar conhecimento aos próprios companheiros de direção da Petrobrás.

O incidente não lhe pareceu suficiente para determinar o cancelamento ou simples adiamento da viagem, durante a qual, além de assistir ao lançamento, na Holanda, do petroleiro "Presidente Juscelino" (o maior navio mercante da América Latina), concluiu vários acordos financeiros na Inglaterra, França, Alemanha e Itália, que importarão justamente nos ônus cambiais que o coronel Alexínio pretendera obstar.

Estará de volta, hoje ao meio-dia, em avião de Panair, procedente de Roma, no Galeão.

JULGAMENTO DA CARTA

A volta do coronel Janari reporá, assim, na ordem do dia a carta de seu colega Alexínio, que Juscelino, ao receber, havia encaminhado à sua Casa Militar (órgão através do qual o Presidente despacha os assuntos de petróleo) a fim de a estudar e dar-lhe parecer.

Sabe-se, entretanto, que, mesmo no seio da Casa Militar da Presidência da República, o assunto não encontra

(Conclui na pág. 11)

EM PLENA EPIDEMIA

"Não se trata mais de uma ameaça: estamos em plena epidemia de poliomielite", declarou ontem ao DC o diretor do Hospital Jesus, onde, pela manhã, haviam dado entrada quatro novos casos. Na 12ª página, divulgamos ampla reportagem sôbre o surto de paralisia infantil e as providências adotadas pelas autoridades. A criança que aparece na foto de muletas foi vitima da paralisia no ano passado e hoje, com um sorriso ingênuo, exibe no corpo enfêrmo a terrivel consequência da paralisia. A reportagem o fotografou na Rua do Passeio

Aumentou missão em Suez

A Fôrça de Emergência das Nações Unidas (UNEF) acaba de conferir ao Batalhão Suez, do Brasil, as seguintes missões: 1) guarda de mais 15 quilômetros na linha de demarcação do armistício; 2) guarda das instalações da UNEF na cidade de Khan Yunis; 3) guarda das instalações portuárias de Port Said ;e 5) escolta dos comboios ferroviários entre Gaza e Port Said.

Até agora, o Batalhão Suez tinha a seu cargo apenas a guarda de Rafah. Segundo comunicação recebida do Comandante, tenente-coronel Rui José da Cruz, pelo Ministro da Guerra, os novos encargos decorrem do fato de o Batalhão Colombiano ter regressado a seu país.

SAMBA EM SUEZ

Nas comemorações do Dia das Nações Unidas, em Suez, o Batalhão Brasileiro apresentou um conjunto musical, que executou números de música popular do Brasil.

O jornalzinho da UNEF, "The Sand Dune" publicou que o entusiasmo dos brasileiros pelo samba contagiou tôda a Fôrça de Emergência.

Ataque de surprêsa será tema em Genebra

WASHINGTON, 8 — (FP-UPI-DC) — Em nota enviada ontem a Moscou, o Govêrno norte-americano confirmou que os técnicos ocidentais estão prontos para conferenciar, segunda-feira, em Genebra, em os técnicos do campo soviético, sôbre a forma de se reduzirem os perigos de ataques de surprêsa.

Nessa nota, publicada hoje pelo Departamento de Estado, o Govêrno de Washington salienta que as conversações a serem iniciadas terão caráter exclusivamente técnico. Delas participarão representantes dos seguintes paises ocidentais: Esados Unido, Grã-Bretanha, França, Canadá e Itália.

PORTUGAL PROTESTA

LISBOA, 8 — (FP-DC) — Academia de Ciências de Lisboa, reunida sob a presidência do prof. Pereira Forjaz tomou conhecimento, hoje, de uma carta enviada para a extinção das experiências atômicas Por unânimidade, a classe de ciências da instituição resolveu manifestar a favor da supressão daquelas experiências.

CRUEL GRACEJO

NOVA IORQUE, 8 — (FP-DC) — Comentando o fato de prosseguir a União Soviética em suas experiências nucleares, apesar da resolução das Nações Unidas que pede a suspensão dessas experiências durante a conferência de Genebra, o "New York Times" afirma hoje em editorial: "Os soviéticos demonstraram agora que, anunciando ao mundo a suspensão unilateral das suas experiências nucleares, cometerem um cruel gracêjo. Deve-se esperar que essa última manobra abra os olhos dos que ainda acreditam na palavra de Moscou, arriscando assim a própria segurança nacional".

Juarez é marechal

O sr. Juscelino Kubitschek vai assinar decreto, promovendo, na reserva, ao pôsto de marechal o general de Exército Juarez do Nascimento Távora.

O general Juarez requereu a promoção, com base no mandado de segurança recentemente concedido pelo Supremo Tribunal Federal a vários generais em situação idêntica à sua.

EQUIDADE

O Presidente da República, em cumprimento a êsse mandado de segurança, determinou que fôssem lavrados os decretos, na forma prescrita pelo Tribunal, promovendo todos os generais que, com iguais direitos, o hajam requerido.

Requereram, até agora, a transferência para a reserva no pôsto de marechal os generais de Divisão João Valdetaro de Amorim e Melo, José Bina Machado, Inácio José Veríssimo, Tales de Azevedo Villas Boas, Célio de Araújo Lima, Oscar de Barros Falcão e Ilídio Rômulo Colônia. Requereram também promoção na reserva os generais de Exército Otávio Saldanha Mazza, Manuel de Azambuja Brilhante, Otávio da Silva Paranhos e José Alves de Magalhães.

O remédio é crescer

UM deputado mineiro, a propósito do plano de estabilização, declarou sentenciosamente que o que se precisava indagar era se o Govêrno estava querendo resolver mesmo a questão econômico-financeira ou se estava querendo apenas arranjar recursos para realizar as suas famosas metas.

Assim o referido cavalheiro parece achar que, no primeiro caso, o Govêrno estaria certo, mas no segundo estaria errado, pois pretendia apenas angariar mais recursos para esbanjar, segundo a opinião bem conhecida da corrente mais radical da Oposição.

Ora, a obra do Govêrno no terreno do desenvolvimento não pode ser condenada. Que há de supérfluo ou de suntuário nessa obra? Muitos planos que se julgavam exagerados nas suas proporções, quando foram lançados dois anos e meio atrás, já estão parecendo hoje aquém das nossas necessidades. Além disso, o desenvolvimento em si mesmo é remédio para quase todos os males que presentemente nos afligem. Se não suprimirmos, para exemplificar, o engarrafamento de nossa produção agrícola ao longo das linhas extensíssimas de abastecimento que mantemos entre os centros produtores e os mercados de consumo, não resolveremos o problema do custo da vida; além disso, não poderemos expandir e diversificar aquela produção, sem o que continuaremos escravos de um só produto — o café.

Assim, o programa de estradas, tido como ambicioso, mas modestíssimo em face do tamanho dêste país, precisa ser completado com urgência. É justo e patriótico que o Govêrno não queira parar as obras começadas a pretexto de economia, uma economia que sai caro, aliás, pelos prejuizos certos e incalculáveis que a paralisação acarreta.

A VERDADE, porém, é que houvesse ou não houvesse o programa das metas, o país não estaria navegando na normalidade financeira. E não estaria pela simples razão de que nenhum outro país a braços com uma crise de seus produtos básicos de exportação ainda gozou dêsse privilégio. Aí estão a Argentina e o Chile, os dois mais importantes países da América Meridional depois do Brasil. Não são governados pelo sr. Kubitschek nem estão empenhados na realização de um programa tão vasto como as famigeradas metas do nosso Presidente. Entretanto, os índices de desvalorização da moeda e encarecimento do custo da vida são tremendos nesses países, o Chile ultrapassando de muito o Brasil nesse particular e a Argentina aproximando-se de nossa situação.

Nossa crise cambial e financeira é crise de divisas, vale dizer, é crise do café, que é o nosso quase único fabricante de dólares. Na proporção em que nos formos convencendo de que temos de ter uma política de exportação, impondo certos sacrifícios internamente, e que temos de substituir o café pouco a pouco por novos produtos vendáveis lá fora, iremos resolvendo nossas dificuldades, que são transitórias. Afinal não somos uma economia decadente, mas em expansão, onde se investe cada vez mais.

O GRANDE, o único remédio para o Brasil é crescer. É a aceleração do desenvolvimento, com a diversificação de artigos agrícolas exportáveis mediante medidas há muito prescritas, como acesso fácil aos mercados e portos, de um lado, e, de outro, o estímulo à industrialização, permitindo que nos tornemos vendedores de produtos manufaturados Uma coisa se consegue com boas rodovias e a outra com o aumento do potencial elétrico, da produção de aço e do combustível, em que se resumem afinal as metas industriais do sr. Kubitschek.

DANTON JOBIM

Feito sem precedentes da Fôrça Aérea: EUA

CABO CANAVERAL, 8 — (UPI-DC) — A Fôrça Aérea realizou hoje uma façanha sem precedentes ao lançar pela segunda vez numa viagem de ida e volta projétil de longo alcance «Snark», o qual depois de percorrer 10 mil quilômetros, voltou ao ponto de partida e aterrou sem novidades.

Esse «Snark», que vem a ser um avião de bombardeio sem pilôto, controlado pelo rádio, foi o primeiro de tais projéteis disparado pela segunda vez.

CAIU O FOGUETE LUNAR

O foguete lunar da Fôrça Aérea norte-americana que fracassou ao não funcionar a terceira e última etapa, caiu sôbre a zona oriental da África Central às primeiras horas de hoje, segundo informa a administração de aeronáutica e do espaço sideral.

Embora a Fôrça Aérea não possa realizar mais tentativas de lançar um foguete lunar, o Exército preparou duas provas que se realizarão provàvelmente em dezembro, com instrumentos e combustíveis do programa do projétil "Júpiter" que colocou três satélites na órbita em tôrno da Terra.

DOZE MIL QUILÔMETROS

O foguete disparado hoje pela Fôrça Aérea Norte-americana viajou uma distância de 12 mil quilômetros e alcançou uma altura máxima de 1.600 quilômetros. A velocidade máxima alcançada pelo projétil foi de 25.600 quilômetros por hora.

Duas horas depois do disparo, a Administração da Aeronáutica e do Espaço deu a conhecer a seguinte declaração:

«A informação sôbre a entrada no espaço sideral pelo foguete disparado hoje foi dada a conhecer pela A. A. E. S. baseada na análise da informação obtida ao extinguir-se a segunda etapa do foguete.

O cálculo preliminar da trajetoria do veículo do espaço indicou que êste chegou a uma altura de 1.600 quilômetros antes de reentrar na atmósfera, sôbre a África Central, e desintegrar-se no ar devido à fricção. Isto ocorreu a uns 12.000 quilômetros de distância de Cabo Canaveral. A velocidade máxima se calculou em 25.600 quilômetros por hora».

TERCEIRO FRACASSO

Foi esta a terceira tentativa fracassada do lançamento do satélite lunar, após o êxito do lançamento dos «Explorers» com sa qualquer maneira, a segunda télites artificiais da Terra. De tentativa, em 11 de outubro último, pôde ser considerado um meio-êxito. Na realidade, o foguete não chegou a se libertar do campo de gravitação terrestre, mas a «performance», por êle realizada, teve vasta retumbância o mundo, pois, pela primeira vez, então, um engenho criado pelo homem atingiu a altitude considerável de 80 mil milhas (129 mil quilômetros).

POUCAS CHANCES

Mais de três mil cientistas e especialistas, representando cerca de cinquenta organizações cientificas e firmas industriais, trabalharam, sobretudo, durante as três últimas tentativas. Um dispositivo de correção de êrros foi colocado no segundo compartimento do engenho, o único com segmento de base "Thor" que funciona

(Conclui na página 11)

NEGRÃO DE VOLTA

LISBOA, 8 (FP-DC) — O Ministro de Negócios Estrangeiros do Brasil, sr. Negrão de Lima, chegou a esta capital, por via aérea, para uma curta escala, a caminho do Rio de Janeiro, onde chegará, amanhã, domingo, pela manhã.

No aeroporto, foi o Ministro brasileiro cumprimentado por numerosas personalidades, entre as quais o Ministro da Presidência, dr. Teotônio Pereira, pelo Embaixador do Brasil, sr. Alvaro Lins, pelo ex-Ministro do Exterior, dr. Paulo Cunha e outros.

Juraci em São Paulo evita Jânio Quadros

O anunciado encontro Jânio-Juraci — que não foi confirmado ontem — só se dará caso o Presidente da UDN não consiga fugir a êle, hipótese em que se esforçaria para dar-lhe um caráter meramente rotineiro, tirando-lhe qualquer significação politica.

O Presidente da UDN vê com desagrado a iniciativa de promover um seu encontro com o sr. Jânio Quadros, o que contraria fundamentalmente seus dois principais propósitos: 1) impedir a abertura do problema sucessório e 2) evitar qualquer vinculação do seu partido com qualquer partido ou prováveis candidatos ao Catete.

ORIENTAÇÃO «REALISTA»

Em diversas oportunidades, o sr. Juraci Magalhães deixou transparecer seu desagrado em face da iniciativa de alguns de seus companheiros de promover um seu encontro com o sr. Jânio Quadros, feita de uma forma que resultaria, fatalmente, num relativo compromisso com a candidatura Jânio ao Catete.

Há dias, informou o Presidente da UDN que, indo a São Paulo, não teria o objetivo de entrar em contato com o governador daquêle Estado, acrescentando que não fugiria a um encontro com o mesmo. Isso em decorrência do seu ponto-de-vista de que, como presidente do seu partido, não lhe é lícito negar-se a quaisquer contatos com dirigentes partidários ou líderes políticos.

NENHUM COMPROMISSO

Tôda a orientação do sr. Juraci Magalhães, tanto em relação ao sr. Jânio Quadros como ao seu sucessor na presidência da UDN, é no sentido de conseguir que a UDN se mantenha alheia à sucessão presidencial até meados do próximo ano, pelo menos, não assumindo posições que possam resultar em compromissos com partidos ou candidatos não udenistas.

Entende o governador eleito da Bahia que as perspectivas são bastantes favoráveis à UDN, que poderá levar um candidato próprio ao Catete ou vir a ser fator preponderante para a vitória de algum candidato de outro partido ou mesmo apartidário. Quer, assim, que seus companheiros fujam a tôda precipitação, que colocaria desde logo a UDN como partido caudatário na próxima campanha presidencial.

BORNHAUSEN

Da mesma forma vem agindo o sr. Juraci Magalhães com relação à escôlha do novo presidente da UDN. É do seu agrado a candidatura do senador Irineu Bornhausen, cujo lançamento no entanto pensa ter sido prematuro, além de ter sido feito de maneira um tanto chocante para os paulistas, que reivindicavam a presidência para um de seus representantes.

Daí estar o sr. Juraci Magalhães alheio à questão de seu sucessor, colocando-se à margem do problema, em cuja solução pretende influir decisivamente no momento oportuno, visando a entregar os destinos da agremiação a um elemento que se mantenha fiel à orientação por êle traçada.

REAÇÃO

Assumindo um aspecto hóstil a certos meios da UDN, a candidatura Irineu Bornhausen — tida como pràticamente vitoriosa pelos «realistas» — está despertando uma reação, da qual poderá resultar uma terceira solução, em tôrno possivelmente de um nome mineiro, sendo falados os srs. Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Gabriel Passos.

Uma reviravolta é tida como quase certa por alguns próceres udenistas, que não desejam a eleição de um presidente através de uma luta que seria sobremaneira inconveniente para a UDN. Ao nome do deputado Magalhães Pinto, as restrições são de que se esforçaria êle para obter a aliança PSD-UDN, por êle há vários anos pregada.

MARINHA SEM ASAS

Foram suspensas, temporàriamente, as inscrições para passagens no Serviço de Transporte Aéreo da Marinha, segundo comunicou o Diretor de Aeronáutica da Marinha, em rádio-circular.

Motivo: o Ministério da Aeronáutica não está fornecendo, como vinha fazendo, aviões para o Serviço da Marinha.

ASAS PARA O EXÉRCITO

O Presidente da República assinou decreto criando a 3a. Esquadrilha de Ligação e Observação (3a. ELO), destinada a trabalhar em cooperação com o Exército.

A 3a. Esquadrilha (cuja organização e sede serão determinadas em portaria do Ministério da Aeronáutica) será uma unidade especial comandada por capitão-aviador com o curso de aperfeiçoamento.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

JK não pleiteia novo mandato

O sr. Juscelino Kubitschek afirmou que não têm qualquer fundamento os rumores de que pretende afastar obstáculos legais para candidatar-se a um segundo período presidencial

A declaração do Presidente da República foi feita ao repórter político Carlos Castello Branco para a revista «O Cruzeiro», que publicará na sua edição de amanhã ampla entrevista do Chefe do Govêrno.

OUTROS TEMAS

A entrevista do sr. Juscelino Kubitschek aborda, entre outros, os seguintes temas:

1 — Compatibilidade do Plano de Estabilização com o Programa de metas governamentais.
2 — O prêço de Brasília e sua significação econômica.
3 — Defesa do estímulo à produção de automóveis.
4 — A crise do petroleo.
5 — A aliança com o PTB e a política das autarquias.
6 — Estado atual da Operação Pan-Americana e as dificuldades vencidas.
7 — Posição do Presidente face às futuras eleições presidenciais, tendo em vista sua condição de membro do PSD.
8 — Planos do sr. Juscelino Kubitschek para quando deixar o govêrno.

Trigo só entra após safra ser consumida

Não será permitida a entrada de trigo estrangeiro no Brasil, a partir do dia 1.º de janeiro e até que seja adquirida integralmente a safra nacional — decidiu o Presidente da República, antes de embarcar para Campina Grande, assinando o decreto de comercialização do trigo em todo o território do país.

O ministro Mário Meneghetti assinará, amanhã, a Portaria que estabelecerá o preço mínimo do cereal nacional, as cotas para os estabelecimentos industriais, a entrada do trigo estrangeiro, e também, qualquer operação de revenda do trigo nacional.

O DECRETO

E' êste, na íntegra, o Decreto.

"Artigo 1.º — O trigo em grão destinado à industrialização será distribuído aos moinhos devidamente registrados no Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura em cotas proporcionais à sua capacidade de moagem também registrada no referido Serviço.

Parágrafo único — Entende-se por moinho, para os efeitos dêste decreto, estabelecimento, entidade ou unidade moageira que possua atividade técnico-industrial autônoma, aplicada na industrialização do trigo em grão:

"Artigo 2.º — A partir do dia 1.º de janeiro de 1959 e até que seja adquirida integralmente a safra nacional não será permitida a entrada de trigo estrangeiro no país, ressalvados os embarques cujos conhecimentos tenham sido emitidos até 15 de dezembro do corrente ano.

"Paragrafo único — A partir do dia 25 de novembro de 1958 fica proibida a entrada do trigo estrangeiro nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina

"Artigo 3.º — O preço de venda aos moinhos de trigo de qualquer procedência bem como normas para a concessão de bonificações e recursos para o equilíbrio do preço da matéria-prima serão fixados em portaria do Ministro da Agricultura

"Artigo 4.º — A operação compra e venda do trigo nacional será feita através do Banco do Brasil, que pagará ao produtor o valor do trigo negociado, observado o disposto no artigo anterior.

"Parágrafo 1.º — Para efeito do disposto neste artigo o Banco do Brasil baixará instruções que se fizerem necessárias disciplinando a operação.

"Parágrafo 2.º — Não serão consideradas para efeitos legais as operações de compra e venda efetuadas sem interveniência do Banco do Brasil.

"Artigo 5.º — As operações previstas neste decreto serão realizadas por intermédio do Banco do Brasil (Carteira do Comércio Exterior) na forma do que dispõe o item IV do artigo 86 do Decreto n.º 42.820, de 16 de dezembro de 1957.

"Artigo 6.º — O Banco do Brasil dará absoluta prioridade aos pagamentos do trigo nacional adquirido pelos moinhos às cooperativas de triticultores desde que devidamente registrados no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

"Artigo 7.º — O Banco do Brasil sempre que julgar necessário, poderá exercer fiscalização quanto à fiel execução das disposições dêste decreto no que se relaciona com as operações de compra e venda do trigo nacional

"Artigo 8.º — Não serão permitidas entre os moinhos as operações de revenda, cessão, permuta, transferência ou quaisquer outras de natureza semelhante.

"Artigo 9.º — O Ministério da Viação adotará as providências necessárias no sentido de ser plenamente assegurado o rápido escoamento da safra de trigo nacional que gozará de prioridade absoluta em tôdas as emprêsas de transporte

"Paragrafo unico — Durante o período de colocação da safra, as providências previstas neste artigo serão extensivas à farinha extraídas do trigo nacional.

"Artigo 10. — O Ministério da Agricultura baixará as instruções necessárias à execução dêste decreto

"Artigo 11 — As normas contidas neste decreto aplicar-se-ão à safra de 1958-59.

"Artigo 12 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogando disposições em contrário."

RAUL BAZAN CONTINUARÁ

SANTIAGO DO CHILE, 8 (UP-PI-DC) — O Ministério das Relações Exteriores não aceitou a demissão solicitada pelo sr. Raul Bazan, Embaixador do Chile no Brasil. O presidente Jorge Alessandri, confirmou à tarde a permanência daquele diplomata na Embaixada do Chile no Brasil.

Nenhuma orquídea no primeiro lugar

O Embaixador do Japão, sr. Yoshilo Ando, inaugurou, ontem, na sede do Automóvel Club (Rua do Passeio, 90), a XII Exposição Nacional de Orquídeas. Nenhum dos concorrentes, entre cultivadores profissionais e amadores, mereceu a taça de primeiro lugar.

A Exposição permanecerá aberta até o dia 11, quando serão entregues os prêmios. Hoje, das 10 às 22 horas, o povo poderá ver as 536 orquídeas expostas e também um «stand» de plantas anãs, do Japão.

INAUGURAÇÃO

Exatamente às 17 horas, o sr. Yoshilo Ando cortou a fita inaugural, após um curto discurso do Presidente da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, sr. Carlos Heinz Dick.

A Embaixatriz do Japão, sra. Ando, recebeu das mãos do representante do "stand", Rolf Altenburg, um buquê de "catlea warneri", que são orquídeas côr de rosa originárias de Minas Gerais. Agradecendo o presente disse: "Estou emocionada e não tenho palavras para agradecer. A exposição é uma das mais belas que já vi."

Mais tarde, na presença do Embaixador, foi realizada pelo prof. Mia Mia uma demonstração da arte Ikebanda, ou seja arranjo de flôres naturais do Japão.

TAÇAS

Como nenhum dos concorrentes conseguiu fazer os 91 pontos necessários para classificar-se em 1º lugar, a taça correspondente ao vencedor não foi entregue. Antigamente, eram distribuídas para os vencedores medalhas de ouro, prata e bronze. Atualmente, devido ao custo desses metais, as medalhas foram substituídas por taça de metal comum.

CRITERIO

A classificação dos concorrentes é dada de acordo com o número de pontos obtidos. Os pontos são distribuídos da seguinte forma: tamanho da flor, 15; substância, 10; contextura, 10; cultura, 5; colorido geral, 10; labelo, 10; sépalas e pétalas, 10; aspecto, 10; e quanto à forma da flor, labelo, 7 e sépalas e pétalas, 13.

O 1º lugar será obtido por aquele que conseguir, no mínimo, 91 pontos; o 2º lugar, 81; e o 3º lugar, 71. As fitas verdes, azuis e vermelhas correspondem ao 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente.

PREÇO

O preço das orquídeas é muito variado, dependendo de uma série de fatôres. A "purpurata lalia" custa, em média, Cr$ 100, enquanto a "purpurata carnea" custa Cr$ 2 mil por fôlha, e a "purpurata Werkansetti" Cr$ 4 mil por fôlha.

A "acalia cyanea", planta nativa dos pantanos do Amazonas, está exposta nesta Exposição, pela primeira vez.

Em São Paulo há um orquidófilo que comprou uma orquídea por Cr$ 120 mil no Rio Grande do Sul. Atualmente ela vale mais de Cr$ 200 mil e êle não a expõe por temer que a roubem.

OS "STANDS"

A Exposição é dividida em vários "stands". Todos êles são ornamentados com plantas caríssimas, entre elas os antúrios e os filodrendos. Os "stands" que mais se destacam são o de Rolf Altenburg, ornamentado com cactus, o do orquidário Petrópolis, o de Binriot e o de Guinle.

Além dêsses, participam da Exposição: Sociedade Brasileira de Orquidófilos, Círculo Paulista de Orquidófilos, Círculo Bandeirante de Orquidófilos, Orquidário Sítio Cova da Onça, Orquidário Comendador Angelo Reinaldi, Sociedade Orquidófila de Juiz de Fora, Sociedade Orquidófila de Belo Horizonte e Círculo Gaúcho de Orquídeas.

Os orquidófilos afirmam que a orquídea, como se alimenta do ar e do calor, não sentirá muito os quatro dias que passará na Exposição.

DESASTRE FERROVIÁRIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (FP-DC) — Quinze mortos e uma centena de feridos é segundo as primeiras informações o balanço de grave desastre ferroviário que acaba de se verificar nesta capital

O desastre se deu às 13.30 entre dois trens na linha aérea ferroviária que atravessa os jardins de Palermo, nesta capital.

Um trem de subúrbio procedente da estação de eRtiro entrou na linha em que se achava um trem proveniente da cidade de Pergamino ao norte da Provínciad e Buenos Aires Os maquinistas dos dois trens não puderam evitar o choque das duas locomotivas, porque a curva existente nesse local impede a visibilidade O choque foi extremamente violento e passageiros do carros entraram pelo outro, enquanto se ouvia um medonho barulho de ferragens e as duas composições tombavam Ao que tudo leva a crer o desastre foi causado por um êrro no sistema de agulhas

Policiais, bombeiros e operários continuam revolvendo os escombros em busca de vítimas

BÊNÇÃO PARA CARDEAIS DO "SILÊNCIO"

CIDADE DO VATICANO, 8 (UPI-DC) — O Papa João XXIII telegrafou sua benção apostólica aos cardeais da «Igreja do Silêncio» Josef Mindszenty, da Hungria, e Alois Stepinac da Iugoslávia, que não puderam participar da eleição e coroação do Pontífice, impedidos pelos regimes comunistas de seus respectivos países.

Mindszenty não pôde sair da legação dos Estados Unidos, em Budapest onde se encontra asilado desde que, há dois anos, os russos sufocaram a revolução húngara. Stepinac tampouco pôde fazer a viagem, por temor de que as autoridades comunistas da Iugoslávia não lhe permitissem regressar à sua pátria. Além disso, seu estado de saúde é delicado e suas atividades estão restringidas pelo govêrno de Belgrado.

TEOR DOS TELEGRAMAS

No telegrama ao primaz da Hungria diz o Sumo Pontífice:

«Exprimindo a profunda dor de não ter podido abraçar-te aqui, por ocasião de Nossa elevação ao Trono de São Pedro, Nós te damos de todo coração, caro filho, uma Benção Apostólica particular e Desejamos que os dons celestes te sejam prodigalizados com afusão»

Ao arcebispo de Zagreb assim se expressou o Santo Padre:

«Muito penalizado por não ter podido abraçar-te em Roma, caro filho, por ocasião da Nossa elevação à Cadeira de São Pedro, envio-te a minha Benção Apostólica especial como penhor do confôrto Divino».

Pronto o plano . . .

(Conclusão da 3a página)

com as demais corporações policiais, visando a maior eficiência do policiamento;

3 — Refôrço policial para todos os Distritos, que controlarão os movimentos dos bondes nos bairros e subúrbios;

4 — Distribuição de investigadores em cada ponto de estacionamento dos carros da Rádiopatrulha;

5 — Tratamento rigoroso para os depredadores e agitadores, que serão encaminhados à Divisão de Polícia Política e Social, a fim de serem processados;

6 — Os menores presos durante os distúrbios serão encaminhados à Delegacia de Menores

Em princípio, o Chefe de Polícia, dispensou o auxílio das Fôrças Armadas, que lhe ofereceram homens e viaturas para reforçar o policiamento da cidade no dia do aumento.

NAO HOUVE REUNIAO

Ao contrário do que foi noticiado ontem por alguns jornais, não foi realizada reunião alguma no gabinete do Chefe de Polícia, com inspetores e delegados, além do coronel Danilo Nunes, Diretor do DPPS, a fim de debaterem com o general Kruel os detalhes finais do plano.

O plano já foi elaborado há dias, restando apenas aplicá-lo, caso o aumento entre em vigor.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Desapareceu . . .

lâncias do Hospital Sousa Aguiar foram providenciadas pelo Secretário de Saúde. Os feridos foram removidos para a ambulância de prefixo 8-11-98, a fim de serem examinados pela médica Adele Hahlbolm.

O bancário Ari Amaral Ribeiro, atingido por algumas labaredas e carregado para aquela ambulância, fôra anteriormente colocado em uma poltrona, na via pública, onde senhoras o atenderam, após o que foi examinado pela doutora.

Durante a remoção dos objetos da agência do Banco Nacional de Minas Gerais S. A., foram extraviadas fichas do cadastro e folhas do conta-corrente. A Rua do Acre foi completamente entulhada de móveis e utensílios domésticos.

FOGO SE ALASTRA

Quando as chamas acabaram de destruir o prédio 145 da Rua Miguel Couto, cujas paredes começaram a desabar, o fogo atingiu os fundos do prédio 71 da Rua do Acre, onde d. Maria Leonite da Silva é estabelecida com uma pensão. Seu marido, Arlindo da Silva, morreu na manhã de anteontem e sua missa será no próximo dia 11, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Conceição da Boa Morte. A parede em que ela colocou o aviso da missa para seus fregueses foi ligeiramente chamuscada pelas chamas e o papel queimou-se.

Os bombeiros subiram pelos escadas "Magirus" e penetraram em um dos quartos do sobrado, começando a retirada dos objetos da casa de d. Maria. Cadeiras eram atiradas na rua, a enceradeira desceu pela corda e uma boneca da filha da pensionista foi carregada por um bombeiro. As dependências da casa ficaram completamente vazias. Os bombeiros, do telhado do prédio 71, combatiam as chamas, conseguindo debelá-las uma hora depois.

Os pertences do banco, que estavam na Rua do Acre, foram aos poucos guardados no sobrado 102, daquela rua. O fogo foi completamente apagado, permanecendo os bombeiros no local removendo os escombros dos prédios, principalmente do 145 da Rua Miguel Couto, que ficou totalmente destruído. Além dos imóveis atingidos pelas chamas, ainda correram perigo os prédios 143 da Rua Miguel Couto, onde funciona a firma "Laticínios Flórida", e o 73 da Rua do Acre, no qual se acha localizada a "Casa Maia de Cereais". Apenas sofreram pequenos danos em conseqüência das águas que atingiram algumas mercadorias.

Ainda foram medicados pela dra. Adele os srs. Isaac dos Santos Garrido e Cid Carvalho da Silva, que também sofreram contusões e escoriações generalizadas.

No prédio 71 funcionava uma oficina de consertos de rádio e televisão, de propriedade do sr. Henrique Gieseler. Na ocasião do incêndio se encontravam guardados ali aparelhos de TV, rádios e fonógrafos, além de outros aparelhos elétricos. Tudo foi retirado a tempo, mas aquela dependência não chegou a ser atingida pelas chamas.

Prestando declarações à reportagem do DC, o sr. Magalhães Pinto, presidente do Banco Nacional de Minas Gerais S. A., afirmou que a agência daquele estabelecimento, parcialmente danificada pelo fogo, deverá voltar a funcionar ainda na tarde de amanhã, quando todos os reparos já deverão estar prontos. Caso contrário os clientes daquela agência poderão sacar ou depositar dinheiro, na agência da Avenida Presidente Vargas, para onde serão removidos, se preciso, todos os documentos.

— Quanto aos documentos extraviados — acrescentou o sr. Magalhães Pinto — não nos acarretarão nenhum prejuízo, pois em conseqüência da eficiência de nossos serviços e a boa política com que tratamos os nossos funcionários, mantemos em outra agência para tal fim reservada, cópias de todos os papéis existentes na agência da Rua do Acre.

PROPRIETARIO EM ESTADO CHOQUE

Quando as chamas já estavam totalmente debeladas, chegou ao local o sr. Osvaldo Gomes da Silva, sócio-proprietário da "Casa da India". O outro sócio, sr. Francisco Cardoso de Melo, não foi visto nas proximidades do incêndio. O sr. Osvaldo tivera conhecimento que uma casa vizinha à sua estava pegando fogo. Saiu de sua residência, com a finalidade de procurar isolar o prédio de sua firma. Ao tomar conhecimento do que realmente ocorrera, teve uma crise de chôro, sendo amparado por amigos e por soldados do Corpo de Bombeiros. Sob choque emocional, foi levado para a Delegacia do 9.º DP onde foi socorrido por médicos da família.

O delegado Valdir de Matos Dias, titular daquele Distrito, determinou a abertura de inquérito a fim de serem apuradas as causas e responsabilidades do incêndio, além do levantamento total dos prejuízos.

Ao que apurou a reportagem do DC, há sete dias, ocorreu um princípio de incêndio na Rua do Acre, próximo à Praça Mauá, que não teve conseqüências graves pela pronta intervenção dos bombeiros.

Terra de mais . . .

de Inquérito, pois sòmente essa medida poderia permitir a apuração dos fatos, mediante a verificação do "curriculum" econômico, técnico e financeiro dos empreiteiros encarregados das obras.

Imortais . . .

nossa independência a uma só figura. Porém, o estadista da época foi José Bonifácio.

D. Pedro I, segundo êle, tinha fortes ligações com a colônia lusa, chegando a maior parte dos brasileiros a suspeitar de suas intenções. Cipriano Barata grande propagador da Confederação do Equador não quis vir para a Constituinte de 1823 por não confiar em d. Pedro. Para o sr. Barbosa Lima foi José Bonifácio quem organizou a independência pôs o Príncipe em contato com os propagandistas.

Para o escritor Peregrino Junior há três partidos para explicar a história de nossa independência: o de José Bonifácio, o de Pedro I e o de Gonçalves Ledo. Êle prefere o primeiro.

Quanto ao último, disse que «Ledo, só o Ledo Ivo».

O ex-ministro Maurício de Medeiros declarou que, apesar de não ter se especializado em história, é partidário de José Bonifácio. O Patriarca da Independência, é, por tradição, o mais velho dos Andradas.

Morreu a condessa

NOVA IORQUE, 8 (UPI-DC) — Foi encontrada morta, ontem, em seu apartamento no Waldorf Astoria, onde se hospedara há oito dias, a condessa Guy du Bois-Rouvay, de 55 anos, filha do falecido rei do estanho da Bolívia, Simon Patiño. Era uma das mulheres mais ricas do mundo.

A autópsia não revelou indício algum de que não se tratasse de morte natural. O médico legista atribuiu-a a uma congestão de órgãos internos.

MARIDO AUSENTE

Era casada, desde 1938, com o conde Du Bois-Rouvay que durante a II Guerra Mundial foi agraciado com a Cruz de Guerra, a mais alta condecoração militar outorgada pela França. Vivia o casal num subúrbio de Paris.

Tão logo recebeu a notícia, seu marido, que é engenheiro de minas e estava em Toronto em viagem de negócios, embarcou por via-aérea com destino a esta cidade.

BRASILIA SEM ESCALAS

pelo Skymaster do Lóide Aéreo

DIARIAMENTE às 8 e 9 horas

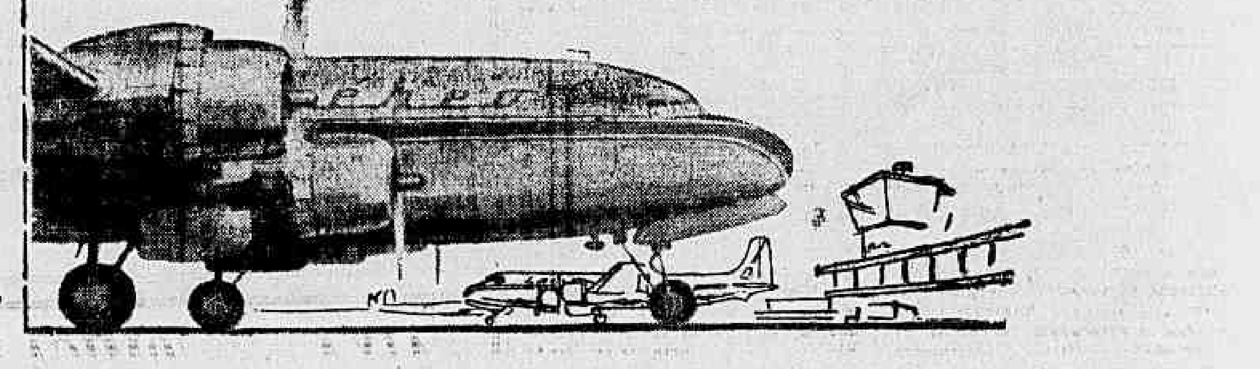
Partidas do Aeroporto Santos Dumont às 8 e 9 horas da manhã.
Menos de 3 horas de vôo, sem escalas.
O único serviço de quadrimotores para Brasilia.

20% + 15% de economia

A tarifa dos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo é a menor da aviação comercial brasileira: 15% de desconto sôbre as tarifas de Convair e ainda 20% de desconto na passagem de volta!

Lóide Aéreo

Rua México, 11-C — tel. 22-9434
Av. Nilo Peçanha, 26-B — tels. 32-2750 e 42-9967
Rua Dias da Cruz, 179 — Meier



Eis a cama-portátil que resolve mil-e-um problemas de acomodação!

DRAGO-FLEX

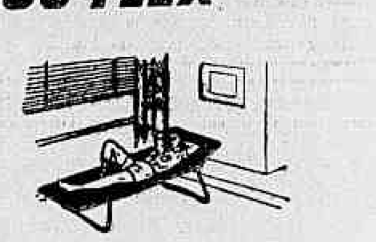
Leve... prática... simples... arma-se em qualquer lugar!

Mande buscar logo a sua!

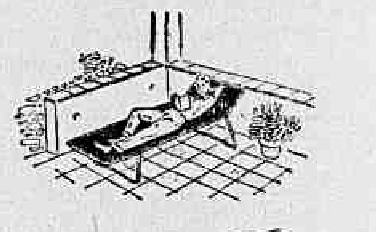
Apenas 150, mensais

Veja como V. pode tirar partido de sua DRAGO-FLEX

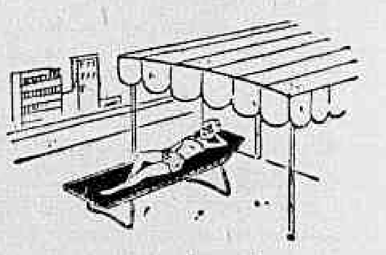
Nas noites quentes... DRAGO-FLEX é um "achado"! V. pode armar no lugar mais ventilado de sua casa.



Para a sesta... DRAGO-FLEX é uma delícia! Com facilidade V. arma e desarma no jardim de inverno, na varanda, no quintal.



Um banho de sol... que gostoso que é em DRAGO-FLEX! Seu corpo repousa cômodamente na posição mais confortável.



Você sempre encontra uma nova maneira de usar a sua DRAGO-FLEX!

Exclusivo! Dispositivo que permite duas posições de cabeceira... dispensa colchão e travesseiro.

★ Lona super-resistente em azul rei, com costura dupla!
★ 48 molas espirais de aço cromado, em tôda a volta da cama!
★ Pintura esmaltada em atraente tonalidade azul-claro!
★ Pés curvos que não arranham o assoalho!

DRAGO

vende qualidade há 23 anos!

RIO DE JANEIRO

CENTRO
* RUA 7 DE SETEMBRO, 164
* RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE
* RUA DO CATETE, 141
COPACABANA
* AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA
* PRAÇA SAENZ PENA, 65
MÉIER
* RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E

CASCADURA
* AV. ERN. CARDOSO, 52-A, B e E, F, G
BENFICA
* AVENIDA SUBURBANA, 672
MADUREIRA
* RUA CARVALHO DE SOUSA, 257
RAMOS
* RUA URANOS, 1.091-A
IPANEMA
* RUA VISC. PIRAJÁ, 273-B

NITERÓI
* AVENIDA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, 96

* Abertas diàriamente até 10 horas da noite.

POLITICA ESTADUAL

Ademar lamentando as imunidades de Jânio

— É pena que o sr. Jânio Quadros goze das imunidades do seu cargo e, às vésperas de perdê-las, haja desesperadamente lutado para alcançar as de deputado federal, ainda que, inexplicàvelmente, candidato por outro Estado

Essa declaração foi feita pelo sr. Ademar de Barros, em São Paulo, reagindo aos ataques do Governador, que o responsabilizara pelos incidentes ocorridos naquela capital, em consequência do aumento de ônibus da CMTC.

INFAMADO IMPUNEMENTE

— «Do contrário — prosseguiu o sr. Ademar de Barros — eu não hesitaria em chamá-lo judicialmente à responsabilidade pelas infâmias que assim impunemente me dirige».

Em nota distribuída à imprensa, o prefeito de São Paulo declara:

— «Tenho-me abstado de responder aos cavilosos ataques que, obedecendo a um diabólico plano de desmoralização, se fartam meus adversários em freneticamente remeter-me. Mas a absurda acusação que, a pretexto de responder ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais assaca o sr. Governador contra a minha pessoa é algo que escarnece do senso comum do nosso povo. Não posso deixar de respondê-las.

RESPONSABILIDADE DO PREFEITO

E prossegue:

— «Segundo S. Exa. tudo o que se passou nesta capital, nos tumultuosos dias de subversão da ordem pública a que estarrecido assistiu nosso povo, deve ser pôsto à exclusiva responsabilidade do Prefeito. Não importa que haja a Prefeitura, no rol dos aumentos de mais de 80 utilidades e serviços, contribuindo apenas com a majoração das tarifas de transportes, como irrecorrível consequência dessa generalizada onda aumentista; não importa que os atos de vandalismo tivessem por objeto o patrimônio da CMTC, emprêsa dirigida por uma diretoria da confiança do Executivo paulistano; não importa que a polícia, sob direto comando do sr. Governador, tivesse cruzado os braços, como mera espectadora conforme entrevista do próprio comandante da Fôrça Pública, divulgada em todos os jornais diante das primeiras manifestações, ainda pacíficas, só intervindo, e sanguinàriamente, depois que se transformaram nas deploráveis cenas de depredações de veículos da CMTC; não importa que essa mesma polícia, sujeita a essa mesma autoridade, não tenha pressentido o movimento organizado que logo depois daqueles episódios, confessou publicamente existir, quando sua função precípua é, exatamente, descobrir e debelar, tempestivamente, os conluios que se articulam, visando à subversão da ordem; não importa, finalmente, que o meu passado de administrador e de político, seja o melhor atestado de que jamais me filiei aos inimigos da democracia, que, não fôra a enérgica reação militar de 11 de novembro, teriam modificado pela fôrça, o nosso regime e, por pouco, já fugitivos, são amistosamente acolhidos em São Paulo para transformar o nosso Estado em foco sangrento do inconformismo político».

A CULPA DE TUDO

— «Tenho que ser culpado de tudo que aconteça em nossa capital e em nosso Estado» — diz mais adiante o sr. Ademar de Barros. Assim o desejam e executam através de milionária propaganda, como se não houvesse terminado, ainda, a última campanha eleitoral os meus impenitentes e tradicionais adversários. Os inquéritos policiais, elaborados sob pressão de interêsses políticos, podem distorcer a realidade dos fatos. Mas é inútil a mistificação. O povo conhece a verdade».

MINAS: Governará acima dos partidos

Embora reconhecendo que os partidos (PTB-PSP) muito o ajudaram na sua eleição para prefeito de Belo Horizonte, o sr. Amintas de Barros declarou, em entrevista a um matutino daquela capital, que «não obstante, não vai ignorar os homens de outros partidos, merecedores da sua confiança, capazes de cooperar com êle pelo progresso da cidade».

— «Os meus amigos — disse êle — que trabalharam tenazmente pela minha vitória, já me puseram à vontade e nada me exigiram, o que é uma demonstração do espírito público dêsses meus companheiros e do desejo que têm de colaborar com a minha administração. Sou sensível a essas demonstrações de desapêgo e espírito público».

Respondendo a uma pergunta, o sr. Amintas de Barros declarou:

— «Não pensei ainda na escolha dos auxiliares imediatos. Ainda tenho muito tempo para isto, quase três meses. Só em janeiro, cuidarei dos nomes que serão levados para os diversos departamentos da municipalidade. Posso apenas adiantar que pretendo levar para corpo dos meus auxiliares elementos competentes e de moral inatacável».

E mais adiante.

— «Reconheço que a situação financeira da prefeitura é da maior gravidade. Quanto a isto, não tenho ilusão. Deus me ajudará, entretanto, com a cooperação dos meus amigos e do povo em geral a resolver êste problema. O certo, porém, é que não posso fazer milagre.

Estive com o Presidente da República, que se mostrou possuído do maior empenho em cooperar comigo na administração da cidade».

R. G. NORTE: Dinarte recebe apoio

O senador eleito Dix-Huit Rosado o, general Sérgio Marinho, suplente do senador Georgino Avelino, e o senador Reginaldo Fernandes hipotecaram irrestrita solidariedade, política e administrativa, ao governador Dinarte Mariz, que, nessas condições, contará com o apoio unânime da bancada do Rio Grande do Norte no Senado.

Essa decisão foi tomada, sexta-feira última, na residência do senador Reginaldo Fernandes, onde jantaram o governador Dinarte Mariz e os próceres acima referidos, além de outros políticos do Rio Grande do Norte. O sr. Dinarte Mariz, que já conta com maioria na Assembléia Estadual, permanecerá mais uns dias nesta Capital, a fim de conferenciar com o Presidente da República.

PERNAMBUCO: Reunião secreta do secretariado

RECIFE, 8 (Asapress) — Os Secretários de Estado, do Govêrno de Pernambuco, sem a presença do general Cordeiro de Farias, estiveram reunidos no Palácio governamental, longe das vistas da imprensa, que não teve sucesso nos seus esforços desenvolvidos para penetrar no recinto.

Mais tarde, os jornalistas souberam que um assunto básico foi debatido, isto é, a renúncia coletiva do secretariado do Chefe do Executivo pernambucano.

A reunião teve como objetivo, o conhecimento de como se processaria a renúncia, se coletiva ou individual, no dia da passagem do cargo, ficando decidido que a renúncia coletiva, seria um sinal de solidariedade ao general Cordeiro de Farias, em face de seu gesto.

Estiveram presentes à reunião os secretários Antônio Geraldo Guedes, José Henrique Aguiar, Merval Jurema, Eudes Costa, Artur Coutinho, Aluísio Costa e Arnaldo Barbalho, além dos srs. Décio Valença, Diretor do DGSP e IPSEP.

BAHIA: Oposicão não obstruirá

SALVADOR, 8 Asapress) — O Governador Antônio Balbino encaminhou ontem à Assembléia Legislativa a segunda proposta de aumento do funcionalismo apresentada pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

O sr. Antônio Balbino aceitou totalmente o plano de vencimentos sugerido por aquela associação, transformando-o em mensagem governamental. O aumento inicial e mínimo foi fixado na base de 4 mil cruzeiros mensais, enquanto os vencimentos do pessoal de nível universitário são de 17 mil cruzeiros.

A mensagem governamental introduziu inovações particularmente no que se refere ao salário família. Mantém o pagamento da bonificação de 250 cruzeiros mensais por filho menor, mas acrescenta ainda o pagamento de 3 mil cruzeiros anuais (em duas prestações) a título de auxílio-educação dos filhos dos funcionários nos cargos de nível médio que será pago através da [illegible].

A Oposição segundo discurso pronunciado na Assembléia Estadual pelo líder da bancada da UDN, está disposta a não obstruir a votação do aumento do funcionalismo se o Governador oferecer os esclarecimentos sôbre o montante das despesas com a elevação dos vencimentos, e assim como sôbre os recursos disponíveis para lhes fazer face.

Na Capital da República, Luís Garcia entrará em contato com altas autoridades do país.

CONTRA A REMESSA DE FORÇAS

ARACAJU, 8 (Asapress) — Os deputados que integram na Assembléia Legislativa do Estado a maioria parlamentar que apoia o Govêrno, acabam de telegrafar ao Presidente da República protestando contra a remessa de Fôrças Federais para diversos municípios do interior.

CEARÁ: Concluída a apuração

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Finalmente foi concluída a apuração das eleições em Porteiras, único município onde ainda estavam sendo computados votos da última eleição. Para Prefeito, venceu o candidato do PSD, sr. [illegible] Miranda, sendo o seguinte o resultado para deputado federal:

[illegible] Moreira da Rocha	847
[illegible] Maia	335
[illegible] Araripe	237
[illegible]	147
[illegible]	9
[illegible] Lima e Ernesto Sa[illegible]	3

SERGIPE: Virá o Governador eleito

ARACAJU, 8 (Asapress) — Viajará na proxima semana com destino ao Rio de Janeiro, o governador eleito dêste Estado, deputado Luís Garcia. Na Capital da República, Luís Garcia entrará em contato com altas autoridades do país.

Municipalistas hoje começam sua reunião

Instala-se hoje, no Copacabana Palace, a VII Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, convocada pela Organização Interamericana de Cooperação Municipal, com sede em Havana. Pronunciará o discurso de abertura o presidente Juscelino Kubitschek, devendo falar também o ministro Negrão de Lima e o sr. Alberto Alemán, Prefeito da Cidade do Panamá.

Estão no Rio, a fim de tomar parte na Reunião, representantes das delegações panamenha, nicaragüense, cubana e argentina. Dos numerosos representantes cubanos, dezesseis estão, há dois dias, em São Paulo, devendo chegar hoje ao Rio. Chegam também hoje vários prefeitos norte-americanos.

TEMÁRIO

O certame, que se reune pela primeira vez no Brasil, se prolongará até o dia 16 do corrente, com sessões plenárias diárias, a se realizarem também no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel. Serão apreciados e debatidos assuntos constentes do temário: finanças municipais, o município como unidade efetiva de administração descentralizada visando a obter os fins do Estado, e serviços públicos municipais. Foram designados relatores oficiais do Congresso os srs. Afonso Almiro, da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Nelson Omegna, deputado federal, e Temístocles Cavalcanti, presidente do Instituto de Direito Público da Fundação Getúlio Vargas.

Representarão a Câmara Federal os deputados Hermes Pereira de Sousa (Rio Grande do Sul), Ostoja Rogusky (Paraná), Sergio Magalhães (Distrito Federal), Arnaldo Cerdeira e Nelson Omegna (ambos de S. Paulo). Já a Câmara dos Vereadores será representada pelos srs. Hugo Ramos Filho (PSD), Cotrim Neto (PRP), Geraldo Moreira (PTB), Levi Neves (PSP), Domingos Dângelo (UDN), Nilo Romero e Hélio Valcacer (PR), e Pedro Faria (PSD). Além dêstes, tomarão parte na Reunião prefeitos de diversas cidades do Brasil e representantes da PDF.

MULHERES NO GOVÊRNO

Integram as delegações diversas mulheres, dentre as quais Feliza Rincon de Gautier, prefeita de San Juan de Pôrto Rico; Blanca E. Colberg, prefeita da cidade de Cabo Rojo; e a vereadora panamenha Carmen N. de Arosemena. Dos Estados Unidos vêm a sra. Lucille Blum, representante da Municipalidade de Nova Orleans, e Martha Evans, membro do Conselho Municipal da cidade de Charlotte.

Consistório dentro de seis semanas

CIDADE DO VATICANO, 8 — (FP) — Vão-se tornando precisos os rumores da próxima convocação de um consistório, para a criação de novos cardeais, e alguns já falam mesmo de que ocorrerá isso em meados de dezembro.

No entanto, visto como um prazo de seis semanas comumente decorre entre a notícia e a reunião de um consistório, podemos indagar se, em definitivo, não será o projetado consistório realizado em janeiro.

OS NOVOS CARDEAIS

Seja como for, há a impressão de que êsse consistório não preencherá tôdas as vagas do Sacro Colégio. Apenas alguns prelados, em sua maioria italianos — entre os quais o arcebispo de Milão, o de Nápoles, e o novo patriarca de Veneza, bem como mons. Domenico Tardini —, receberiam a púrpura, além de monsenhor Alberto Di Jorio designado pelo Papa João XXIII, que lhe colocou na cabeça o seu próprio barrete vermelho, logo que eleito para o Pontificado.

AVISO

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. – AGÊNCIA ACRE

comunica aos seus clientes que funcionará normalmente à Rua Acre n.º 69, uma vez que o incêndio ocorrido no prédio vizinho não atingiu suas instalações.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE ESCRITURÁRIO, PADRÃO "E"

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro torna público que, de conformidade com a resolução do Egrégio Conselho Administrativo, de 16 do corrente mês, ficarão abertas, pelo prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação do respectivo edital no «Diário Oficial» e na forma do artigo 48 do Decreto 24.427, de 19 de junho de 1934, as inscrições do concurso para a classe inicial, padrão «E», da carreira de escriturário do seu quadro de servidores.

As inscrições serão feitas nos dias úteis, das 13 às 16 horas, exceto nos de meio expediente, no Serviço de Aperfeiçoamento, na Avenida Treze de Maio 23, sobre-loja (Edifício Darke) mediante pagamento da taxa de cem cruzeiros.

As nomeações obedecerão rigorosamente à classificação final obtida pelos candidatos, mas dependerão da autorização prévia do sr. Presidente da República, tendo em vista o disposto nos Decretos ns. 43.716 e 44.600, respectivamente de 19 de maio e 4 de outubro corrente, e serão feitas à medida das necessidades de serviço.

As inscrições que regerão o concurso foram publicadas no «Diário Oficial» de 23-10-58, fls. 22.852.

Secretaria Geral, 25 de outubro de 1958.

a) JERÔNYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

OS MAIS CÉLEBRES ÍDOLOS DA TELA

TODO O FASCINANTE MUNDO DO CINEMA REUNIDO NA MAIS ENCANTADORA COLEÇÃO RELÂMPAGO

Estas figurinhas mágicas são lindos retratos multicoloridos dos mais famosos artistas do cinema, e se colecionam com surpreendente facilidade.

O bonito ÁLBUM "ÍDOLOS DA TELA" (Nova Série) custa apenas Cr$ 5,00.

Cada envelope contendo 4 figurinhas diferentes: Cr$ 1,00.

A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

HOMENAGEM AO NOVO DESEMBARGADOR

Os amigos do desembargador Elmano Cruz ofereceram-lhe, ontem, na ABI, um almôço de 600 talheres, por motivo de sua recente promoção ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. — Na foto, um aspecto da homenagem, de que participaram figuras da magistratura, da advocacia e do Ministério Público

Pronto o plano para evitar os distúrbios

Está pràticamente concluído, há dias, o plano elaborado pelas autoridades policiais para prevenir e reprimir possíveis distúrbios por ocasião do aumento das passagens dos bondes, podendo ser posto em prática, se necessário, depois de amanhã, data marcada para vigorar a majoração.

Entretanto, a Polícia não acredita que o Prefeito sancione o aumento segunda-feira, pois o presidente Juscelino Kubitschek determinou, há dias, que sejam sustados aumentos de tarifas até que o novo salário-mínimo esteja em vigor.

PONTOS ESSENCIAIS

O plano, em sua essência, prevê a adoção das seguintes medidas por ocasião do aumento:

1 — Policiamento ostensivo no Centro da cidade e em alguns pontos terminais;

2 — Ação conjugada do DFSP

(Conclui na 2a. pág.)

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

Agência Ipanema

Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Rádio de S. Catarina incitou quebra-quebra

FLORIANÓPOLIS, 8 — (Asp.-DC) — A Delegacia Regional de Polícia identificou como responsáveis pelos conflitos verificados, anteontem, nesta cidade, Ciro Marques Nunes e Estelino Montenegro de Oliveira.

Informa-se, ainda, que essa campanha de incitamento à desordem vinha sendo feita há vários dias, pela «Rádio Jornal Verdade», da qual Ciro Marques é diretor.

NÃO HOUVE REUNIÃO

Também a propalada passeata marcada para ontem, pelo Sindicato dos Trabalhadores e União dos Estudantes, com o fito de reiniciar as depredações, não se verificou.

A Polícia embalada, continua de prontidão para esmagar qualquer tentativa de desordem, que venha prejudicar a tranquilidade da população. Soldados do Exército foram postos em frente aos edifícios públicos federais, a fim de evitar que êstes sejam novamente apedrejados.

INQUÉRITO

O prefeito da capital, sr. Osmar Cunha, solicitou à Delegacia Regional de Polícia a abertura do competente inquérito e, oito das testemunhas ouvidas até o presente momento foram unânimes em apontar Ciro Marques e Estelino Montenegro como os verdadeiros incitadores de uma multidão de desocupados.

«Posteriormente — disse uma das testemunhas — não se fartando o sr. Ciro somente com as manifestações de rua entrou nos escritórios da Emprêsa de Fôrça e Luz (ELFA), pôsto do SAPS e padarias, onde causou sérios prejuízos.

POLICIA NÃO QUER PROTESTO

PASSO FUNDO, 8 (Asp-DC) —

A delegacia de polícia de Passo Fundo no Rio Grande do Sul, divulgou nota advertindo estar «preparada para manter a ordem e deter as pessoas que praticarem atos subversivos, sendo, inclusive, proibida a «passeata da fome»».

Esta cidade assiste impassível ao alto custo de vida e nada pode fazer. A Câmara Municipal, que tem dedicado suas últimas reuniões exclusivamente ao problema, é uma prova da insatisfação do povo.

Todos os prêços dos gêneros alimentícios, exceto o da carne verde que é entregue pela Prefeitura, vêm sendo majorados constantemente.

Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante

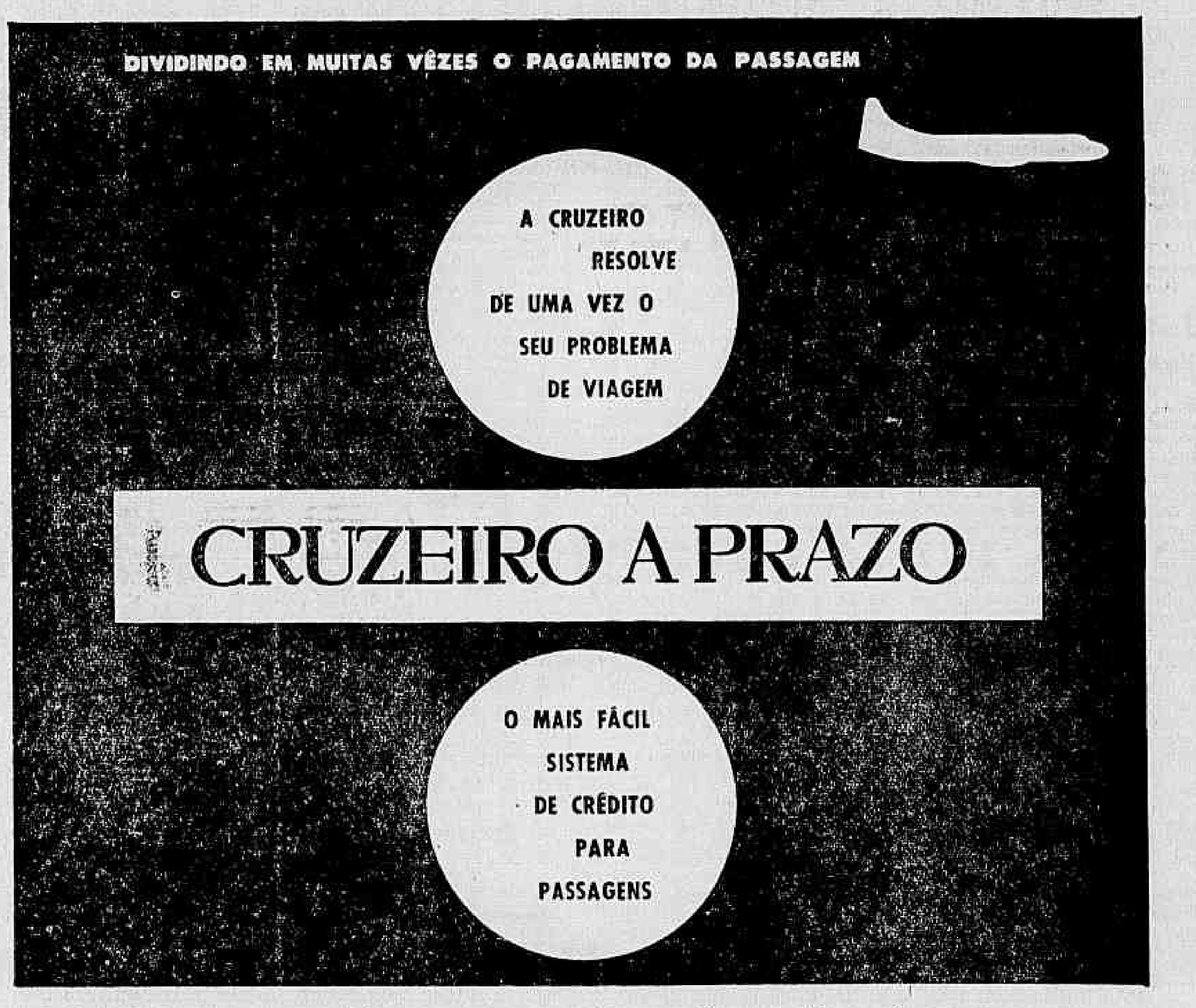
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 57 — 1.º ANDAR
TELEFONE 23-0866 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos asso-associados em pleno gozo de seus direitos sociais, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 11 (têrça-feira) do corrente, às 17 e 18 horas respectivamente em primeira e segunda convocação em sua sede social sita à Rua Visconde de Inhauma nº 57 — 1º andar, com a seguinte ordem do dia;

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2º — Discussão e deliberação sôbre as medidas a serem tomadas junto as autoridades competentes, por motivo de denúncias para apurar as irregularidades existentes no I.A.P.M.;
3º — Discutir e deliberar sôbre posição a ser tomada, pela classe, do não cumprimento pelas autoridades dos ítens aprovados na Comissão Interministerial referentes aos 1º e 2º. Condutores Motoristas-Maquinistas;
4º — Assuntos gerais da classe.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1958.
ANTÔNIO CARNEIRO DA SILVA
Presidente



É MUITO MAIS FÁCIL PORQUE O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO:

SEM FIADOR
SEM JUROS
SEM EXIGÊNCIAS

SEM DEMORA: Você chega, escolhe o seu roteiro e leva a sua passagem (de Convair) na mesma hora. Tudo é fácil. Para a Cruzeiro do Sul o seu nome é uma garantia. O crédito é Você.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

AGÊNCIAS:

Avenida Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000
Avenida Rio Branco, 19 - Tel. 43-1171
Rua Santa Luzia, 799-B - Tel. 52-3008
Avenida Rio Branco, 277-B - Tel. 22-5244
Rua Bolivar, 8-A - Tel. 47-6161 (Copac.)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Os serviços da FAB

FOI excessivo o honrado deputado Jonas Bahiense ao comentar, na Câmara, a crise de disciplina, já circunscrita e dominada, que envolveu a Aeronáutica. Não tem na verdade o menor cabimento o pedido de extinção da Fôrça Aérea Brasileira, que conquistou um lugar na história do Brasil contemporâneo pelos serviços que em diversos setores, inclusive na luta pelo fortalecimento do regime, já prestou à nação.

Imagine só o ilustre representante fluminense se, depois de uma sessão parlamentar, como a que ocorreu há poucos dias no Palácio Tiradentes, quando um deputado foi acusado de ladrão e se registraram tentativas de desfôrço pessoal, um brigadeiro sugerisse ao Govêrno o fechamento da Câmara dos Deputados. Seria uma provocação alarmante, que não teria a menor justificativa na quebra da ética parlamentar e no atentado ao decôro que ali se registrou, inclusive e principalmente pelo deputado clara.
acusado que não se defendeu de maneira muito

O remédio para a indisciplina na FAB é o pulso forte das autoridades e êsse não está faltando. A crise atual não tem qualquer profundidade, simples resíduo inconformista sem objetivo nem futuro. Não chegará sequer a interromper, senão por poucos dias, as tarefas normais da Aeronáutica, que, graças a Deus, continuará prestando ao país os inestimáveis serviços que a assinalam já como um dos instrumentos de progresso e de ordem do Brasil moderno.

A arma mais nova do que o Exército e a Marinha, a Aeronáutica brasileira integrou-se em moldes diferentes, sob a inspiração das dificuldades especificas das missões que entusiasmaram algumas gerações de jovens. A disciplina ali não é a mesma das demais corporações, o que não significa seja menos decisiva. Mas fugindo aos esquemas tradicionais é natural que fique sujeita a flutuações que o enquadramento progressivo irá eliminando, em favor do aperfeiçoamento da convivência consciente de comandantes e comandados submetidos na mesma escala às difíceis contingências da navegação aérea.

Se as crises como a que está sendo dominada se resolvem com a energia dos verdadeiros comandantes, a criação de um sistema disciplinar novo exije estímulo e compreensão. Êsse aperfeiçoamento gradativo virá, sem dúvida, de maneira a eliminar as projeções políticas de episódios disciplinares e a assegurar a total participação da FAB na missão altamente política e antifacciosa de guardiã armada das instituições livres do país.

É bem verdade que a minoria indisciplinada prejudica essa estratificação disciplinar e causa danos não só ao bom nome do país no exterior como à própria corporação, cujos interêsses ficam à mercê de manifestações levianas. Se pronunciamentos como o do deputado Bahiense não ecôam junto ao Govêrno, a minoria de indisciplinados não deve esquecer seus compromissos morais com a instituição no momento em que se discute o caso da aviação naval.

Justiça aos jornalistas

Dois órgãos técnicos da Câmara dos Deputados já se pronunciaram favoràvelmente ao projeto de lei do Senado que concede a aposentadoria aos jornalistas com trinta anos de serviço.

Os relatores da matéria, tanto nas Comissões do Monroe como do Palácio Tiradentes, têm sido unânimes em reconhecer a justiça da medida amparando os profissionais da imprensa que dedicam tôda a sua vida ao serviço das outras classes e do país.

Ademais, pelo esfôrço físico e intelectual que desenvolvem, os jornalistas, sofrem grande desgaste, de modo que, após três decênios de trabalho, já não estão em condições de exercer suas árduas funções sociais. Só excepcionalmente podem cumprir sua missão após aquele longo período de atividade efetiva no jornalismo. Assim, faz-se necessária a lei ora em tramitação final na Câmara dos Deputados.

"Operação tartaruga"

A administração municipal está exigindo pulso firme. A burocracia movimenta-se com lentidão e displicência. Os serviços públicos não atendem às suas finalidades, suscitando constantes reclamações. As obras não se realizam com o dinamismo que seria de desejar, necessitando de impulso mais decidido e enérgico.

A politicagem interfere em todos os órgãos da Prefeitura, criando favoritismos injustificáveis. Os "cabos eleitorais" de certos vereadores mandam e desmandam, com reflexos negativos sôbre as atividades administrativas.

Tudo isso vem de longa data integrando a rotina da Municipalidade. Mas a situação se tem agravado, impondo-se medidas saneadoras e corretivos imediatos. O Prefeito deve enfrentar êsse estado de coisas, a fim de obter maior rendimento para sua gestão. A "Operação Tartarura" precisa acabar na Prefeitura.

No plano da verdade

DIZ o Prefeito que respondeu antecipadamente ao requerimento de informações do líder da Maioria na Câmara de Vereadores a respeito do caso do desmonte do Morro de Santo Antônio.

Esta fôlha e outros jornais têm colhido opiniões de pessoas que entendem do assunto e tôdas elas afirmam que a resposta está longe de ser satisfatória. O caso não foi pôsto em pratos limpos.

A impressão dominante é que sòmente a Comissão Parlamentar de Inquérito poderá investigar a contento tudo quanto se relaciona com êsse caso complicado e, melhor andará o Prefeito se admitir que a Maioria na Câmara de Vereadores aceite a criação da Comissão.

O caso não é dêsse que podem ser decididos e explicados sob a pressão das manifestações afetivas e das moções de solidariedade. Positivamente êsse assunto não pode ser colocado no plano da solidariedade mas tão sòmente no plano da verdade.

Jesus estava chamando...

Francisco José Ribeiro Miranda é membro da Legião da Boa Vontade e devoto do Alziro Zarur. Não perde as palestras do líder espiritualista pelo rádio, gostando especialmente daquelas subordinadas ao tema: "Jesus está chamando".

Ultimamente, porém Francisco José começou a pensar sèriamente em atender ao apêlo feito em nome de Cristo. Mas como sair dessa? Ora, o Francisco ouvira falar, nos seus tempos de escola, num tal Pégaso, que voava sem motor, nem gás hélio. Ia mesmo com as asas. Então, procurou o maior cavalo da cidade, que está ali no centro do Largo do Rócio. Montou na garupa de Pedro I e tratou de chicotear o bucéfalo de bronze. Queria ir direto para Jesus, conforme mandava o mestre Zarur. Não foi certamente, porque a Polícia interveio, levando-o para o hospício. Pelo menos é isso o que está pensando o Francisco Ribeiro Miranda.

Equivocos

Foram divulgadas declarações atribuídas ao Ministro da Aeronáutica nos Estados Unidos. Segundo os despachos telegráficos, o Brigadeiro Melo teria dito que os oficiais da F. A. B. que se indisciplinaram, ferindo o Regulamento militar, haviam revelado falta de educação.

Não podemos saber se as expressões publicadas correspondem realmente ao pensamento e às palavras do chefe da Aeronáutica. É possível que haja equívoco na interpretação da entrevista. Isso porque, sendo o assunto da economia interna do país, não se justificaria um pronunciamento dêsse tipo à imprensa estrangeira.

O fato daria motivo a explorações descabidas, colocando o Brasil na vexatória posição das republiquetas onde os "pronunciamentos" caracterizam sua falta de maioridade cívica. Dentro do país se justificaria a observação, embora não fôsse do nosso estilo oficial. No estrangeiro nada as poderia explicar. Tudo não deve passar, portanto, de boato e intriga política.

QUOS VULT DEUS PERDERE...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

QUEM toma conhecimento do que vão os legisladores de tôdas as categorias por êste vasto Brasil fixando como proventos dos cargos das respectivas Câmaras tem a impressão que todos ficaram loucos e resolveram desafiar a paciência do povo brasileiro... Dir-se-ia que, tal como no famoso dito de origem desconhecida, mas encerrando judicioso conceito, Deus, querendo que nossos legisladores se percam, enlouqueceu-os primeiro. Porque é preciso mostrar profunda ignorância dos sofrimentos do Povo, para afrontá-lo fazendo de cargos de representação popular opimas sinecuras, regiamente remuneradas.

Pelo que noticiam as fôlhas, um deputado federal passará a vencer mensalmente 71.000 cruzeiros, isto é, um subsídio maior que o do próprio Presidente da República que, oficialmente, não tem mais do que Cr$ 60.000,00... Algumas Assembléias Estaduais fixaram no mesmo nível os respectivos subsídios. A Câmara de Vereadores do Distrito Federal deseja fazer o mesmo. E vão por aí afora em todo o Brasil as Câmaras Municipais fazendo dos cargos de vereadores fonte de renda pessoal. Só houve uma Câmara Municipal que fugiu a essa onda de loucura e restabeleceu o conceito antigo de que a edilidade é um ônus impôsto ao bom cidadão, sem recompensa pecuniária, para servir seu Município: foi a de S. Vicente, em S. Paulo!

Como conciliar essa atitude dos edis de todo o Brasil e dos deputados estaduais com a constante queixa dos Municípios e dos Estados contra a distribuição constitucional das rendas, que torna a vida financeira de Municípios e Estados em sensível dependência de auxílios da União? Com o lamentável método de distribuição da cota do Impôsto de Renda pelos municípios — dividir o total dessa cota pelo número de municípios, dando um quociente igual para todos — estabeleceu-se em todos os Estados uma fúria de dividir municípios, havendo muitos dêles com uma situação financeira tão precária que sua maior receita é a cota do Impôsto de Renda entregue pela União. Como justificar a fixação de subsídios altos para os edis de tais Municípios?

Dir-se-ia que os legisladores das várias categorias de Poder Legislativo do país, se deixaram levar pela onda alarmante de aumento de preços que vai tornando a vida do povo simplesmente insuportável. Há nisso um profundo êrro, de consequências imprevisíveis e de que já se notam alguns sinais nos recentes tumultos na cidade de São Paulo e na de Belo Horizonte.

Acredito que o êrro atual só seria evitável como medida constitucional que fixasse o último ano de cada legislatura, mas em período anterior à realização do pleito de renovação dos legisladores, para ser estabelecido o nível de subsídios dos legisladores da próxima legislatura, mantendo-se o mesmo, caso não tivesse isso sido feito antes do pleito. Porque a verdade é que depois de reeleitos para a próxima legislatura, os legisladores estão decidindo em causa própria... E de que modo!...

PIAÇAGÜERA E V. REDONDA

VIAJARAM, em começos da semana, para os Estados Unidos, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva e o engenheiro João Gustavo Haenel, os quais, na qualidade de diretores executivos da Cia. Siderúrgica Paulista, COSIPA, foram examinar algumas ofertas de financiamento para parte do equipamento da Usina de Piaçagüera, daquela emprêsa

Êsse equipamento refere-se principalmente à seção de laminação de aço da usina a ser montada antecipadamente, com a finalidade de trabalhar lingotes de aço provenientes de Volta Redonda. Tudo indica que o financiamento necessário à sua aquisição será concedido pelo Export Import Bank.

COLABORAÇÃO DE ALTO INTERÊSSE NACIONAL

Atendendo aos interêsses do país e da própria COSIPA, houve recentemente com o apoio unânime da sua atual diretoria, uma alteração nos planos de montagem da usina siderúrgica da Serra do Cubatão. Sem atingir a estruturação planejada, foi invertida a ordem de montagem das diferentes unidades, dando-se prioridade cronológica à parte destinada à laminação do aço. Os planos de fabricação e capacidade continuam os mesmos aprovados inicialmente, visando à produção de ferro-gusa e aço em larga escala, no sentido de fazer frente à fome de aço que atinge nossa indústria em franca expansão. A instalação prioritária da seção de laminação surgiu da necessidade imediata de maior quantidade de laminados, notadamente chapas para a indústria automobilística, bem como da possibilidade de Volta Redonda fornecer à sua congênere o aço para a transformação.

A ampliação de Volta Redonda, como se sabe, levará essa usina a produzir mais de 1 milhão e 200 mil toneladas de aço por ano. Como já noticiamos, uma redistribuição do financiamento obtido para o "Plano do Milhão" — que elevaria a 1 milhão de toneladas a capacidade da usina — ensejou um limite maior para essa ampliação com a aquisição de mais um fôrno para aço. Enquanto não se procede à instalação de novos laminadores para trabalhar o excesso de lingotes de aço produzidos, a Companhia Siderúrgica Nacional estará em condições de fornecê-los à COSIPA.

Houve, assim uma entrosagem dos planos de expansão de Volta Redonda com os planos de instalação de Piaçaguera de molde a que esta pudesse fabricar chapas de aço e outros laminados, antes mesmo de montada a sua parte de metalurgia. Em lugar de construir simultâneamente as instalações de alto-fôrno coqueria, laminação e outras, os esforços serão concentrados na montagem de um setor que em breve prazo possibilitará produção, no interêsse da indústria nacional e, faturação, no interêsse da própria COSIPA. Já no início de 1961, esta emprêsa estará em condições de lançar no mercado chapas a quente e a frio, fabricadas com aço fornecido pela CSN, excedente de sua produção de 1960 Tal fornecimento da ordem de 200 mil toneladas anuais, poderá ser mantido até que se ultime a instalação do restante da usina de Piaçaguera, quando então a COSIPA estará laminando seu próprio aço. Nessa época, também Volta Redonda terá expandido seu setor de laminação para atender sua total produção de aço. Como se vê, o esquema de cooperação entre as duas siderúrgicas foi uma fórmula feliz para a satisfação da carência nacional de laminados.

PARTE EUROPÉIA

Dos Estados Unidos os dois diretores da COSIPA deverão dirigir-se à Europa, onde estudarão também ofertas de financiamento para a construção da usina. Êste crédito refere-se às demais unidades da siderúrgica que serão montadas com equipamentos de origem européia. Os trabalhos de montagem terão a direção de engenheiros nacionais, como aliás aconteceu em Volta Redonda com o maior sucesso.

O Que Se Diz:

...QUE, em entrevista concedida ao "Mundo Ilustrado", o sr. Juraci Magalhães declara que quem quer que ponha o problema sucessório em têrmos regionais perderá a próxima eleição para Presidente da República...

●

...QUE na mesma entrevista o dito Juraci afirma que a UDN está disposta a fazer quaisquer alianças, consagrando assim para 1960 o predomínio da linha realista...

●

...QUE ainda o Presidente da UDN afirmou ser favorável à mudança da capital, dizendo mesmo que "Brasília é do interêsse do povo", acrescentando, porém, que há divergência com o Govêrno quanto à maneira pela qual se processa a interiorização, maneira que a seu ver estaria sacrificando outras regiões e outros interêsses vitais do país...

ANESTESIA EM RECIFE

Sob a presidência do sr. José Adolfo Bastos Lima, será realizado de hoje a 15 de novembro, na Cidade de Recife, o V Congresso Nacional de Anestesiologia.

O ministro Mário Pinotti, que ocupará a presidência de honra, bem como médicos brasileiros e de diversos países estrangeiros, estarão presentes.

PARTICIPANTES

Como participantes do conclave constam, além de outros, os médicos Cecyl Gray, da Universidade de Liverpool, e Oscar Ribeiro, representante carioca.

Pedra que mata vai para museu

WASHINGTON, 8 — (FP) — O famoso diamante «Hope» — a «pedra preciosa que mata» e que durante três séculos, pertenceu aos grandes dêste mundo — vai figurar brevemente na coleção do «Smithsoniam Museum» desta capital.

Realmente, o joalheiro Harry Winston, último proprietário do maior diamante azul do mundo (mais de 44 quilates), apesar de ter escapado até agora à maldição, resolveu se desfazer desta pedra e doá-la ao «Smithsoniam Museum. Teve mesmo a precaução de enviar a pedra pelo correio, ao invés de levá-la pessoalmente.

ARRANCADO DE UMA ESTÁTUA

Conta-se que êste diamante, de uma beleza excepcional e de um preço inestimável, foi arrancado a uma estátua indú e enviado para a França em 1642 por um aventureiro chamado Tavernier, que deveria morrer pouco depois, devorara por cães.

O diamante pertenceu então sucessivamente a Fouquet, morto na miséria, à princesa de Lamballe, massacrada durante a revolução, Maria Antonieta, decapitada em 1793. Aí um banqueiro irlandês, Henry Thomas Hope, que adquiriu a pedra preciosa, e morreu de morte natural. Seu neto morreu completamente arruinado.

O seguinte proprietário, sua espôsa e filho, morreram tràgicamente num desastre de automóvel.

Depois o diamante pertenceu ao sultão turco Abdul Hamid, que foi destronado, à sua favorita, que foi assassinada, e enfim, à sra. Ned Maglean, que morreu num asilo de alienados, enquanto seu filho morria num desastre de automóvel e sua filha foi encontrada morta devido a ter ingerido uma grande quantidade de soníferos.

Café: Colômbia vai intensificar troca

BOGOTÁ, 8 (UPI-DC) — Várias delegações comerciais estrangeiras, asiáticas e européias, são esperadas pròximamente na Colômbia, onde realizarão gestões para acordos comerciais, se possível na base de troca. Uma missão do govêrno de Hong Kong é esperada dia 22. Dentro de 15 dias espera-se também uma delegação do Ministério do Comércio Exterior da Tchecoslováquia, que vem estudar o incremento das vendas de café nesse país.

Tal notícia coincide com a declaração aprovada no Congresso Cafeeiro aqui reunido, pela qual os exportadores de café pediram ao Govêrno que intensifique a abertura de novos mercados para êste, produto, mediante trocas.

O documento diz que é necessário colocar a maior quantidade possível de café colombiano exterior, dentro dos pactos internacionais, e com preços favoráveis aos produtores.

Pesquisa de petróleo em Santo Amaro

SALVADOR, 8 (Asapress) — Uma turma de funcionários da Petrobrás chegou a Santo Amaro, onde efetuará pesquisas de petróleo.

A chegada dêsses funcionários causou boa impressão à população santamarense, desejosa de ver jorrar o ouro negro naquele solo.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4843
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5982
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Contrôle atuante sôbre a produção

O PROBLEMA do cimento continua a agitar os meios diretamente interessados no assunto. Persiste e se agrava um ambiente de especulação em tôrno do produto, que sobe ràpidamente de preço e falta em diversos lugares.

Nos últimos dias, em São Paulo, a pretexto de uma greve numa das emprêsas produtoras, os fornecedores elevaram para Cr$ 260,00 ou Cr$ 280,00 a saca de cimento e é preciso percorrer a praça para conseguir o produto nas quantidades necessárias. O fato é que, devido a dificuldades nos transportes, defeitos de distribuição, má programação das fábricas, e, ainda, a expctativa altista criada por intermediários, criou-se um ambiente que facilita a especulação e repercute na própria indústria.

O Brasil está, atualmente, aparelhado para produzir cimento acima das necessidades do consumo nacional. Êste é um fato importante, pois significa que conquistamos a auto-suficiência num setor da indústria básica. Entretanto, não se conseguiu até um hoje uma certa estabilização do mercado e as variações nos preços do produto, frequentemente, não guardam relação com os custos de produção.

Trata-se de uma situação que deveria preocupar a indústria nacional, que também tem responsabilidades pelos desequilíbrios existentes. As subidas bruscas e carências do produto causam embaraços às firmas que operam nos diversos ramos da construção e levam ao auge a irritação da grande massa de pequenos consumidores obrigatórios ou eventuais. Tôdas as irregularidades são jogadas na conta das insuficiências da indústria nacional e, também, das omissões do Govêrno. Fala-se, então, de importar cimento — o que seria um retrocesso inadmissível — como meio de regular o mercado.

O que se nota, num caso como êsse, é a falta que faz a presença atuante de um órgão de programação e contrôle econômico, ou apenas de contrôle (pois já possuimos o Conselho do Desenvolvimento), capaz de intervir por cima, em têrmos nacionais, a fim de procurar soluções adequadas. Não se trata de uma fiscalização pura e simples, do tipo da COFAP, muito limitada, mas de tomar iniciativas, com o conhecimento geral do mercado e das nossas necessidades, chamando industriais e outros interessados principais, para estudar com êles providências saneadoras dos desequilíbrios de momento.

Está claro que, como regra, o Presidente da República não pode fazer isso, embora êle já o tenha intervido em outros casos, preocupado com as repercussões de interêsse nacional do problema. Não seria lícito esperar também uma ação desse tipo por parte do Ministério da Fazenda, já demasiadamente sobrecarregado. Deveríamos ter uma espécie de ministério da Economia ou, na ausência dêste, se poderia, por exemplo, ampliar o Conselho do Desenvolvimento e dar-lhe novas atribuições, criando-se uma espécie de grupo capaz de acompanhar o andamento da produção nos setôres fundamentais sòmente e de ajudar a resolver as dificuldades que aparecessem, sempre partindo, naturalmente, dos interêsses da economia nacional como um todo.

V. M. K.

Possibilidades da cêra e óleo de licuri

A quantidade de cera de licuri que em 1953 atingiu a 2.450 toneladas baixou para 418 toneladas em 1956, subindo, porém, a sua produção em coquilhos que nesse ano alcançou 2.088 toneladas, quase o dôbro dos períodos precedentes, conforme dados estatísticos, do Ministério da Agricultura.

Na Bahia, mais de 20 milhões de hectares são ocupados por licurizeiros, de cujas fôlhas se extrai uma cera semelhante à da carnaúba, pela natureza da composição e identidade de caracteres físicos e químicos. Mais importante ainda é a sua produção de óleo, extraída da amêndoa dos coquilhos na proporção de 50%. É um óleo bastante fluido, de larga aplicação nas indústrias de perfumarias. Também a fibra das fôlhas do licurizeiro, por sua resistência, tem grande valor industrial, prestando-se admiràvelmente para a indústria de cordoaria e a aninhagem, e a celulose, para a fabricação de papelão de ótima qualidade.

Já em 1940, técnicos do Ministério da Agricultura, estudando as enormes possibilidades em potencial do licurizeiro, sugeriam a mecanização como condição essencial para o progresso da indústria à base dessa riqueza nativa.

Milho: maior colheita de todos os tempos

A produção nacional de milho registrada no ano passado foi a maior até então verificada no país: ...... 7.706.944 toneladas, contra 6.999.329 em 1956, acusando, em consequencia, um aumento de 707.615 toneladas. O valor do produto, que era de Cr$ 20.243.702.000,00, passou para Cr$ .. 22.746.576.000,00. Quanto à área cultivada, os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, registravam .... 5.997.876 hectares em 1956; no ano passado o total elevou-se a ...... 6.050.904 hectares.

O milho é produzido em todo o país. Em 1957, os principais Estados produtores foram: Minas Gerais, 1.668.106 toneladas; Rio Grande do Sul, 1.454.887; São Paulo, 1.384.303; Paraná, 1.107.505 toneladas. Os demais Estados e Territórios apresentaram índices inferiores. No que se refere à produtividade, a maior quantidade cabe a Santa Catarina, com 1.901 quilos por hectares.

Salvador: Prefeitura teria dado calote

SALVADOR, 8 (Asap.) — A Secretaria de Bem-Estar Social da Prefeitura, adquiriu para os postos da subsistência, que manteve durante algum tempo, grande quantidade de mercadorias a crédito, em diversas firmas do comércio baiano. Os postos foram fechados e os debitos não foram saldados. Agora, fala-se que as firmas prejudicadas estão articulando um movimento visando agir em conjunto, recorrendo ao Poder Judiciário, para resguardar seus interêsses.

Somente uma emprêsa tem crédito no Bem-Estar, de quase cinco milhões de cruzeiros e não são poucas as firmas que fizeram transações de vulto com o referido órgão municipal.

Gasolina: nova temperatura padrão

De acôrdo com decisão do Conselho Nacional do Petróleo, será de 20 graus centesimais a nova temperatura referência para medida do volume de derivados do petróleo no Brasil. Essa determinação, que entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1959, revoga a anterior que fixava em 15 graus aquela temperatura. Os consumidores passarão a receber maior quantidade de gasolina, por exemplo, por litro adquirido, uma vez que, como se sabe, a mesma massa do líquido ocupa volumes maiores a mais altas temperatura.

Atualmente as emprêsas distribuidoras adquiriam nas refinarias nacionais a gasolina medida a 15 graus e vendiam-na à temperatura ambiente, em tôrno de 25 graus em média, ganhando a diferença. Com a medida adotada o consumidor passará a pagar aquilo que realmente dquirir, já que a temperatura referência se aproximará mais da média das temperaturas verificadas em país tropical como o nosso. Calcula-se que o Ministério da Aeronáutica terá uma economia anual de várias dezenas de milhões de cruzeiros.

Bases de preços para declarações de vendas

O Instituto Brasileiro do Café estabeleceu as seguintes bases de preços para registro de "Declaração de Vendas", a vigorar de 10 a 15 de novembro:

Embarques por qualquer pôrto — Tipo 4 "Estilo Santos", Cr$ 330,00 por 10 quilos; Tipo 4 "Estilo San", bebida "Rio" característica, sujeita à verificação prévia, Cr$ 330,00 por 10 quilos.

Embarques pelo Pôrto do Rio de Janeiro: Tipo 7 bebida "Rio", Cr$ 234,00 por 10 quilos.

Embarques pelo Pôrto de Vitória: Tipo 8/8 bebida "Rio", Cr$ 205,00 por 10 quilos.

Não está computado nas bases acima o valor correspondente ao prêmio.

Fomento Econômico: reunião em janeiro

WASHINGTON, 8 (IPS) — O Conselho Econômico e Social Interamericano decidiu em sua sessão de hoje marcar a data de 8 de janeiro de 1959 para o início dos trabalhos de redação dos estatutos da Instituição Americana de Fomento Econômico.

A comissão especializada, composta de representantes dos governos das 21 repúblicas membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) prepara o projeto de acôrdo. A reunião não terminará enquanto não se dê por redigido o acôrdo final.

O Conselho Econômico e Social Interamericano realizou todos os preparativos necessários ao estabelecimento da Instituição Interamericana de Fomento Econômico.

A OPINIÃO DO LEITOR

Moralistas contra a moral, na política

«NA UDN do Distrito Federal — escreve o leitor Ferreira Rodrigues — foi, exatamente, onde se ergueu mais alto a bandeira da moralização. «Contra o roubo e o golpe» era uma legenda sua. E a luta contra fraude eleitoral foi objeto do maior número de discursos dos seus líderes.

"Pois bem, andada a roda, o que se viu foi que, justamente, desse setor do partido, desfraudou-se a bandeira do golpismo, e uma campanha encarniçada se levantou, ameaçando conflagrar o país, subverter as istituições democráticas, tudo porque não se queria que um homem, legitimamente eleito em pleito livre, fôsse empossado no cargo que lhe conferiu a maioria dos votos de todos os brasileiros.

"Mas a roda andou mais. Houve a eleição de 3 de outubro de 1958. Pois bem: justamente na UDN do Distrito Federal foi que ocorreram certas irregularidades que estão sendo objeto de inquérito, mas que, assim de saída, pode-se afirmar que andaram os candidatos udenistas retirando votos de colegas, para favorecer outros, num flagrante desrespeito ostensivo à vontade do eleitorado e do próprio eleitorado udenista.

A denúncia foi feita por um candidato a vereador udenista, saído do setor mais legítimo da legenda brigadeirista. E o apontado criminoso é nada menos do que secretário geral do partido, seção local. Contra êsse secretário geral foi divulgado, por iniciativa do vereador udenista, um documento, segundo o qual, o apontado criminoso andou praticando certos atos abomináveis de desvio de verbas de uma sociedade da qual era diretor.

"E são êsses os moralistas que vivem pregando moral por aí afora, mas sem praticá-la. Se um candidato a pôsto eletivo, em virtude do processo lento e falho das nossas apurações eleitorais, está vencendo o pleito para outro colega udenista, então êsse colega udenista, repudiado pelos eleitores do partido, subôrno fiscais e promove uma troca de votos, tirando dêste os sufrágios que pertenciam aquêle. E, no fim, derrota o eleito, praticando, nada mais nada menos, do que uma fraude eleitoral.

"Certamente o setor udenista local não é diferente das outras coisas brasileiras. Assim, os inquéritos que estão sendo procedidos, os documentos escabrosos divulgados, tudo, daqui a alguns meses, cairá no esquecimento, continuando tudo da mesma forma, até mesmo, para pasmo geral do povo, êsses mesmos catoes, golpistas e fraudadores de eleições, prosseguindo na sua campanha demagogica que se intitula, paradoxalmente, de "contra o roubo e o golpe", talvez acrescentada de mais duas palavras: e a fraude eleitoral"

DE GAULLE PEDIRÁ AUXÍLIO FINANCEIRO AOS OCIDENTAIS

Irã contesta acôrdo com Estados Unidos

TEERÃ, 8 — (FP-DC) — Em nota entregue, hoje, simultâneamente, ao Embaixador soviético nesta capital e ao Ministro soviético do Exterior em Moscou, o Govêrno iraniano, contestou, categòricamente, as alegações contidas no protesto soviético a respeito do projeto atribuído ao Irã, de haver concluído um pacto militar com os Estados Unidos.

Em sua resposta à nota de 31 do mês passado, ao Govêrno da União Soviética, o Govêrno iraniano, invocando o artigo 3 do Tratado iraniano-soviético de 1927, ao qual se referiu o protesto em causa, salientou que êsse dispositivo legal impedia aos dois países participarem de aliança suposta ou ostensiva contra qualquer dos signatários.

FIDELIDADE AO PACTO

Em sua nota o govêrno iraniano afirmou notadamente: "O Irã jamais teve e não tem a intenção de violar essa cláusula do tratado, enquanto se poderia escrever um enorme volume com a enumeração dos casos em que a União Soviética infringiu o mencionado tratado". Prossegue o govêrno iraniano: "Contràriamente, nos têrmos da Carta das Nações Unidas, o Irã tem perfeitamente o direito de concluir acordos defensivos".

RUSSIA NÃO AMEAÇA

Após declarar haver anotado "com satisfação" a declaração segundo a qual a União Soviética de maneira alguma ameaça a segurança do Irã, salienta o Govêrno de Teerã que "é o único competente para determinar qual país estrangeiro pode ameaçar a sua segurança", concluindo: "A preocupação principal do govêrno imperial é a manutenção da defesa e da soberania da Nação, não admitindo, consequentemente, que nenhum país estrangeiro se imiscua em negócios que são da sua exclusiva competência".

ESCÂNDALO NA FESTA DA CONDESSA

ROMA, 8 (UPI-DC) — Numa festa organizada por um "americano rico", uma bela bailarina turca, especializada na Dança do Ventre e por nome Kiash Nanah, foi ameaçada de ser processada e julgada porque ficou apenas com suas calcinhas negras. A atriz de cinema Anita Ekbert também dançou um "chá-chá-chá" rebentando o "fecho-eclair" de seu ajustadíssimo vestido, deixando à mostra os seus mais íntimos encantos superiores.

Miss Nanah conhecida como "Olhos Verdes" emocionou-se com a orquestra romana que executava dolentes números de Jazz e foi deixando cair uma a uma e, paulatinamente, as peças do seu vestido branco e só de calças negras iniciou a Dança do Ventre. A polícia chegou e os 200 espectadores ... sete príncipes romanos e grande número de atores ... escapuliram a tôda pressa.

ENTUSIASMO EXCESSIVO

Os trajes de Miss Nanah — Os olhos verdes — ficaram estendidos aos seus pés e os aristocratas assistentes (masculinos) tiraram os palitós e arregaçaram as mangas da camisa, aos gritos de "tira", "tira" do clássico "moulin rouge". Foi quando chegou a Polícia, fugindo todos e deixando a só a "desprevenida" e bela bailarina turca que, sob a acusação de praticar "atos obscenos em lugar público" foi detida.

A festa era comemorativa do vigésimo quinto aniversário da condessa italiana Olghina Di Robilant. Entre os assistentes estavam Linda Christian, a pintora Noella Parigini, Ana Maria Mussolini, filha do ex-ditador italiano e o príncipe Pier Francisco Borgese.

Único recurso para atender ao deficit

PARIS, 8 — (UPI-DC) — Segundo os peritos em finanças, ouvidos a propósito do orçamento da V República, para o ano vindouro, o general Charles De Gaulle apesar de todos os esforços para a estabilização do franco, poderá ser obrigado a solicitar no próximo ano cêrca de 600 milhões de dólares a seus aliados ocidentais.

O orçamento para 1959 será pôsto em vigor em fins de dezembro e os peritos afirmam que só existem dois caminhos para De Gaulle: a redução radical que poderia prejudicar ambiciosos projetos do Govêrno ou a elevação dos impostos que poderá afetar a sua impopularidade na classe média acomodada da França.

NÃO QUEREM REDUZIR

Os observadores políticos indicaram que as sérias divergências hoje ocorridas entre os ministros do premier De Gaulle, durante a reunião ministerial para tratar do orçamento a V República no ano, está muito longe de se igualar às crises que regularmente derrubavam os governos da IV República.

De Gaulle tenciona agir pessoalmente, como uma espécie de árbitro, na contenda — na próxima semana.

Nenhum dos ministros que discutiam tão acaloradamente o orçamento fêz qualquer sugestão de renúncia, uma das manobras tradicionais nas lutas pelo orçamento nos governos anteriores.

A razão disto é a enorme popularidade do general De Gaulle em todo o país.

A primeira advertência de que poderiam ocorrer divergências entre os ministros se verificou ontem quando o ministro das Finanças, sr. Antoine Pinay, informou a De Gaulle que 7 dos membros do gabinete se haviam recusado a diminuir seus pedidos de verbas para o próximo ano.

O premier De Gaulle chegou hoje a Nimes, cidade do Departamento de Gard, devastada pelas inundações. Pelo menos 30 pessoas morreram entre 30 de setembro e 4 de outubro em Nimes em consequência das inundações.

De Gaulle retornará a Paris ainda esta noite.

Referendo argelino antes das eleições

ARGEL, TUNIS e PARIS, 8 — (UPI-DC) — Informam os círculos argelinos que os nacionalistas desejam realizar um referendo na Argélia, mediante esta simples pergunta: «Você é a favor ou contra a independência da Argélia?», antes de qualquer gestão com o Govêrno da França, sôbre as eleições.

O Marrocos pediu à França que melhore as condições de vida de seis rebeldes argelinos que, há dez dias, realizam uma greve de fome nos cárceres de Paris. Entre os grevistas está Mohammed Ben Bella, que ocupa o cargo simbólico de vice-presidente do govêrno argelino no exílio.

CANDIDATOS DE ORÃ

Faltando apenas 24 horas para o encerramento dos prazos de apresentação de candidaturas de argelinos a postos eletivos, no pleito do fim dêste mês, somente alguns muçulmanos registraram suas respectivas candidaturas e todos êles procedem de Oran, onde a Frente de Libertação da Argélia é mais débil.

Os liberais europeus não se apresentaram como candidatos e vários dos que originalmente apresentaram sua candidatura decidiram agora retirá-la.

LIBERDADE PARA OS REBELDES

O presidente Bourguiba da Tunísia, pediu ao general De Gaulle a liberdade de todos os presos políticos encarcerados em La Santé e Fresnes há mais de dois de dois anos. Segundo as leis da França, todos os rebeldes argelinos são criminosos comuns.

As esperanças do premier De Gaulle de conseguir que os argelinos participem das próximas eleições parlamentares na Argélia estão se reduzindo cada vez mais.

Auxiliar de charlatão o médico de Pio XII

ROMA, 8 — (FP-DC) — O jornal «La Stampa», de Turim, revela, hoje, que o «ex-arquiatro pontifical, professor Riccardi Galeazzi Lisi; foi assistente do médico Benedetto Vicenzini, no período de 1929 a 1930, em cuja época em Palermo, aquêle facultativo empregava métodos charlatanescos».

Referindo-se a um relatório da Ordem dos Médicos de Palermo, recentemente dirigido à Ordem dos Médicos de Roma, o jornal salienta que o professor Galeazzi, como assistente-secretário de Vicenzini empregou o «método Asuero», tratamento adequado para curar tôdas as doenças, e que consistia em cortar o nervo trigêmeo.

COMÉDIA EM 1930

Consta do relatório ora enviado à Ordem dos Médicos de Roma que em 1930, o médico Benedetto Vicenzini, que tinha como assistentes os irmãos Galeazzi, recebeu em Palermo um estudante com o torax apertado em um espartilho para uma intervenção cirúrgica.

Após o tratamento, o paciente saiu da casa do médico «mágico» jogando fóra o espartilho e gritando «Milagre! Milagre!». Soube-se depois que êsse estudante jamais estivera doente e que havia sido pago para representar a comédia de propaganda do «método Asuero».

O Sindicato dos Médicos inquietou-se com as práticas do doutor Vicenzini e convocou-o no dia 8 de janeiro de 1930, para censurar-lhe os métodos. No transcurso dessa reunião os irmãos Galleazzi intervieram, mas foram solicitados a deixar a sala.

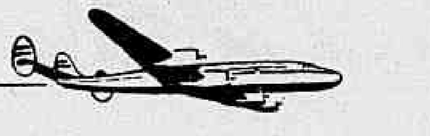
REGISTRADA

Ainda de acôrdo com «La Stampa», a ata dêsse comparecimento faz parte do relatório dirigido pela Ordem dos Médicos de Palermo ao Organismo similar de Roma, que atualmente se ocupa do caso do professor Riccardo Galleazzi Lisi, estando registrada, inclusive, a intervenção dos irmãos Galleazzi.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE: BAR, CAFE', RESTAURANTE & SNOOKER — tradicional casa comercial da cidade. Loja grande que serve também para outros negócios, que exigem muito espaço. Ótimo ponto, perto da Estação da Leopoldina e dos pontos de ônibus Rio-Petrópolis e locais.

Facilita-se parte do pagamento. Tratar no local, pessoalmente, com o sr. Nelson, das 7 às 13 horas, Rua Floriano Peixoto nº 33 — Tel 5424.



É FÁCIL "CORRER" O BRASIL PELO CREDI PANAIR

Veja qual a entrada mínima para sua viagem de IDA E VOLTA.

Manáus	Cr$ 2.121,
Belém	1.759,
S. Luiz	1.654,
Fortaleza	1.377,
Natal	1.171,
João Pessôa	1.106,
Recife	1.055,
Salvador	719,
Belo Horizonte	211,
São Paulo	185,
Curitiba	395,
Porto Alegre	961,

e o resto em suaves mensalidades...

Senão, veja: o problema das passagens nós já resolvemos para você. Qualquer que seja o seu destino, qualquer que seja o objetivo... prazer ou negócios, nós levaremos você até lá e só começaremos a cobrar na sua volta, em suaves mensalidades. Sôbre o confôrto da viagem, não é preciso dizer muito: você vai e volta pelos modernos aviões da Panair do Brasil!

procure conhecer nosso plano de viagem + hotel

AV. GRAÇA ARANHA, 226 · TEL. 22-7761 — AV. COPACABANA, 291 · TEL. 37-9272.

Realizações rodoviárias

J. K. Completa a Rodovia Santos-Triângulo-Brasília

Com a presença do Presidente da República, Ministro da Viação, Diretor Geral do D.N.E.R., Governadores de Estados e convidados especiais, será inaugurada no dia 14 dêste, importante realização rodoviária — a complementação da ligação do pôrto de Santos a Brasília, via São Paulo-Jundiaí-Campinas-Limeira-Rio Claro-Araraquara-Matão (BR-33); Matão-Jaboticabal-Bebedouro-Frutal (BR-56); Frutal-Prata-Monte Alegre-Itumbiara-Goiânia-Anápolis (BR-14); Anápolis-Brasília, cumprindo, assim, o D.N.E.R., no prazo certo, as determinações do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/1960 e as recomendações governamentais.

Os trechos a serem inaugurados, num total de 572 quilômetros, vão da cidade de Colômbia, sôbre o Rio Grande, na fronteira São Paulo-Minas Gerais, atravessando todo o Triângulo Mineiro até Itumbiara, na fronteira Minas Gerais-Goiás, transpondo o rio Paranaíba, prosseguindo para Goiânia-Anápolis, trecho êste que é uma parcela da grande ligação longitudinal transbrasiliana que é a BR-14 e onde fazem conexão, e também serão inaugurados os trecros Planura-Frutal (BR-56), com a extensão de 42 quilômetros, e Uberlândia-Monte Alegre de Minas (BR-71), com 83 quilômetros, tôda ela pavimentada com asfalto.

Essas rodovias foram construídas em colaboração com os D.E.R. dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, parte por administração e parte contratada, por concorrência pública, com firmas particulares, e obedecem às características das rodovias federais da classe I, comparáveis às melhores do mundo, permitindo tráfego de veículo dos mais pesados e em qualquer época do ano.

LIGANDO O BRASIL

AMPLIAÇÃO DO MERCADO INTERNO

Ao mesmo tempo que avançam em, ritmo acelerado, as obras de construção da rodovia Belo Horizonte-Brasília, à cargo de uma Comissão Especial, vencendo dificuldades de tôda sorte de complementação da ligação de Santos (São Paulo) a Brasília (Goiás) que será inaugurada pelo presidente Kubitschek e oficialmente entregue ao tráfego no próximo dia 14, permitirá o acesso à nova capital pela zona central do Estado de São Paulo, percorrendo zona densamente povoada e altamente industrializada do interior paulista, — São Paulo Jundiaí, Campinas, Americana, Limeira, Rio Claro, São Carlos, Araraquara, Jaboticaba, Bebedouro, — o que vale dizer, assegurará mercado ao produtor e ao consumidor, criando e assegurando pela circulação de riquezas e desenvolvimento do mercado interno. O Triângulo Mineiro será cortado no sentido longitudinal Norte-Sul e pela criação do mercado representado pela nova capital e sua ligação também com os centros consumidores do Estado de São Paulo, a produção de tôda a zona terá enorme facilidade de circulação para os dois lados: norte-Brasília, sul-São Paulo.

CONEXÃO COM FERROVIAS:

Com a inauguração dos novos trêchos rodoviários, tôda a região atravessada pelos mesmos será grandemente beneficiada pela conexão que permitirá com as estradas de ferro Mogiana e a Paulista. As zonas sul e oeste de Goiás se aproximarão de Colômbia São Paulo) onde estão os terminais da E. F. Paulista, o que também beneficiará muitíssimo a zona central de Goiânia e Brasília. O Triângulo Mineiro, por inteiro se ligará aos trilhos da E. F. Mogiana, pela interecssão que a BR71 fará com a zona central do Triângulo por intermédio da BR-14. A complementação dos dois meios de transporte terá uma enorme significação para todo o interior dos três Estados, possibilitando maior, melhor e mais rápida circulação dos produtos da lavoura, pecuária e indústria, em benefício direto e imediato de tôda a zona e o país, inclusive.

As rodovias que percorriam a região antes da implantação dos trechos em inauguração, apesar de suas condições de pionerismo, e dos feitos bandeirantes dos motoristas, não tinham as condições econômicas de segurança que agora apresentam as novas rodovias que permitem o tráfego entre Santos e Brasília, de maneira definitiva, em qualquer condições atmosféricas e em qualquer época do ano.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

Os trechos a serem inaugurados, para sua implantação estradal, tiveram um movimento de terra da classe de 10 milhões de metro cúbicos, sendo desmatados uma área de 3 milhões de metros quadrados, e somente nos trechos mineiros contam-se 18 obras de arte especiais, com o cumprimento total de 818,30 metros, e mais 8 quilômetros de boeiras de tubos de concreto armado ,140 metros de bueiros circulares também em concreto armado, todos projetados para resistir as mais pesadas cargas do tráfego atualmente observado em rodovias.

O revestimento foi feito com materiais extraídos em jazidas tecnicamente estudadas por Serviço especializado auxiliado por seu Laboratório de Pesquisas Rodoviárias ,materiais êsses que atingiram o volume total de 220 metros cúbicos, transportados a distância média de 5 km, além de ter o D. N. E. R. precedido a construção de 800 ms. de drênos subterrâneos de conformidade com a mais moderna técnica.

Para a execução das pesquisas necessárias à pavimentação da BR-71, trêcho Uberlândia-Monte Alegre de Minas, o próprio Departamento de Estradas de Rodagem estabeleceu laboratórios fixos em Uberlândia e Monte Alegre, além de laboratórios volantes, montados em carretas rebocáveis e que acompanhavam o avanço dos serviços no campo.

Para os serviços de base estabilizada granulometricamente, sem emprêgo de ligante especial, foram empregados cêrca de 300 mil metros cúbicos de materiais extraídos de jazidas localizada cêrca de 50 km do seu ponto de aplicação e dentro das mais rigorosas especificações. Para a pavimentação do trêcho da BR-71 foi utilizado o tratamento superficial duplo à quente, por penetração invertida empregando-se cêrca de 830 toneladas de asfalto diluído MC-0, e 2 mil toneladas de cimento asfáltico, sendo todo o material da Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobrás, além do emprego de 10 mil metros cúbicos de pedra britada.

SINALIZAÇÃO, ARBORIZAÇÃO E POLICIAMENTO

Procurando oferecer ao público usuário estradas em condições cada vez melhor dotadas tecnicamente, o D. N. E. R. procedeu a sinalização de todo o trecho pavimentado, utilizando 350 placas de concreto armado, tipo padronizado pela ONU, criando para isso fábrica de placas e organizando dois hortos para o embelezamento paisagístico e sinalização viva da rodovia, tendo transportado do setor do Vale do Paraíba cêrca de 3.000 mudas de espécies ornamentais. Garantindo a segurança do tráfego e o esclarecimento dos motoristas e viajantes, foi estabelecido o policiamento rodoviário, constituído de guardas equipados com viadutos, além da cobertura da rádio-patrulha, representado por duas estações fixas e duas móveis

ECONOMIA — PERCURSO E TEMPO

A consulta aos levantamentos estatísticos procedidos ultimamente pelo D. N. E. R. permitem afirmar que no trecho Uberlândia-Monte Alegre-Itumbiara ocorre um tráfego médio de 700 veículos por dia, dos quais 80 por cento constituídos por caminhões médio-pesados e o tempo gasto no percurso entre Itumbiára-Monte Alegre, anteriormente feito em 5 horas de viagem, foi reduzido a 2 horas e meia.

549 MILHÕES

Os trechos que serão entregues ao tráfego comercial e turístico foram executados por diversas firmas empreiteiras, tôdas brasileiras, através de contratos, por concorrências, dispendendo o D. N. E. R. para a sua execução, a importância de 549 milhões de cruzeiros. Todos os serviços executados foram de conformidade com o estabelecido no «P.Q.O.R.F.-1956/1960», ficando a sua execução e rigoroso contrôle técnico, até nos menores detalhes inteiramente à cargo de pessoal nacional, o que bem demonstra o elevado padrão técnico profissional alcançado pelo D. N. E. R.

Na execução do trecho Itumbiara - Goiânia Anápolis, da BR-14 num trecho de 270 km., foram dispendidos Cr$ .... 123.970.000,00, assim distribuídos — terraplanagem: Cr$ .... 94.577.000,00: obras de arte especiais: Cr$ 8.644.000,00; obras de arte correntes: Cr$ .... 11.433.700,00; administração e fiscalização: Cr$ 9.274.400,00, tendo sido escavados 3.541.300 m3 de terra

BRASÍLIA — LIGAÇÃO DIRETA

O tráfego para a região em que se situa a nova capital tem crescido incessantemente, e os 200 veículos por dia, que penosamente demandavam àquela zona, correndo riscos de tôda sorte, quando do início dos trabalhos da NOVACAP, aumentaram para mais de 800, com uma incidência de 80 por cento de caminhões pesados, o que equivale a uma tonelagem diária da classe de 5.200 t. Mas a importância maior dêsse trecho a inaugurar não poderá ser medida apenas por dados estatísticos de tonelagem transportada, pelo enorme aumento do tráfego, e sim pelo que êle representa para efetiva positivação da construção da nova capital, pois será através dêle que circulará grande parte do abastecimento para as grandes obras necessárias à implantação de Brasília, o que foi bem compreendido pelo presidente Kubitschek e as suas recomendações estão sendo cumpridas pelo D. N. E. R.

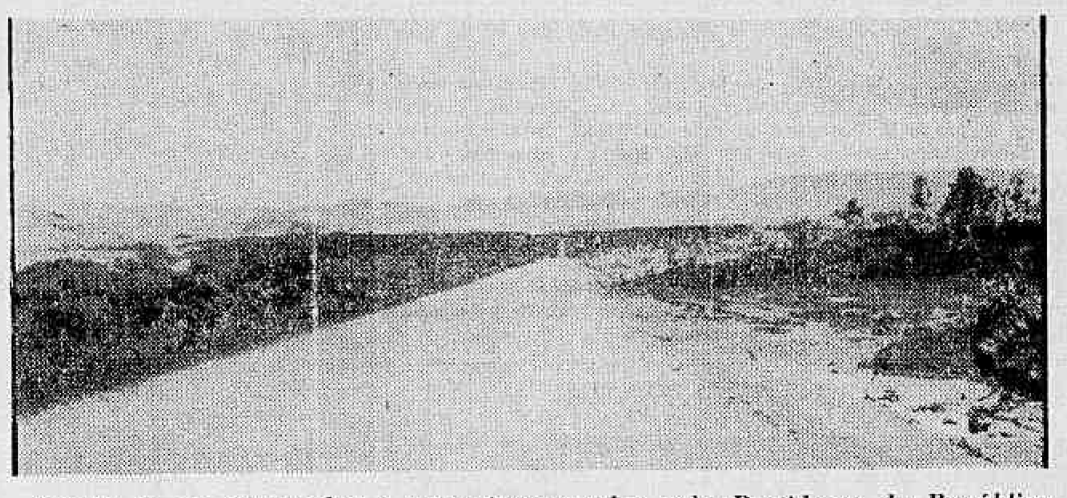
Brasília, a futura capital do Brasil situando-se a pouca distância da BR-14, também chamada e conhecida como a «Transbrasiliana», rodovia que, quando pronta, constituirá o eixo rodoviário nacional, pela ligação que fará dos extremos do País, — unindo Santana do Livramento no Rio Grande do Sul, a Belém, no Pará, — possibilitará a execução de uma das finalidades da interiorização da capital: a integração da nacionalidade pela equidistância de suas intercomunicações.

PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

Graças a planificação de seus trabalhos e a adequada aplicação das verbas que lhe são destinadas, tem sido possível ao D. N. E. R. a realização, dentro dos prazos que lhe são determinados, de tôdas as grandes obras rodoviárias que vem entregando ao público usuário obedecendo as recomendações pessoais do presidente J K, e as determinações expressas do ministro Lúcio Meira.

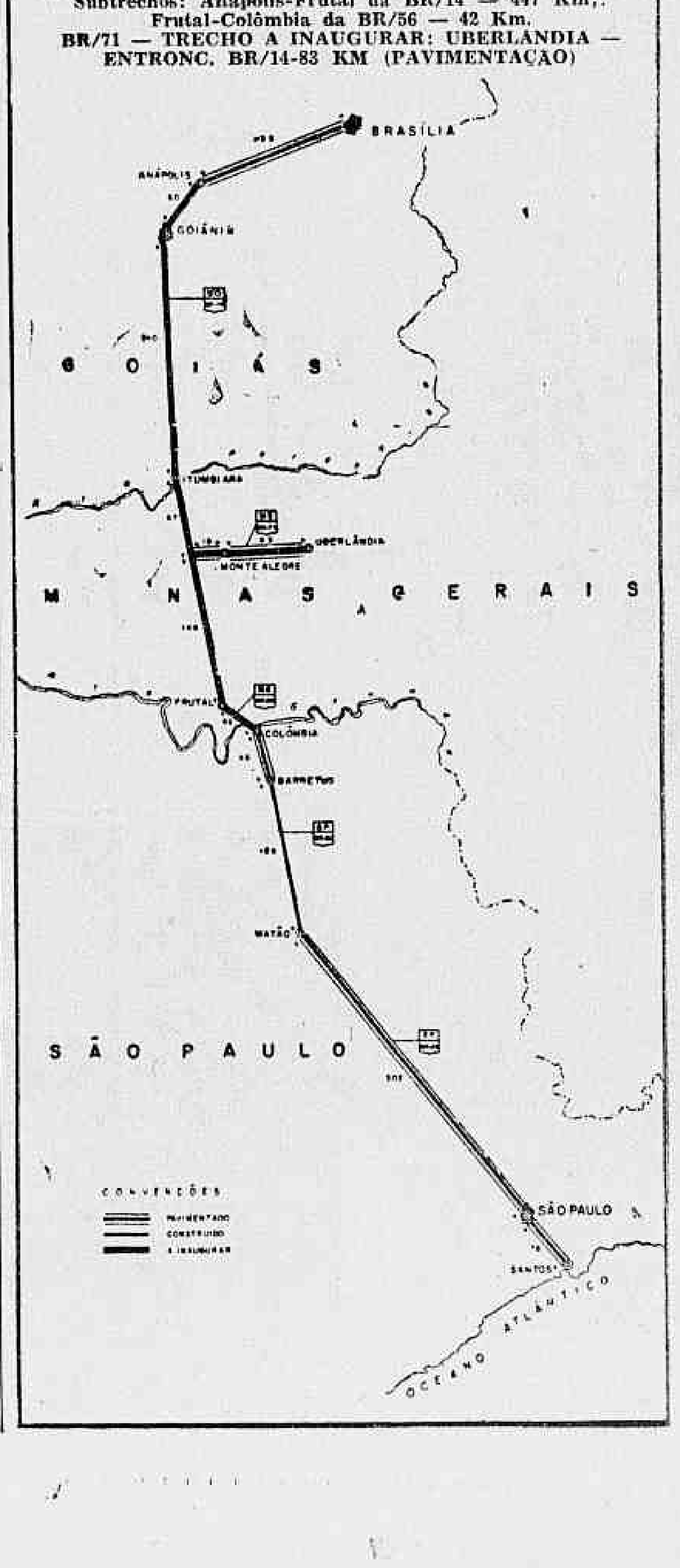
As grandes realizações rodoviárias, como tem acentuado o presidente Juscelino, ligando o Brasil em todos os quadrantes, permitem a integração nacional de regiões que viviam em semi-abandono pela falta de meios apropriados de comunicações, criando novas possibilidades, incentivando atividades, desenvolvendo o mercado interno, facilitando a circulação de riquezas e melhorando as condições de vida econômica-social de todo o povo brasileiro.

Serão inaugurados 572 km de novas rodovias



Detalhe de um dos trechos a serem inaugurados pelo Presidente da República, construído dentro das especificações técnicas do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956-1960, e que faz parte da ligação rodoviária Santos-Triângulo Mineiro-Brasília

PLANO QÜINQÜENAL DE OBRAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS
1956 - 1960
LIGAÇÃO BRASÍLIA - SÃO PAULO - SANTOS
TRECHO A INAUGURAR: ANÁPOLIS-COLÔMBIA (489 Km
Subtrechos: Anápolis-Frutal da BR/14 — 447 Km;. Frutal-Colômbia da BR/56 — 42 Km.
BR/71 — TRECHO A INAUGURAR: UBERLÂNDIA — ENTRONC. BR/14-83 KM (PAVIMENTAÇÃO)



PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

História Triste

POUCOS poemas podem ser contados em prosa trivial, e entre os poucos está uma balada de W. H. Auden, cujos versos fluentes e amargos me perseguem. A poesia acaba mas fica a triste história de Miss Gee.

Ela vivia no n. 83 de Clevendon Terrace, meio vesga do ôlho esquerdo, ombros caídos e estreitos, busto não tinha nenhum. Usava um chapéu de veludo cheio de enfeites, um costume escuro, morava num pequeno quarto de sofá-cama. Para os dias de chuva tinha uma capa e um guarda-chuva verde; fazia compras em uma bicicleta de freio de pedal. Para a Igreja de Santo Aluísio, que não era longe, Miss Gee fazia tricô em quantidade, enquanto levantava os olhos e indagava das estrêlas se alguém por êste mundo poderia dar-se conta de que ela vivia em Clevendon Terrace ganhando muito pouco por mês. Sonhou uma noite que era a rainha da França e que o vigário de Santo Aluísio convidava Sua Majestade a dançar; mas uma tempestade caiu sôbre o palácio, e ela se viu de bicicleta em um campo de trigo, enquanto um touro de chifres em riste, com a mesma cara do vigário, investiu sôbre ela; Miss Gee chegava a sentir o hálito do touro, e a bicicleta não ia para a frente por causa daquele freio de pedal.

QUANDO chegava o verão, as árvores ficavam bonitas como um quadro; mas vinha o inverno e delas fazia uma ruína. Miss Gee ia de bicicleta ao culto vesperal, com sua roupa fechada até o pescoço, passando pelos casais de namorados, que pareciam virar-lhe o rosto. Sentava-se a um canto da nave, a ouvir o órgão e o côro que cantava docemente ao fim do dia; ajoelhava-se depois, rogando a Deus que não a induzisse em tentação, mas dela fizesse uma boa moça.

Um dia, com suas roupas abotoadas até o pescoço, tocou a campainha do consultório do médico, contando que não se achava bem e alguma coisa lhe doía. O doutor a examinou duas vêzes, lavou as mãos, perguntando-lhe: "Por que a senhorita não veio antes?"

NESSE mesmo dia, mais tarde, ao sentar-se com a família para jantar, disse o médico: "O câncer é uma coisa engraçada. Ninguém sabe qual é a sua causa, ainda que alguns pensem que sabem; é como um assassino que se oculta de tocaia para matar-nos. Mulheres sem filho costumam tê-lo, e os homens quando se aposentam, como se fôsse necessária uma saída para êsse fogo criador reprimido". Sua mulher, tocando a campainha para chamar a empregada, disse-lhe: "Deixa de morbidez, meu bem." Mas êle falou ainda: "Vi Miss Gee essa tarde e ela está mais pra lá do que pra cá, infelizmente".

Eles levaram Miss Gee ao hospital, onde ela ficou prostada na enfermaria de mulheres, com sua camisola fechada até o pescoço. Depois a colocaram sôbre uma mesa (os estudantes começaram a rir) e Mr. Rose, o cirurgião, cortou Miss Gee pelo meio, virou-se para os alunos e disse-lhes: "Meus senhores, atenção, raras vezes podemos ver um sarcoma em estado tão adiantado quanto êste".

MISS Gee foi levada em um carrinho a um outro departamento, onde estudavam anatomia. Eles a penduraram no teto e então estudantes de Oxford cuidadosamente dissecaram seu joelho.

ARTISTAS DA SALB

Jim Barbosa e Antéa Cláudio, às 17 horas, na Roquete Pinto

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

O Religioso Roteiro

HOJE é dia de São Teodoro, santo sírio e sério. Tenho o hábito de procurar saber, cotidianamente, qual a divindade que está de dia, para a ela encaminhar meus pensamentos. Talvez seja modo meio covarde o fato de dividir com o santo de serviço a responsabilidade de tudo o que me acontecer durante suas 24 horas. Mas hão de convir que o sistema é cômodo e traz vantagens. O crente nunca está sozinho. Está sempre guardado como coronel político do interior, em vésperas de eleições. Assim, hoje me unirei a São Teodoro, amanhã estarei com Santo André Avelino e na terça-feira com São Martinho, bispo de Tours. Sou católico. Não pareço mas sou.

Sinto-me, por isso, livre e de bons costumes. Tudo justo e perfeito e nada de maus pensamentos. Em conseqüência, jamais o que vier de Satanaz conseguirá fazer com que saiam do carril minhas idéias sadias. E procuro, por isso, evitar tentações.

São Teodoro, em sua bondade, fará, por exemplo, com que eu não ouça, de jeito nenhum, o programa de Fábio Garcindo, aquele profano. Sintonizar meu receptor, num dia dedicado por Deus ao sossego espiritual, para qualquer batalha de auditório que, ainda no recente ano de 1957 A. F. (antes de Floriano), era pouso das "macacas" mil dêste Rio, seria cometer pecado. Em compensação, meu televisor de homem crente não estará, por volta das 11,30, ligado para a "Sua manhã de domingo", do Haroldo Eiras. Trata-se de um "disc-jockey". A TV está cheia dêles. Tem o Brício XXIII realizando o "Brincadeira no país da Música", tem Abelardo Chacrinha, Fausto Guimarães e até José Messias, êste, agora, aos sábados, nos intervalos dos páreos da Gávea, bancando "disc-jockey" quando tem físico de jóquei mesmo.

Essa história de religião é muito interessante. Está errado quem se mete a discutir pontos de vista em matéria de crença. É coisa sôbre a qual nem se deve falar. Nisto, aliás, estou de pleno acôrdo com a amiguinha Dolores Duran, cantora que, pelo que acabo de descobrir, é a mais católica dos comunistas aborígenes. Sou seu amigo de longa data e ignorava isso. Vejam as coisas como são: somente quando a cantora Dolores concedeu entrevista à "Revista do Rádio" bombardeando a Rússia, soube de sua [illegible] e descobri que não sai da igreja. Isto porque ela declarou que, na capital bolchevista, pedia logo para ir à missa e não deixaram.

Mas voltemos à minha religiosidade. Como São Teodoro [illegible], dedicando-lhe meus pensamentos, evitarei me chatear, neste domingo, com a "Hora do guri" e outros pecados mortais do nosso "vídeo" de cada dia. Às 12,20 manterei o receptor desligado, para o bem de todos e felicidade geral da nação. Uma hora depois, escolherei o sorriso-propaganda da Neide Aparecida no "É proibido falar". Assistirei ao "Grande Teatro Infantil". Ficarei na estação da Urca, para o Flamengo x Botafogo. Não creio que São Teodoro abandone o Flamengo, porque ele, o santo, deve ser amigo de São Judas Tadeu. E continuarei pelo Canal da Urca, para o jôgo, porque o locutor é Rui Viotti e êste considero mais ponderado dos que conheço. Pelo menos, não faz trocadilhos, não abusa de tolices nem aposta com os jogadores, para ver quem chuta mais, se êles a bola ou o locutor a gramática.

Depois dos 3 x 1 do Flamengo no Botafogo, darei descanso ao cinescópio. Às 20 horas, estará começando, no Posto Seis, o Teatro do Café, administrado pelo Vitor Berbara. Ligarei o televisor, então, para as "Mulheres" do Guillermo Rubiano, um colombiano que pelo título da peça que vai apresentar, se vê logo que tem bom-gôsto. Ficarei pela emissora do ex-Cassino da Urca, para acompanhar, nos filmes da "Resenha Esportiva", os erros dos juízes de futebol. Às 21,10, terei encontro marcado com Tia Amélia, na emissora do ex-Cassino Atlântico. A seguir, no mesmo local, encontrarei Leon Eliachar. Por volta das 22 horas, vai haver trocas de murros. Terei de me retirar. Eu e meu santo voltaremos à Urca.

Agora, respondam se não é muito importante ser-se religioso e andar agarrado ao santo do dia: o "Teatro de Equipe de Diretores" dará a "Dama das Camélias", com Margarida Gauthier interpretando o papel de Iona Magalhães ou vice-versa. Com ela, Armando Duval estará vivendo o papel de Paulo Porto ou vice-versa. Terei de enfrentar o acontecimento.

Mas São Teodoro estará comigo, agora e na hora de nossa morte, amém.

— • —

Itinerário

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, às 17 horas, "La Rondine", ópera de Puccini, com notas e comentários de Zito Batista Filho. • — Na Rádio Globo, às 10 horas, "Festivais Infantis para milhões", de Neide Alencar de Sá Pereira, e, às 21 horas, o pianista Arnaldo Rebelo em "Grandes Concertos", duas iniciativas da União dos Músicos do Brasil. • — O repórter David Nasser e sua espôsa serão homenageados, amanhã, às 21,35, pela Nacional, no "O Amor de sua vida", programa de Ghiaroni. • — A cantora Sarita Glória, às 22,10, em "Melodias inesquecíveis", de Lourival Marques na PRE-8, interpretará músicas de Villa-Lobos, Jaime Ovalle e Francisco Mignone. • — Iris Pinto (Madama Valter Pinto) estreia na TV Tupi, às 14 horas, no "Grande Teatro Infantil". • — E, no suplemento do DC, oportuna entrevista de Floriano Faissal, além de notas e informações sôbre TV e rádio.

PODE SER OU ESTÁ DIFÍCIL?

— Admiradora fervorosa do cantor norte-americano, a bela Aida Campos interroga diante de um "long-play" de Nat King Cole

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 De início, carecem de fundamento as notícias divulgadas de que um empresário desta praça já teria obtido opção para apresentar Nat King Cole. Os agentes do famoso cantor e pianista, que se encontram entre nós, estão, por enquanto, fazendo tomada de campo em várias grandes cidades sul-americanas, estudando propostas à base do quem dá mais, a fim de totalizando os dólares oferecidos, julgarem se viável ou não a excursão do famoso negro.

♠

2 O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister pode ainda adiantar que os agentes de Nat King Cole estão exigindo até as reservas do Banco do Brasil. A maior proposta feita em São Paulo foi de trinta mil dólares por três exibições. Nas noites cariocas, três grandes "boites" estão disputando a primazia do feito. Mas, o dono de uma dessas casas, não querendo perder a parada, teria entregue um documento aos agentes de Nat King Cole comprometendo-se a cobrir qualquer proposta. Do que, êsse negócio de opção está cheirando a fofoca.

♦

3 Por não ter pago os salários aos seus músicos e garçãos, a "boite" Embassy, de Beunos Aires, teve as suas atividades suspensas por fôrça de sentença condenatória, até a liquidação dos "espetos". O Clube 36, como sabeis, bigodeou muita gente e cerrou as suas portas mas para fugir dos credores. Tanto assim que já vai abrir novamente, com outros donos. A diferença entre o Clube 36 e a Embassy é que aquêle está localizado nestes brasis amados, salve, salve. E viva a diferença!

♥

4 Cab Calloway, Lena Horne e Roy Hamilton são cartazes internacionais já na pauta do Fred's, além de, como prováveis, Billy Eckstine, Eartha Kitt, Caterina Valente e Nat King Cole. Gasolina aumentou, "seu" Frederico disparou.

♣

5 Enquanto isso, os SSSSS puseram por água abaixo a temporada da bem nutrida cantora Leny Eversong, no mesmo Fred's. Leny Eversong exigiu nada menos que vinte e cinco mil cruzeiros por noite — quanto valerá Elizete Cardoso? — e a direção da "boite" só chegou aos quinze mil.

♠

6 Continua Ataulfo Alves — S. Exa. o Ministro do Samba — cogitando de abrir a sua própria "boîte", dependendo apenas de encontrar um bom local. O Ministro Ataulfo pretende apresentar uma casa de música genuinamente brasileira, onde será negado "visa" ao passaporte de qualquer alienígena.

♦

7 Denise Dupré, a francesinha que está fazendo "strip-tease" na Pigalle, resolveu atender às mais justas reclamações contra a sua própria avareza — para a qual o sistema de dois pesos e duas medidas do Serviço de Censura de Diversões Públicas também contribuiu — e está brindando o "respeitável" público da madrugada alta com um pouco mais de generosidade.

♥

8 Mister Eco repetidas vêzes chamou a atenção dos leitores para essa môça que está cantando — Lucienne Franco — valor novo e positivo cuja trajetória artística se pronuncia das mais luminosas. Lucienne Franco, entretanto, parece já estar cercada de maus conselheiros, povoando-lhe de minhocas a cabecinha jovem. Lucienne deveria ter estreado sexta feira última numa "boîte" como atração, à hora do "show" negou-se a fazê-lo porque o seu retrato não havia sido afixado na porta, tampouco o seu nome saira nos jornais. Houve protestos da cantora, dos seus pais e do seu "agente", que já o tem sim senhores. Devagar, môça.

♣

9 José Fernandes parece ter encontrado a solução para as madrugadas várias do seu "Au Bon Gourmet". Maysa e o Quarteto de "jazz" de Moacyr Peixoto seriam os responsáveis pela casa a partir das duas da matina, o que sem dúvida, poderá dar certo.

♠

10 Foi reaberta, na noite de sexta-feira, sob nova direção, a "boite" La Boheme, com grande "show" dirigido por Grande Otelo e com a participação do Trio Ipacaraí — aliás, êsses moços paraguaios, até bem pouco, tinham situação irregular no país — Bárbara Martins, Sivuca, Carmen Costa e a Escola de Samba de Russo do Pandeiro. Mister Eco não foi lá porque a casa devia estar superlotada. Considerando-se as reduzidas dimensões da "boite" com tanta gente no "show", encheu. A propósito comenta-se que não houve qualquer publicidade para o reaparecimento da La Bohème, por falta de erva.

♦

11 Dick Farney, recém-chegado dos E.U.A., deverá ser a primeira atração da "boite" Plaza, sob a direção do Senhórr Lanthos. Confirmando-se o rumor, Senhórr Lanthos não terá bobeado.

♥

12 O sorriso de Ebe Biazzini, "lady-crooner" da Arpège, já não guarda tristeza. O violento drama que a envolveu durante alguns anos, chegou, finalmente, a seu "happy end".

♣

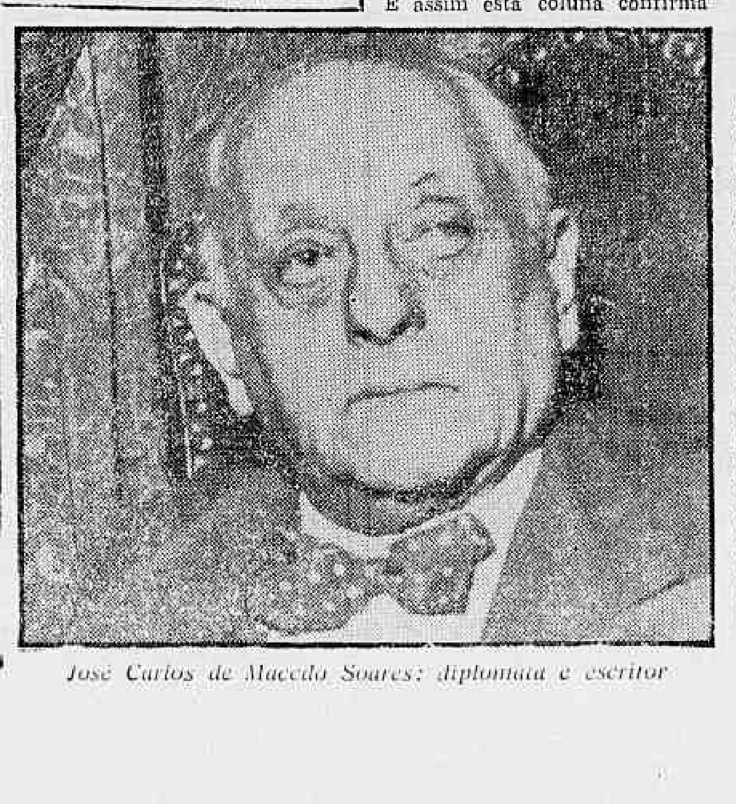
13 Publicações recebidas: "Revista do Rádio", "Ronda da Noite" e "Latina". Os augustos agradecimentos de Mister Eco.

♠

14 Como vos foi prometido, no suplemento desta edição, encontrareis o depoimento da bailarina Aládia Centenaro e a breve história do urso Ted na vida de Aylton. Ide até lá.

♦

15 E é só. Um bom domingo e até têrça. Se, logo mais o time não ganhar, a torcida vai pedir que alguém volte para a cadeia.



José Carlos de Macedo Soares: diplomata e escritor

DISCOS — Alberto Rêgo

Cascata de Valsas

A NOVA etiqueta "Chantecler" lançou um LP que traz o título de "Cascata de Valsas", evocando saudosas músicas e trazendo-as aos nossos dias com todos os seus requintes rítmicos e melódicos. Reunindo uma dúzia de composições tais como: "Cascata de Beijos", "Rapaziada do Bom Retiro", "Ultimo Beijo", "São Judas Tadeu" "Luar de São Paulo", "Morrer Sem Ter Amado", "Saudades de Minha Terra", "Dirce", "Nossa Senhora do Amparo", "E o Destino Desfolhou", "Vera" e "Cascata de Lágrimas", o LP em referência proporciona aos saudosistas reviver a emoção das serenatas lânguidas e chorosas, onde os violões, os cavaquinhos, os bandolins e as flautas formavam rudimentar orquestra, mas de suavidade melódica. Essa trasladação de ritmo e melodia, que "Cascata de Valsas" conseguiu realizar, deve-se a Alberto Calçada, acordeonista de mérito já ressaltado várias vêzes por críticos de música, que, com seu conjunto, integrado por violões, cavaquinhos, bandolins e flautas, deu a cada composição a sua exata característica musical sem submetê-las a tendências de execução que lhe roubassem a pureza de concepção original. Morais Sarmento, escreveu a apresentação dêste LP da "Chantecler".

LP de Carnaval

A ODEON lançará um LP, de 12 polegadas, exclusivamente dedicado aos festejos carnavalescos. Algumas gravações nele contidas serão colocadas à venda em discos de 78 rotações.

Novos estudos

A CONTINENTAL, que deseja apresentar uma série de novidades revolucionárias em matérias de gravação em 1959, está ampliando seus estúdios para a instalação de equipamentos ultra-modernos. A inauguração está marcada para janeiro próximo.

Los Zorzales Guaranies

GOSTAMOS do segundo LP do conjunto "Los Zorzales Guaranies" lançado pela Sinter. "No tengo la Culpa", "Anahi", "Para Ti", "Que será de ti" e "Yo te quiero mucho" foram os números que mais nos agradaram.

Billy Daniels

"YOU Go To My Head", com Billy Daniels, o mais recente LP dêsse artista para a etiqueta "Verve" já se encontra à venda. Neste microssulco com arranjos de Benny Carter, executados por dois grupos integrados de renomados músicos, Billy, sem aquela irritante maneira afetada que revestiam suas interpretações, agrada de um modo geral.

Abel e seu LP

ASSINOU contrato com a Copacabana o saxofonista e clarinetista Abel Ferreira. O conhecido músico, integrante do conjunto "Os Brasileiros", teve seu disco de estréia para a etiqueta do "Caramujo" lançado na semana passada. "Jantar Dançante" é o título e o conjunto: Abel, saxofone e clarinete; Sivuca, acordeon; Menezes, guitarra; Mozart Brandão, piano; Paulo, contrabaixo e Paulinho, bateria. Otimo programa dançante. Além de bom equilíbrio do conjunto instrumental, predominam atraentes solos de clarinetes, sax e piano (Vicente Paiva) e, em tôdas as suas faixas, a qualidade de som é excelente. Abel está de parabéns e a Copacabana, idem. Um dos melhores lançamentos, no gênero, feito êste ano. Está credenciado a um prêmio.

MODINHAS

Lenita Bruno terá seu primeiro LP lançado pela etiqueta "Festa". Intitula-se "Modinhas fora de Moda" e nêle, como o nome faz prever, serão revividas velhas melodias do tempo da "coroa"

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

JC Para Presidência da Academia de Letras

NO vôo 279, às 10,30 da manhã de hoje, regressará ao Rio o Ministro das Relações Exteriores, embaixador Francisco Negrão de Lima, procedente de Roma onde foi assistir à coroação do novo Papa.

O MINISTRO da Fazenda, sr. Lucas Lopes, que embarcará a 3 de dezembro vindouro para os Estados Unidos, receberá o título de Doutor pela Universidade de Nova Iorque durante a Semana de Estudos Brasileiros. O sr. Lucas Lopes pronunciará uma conferência naquela universidade, sôbre os problemas econômicos do Brasil.

✪

O CHANCELER Negrão de Lima oferecerá um almôço ao sr. Augusto Frederico Schmidt, dia 13, no Palácio Itamarati.

✪

O EMBAIXADOR do Chile nesta capital, sr. Raul Bazán Dávila recebeu comunicado do novo Presidente do Chile mantendo-o no Rio de Janeiro.

O sr. Bazán Dávila está aqui desde novembro de 1954.

✪

O ITAMARATI comunicou ao embaixador Raul Bopp, em Berna, a assinatura do decreto que o nomeia Embaixador na Austria. E assim esta coluna confirma definitivamente um dos seus mais debatidos prognósticos.

✪

A embaixatriz da Argentina, sra. Felipe A. Espil embarcará amanhã para Pôrto Rico, onde irá visitar parentes.

O almôço do próximo dia 12, a realizar-se na Embaixada da Argentina, será oferecido a Barros Hurtado, (Embaixador da Argentina nos Estados Unidos; Embaixador da Argentina junto a OEA; e delegado da Argentina junto ao Comitê dos 21) pelo embaixador Felipe A. Espil.

✪

NA ausência do Chefe do Serviço Holandês de Informações, sr. Knoppers, que se acha em férias na Holanda, passará aquele serviço a ser dirigido pelo sr. Kwakkenbos.

✪

RECEBEMOS: "O Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e sra. José Joaquim de Sá Freire Alvim convidam para a recepção que oferecem aos Delegados da VII Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, no Palácio Guanabara, no dia 13 de novembro de 1958, às 18 horas".

JC, Presidente da Academia

ESTÁ a se confirmar a notícia que demos, faz algum tempo, sôbre a possível indicação do nome do embaixador José Carlos de Macedo Soares para a presidência da Academia Brasileira de Letras.

Pessoas altamente informadas na Casa de Machado de Assis confirmam o nosso prognóstico. Na última sessão do mês de dezembro será indicado o nome do ex-Chanceler para a presidência da instituição. Até o presente momento, não tem o sr. Macedo Soares outros competidores.

TEATRO — Paulo Francis

Teatro Popular (2)

E' CLARO que um teatro popular só poderia ser financiado pelo Govêrno, pois exige uma complexidade de planejamento, que nenhum particular conseguiria, sem prejuízo econômico, pôr em funcionamento, a menos que fôsse um industrial, disposto a empregar muito dinheiro sem depender de compensação a prazo curto. Planejamento e tempo de recuperação e formação de público são as constantes da idéia de teatro popular, no terreno administrativo.

Sabato Magaldi, um dos críticos do "Estado de São Paulo", tem escrito com bastante frequência sôbre a escassez de público no teatro do Rio e São Paulo. O palco, segundo êle, está limitado, como entretenimento, a uma minoria que sustenta tôdas as companhias de primeira ordem (TBC, CTCA, Cia. Cacilda Becker, Teatro de Arena, Cia. Maria Della Costa etc.). Um grande sucesso de bilheteria como "Casa de Chá do Luar de Agôsto" ou "Rua São Luís 27, 8º", atrai, por certo, gente que não tem o hábito de ir ao teatro, mas constitui exceção.

Esse estado de coisas coloca o artista numa situação cultural bastante humil[illegible] revolucionário como Gianfrancesco Guarnieri, po[illegible] que está [illegible] criando um estilo legitimamente brasileiro de dramaturgia popular, vê-se restrito a um público burguês, que só pode encarar sua obra ("Eles Não Usam "Black-Tie") como algo de excêntrico, de excitantemente diferente da rotina de melodramas e comédias francesas, a que está acostumado. "Eles Não Usam "Black-Tie" não chegou às massas, que poderiam apreciar a peça como um fenômeno cultural importante, que poderiam divertir-se e instruir-se com a aplicação dramática da ideologia do escritor. Por outro, a obra de estrangeiros como Pirandello, Sartre etc., tem de ser adaptada ao gôsto dessa burguesia que frequenta os teatros. Temos visto diversos espetáculos de boa categoria profissional, onde autores de primeira linha são usados por diretores, em vez de expressos no que contêm de genuino. Raramente se pode encontrar um espetáculo da pureza de "Maria Stuart" (a despeito de seu fracasso), "Ilha das Cabras", "Jornada de um Longo Dia para Dentro da Noite", ou "A Alma Boa de Se-Tsuam". A maioria dos direitos condiciona os dramaturgos de importância ao nível mental da platéia de Cr$ 120,00.

É claro, por outro lado, que nem todos os diretores têm consciência dêsse processo de rebaixamento de "standards" em face das exigências de gôsto do público. Eles sentem a coisa no ar, depois de algumas experiências. Mas isto não importa, perto da significação cultural negativa do ato de condicionamento.

•

NÃO existe teatro sem público, um clichê que os donos do mercado populesco exploram para justificar a qualidade de repertório que apresentam. Mas pretender que no Rio e em São Paulo, cidades que possuem mais de seis milhões de habitantes, só há os duzentos ou trezentos mil espectadores que comparecem aos espetáculos comerciais ou comercializados, é um absurdo que ninguém pode aceitar de cara séria. Nosso colega Brício de Abreu, num artigo sôbre o assunto, declara que "Os Comediantes", um movimento artístico genuino (ainda que primário, no bom sentido do têrmo), foi um fracasso artístico e comercial. Ele tem razão. Mas "Os Comediantes" nunca pretendeu ser mais do que uma etapa no desenvolvimento do teatro brasileiro. Ao contrário das emprêsas que seguem a linha de menor resistência em repertório, apresentando peças para as quais já existe um mercado, o grupo de Brutus Pedreira, Santa Rosa, Luiza Barreto Leite, Labanca, Miroel da Silveira etc., procurou recriar um mercado para a grande literatura dramática e para os métodos de encenação europeus. É um trabalho muito mais difícil do que marcar passo. Trocando em miúdos, é muito mais fácil brincar com uma criança do que instruí-la, se bem que a criança (o público, nesta metáfora que, certamente, se prestará a tôda sorte de insinuações maliciosas a nosso respeito), no futuro, se beneficiará muito mais da instrução do que da brincadeira. O empresário comercial típico nada mais faz do que ir ao encontro dos preconceitos e insuficiências populares. Seu opôsto procura ensinar, dar algo de novo e mais sólido culturalmente ao povo.

Ninguém é suficientemente ingênuo para supor que, algum dia, existirá um teatro dominado por grupos como "Os Comediantes" evoluídos ao máximo de rendimento compatível com suas pretensões. Mas a nossa queixa contra o teatro brasileiro é que não existe um grupo sequer que mantenha essa pretensão de finalidade cultural, permanentemente. Neste terreno, em pobreza de aspirações, nosso teatro só perde para nosso cinema. Temos uma literatura, uma pôesia, uma pintura, uma música etc., que, se deficiente em resultados, ao menos possui um propósito digno, que se compromete com a deficiência cultural do povo, que procura remediá-la. Em teatro, nada temos de semelhante. Quanto às causas dessa diferença de conduta, opinaremos no próximo artigo.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Pode Viajar

HOJE, 9 — A tarde será boa para iniciar viagem e negócios imobiliários. Amanhã, também será bom para viajar e tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tarde será perigosa, com rompimentos de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado, 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 80 (horas e números).

— Conjunturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Correspondência, inquietudes por motivo de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades a não ser a tarde que será de confusão psíquica 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo opôsto. Muito cuidado. 1, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

— Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 57 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Dificuldades e trama de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Correspondência, e inquietudes por motivos de viagens. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventura com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1800 — Morre, em Lisboa, Domingos Caldas Barbosa, poeta.
1839 — Nasce, em Itaboraím, Francisco Belisário Soares de Sousa.
1853 — Nasce, em Caen, Normândia, Artur Tiré.
1889 — Realiza-se no Rio de Janeiro a primeira demonstração com fonógrafo.
1889 — Célebre sessão do Clube Militar, no Rio de Janeiro, de grande e decisiva influência no movimento de 15 do mesmo mês.
1889 — Baile na Ilha Fiscal, oferecido pelo Imperador Pedro II aos oficiais do navio chileno "Almirante Cochrane". Foi a última festa da monarquia.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Orlando de Mendonça Moreira; José Armando d'Afonseca; Jaime Alves Maia; Aníbal Ferreira Rosa; Geraldo Carlos Serafim; Carlos Vieira Lima; Quintino Lima; Alfredo Tomé; eng. Armando Godói Filho; Otaviano Alves Vale; Geraldo Sampaio de Sousa; Valdemiro Francisco Gomes; Feliciano Jorge de Araújo; Álvaro Ladeira; Armindo Simas; Antônio Alves de Abreu; Desidério Tibiriçá.

— Faz anos hoje o sr. Fábio de Castro Neves.

SENHORAS:

Norma Martins Ferreira; Alda Cincio de Abreu; Maria Carolina Rodrigues Alves Bodestein; Itala Vera Celeida de Sousa Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Professor Genival Tavares; dr. Alberto Burle de Figueiredo; dr. Rolando de Lamare; Otávio Fernandes dos Santos; Antônio Francisco de Oliveira; Carlos Vieira Lima; Dorival Barbosa; João José Feital; Geraldino Manoel dos Passos; Araci de Sousa Aguiar; Melquíades Rocha; Oton Paulino de Santana; professor Humberto Rossio; José Simon Bandeira; Galdino Mendes Filho; Rubens Falcão; Men Xavier da Silveira; Ricardo Serran; Artur Lundgren; dr. Flamarion de Afonso Costa; Joaquim Fontainha; José Santiago Ramos; Hilário Vidal Gomes; Geraldo Cardoso Serafim; José Luís Soledade; Iano de Matos; Vitor Teodoro de Castro e o sr. Elizer Feitosa Aragão, alto funcionário da Panair do Brasil.

SENHORAS:

Avelina Dias; Joana Ferreira da Silva; Amélia Daudt de Sousa; Vicência Pasconi Campos; Elsa Guimarães de Proença Rosa e viúva Avelina Teixeira.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 29, às 18 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Maria Lúcia Galloti, filha do casal Luís Gallotti, com o sr. Helion Póvoa, filho da viúva Helion Póvoa.

— No próximo dia 22, às 18,30 horas, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói, da srta. Eunice Maria de Leme, filha do casal sr. Pedro Feio de Lemos e sra. Cecília Feio de Lemos, com o sr. Antônio Francisco Tôrres.

CURSOS

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que obedece à direção da professôra Izda Fontes, realizará em novembro corrente, em sua sede, na Rua Siqueira Campos 18-A, um Curso de Ornamentação e Arranjos de Natal. Maiores informes poderão ser obtidos na Escola ou pelo tel.: 57-1015.

VIAJANTES

Chegará no Rio, a bordo do "Vera Cruz", em sua próxima viagem para o Brasil, a pintora portuguêsa Maria das Dores de Noronha, que vem fixar em suas telas o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e as Embaixatrizes dos países credenciados junto ao nosso Govêrno. Sobrinha do industrial Carlos Pereira, há longos anos radicado no Brasil e presidente das indústrias Químicas S. A., a sra. Maria das Dores de Noronha realizará nesta Capital, na sede da Casa do Pôrto, a convite da direção dessa instituição lusa, sua primeira exposição. A pintora portuguêsa é também exímia especialista na restauração de antigos quadros, tendo realizado interessantes trabalhos no gênero, em Lisboa, Paris e Roma.

HOMENAGENS

O eng. Feliciano de Sousa Aguiar, que é figura das mais estimadas na Estrada de Ferro Leopoldina, pois além de sua competência comprovada em sua longa vida funcional, pois que ali exerceu os mais elevados cargos, foi sempre cidadão dotado de elevadas virtudes cívicas e cristãs, vai ser homenageado pelos seus amigos e admiradores naquela ferrovia, que mandam celebrar, como todos os anos, missa em ação de graças, hoje, dia 9, por motivo do transcurso de seu natalício.

O ato religioso celebrar-se-á, hoje, às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, estando convidados para assisti-lo os parentes e demais amigos do homenageado.

ENFERMOS

O Senado Federal aprovou requerimento de designação pela Mesa daquela Casa de uma comissão de três membros para visitar, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra internado, o sr. Herbert Moses, Presidente da ABI. A comissão de senadores, constituída dos srs. Novais Filho, autor da proposta, Lino de Matos e Gilberto Marinho, ontem mesmo se desincumbiu da missão. Recebidos pelo sr. Herbert Moses, os senadores apresentaram-lhe os votos do Senado Federal pelo seu restabelecimento, mantendo com o enfermo, no apt. 1132 do HSE, longa e cordial palestra.

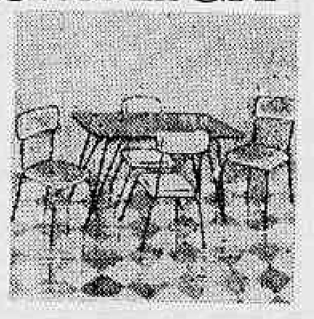
NOIVADOS

Contrataram casamento, a srta. Maria Lopes, filha da viúva Irene Barros Lopes, com o sr. Alci Cou[illegible] funcionário do Banco do Brasil.

MESAS FÓRMICA

Mesa de	60x60
" " ..	80x60
" "	100x60
" "	90x70
" "	110x70
" "	120x80
"	Elástica

Desconto de 30 a 40%



Sobrado dos Preços de Atacado — Rua Haddock Lôbo, 73 — Sobrado — Tel.: 28-9467.

ATANÁSIO E O FLU

B. HORIZONTE, 8 (Sport Press) — Está definitivamente assentada a ida, na próxima segunda-feira, para o Rio de Janeiro, do ponteiro Atanasio, pertencente ao Meridional de Conselheiro Lafaiete, e que deverá realizar um período de experiências no Fluminense. Falando à nossa reportagem, o jogador em apreço informou que sòmente com uma proposta vantajosa ficará no tricolor das Laranjeiras. Atanásio, conforme já noticiamos está bem estabelecido em Conselheiro Lafaiete, possuindo uma grande casa comercial.

Fla parte hoje para o penta de . . .

(Conclusão da 9a página)

10.000 m — João Alves dos Santos Filho — 31.47,2.

4x400 — turma do Flamengo (João Pires Sobrinho, Armando Silva, Paulo Cabral da Fonseca e Ulisses Laurindo dos Santos) — 3.16,9.

MARTELO — Walter Kupper — 54,03 metros.

VARA — Hélcio B. Silva — 4,01 m.

DISCO — Nadim Severo Marreis — 46,81 m.

TRIPLO — Ademar Ferreira da Silva — 16,35 m.

É difícil esperar-se que alguns dêsses resultados sejam ultrapassados pelos atletas que estarão em ação, logo mais, isso devido à importância que cada prova tem para as equipes, devendo, certos atletas, dosar seus esforços por terem de dobrar em outras competições, acrescendo, ainda, o fato da pista não se apresentar, ainda, em condições ideais.

OS CAMPEÕES CARIOCAS ATRAVÉS DOS TEMPOS

Eis a relação, desde 1938 até hoje, de todos os clubes que se sagraram campeões cariocas de atletismo:

1938 — Vasco, 163 pontos; 1939 — Vasco, 22 pontos; 1940 — Fluminense, 200 pontos; 1941 — Fluminense, 217 pontos; 1942 — Vasco, 288,5 pontos; 1943 — Vasco, 316 pontos; 1944 — Vasco, 330 pontos; 1945 — Vasco, 361 pontos: 1946 Vasco, 305 pontos; 1947 — Vasco, 253 pontos; 1948 — Botafogo, 254,5 pontos; 1949 — Botafogo, 270 pontos; 1950 — Botafogo, 357 pontos; 1951 — Botafogo, 280 pontos; 1952 — Vasco, 275 pontos; 1953 — Vasco, 268 pontos; 1954 — Flamengo, 227 pontos; 1955 — Flamengo, 297 pontos; 1956 — Flamengo, 337 pontos; 1957 — Flamengo, 299 pontos.

FEMININO E ENCERRAMENTO

O Campeonato Carioca terá o seu desfecho nos dias 15 e 16 do corrente, quando será disputado o campeonato Carioca Feminino, estando inscritos sòmente Fluminense e Vasco. Se na etapa de hoje ocorrer uma diferença superior a 40 pontos entre o Vasco e Fluminense, naqueles dois dias, ao Flamengo não interessará o resultado do Decatlo (também programado), uma vez que a "trinca" do Vasco não poderá subtrair a vantagem do então já pentacampeão da cidade.

VASCO EM SERGIPE

ARACAJU, 8 (Sport Press) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro que, após o campeonato carioca, realizará uma longa temporada em gramados do Norte e do Nordeste brasileiro, também efetuará uma partida nesta Capital, depois de sua apresentação em Salvador.

Os entendimentos foram entabulados entre dirigentes do futebol local e o empresário José da Gama, encarregado da excursão do clube cruzmaltino.

O Vasco da Gama, conforme informação do empresário, jogará aqui com todos os seus titulares, inclusive os dois campeões mundiais Belini e Orlando, que serão sem dúvida as grandes atrações.

Botafogo . . .

(Conclusão da 9a página)

teórico, que o embate é igual e, rigorosamente, seu resultado continuará como indecifrável incógnita até ao fim dos 90 minutos.

REABILITAÇÃO

Os dois quadros estão igualados na vice-liderança. O jogo é de capital importância. Para o Botafogo, que esteve fora do páreo, representa quase um presente do céu, a que seus homens tentarão agarrar-se desesperadamente, quando mais não seja para cumprir uma promessa do Mané: vamos ganhar o jôgo para o seu João.

Mas o Flamengo anda em busca da reabilitação. Costuma dizer o torcedor que um time grande não perde duas vezes seguidas. E o Flamengo perdeu o Fla-Flu por três a um. Vai para cima do Botafogo com sêde de vitória. Tudo isso vai acumulando atrações marginais e não será exagêro prognosticar, para esta tarde, uma das maiores arrecadações do campeonato.

OS DOIS TIMES

De acôrdo com as informações prestadas por Saldanha e Solich à imprensa, os dois times jogarão com as constituições seguintes:

BOTAFOGO: Ernani; Cacá e Domício; Pampolini, Ronald e Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

FLAMENGO: Fernando; Bolero e Milton; Santana, Dequinha e Jordan; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

A partida será dirigida por Eunápio de Queiroz.

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 8 (UPI) — As partidas da Primeira Divisão da Liga Inglêsa de Futebol disputadas hoje, à tarde, ofereceram êstes resultados:

Aston Villa 2 x Everton 4; Blackburn 3 x Birmingham 2; Blackpool 1 x West Bromwich 1; Chelsea 2 x Leeds 0; Mancherter United 1 x Burnley 3; Newcastle 1 x Luton 0; Nottingham Forest 4 x Mancherter City 0; Portsmouth 4 x Leicester 1; Tottenham 1 x Bolton 1; West Ham 0 x Arsenal 0; Wolverhampton 2 x Preston 0.

Com êles é assim... 12 JOGOS, MAS EM UM MÊS

ESTOCOLMO, 8 (FP) — A delegação de futebol do Norrkopping deixará a Suécia no próximo dia 20 do corrente, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, onde disputará dois jogos em Nova Iorque.

Em seguida o Norrkopping seguirá para o Equador, Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil.

Essa excursão, que durará um mês, inclui a disputa de 12 partidas.

Elenco vai . . .

(Conclusão da 9a página)

vendo dela participar todos os jogadores presentes.

Depois de amanhã, segunda-feira, a seleção fará uma visita à cidade de Piracicaba (40 km distante) onde homenageará o prefeito e fará uma exibição privada para as autoridades locais. Terça-feira, os "scratchmen" retornarão à Piracicaba, realizando então, uma exibição pública, com ingressos pagos e tudo mais. O ambiente na concentração de Águas de São Pedro é muito bom, havendo ampla camaradagem entre todos os jogadores.

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA E. E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. Tel.: ESTORIL

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

PAULO JUVENAL

Advocacia criminal
RUA SEN. DANTAS, 45-B
SALA 610 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, solicita-se a presença de todos os associados quites, para a assembléia a ser realizada em 11 de novembro de 1958, têrça-feira, às 17,00 horas em primeira convocação e às 18,00 horas em última, na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas, para tratar-se dos seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) A assembléia nomeará entre os participantes da mesma, uma comissão composta de cinco (5) de seus componentes, para estudar e organizar novas tabelas de salário para a Classe;
c) Discussão e deliberação sôbre as medidas a serem tomadas junto às autoridades competentes, por motivos de denúncia, para apurar irregularidades existentes no I.A.P.M.
d) Bem geral.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1958

Odilon Brasil
Secretário

VENDAS A PRAZO

V. S. deve visitar **SUGESTÕES TAVARES**, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite **SUGESTÕES TAVARES MODAS LTDA.**, o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITU — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — 'A Cantora Careca' e 'A Lição' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — 'Os 7 Gatinhos' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CINELÂNDIA — 'Esputinique no Morro' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 hs.
COPACABANA — 57-1818 — 'A Raposa e as Uvas' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 22-5817 — 'Janela ao Outro Mundo' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 2[illegible]-8712 — 'As Mãos de Eurídice' às 21 horas.
GINÁSTICO — 42-452[illegible] — 'Rua São Luís 27, 8º' às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-427[illegible] — 'Aqui é que são elas!' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 15 horas.
MAISON DE FRANCE
LEME — 37-6412 — 'Luta Até o Amanhecer' às 21,30 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MESBLA — 22-7622 — 'Negócios de Estado' às 21 horas. Sábados às [illegible] e 22. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 — 'A Alma Boa de Se-Tsuan' às 20,45 horas.
OLÍMPICO — 37-1037 — 'Homem, Filósofo e a Pasta' às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
PRAÇA — 37-3709 — 'O Chapéu de Palha de Itália' quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Domingos sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — 'Dona Violante Miranda' às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — 'Tem Je[illegible] Na Praça' às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 —
S. JORGE —
[illegible] — 26-4555 — 'O Matrimônio' e 'O Jubileu' às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 22-1039 — 'Um Francês em Nossas Vidas' às 21 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — 'Esta Sobrando Mulher' às 21 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — 'Duelo de Amor' às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

AMOR NA TARDE (Love in The Afternoon). Dirigido por Billy Wilder. Com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. Comédia Romântica. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horários: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.
O AMERICANO TRANQUILO (The Quiet American). Dirigido por Joseph Mankiewicz. Com Audie Murphy e Michael Redgrave. Drama. VITÓRIA, COPACABANA, Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
A SOMBRA DA FORCA (Time Without Pity). Inglês. Naturama. Dirigido por Joseph Losey. Com Michael Redgrave e Ann Todd. Drama. ODEON, ALASKA, PIRAJÁ e EDEN (Niterói). — Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
O PROCESSO NEGRO (Le Dossier Noir). Franco-italiano. Supervision. Dirigido por André Cayatte. Com Bernard Blier e Danielle Delorme. Drama policial. ASTECA, CARUSO e ESKYE TIJUCA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
FOGOS DE ARTIFÍCIO (Feuerwerk). Alemão. Supervision. Eastmancolor. Dirigido por Kurt Hoffmann. Com Lilli Palmer. Comédia. PATHE, RIVIERA, RICAMAR, CARIOCA, MADRI, SANTA ALICE, IMPERATOR e COLISEU. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESSE MILHÃO É MEU. Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Oscarito e Sônia Mamede. Comédia musical. S. LUIS, PALÁCIO, RIAN, ROXI, LEBLON, MIRAMAR, CARIOCA, MADRI, SANTA ALICE, IMPERATOR e COLISEU. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRMÃO CONTRA IRMÃO (Saddle The Wind) — Cinemascópio. Colorido. Direção de Robert Parrish — Com Robert Taylor e Julie London. Western. Proibido até 18 anos. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e S. BENTO (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. leitores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC, Av. Rio Branco [illegible] 23-3233 [illegible]

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Amor na Tarde".
ESTACIO DE SA' — 32-2023 — "A Tentadora".
FLORIANO — 23-9074 — "Caçada Humana".
FLUMINENSE — 26-9074 — "Casa das Amarguras".
IDEAL — 42-9348 — "O Dia Que a Terra Explodir" e "Desnuda-te Lucrécia".
IMPERIO — 22-9348 — "A Guerrilheira".
MARROCOS — 22-7979 — "Escola de Mambo" e "Arrojada Decisão".
MEM DE SA — "Rebelião em Vila Rica".
METRO PASSEIO — "Irmão Contra Irmão".
OLIMPIA — 42-8983 —
ODEON — 22-1508 — "A Sombra da Fôrca".
PALACIO — 22-0838 — "Esse Milhão é Meu".
PATHE' — 22-8795 — "Fogos de Artifício".
PLAZA — 22-1197 — "Amor na Tarde".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Homem do Dia".
POPULAR — 42-1854 — "O Caçador da Fronteira".
REX — 22-6317 — "Suplício de uma Saudade" e "O Padeiro de Varegue".
RIVOLI — "Rainha Tirana".
VITORIA — 42-8020 — "O Americano Tranquilo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Minha Sogra é da Polícia".
S. JOSE' — "O Homem do Dia".

ZONA SUL

ALASKA — "A Sombra da Fôrca".
ART-PALACIO — "A Provocação".
ASTECA — 45-6813 — "O Processo Negro".
ASTORIA — "Amor na Tarde".
BOTAFOGO — "Rebelião em Vila Rica".
CARUSO-COPACABANA — 27-5100 "O Processo Negro".
COPACABANA — 57-5134 — "O Americano Tranquilo".
FLORESTA — 26-6237 — "O Assalto" e "A Princesa e o Plebeu".
GUANABARA — "A Sombra da Fôrca".
IPANEMA — "A Guerrilheira".
LEBLON — 27-7805 — "Esse Milhão é Meu".
METRO COPACABANA — 37-9797 "Irmão Contra Irmão".
MIRAMAR — "Esse Milhão é Meu".
NACIONAL — "Minha Sogra é da Polícia".
PAX — 27-6621 — "Irmão Contra Irmão".
PIRAJÁ — "A Sombra da Fôrca".
POLITEAMA — "O Americano Tranquilo".
RIAN — "Esse Milhão é Meu".
RICAMAR — "Fogos de Artifício".
RIVIERA — "Fogos de Artifício".
ROXI — 27-8245 — "Esse Milhão é Meu".
S. LUIZ — 25-7459 — "Esse Milhão é Meu".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Americano Tranquilo".
AMERICA — 48-1518 — "Sombra da Fôrca".
CARIOCA — 28-3171 — "Esse Milhão é Meu".
ESKYE-TIJUCA — 28-5513 — "Processo Negro".
MADRID — 48-1184 — "Esse Milhão é Meu".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Código das Armas".
MARACANÃ — 43-1910 — "Caçada Humana".
MEIER — 29-1222 — "Minha Sogra é da Polícia".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Irmão Contra Irmão".
NATAL — "O Americano Tranquilo".
OLINDA — 84-1082 — "Amor na Tarde".
SANTA ALICE — "Esse Milhão é Meu".
SANTO AFONSO — "Fogos de Artifício".
TIJUCA — "A Casa das Amarguras".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Nobreza Gaúcha".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Americano Tranquilo".
AGUA SANTA — "Assassinos a Sangue Frio" e "Bandido a Muque".
ALFA — 29-6315 — "Rio Fantasia".
ANCHIETA — "Alegria de Viver".
BANDEIRANTES — 29-3282 — "O Manto Sagrado".
BELMAR — "Nobreza Gaúcha".
BENTO RIBEIRO — (Marechal Hermes 881) —
CACHAMBI — "Amar e Morrer".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) —
COLISEU — 29-3753 — "Esse Milhão é Meu".
ENGENHO DE DENTRO — "Eles e Elas".
CINE DEL CASTILHO — "Tarde de Touros" e "Treze Cadeiras".
ESKYE — "Torre do Prazer".
IMPERATOR — "Esse Milhão é Meu".
IRAJA' — 29-8330 — "Mercador de Almas".
MADUREIRA — "Marcelino, Pão e Vinho".
MONTE CASTELO — 29-8230 — "A Sombra da Fôrca".
NOVO HORIZONTE — "Nas Garras da Morte".
PADRE NOBREGA — "Matar ou Correr" e "Festa Brava".
PALACIO VITORIA — 48-8250 — "Tufão Sôbre Nagasaki".
RIDAN — "Vingança no Coração".
REAL — "Cavalheiro sob Medida" e "A Maldição do Monstro Sinistro".
REALENGO — (Bangu 472) —
ROULIEN — "Minha Sogra é da Polícia".
S. JORGE — "Lisboa" e "Assassinos da Montanha".
VAZ LOBO — 29-9698 — "Cavalgada de Chaplim".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Rebelião em Vila Rica".
BONSUCESSO — "O Americano Tranquilo".
CENTRAL — "O Filho de Simbad" e "Segrêdo que Mata".
CARMOLI — "Absolutamente Certo" e "Mulher Tigre".
LEOPOLDINA — "Sombra da Fôrca" e "S.O.S. Noronha".
MAUA — "Fogos de Artifício".
MELO — "Minha Sogra é da Polícia".
CINE MURIAE — "Punidos pelo Próprio Sangue".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Irmão Contra Irmão".
PARAISO — 30-1060 — "A Pecadora Marcada".
PENHA — 30-1121 — "Minha Sogra é da Polícia".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os Dois Irmãos".
S. PEDRO — "A Casa dos Homens Marcados".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Sem Lei e Sem Alma".
JARDIM — "Nobreza Gaúcha".

NITEROI

CENTRAL — "Amargo Triunfo".
EDEN — "A Sombra da Fôrca".
ICARAI — "Amargo Triunfo".
IMPERIAL — "O Dia que a Terra Explodir" e "Desnuda-te Lucrécia".
ODEON — "O Americano Tranquilo".
S. BENTO — "Irmão Contra Irmão".

SÃO GONÇALO

MUTUA

PETROPOLIS

ART-PALACIO — "Amar na Tarde".
CAPITOLIO — "O Americano Tranquilo".
PETROPOLIS — "Rebelião em Vila Rica".
DOM PEDOR — "Esse Milhão é Meu".

JACAREPAGUA

BARONESA — 633 — "Vale da Redenção".
MARAJO' — "Samba na Vila".

BANGU

MOÇA BONITA — "Casa das Amarguras".
MODERNO — "Nobreza Gaúcha".

CAXIAS

CAXIAS — "Os Deuses Vencidos".
PAZ — "Rebelião em Vila Rica".

TRES RIOS

REX — "Vingador sem Piedade".

NOVA IGUACU

CINE VERDE — "Minha Sogra é da Polícia".
CINE IGUAÇU — "Amor na Tarde".

KRAUS: FÔRÇA ABSOLUTA NO "DERBY CLUB"

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1 400 metros — Cr$ 50.000,00

		Quilos	
1—1	BLUE BIRD	9	60
2	MARATAISES (*)	4	56
2—3	DONA MAGDA	2	60
4	GARÇA NEGRA	10	58
3—5	DORIS	1	60
6	LUFADA	8	58
7	SANS GENE	3	60
4—8	CORBEILLE	5	60
9	PROCELA	7	58
10	BELLE ARMADA	6	52

(*) ex-Maionese

—o—

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1 400 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos	
1—1	URAPANAN	5	56
2—2	DONATRICE	1	56
3	MALZBIR	7	56
3—4	ARACIA	6	56
5	GRAÇA LINDA	4	56
4—6	TERPSICORE	2	56
7	DAMAR	3	56

—o—

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 75.000,00

		Quilos	
1—1	COCAL	2	56
2—2	GUANANDI	3	56
3	RECORD	1	56
3—4	CHAÇO	4	56
5	CÓSMICO	5	56
4—6	LÁTEGO	6	56
7	CÚMPLICE	7	56

—o—

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1 400 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos	
1—1	DON FLAVITO	3	56
2	INCLITO	9	56
2—3	ICHABÓ	4	56
4	TRANSVAAL	7	56
3—5	NARCISO	2	56
6	GARDEN	1	56
7	KANAÚ	5	56
4—8	CHATEAU LAURIER	6	56
9	GURUBU	10	56
10	VINGO	8	56

—o—

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1 800 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos	
1—1	DAMIRON	9	58
2	AMIGAO	3	52
2—3	NOLCHI	8	52
4	TRIPOLI	4	56
3—5	BURUNDUM	2	60
6	FAISAO	1	54
4—7	MEIO MUNDO	5	56
8	MITO	7	60
9	DIMANCHE	6	52

—o—

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

		Quilos	
1—1	NYASA	4	56
2	RIBA	5	56
2—3	TAMISA	7	56
4	GUABA	9	56
3—5	GEREBAITA	3	56
6	TAPERA	8	56
7	DÉLFICA	6	58
4—8	JABONINA	1	56
9	MISS GRILLO	10	56
10	CARAGUATÁ	2	56

—o—

7.º Páreo — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING).

		Quilos	
1—1	CHARMAINE	9	58
2	JAMBOREE	1	52
3	ATALIA	13	54
2—4	UJARA'	14	52
5	STRELITZIA	6	52
6	CHAGRINE	4	56
3—7	SARAVA	3	58
8	SANZAI	8	58
9	MARISKA	2	54
10	CLAVA	11	60
4—11	FULIGEM	10	58
12	ILLORA	12	58
13	JACUANGA	7	52
"	JUSTICIA	5	54

—o—

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 65.000,00. — (BETTING).

		Quilos	
1—1	BERGERAC	8	56
"	BANJO	13	58
2	SOUVENIR	1	54
2—3	ULTIMATUM	10	54
4	FOGAREIRO	2	54
5	WINETHOU	7	58
3—6	MALIM	4	58
7	JANGALI	9	52
8	ELIAS	11	54
4—9	CACHITO	6	54
10	ANGU	3	58
11	GUDRUM	12	54
"	GILVUS	5	52

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 e os Bettings às 15,40 horas.

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Ódre — Kaiser — Duraznito	24
2.º)	Clareta — Xuá — Lak Chana	34
3.º)	Jaguaribe — Tio Luis — Karnak	13
4.º)	Temível — Bracchetto — Swami	12
5.º)	Kraus — Canavial — Ulemá	14
6.º)	Dirigível — Diorito — Dóllar	14
7.º)	Ile de France — Tutti Frutti — Janczur	12
8.º)	Urujaia — Usinga — Hortelã	11

Lembretes

1.º PAREO
ODRE ficou na vez. Está tinindo
KAISER é o maior adversário

2.º PAREO
XIMANA volta em páreo acessível. Pode ser.
CLARETA é a grande inimiga da parelha

3.º PAREO
JAGUARIBE corre bem no "tapete" e vai dar trabalho
TIO LUIZ costuma surpreender, mesmo em turmas fortes

4.º PAREO
SWAMI baixou um antigo recorde na última. Pesadão, porém tinindo.
TEMIVEL deve ser o maior adversário do seu companheiro

5.º PAREO
KRAUS deve obter novo êxito esta tarde
CANAVIAL, em pista sêca, vai dar o que fazer

6.º PAREO
DIRIGIVEL ficou na vez. Corre bem na grama.
DIORITO pode derrotar o número um

7.º PAREO
TUTTI FRUTTI seguiu em forma e no tapête "verde" rende o dôbro
JANCZUR, na grama, vai assustar o pupilo de Castillo

8.º PAREO
URUJAIA talvez consiga vencer. Na última foi prejudicada.
HORTELÃ qualquer dia dêsses só vai parar depois do "disco"...

DERBY CLUB FLUMINENSE

CORRIDA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20 000,00.

		Quilos
1—1	ZOOFILO	56
2	TELUS	54
2—3	ENGAJADO	54
4	JARAZAI	56
3—5	HAIASHI	54
6	BELLE ARMADA	52
4—7	TEIMOSO	54
8	BOUCANIER	56

—o—

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30 000,00 — às 13,30 horas.

		Quilos
1—1	HORARIO	54
"	FILOMENA	52
2—2	ZECA	54
3	HEBE	52
3—4	PABLITO	54
5	HULALA	52
4—6	DURAZNITO	54
"	CARROUSSEL	54

—o—

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20 000,00 — às 14,10 horas.

		Quilos
1—1	JARU	52
2	CACHITO	56
2—3	RUSTON	52
4	CENTURIONE	56
3—5	MARCIANO	52
6	SOUVENIR	56
4—7	BOTAFOGO	52
8	ATALJA	54
"	ELIAS	56

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 20 000,00 — às 15,40 horas.

		Quilos
1—1	BIG BEN	54
2	FAISÃO	56
2—3	LAMENTO	52
4	BOMARCHUECO	56
3—5	MALCRIADO	54
6	FIRST LOVE	56
4—7	CAPIBERIBE	52
8	VENTAROLA	53

—o—

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 20 000,00 — às 15,30 horas.

		Quilos
1—1	PANTA ASSU	54
2—2	ZARA	54
3	LE ROUGE	55
3—4	PALAFREM	57
5	DISCIPULO	57
4—6	RIACHO	54
7	ARREVILA	52

—o—

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20 000,00 — às 16,15 horas.

		Quilos
1—1	VARAO	54
2	KANSAS GAY	54
2—3	GRAJAU	54
4	GUNA	54
3—5	GARDEN	54
6	GIGANTE	54
4—7	MANE' CHICO	54
8	FEBO	54

—o—

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — às 17 horas.

		Quilos
1—1	PICUHY	52
2	LORANGA	50
2—3	SANS GENE	54
4	OJAVILO	52
3—5	RAMALHETE	56
6	GARÇA NEGRA	52
4—7	CORBEILLE	54
8	ALEGRE	54

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

UM ÚNICO "FORFAIT"

Até à hora do encerramento da sua sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido apenas a declaração de "forfait", para a reunião desta tarde do animal UKELE, alistado na sexta prova.

Canavial é maior rival do favorito

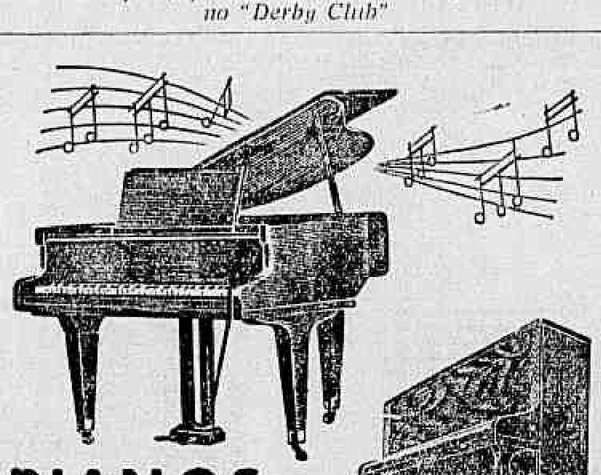
Kraus é a fôrça destacada do «Grande Prêmio Derby Club» — carreira principal desta tarde na Gávea, a ser desdobrada na distância de 4.000 metos. Além do filho de Esquimalt, acham-se inscritos, ainda, os animais Ulemá, Rocket, Canavial e Francfort.

Levando-se em conta suas últimas apresentações, dificilmente Kraus deixará se surpreender por qualquer daquêles adversários, já que a sua superioridade na turma é notória.

BOA DUPLA

Caso o tempo continue firme — e consequentemente as raias também continuem leves — Canavial deverá ser o maior adversário do pupilo do "Stud" Rio Preto. Na sua derradeira atuação, em Cidade Jardim, o filho de Cantata escoltou Narvik, derrotando, entre outros, Verbo e Kalaus. Confirmando seus bons privados, Canavial poderá ameaçar o pilotado de Luis Rigoni e, assim acontecendo, a dupla quatorze se torna uma das melhores sugestões e o seu rateio deverá ser dos mais compensadores.

Rubem Carrapito, que deve desencilhar o favorito Kraus no "Derby Club"



PIANOS
C. BECHSTEIN — Alemão
WELMAR — Inglês.
AUGUST FOERSTER — Tchecoslovaco,
BRASIL
FRITZ DOBBERT
BARRAT ROBINSON e outras marcas.

Casa Garson
FUNDADA EM 1927
Uma garantia real para suas compras
EXCLUSIVAMENTE
URUGUAIANA, 105/109 - OUVIDOR, 137

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
Rua Viscende do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

JOALHERIA CONFIANÇA
VENDAS A PRAZO
Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30
Fones: 22-2311 e 52-1736
VALLOTTO — JÓIAS E RELÓGIOS S.A.

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA
dos nervosos, debilitados alérgicos, diabéticos, envelhecidos precoces das doenças da pele, pulmões etc. Clínica DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6. Edifício Municipal. Diàriamente das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo Correio, sob reg. mediante envio de Cr$ 9,50 em selos. Para consulta, marque hora pelos fones: 22-5365 ou 27-6723.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Okayama, 77"

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	St. Emillion, M. Silva	55	Na distância é favorito	M. Mendes	4º de Poeta Negro — Odre	81"4/5 1300	AL
2—2	Odre, J. Martins	55	Chance de primeira. Firme	M. Raphael	2º de P. Negro — R. Tocantins	81"4/5 1300	AL
3	Oiram, V. Andrade	55	Cuidado agora. Vai assustar	R. Freitas	7º de Comanche — St. Emillion	75"2/5 1200	AL
3—4	Duraznito, A. Santos	55	Não é difícil. Muita fé	E. Castillo	6º de Poeta Negro — Odre	81"4/5 1300	AL
5	Kibravo, J. Silva	55	Não gostamos. Pouca chance	A. Corrêa	8º de Poeta Negro — Odre	81"4/5 1300	AL
4—6	Kaiser, D. P. Silva	55	Pode surpreender agora. Há fé	P. Gusso	6º de Orenoco — Poeta Negro	86"1/5 1400	GL
7	M. Wonderful, L. Rigoni	55	Vai de Rigoni. Surpresa	G. Feijó	9º de Poeta Negro — Odre	81"4/5 1300	AL

Nossa indicação — ODRE · Adversário — KAISER · Bom azar — DURAZNITO

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,25 hs. — Record: R. Game, 95"

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Lupulo, P. Labre	55	Gostamos. Páreo fraco	C. Torres	6º de Diorito — Outlaw	74"3/5 1200	AL
"	La Tulipe, A. Santos	53	Nada demonstrou até agora	C. Torres	10º de Xêta — Clareta	84" 1300	AP
2—2	Antártico, U. Cunha	55	Chance de primeira. Tinindo	P. Gusso	4º de Dollar — Uramuru	84"4/5 1300	AP
3	L. Chana, A. Rens	53	Regular apenas. Páreo forte	S. Câmara	5º de Xêta — Clareta	84" 1300	AP
3—4	Clareta, A. Marçal	53	Tem grande chance aui. Tinindo	L. Ferreira	2º de Xêta — Udine	84" 1300	AP
5	Caruaru, J. Graça	55	Não agrada muito. Portanto	O. F. Reis	6º de Xênio — Safari	82"1/5 1300	AL
4—6	Xuá, C. Dias	53	Está bem e dará o que fazer	G. Costa	4º de Xona — Udine	82"1/5 1300	AL
"	Ximana, M. Silva	53	Refôrço apenas. Não cremos	G. Costa	4º de Dalila — Udine	88"1/5 1400	AL

Nossa indicação — CLARETA · Adversário — XUA · Bom azar — LAK CHANA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,50 hs. — Record: R. Game, 95"

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Jaguaribe, M. Silva	52	Tinindo. Poderá ganhar a prova	P. Morgado	3º de Rebeldia — Forum	93"4/5 1500	AL
2—2	Racy, O. Ulloa	53	Inimiga temível. Tinindo	E. Freitas	5º de Forum — El Valiente	88"3/5 1400	AP
3	Forum, A. Santos	52	Correndo muito. Mesmo na grama	V. Costa	1º de El Valiente — Tio Carlos	88"3/5 1400	AP
3—4	Rebeldia, C. Dias	56	Não é difícil sua vitória	M. Salles	7º de Forum — El Valiente	88"3/5 1400	AP
5	Tio Luiz, A. Reis	52	Páreo forte aqui. Não cremos	B. Carvalho	2º de Tangua — Tripoli	85"4/5 1400	GL
4—6	Luarzinho, I. Souza	54	Trabalho bom, mas correndo pouco	M. Souza	7º de Treta — Impatiens	78"4/5 1300	GL
7	Karnak, U. Cunha	54	Tem possibilidades. Vai assustar	D. Ferreira	6º de Forum — El Valiente	88"3/5 1400	AP

Nossa indicação — JAGUARIBE · Adversário — TIO LUIZ · Bom azar — KARNAK

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,20 — Record: R. Game, 56"4/5
HANDICAP ESPECIAL

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Swami, O. Ulloa	59	Gostamos muito. Grande rival	E. Freitas	1º de Estuardo — Pinheiro	82"4/5 1400	GL
"	Temivel, M. Silva	53	Pode ganhar a prova. Tinindo	E. Freitas	2º de Madagascar — Ajax	85"1/5 1400	GM
2—2	Brachetto, J. Silva	52	Ligeirinho. Dará trabalho	N. Gomes	6º de T. Fruti — Beau Geste	110"2/5 1800	GL
3	Zezinho, X. X.	50	Não cremos. Pouca chance	A. Barbosa	7º de Ajax — Tuyuty	97" 1600	GL
3—4	Ensueno, A. Santos	50	Aqui é candidato. Muita fé	P. Morgado	9º de Narcissus — Cochise	96"4/5 1500	AU
5	Kermann, C. Paranhos	50	Bem ligeirinho. Surprêsa	P. F. Campos	1º de Chaço — Rabaz	81" 1300	AL
4—6	Kaki, L. Rigoni	60	Grande inimiga. Gostamos	L. Tripodi	3º de Turquesa — Clareira	126"2/5 2000	GP
"	El Valiente, J. Baffica	50	Pouco pretenderá. Portanto	L. Tripodi	2º de Forum — Tio Carlos	88"3/5 1400	AP

Nossa indicação — TEMIVEL · Adversário — BRACHETTO · Bom azar — SWAMI

5.º Páreo — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 14,50 — Record: Tirolesa, 251"4/5
GRANDE PRÊMIO "DERBY CLUB"

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Kraus, L. Rigoni	58	É favorito da carreira	R. Carrapito	1º de Turquesa — Verbo	151"3/5 2400	GP
2—2	Ulemá, M. Silva	60	Chance de primeira. Tinindo	G. Costa	3º de Kraus — Turquesa	151"3/5 2400	GP
3—3	Rocket, O. Ulloa	60	Melhorou. Pode figurar	E. Freitas	5º de Kraus — Turquesa	151"3/5 2400	GP
4—4	Canavial, U. Cunha	60	Principal rival de Kraus	P. Gusso	2º de Narvik — Verbo (SP)	149"4/5 2400	GL
"	Francfort, L. Diaz	60	Apenas refôrço	P. Gusso	3º de Vândalo — Kraus	187"2/5 3000	GL

Nossa indicação — CANAVIAL · Adversário — KRAUS · Bom azar — ULEMA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Swami, 82"4/5
(BETTING)

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Dirigivel, L. Leighton	55	Candidato certo. Tinindo	F. Madalena	2º de Kigran — Diorito	76"3/5 1200	AP
2	Divinum, A. Nahid	55	É o melhor azar da prova	P. Morgado	4º de Safari — Xilo	81"4/5 1300	GL
2—3	Eiró, D. P. Silva	55	Vem preparado. Pode figurar	Ed. Coutinho	11º de Olibrius — Japonês (SP)	92"1/5 1500	GL
4	Dollar, L. Rigoni	55	Venceu fácil. Dizem que repete	J. Perez	1º de Uramuru — Xacá	84"4/5 1300	AP
3—5	Ubaldo, O. Ulloa	55	Dos principais ganhadores. Firme	E. Freitas	4º de Xauã — L. Prince	97"2/5 1600	GL
"	Ukelele, não corre	57	Não corre	E. Freitas	3º de Kigran — Dirigivel	76"3/5 1200	AP
4—6	P. Negro, Js. Baffica	55	Grande rival. Poderá figurar	J. Piotto	1º de Odre — Rio Tocantins	81"4/5 1300	AL
7	Diorito, A. Santos	55	Esperam sua vitória. Candidato	C. Rosa	3º de Kigran — Dirigivel	76"3/5 1200	AP
"	Aval, J. Marinho	55	Inferior ao companheiro. Daí	C. Rosa	10º de Kigran — Dirigivel	76"3/5 1200	AP

Nossa indicação — DIRIGIVEL · Adversário — DIORITO · Bom azar — DOLLAR

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 e Cr$ 15.600,00 — às 16,50 hs. — Record: Nando, 120"3/5
(BETTING)

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Tutti Frutti, A. Santos	56	Poderá ganhar. Em boa forma	E. Castillo	1º de Beau Geste — Silurian	95" 1500	AP
2	Ultramar, I. Souza	52	Não gostamos no gramado	M. Tavares	6º de Silurian — T. Fruti	87" 1400	AL
2—3	Ile de France, M. Henriq.	60	Chance de primeira. Há fé	B. Ribeiro	4º de T. Fruti — Beau Geste	95" 1500	AP
4	Baccarat, G. Queiroz	56	Não é fácil sua tarefa. Portanto	C. Pereira	5º de T. Fruti — Beau Geste	95" 1500	AP
3—5	Revel, D. P. Silva	52	Ostenta excelente forma. Rival	J. Piotto	3º de Beiruth — Silurian	96" 1500	AU
6	Janczur, C. Paranhos	52	Na grama corre muito bem	G. Feijó	1º de Cachito — Banjo	110"3/5 1800	GL
4—7	Compatriota, P. Tavares	52	Páreo mais difícil. Não agrada	R. Morgado	1º de Gudrum — Massacre	102"3/5 1600	AP
"	Jack Fruit, U. Cunha	52	Fraco refôrço para Compatriota	R. Morgado	5º de Janczur — Cachito	110"3/5 1800	GL

Nossa indicação — ILE DE FRANCE · Adversário — TUTTI FRUTTI · Bom azar — JANCZUR

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Swami, 82"4/5
(BETTING)

	Animais	Jóqueis — Pêso	Possibilidade	Treinadores	Performances	Temp	Pista
1—1	Urujaia, A. Marçal	55	Dará o que fazer. Favorita	E. Freitas	3º de L. Rose — Montegê	78"1/5 1200	AP
"	Usinga, O. Ulloa	55	Excelente ajuda. Pode vencer	E. Freitas	4º de Urupema — Peregrina	83" 1300	AP
2—2	Hortelã, J. Carlindo	55	Correndo bem. Muita chance	S. Amore	4º de L. Rose — Montegê	78"1/5 1200	AP
3	Xininha, P. Labre	55	Não é fácil triunfar. Só placé	G. Morgado	6º de D. Negra — Gj. Madrid	80"4/5 1300	AL
4	Xama, M. Henrique	55	Seguiu bem e é grande azar	A. Corrêa	1º de Miralua — L. Blanc	82"3/5 1300	AL
3—5	Amoureuse, L. Diaz	55	Vai bem nesta turma. Inimiga	M. Araújo	7º de L. Rose — Montegê	78"1/5 1200	AP
6	Larochea, D. P. Silva	55	Não agrada muito. Difícil	D. Ferreira	6º de Peregrina — G. Madrid	94"3/5 1500	AL
7	Clavina, D. Moreira	55	Chance apenas regular. Portanto	C. Torres	9º de L. Rose — Montegê	78"1/5 1200	AP
4—8	M. Elegante, A. Santos	55	Pode vencer. Grande rival aqui	E. Castillo	5º de L. Rose — Montegê	78"1/5 1200	AP
9	Montegê, F. G. Silva	55	Correm barbada. Está tinindo	R. Carrapito	2º de L. Rose — Urujaia	78"1/5 1200	AP
"	Gl. de Madrid, M. Silva	55	Refôrço bom para Montegê	R. Carrapito	2º de Peregrina — L. Rose	94"3/5 1500	AL

Nossa indicação — URUJAIA · Adversária — USINGA · Bom azar — HORTELA

Pinheirana ganhou o 'F. E. de P. Machado'

Duas provas se destacavam nitidamente do programa organizado para a sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro: a Prova Especial, denominada «Francisco Eduardo de Paula Machado», em homenagem ao Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro, eleito o «Homem do Turfe de 1958», e a que foi dada o nome de «Francisco Antunes Maciel».

Na primeira intervieram seis éguas nacionais de boa classe, entre as quais a Pinheirana, que foi a heroína do prélio. Na outra, que era a 5.ª Prova Especial de Leilão, tomaram parte, na pista de grama nove cavalos, adquiridos nos leilões da Sociedade, e terminou com a vitória de Gong. O jóquei Manuel Bezerra da Silva foi o herói da vesperal, pois, além de ganhar essas duas provas, ainda levou ao vencedor Betty.

1.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250.

1º Betty, M. Silva	56	93.757	15,00	13	26.545	28,00
2º Enssia, L. Diaz	56	22.257	83,00	14	43.750	17,00
3º Sea Mew, I. Souza	53	17.874	78,00	33	1.169	637,00
4º Igni, L. Rigoni	56	39.248	36,00	34	13.919	53,00
5º Olguinha, J. Marinho	56	3.050	459,00	44	8.262	90,00
		176.186			93.645	

Não correu: Jaoba.
Diferenças: 2 e meio corpos e 2 corpos. Tempo 89" 3|5. Vencedor (1) 15,00. Dupla (14) 17,00. Placés (1) 12,00 e (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.147.000,00. BETTY: F. A. 4 anos. São Paulo. Por: Eclat e Gold Fly. Proprietário: Stud Himalah. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Fazenda São João e Graça.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11 250.

1º Vaga, G. Queiroz	51	8.035	193,00	22	2.585	347,00
2º Crysalide, L. Rigoni	55	158.898	10,00	23	4.749	189,00
3º Cerise, P. Fontoura	49	158.898	10,00	24	50.620	18,00
4º Evicema, O. Ulloa	56	14.359	108,00	33	1.052	852,00
5º Kelinna, P. Labre	52	7.228	214,00	34	35.458	25,00
6º Gualisea, J. Baffica	50	6.232	248,00	44	18.343	49,00
		194.752			112.807	

Não correram: Niotzy e Citadelle.
Diferenças: cabeça e vários corpos: Tempo 80"2|5. Vencedor (2) 193,00. Dupla (24) 18,00. Placés (2) 12,00 e (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.500.390,00. VAGA: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Vagabond II e Odila. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1º G. de Ouro, D. Moreira	55	59.842	25,00	12	17.413	57,00
2º R. Mississipe, M. Henr.	55	35.748	42,00	13	38.724	26,00
3º Big Star, J. Marinho	55	23.361	64,00	14	24.407	41,00
4º Fujikura, O. Ulloa	55	29.746	51,00	23	9.955	100,00
5º Cardo, P. Labre	55	9.182	163,00	24	6.173	160,00
6º Carroussel, F. G. Silva	54	30.747	49,00	33	8.242	120,00
				34	16.329	61,00
		188.262		44	3.356	295,00
					124.599	

Diferenças: 1 e meio corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 83". Vencedor (1) 25,00. Dupla (13) 26,00. Placés (1) 14,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.577.010,00. GAROTO DE OURO: M. C. 3 anos. R. G. do Sul. Por: Canter e Dagoba. Proprietário: Breno Nunes Dias. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: J. Mércio da Silveira.

4.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250 — *Sesquicentenário do Ensino Médico.*

1º D. Louro, L. Rigoni	56	114.012	19,00	12	22.000	62,00
2º Jeton, C. Dias	55	31.422	68,00	13	66.936	20,00
3º Flautor, G. Queiroz	53	35.660	60,00	14	35.326	39,00
4º Nipuã, M. Silva	56	42.056	51,00	22	1.506	906,00
5º Ciúme, I. Souza	53	17.295	124,00	23	9.643	142,00
6º Canivete, A. Marçal	56	9.611	224,00	24	5.329	256,00
7º My Own, U. Cunha	56	20.628	104,00	33	8.845	154,00
				34	18.528	74,00
		270.684		44	3.531	386,00
					171.644	

Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo 88". Vencedor (1) 19,00. Dupla (13) 20,00. Placés (1) 12,00 e (5) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.015.820,00. DIABO LOURO: M. A. 4 anos. D. Federal. Por: Radar e La Coruna. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Abelardo Accetta.

5.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 15.000 — *FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO — O Homem do Turf de 1958* — PROVA ESPECIAL.

1º Pinheirana, M. Silva	53	41.310	41,00	12	40.922	30,00
2º Olia, L. Rigoni	58	40.674	42,00	13	21.035	59,00
3º Cantarelle, G. Queiroz	49	12.172	140,00	14	6.467	191,00
4º Citadelle, P. Font.	49	12.172	140,00	23	54.305	23,00
5º R. Reine, U. Cunha	52	9.841	173,00	24	17.501	71,00
6º Sodoma, O. Ulloa	60	110.407	15,00	33	3.839	322,00
				34	9.901	125,00
		214.403		44	1.286	960,00
					155.256	

Não correram: Evicema, Raey, Vesta e Crysalide.
Diferenças: 2 corpos e cabeç. Tempos 100". Vencedor (5) 41,00. Dupla (13) 59,00. Placês (5) 18,00 e (1) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.154.800,00. PINHEIRANA: F. C. 5 anos. Pernambuco. Por: Jundiahy e Pojaquara. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Arthur Herman Lundgren.

6.º Páreo — 1.800 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 15.000 — *FRANCISCO ANTUNES MACIEL — 5a. Prova Especial de Leilão.*

1º Gong, M. Silva	60	57.860	34,00	11	5.016	272,00
2º L. Caron, U. Cunha	55	83.839	24,00	12	25.722	53,00
3º Effrenê, L. Rigoni	60	83.839	24,00	13	12.451	110,00
4º Parietal, L. Diaz	60	69.682	28,00	14	40.953	33,00
5º L. Prince, V. Andrade	58	21.323	93,00	22	1.273	1.072,00
6º Ranai, A. Santos	58	9.054	219,00	23	11.839	117,00
7º Yira-Yira, A. Marçal	58	6.110	325,00	24	44.924	30,00
8º Orenoco, I. Amaral	55	83.839	24,00	33	1.453	939,00
9º Hervão, J. Baffica	55	1.842	1.078,00	34	14.008	97,00
				44	14.164	96,00
		242.710			171.603	

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 109" 3|5. Vencedor: (3) 34,00. Dupla (24) 30,00. Placés (3) 17,00, (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.790.880,00. GONG: M. A. 3 anos. São Paulo. Por: Violoncelle e Azurée. Proprietário: Stud Violon. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras São Bernardo S. A.

7.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000; Cr$ 5.000.

1º Monteguia, D. P. Silva	55	53.974	42,00	11	13.524	91,00
2º Kobyla, L. Diaz	56	78.765	29,00	12	19.665	63,00
3º V. Tropical, A. Santos	55	78.765	29,00	13	34.373	36,00
4º L. Blanc, L. Rigoni	55	34.294	66,00	14	25.861	48,00
5º Didática, J. Ramos	55	3.061	744,00	22	1.078	1.146,00
6º Xiririca, H. Lima	53	7.082	322,00	23	14.007	88,00
7º Pirlintinha, J. Mar.	55	3.918	582,00	24	9.271	133,00
8º Miralua, M. Silva	55	39.982	57,00	33	11.720	105,00
9º Vespertina, L. Vieira	55	65.521	35,00	34	23.147	53,00
				44	2.815	439,00
		286.597			165.461	

Não correu: Recanta.
Diferenças: 2 corpos e 2 e meio corpos. Tempo 82" 2|5. Vencedor (2) 42,00. Dupla (12) 63,00. Placés (2) 24,00, (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.016.050,00. MONTEGUIA: F. C. 3 anos. Paraná. Por: Monterreal e Elga. Propreitário: Stud Bacacheri. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Joaquim.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250.

1º Zèzinho, L. Rigoni	55	36.620	70,00	11	20.851	62,00
2º Vilão, J. Marinho	50	4.811	535,00	12	17.185	75,00
3º Colie, J. Baffica	50	5.272	488,00	13	35.630	36,00
4º Karbon, A. Santos	50	20.686	124,00	14	51.636	25,00
5º Tuyuty, O. Ulloa	58	100.918	26,00	23	6.531	198,00
6º Newton, C. Dias	50	47.288	54,00	24	8.183	158,00
7º Narcissus, D. P. Silva	54	108.211	24,00	34	15.266	85,00
				44	7.314	177,00
		323.806			162.602	

Não correram: Acajou, Cochise e Ensueno.
Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo 80". Vencedor (2) 70,00. Dupla (14) 25,00. Placés (2) 37,00 e (10) 217,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.458.000,00. ZEZINHO: M. A. 4 anos. Paraná. Por: Dernah e Krotona. Proprietário: Flora Matos. Treinador: Antônio Barbosa. Criador: Luiz G. A. Valente.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	34.659.950,00
CONCURSOS	Cr$	1.194.295,00
TOTAL	Cr$	35.854.245,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 27 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.721,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Líquido a ser acrescido no próximo sábado: Cr$ 307.988,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-2-2 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.503,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-7 — 2-1 — 2-10 — 23 ganhadores — Rateio: Cr$ 15.685,00.

SINDICATO NACIONAL DOS ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

SEDE PRÓPRIA: RUA ACRE N. 55 — 8.º ANDAR — S. 806
TELEFONE: 43-8155

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital em convocação, ficam convidados os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na próxima têrça-feira, dia 11, na séde social deste Sindicato, em primeira convocação às 16,30 horas e em segunda e última convocação às 17,30 horas.

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Discussão e deliberação sôbre às medidas a serem tomadas junto às autoridades competentes, por motivo de denúncias para apurar às irregularidades existentes no I.A.P.M.;
c) Aumento de mensalidades;
d) Apreciar e deliberar à atualização do novo estatuto, dentro da Portaria n.º 126 de 28-6-58, M.T.I.C.;
e) Assuntos Gerais da classe a tratar.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1958.
CROACA WALDEMAR DE SOUZA
Presidente

Um Sindicato só é forte quando a própria classe assim o faz. Só é respeitado quando há união dos trabalhadores. Companheiros compareçam na primeira assembléia realizada em sua séde própria.

BANGU NÃO CEDEU ANTE O FLU: 1 X 1

Luís Carlos e Jair Francisco: goleadores

Num jôgo àrduamente disputado em cujo transcurso nenhuma das duas equipes em campo conseguiu firmar superioridade que justificasse a elevação de um vencedor, Fluminense e Bangu empataram de 1 x 1 ontem à tarde, no Estádio do Maracanã, que abrigou público reduzido (renda de Cr$ 440.682,00) para a importância do encontro.

A equipe do Bangu surpreendeu com uma capacidade de jôgo e uma disposição de luta muito altas e poderia mesmo ter construído uma sensacional vitória, não fôsse uma falha do seu goleiro Ubirajara que, após ter o seu clube inaugurado o marcador, permitiu que Jair Francisco cabeceasse para as suas rêdes uma bola que sugeria fácil defesa.

INICIO ELETRIZANTE

Os primeiros momentos do jôgo se revestiram de muita sensação. Logo aos seis minutos, o goleiro Ubirajara salva espetacularmente a sua meta, desviando chute à queima-roupa desferido por Jair Francisco. Era a primeira e grande oportunidade surgida e desperdiçada na partida.

No início, com o Bangu jogando mais ou menos recuado, tomando pé no terreno, conseguiram os tricolores manter-se no campo adversário e exibir muito volume ofensivo. Depois, armaram-se melhor na defesa e deixaram a cargo de Valdo e Jair Francisco os lances de área.

Pertenceram inegàvelmente ao Fluminense os primeiros instantes do jôgo.

ASCENSÃO DO BANGU

O crescimento do Bangu em campo processou-se de forma mais evidente após ter Luís Carlos inaugurado o marcador. O time passou a mexer-se melhor e acabou por conseguir nivelar-se ao quadro das Laranjeiras, mantendo com êle uma luta equilibrada até o final.

A exemplo do Fluminense, também o Bangu desperdiçou inúmeras oportunidades de marcar, sobretudo por terem os seus atacantes encontrado pela frente um Castilho em grande dia.

Convém frizar-se, todavia, que a peleja desenvolveu-se em nível técnico muito baixo.

SEGUNDO TEMPO IGUAL

O primeiro lance de sensação do segundo tempo foi construído pelos pés de Mituca que driblou alguns tricolores, invadiu a área e livre diante de Castilho atirou a bola para fora, quando o gôl parecia inevitável.

Também o equilíbrio marcou tôda esta etapa, embora tivessem os banguenses desfrutado de melhores chances para conquistar tentos.

Numa das grandes oportunidades da peleja, surgida 10 minutos, Valdo "furou" sòzinho diante do goleiro Ubirajara, após ser lançado por Romeu. Antes, Romeu arrancou um "frisson" na torcida, desferindo um grande chute que obrigou Ubirajara a operar uma das mais sensacionais defesas do jôgo.

A grande defesa da tarde pertenceu a Castilho, numa "bomba" desferida contra o seu arco pelo jogador Luís Carlos, aos 15 minutos de jôgo. O atacante banguense encontrava-se na pequena área e o seu chute foi fortíssimo.

OS DOIS GOLS

Eram transcorridos apenas 8 minutos do primeiro tempo quando o marcador foi inaugurado: Luís penetrou na área, em passe de Mituca e, quando Castilho saiu para fechar o ângulo, êle empurrou a bola para as rêdes.

O gôl do empate veio aos 24 minutos e foi marcado por Jair Francisco. Romeu cruzou da esquerda, a bola baixou mansamente para dentro da área e Ubirajara, parando no lance, permitiu que o atacante tricolor entrasse célere e golpeasse para as rêdes. Além do goleiro, também se encontrava junto à bola o zagueiro Darci.

DETALHES

O jôgo foi arbitrado pelo sr. Antônio Viug (atuação muito firme), a renda somou apenas Cr$ 440.682,00 e as equipes formaram assim:

Fluminense — Castilho; Roberto, Pinheiro e J. Santana; Nilo e Clovis; Telê, F. Francisco, Valdo, Robson e Romeu.

Bangu — Ubirajara; Joel, Darci Faria e N. Santos; Elcio e Rubens; Alcides, Mituca, Luís Carlos, Décio Esteves e Djair.

VICE-LIDERANÇA:

BOTAFOGO (COMPLETO) DECIDE COM FLAMENGO

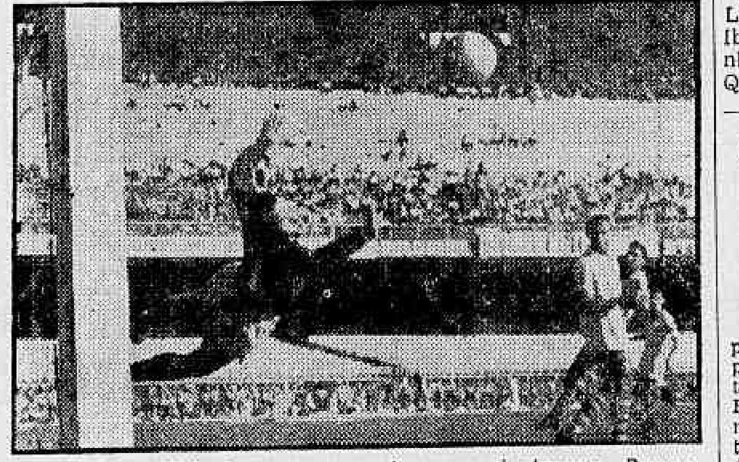
VIUG (ATENTO) VIU DEFESA ALIVIAR

Na cobrança de um escanteio contra o Bangu, o juiz Antônio Viug — cujo conduta durante o "match" não mereceu qualquer restrição — encontrou esta cômoda posição para observar a luta que iria ser travada na área banguense. Nada de importante registrou-se, porém: a bola veio e Ubirajara, de sôco, mandou-a de volta. — (Fotos de Alberto Ferreira)

EMPATE NASCE DE FALHA

Drama de Ubirajara: Jair Francisco (caído) recebe os abraços dos companheiros pelo tento (do empate) que conseguiu marcar. Enquanto isso, o goleiro banguense, consciente da falha que praticou (não cortou a bola lançada sôbre a área), caminha cabisbaixo, como que evitando encarar a cena

MERGULHO EVITOU GOL



Neste lance, Ubirajara portou-se irrepreensivelmente. Romeu disparou uma "bomba" contra o seu arco e o guarda-vala do Bangu, num mergulho sensacional, conseguiu desviar a bola. Ubirajara estava reabilitado

Santana e Bolero continuam firmes

Depois de receber João Saldanha em triunfo, na noite de sexta-feira, o Botafogo vai hoje ao Maracanã, com todos os seus valores (inclusive Edson) para decidir a vice-liderança com o Flamengo, numa partida que poderá influir sèriamente nos destinos dos dois times, dentro do campeonato.

Didi tem seu retôrno confirmado e Joubert e Jadir foram afastados dos planos de Solich, depois da revisão médica feita pelo dr. Paulo São Thiago, oportunidade em que Bolero e Santana tiveram suas escalações automàticamente confirmadas, verificando-se, exatamente, o que o técnico guarani havia previsto na têrça-feira.

EDSON RESISTIU

Durante noventa minutos, Paulo Amaral observou Edson, que fazia um teste, no apronto, empenhando-se duramente e fazendo o esfôrço máximo, para exame posterior. Feita a revisão, ao final, o dr. Gosling aprovou-o e Saldanha, quando chegou ao clube, já sabia que podia contar com êle, para esta tarde.

Decidido a manter a mesma retaguarda, Saldanha eliminou tôdas as dúvidas e o time está pronto para a batalha.

DESFALQUES SERIOS

Sérios, muito sérios são os desfalques do Flamengo. Joubert e Jadir representam duas peças valiosas na retaguarda rubronegra e, sem êles, tudo pode se complicar, facilitando a tarefa para os companheiros de Didi e Garrincha.

Contra o Fluminense os quatro zagueiros de Solich não conseguiram um nível técnico convincente, como o ataque alvinegro é muito mais insinuante e agressivo, há quem tema pela sorte do Flamengo. Mas Solich está alerta e confia nos seus jogadores.

LUTA RENHIDA

Exatamente como se vem escrevendo quase há dois anos, antes de um Flamengo e Botafogo, pode-se dizer hoje que o "match" é equilibrado. O Botafogo tem mais estrêlas, mais campeões do mundo, mais craques; tem mais conjunto e ímpeto o Flamengo. Colocando tudo isso na balança, conclui-se, racionando no plano

(Conclui na 7a. pág.)

"TIÃO" PODE MELHORAR

Sebastião Mendes, valoroso e dedicado atleta do Flamengo, tem possibilidade para marcar um ótimo tempo na prova dos 3.000 metros "Seeple-chase" que será disputada hoje na pista do Maracanã, às 16 horas. Suas duas atuações anteriores (Troféu Gilberto Cardoso e Troféu Brasil) o credencia para outro belo feito na tarde de hoje

Vitória do América sôbre a Portuguêsa

Depois de viver autêntico drama frente ao time da Portuguêsa, revelação do campeonato carioca dêste ano, o América virou espetacularmente, alcançando uma vitória tranquila de 5 x 4 e firmando-se ao lado do Fluminense, no terceiro pôsto da tabela.

Duas vêzes (1 x 0 e 3 x 2) a Portuguêsa liderou o marcador e chegou mesmo a dar a impressão de repetir a façanha do «match» com o Vasco, quando os rubros reagiram e, depois de uma luta imprevisível, estabeleceram, definitivamente, a sua superioridade técnica, arrazando Antoninho, antes que Amilcar Ferreira désse o apito final.

ALTERNATIVAS

O primeiro tempo apresentou uma série de alternativas que foram refletir-se no marcador. Os lusos abriram a contagem por Barbosinha, Canário empatou, [illegible]

LÁ E CÁ

[illegible]

POMENORES TÉCNICOS

O combate apresentou os seguintes pormenores técnicos:

Local: Maracanã.

Renda: Cr$ 180.458,00.

Juiz: Amilcar Ferreira.

AMÉRICA — Dick; Jorge e Lúcio; Romeiro, Leônidas II e Amaro; Calazans, Canário, Leônidas, Tião e Nilo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Fiodoaldo e Juvaldo; Niraldo, Russo e Tião; Barbosinha, Lua, Sabará, Macalé e Ronaldo.

1.º Tempo: Empate, 2 x 2. Barbosinha (16'), Canário (13'), Canário (34') e Tião, penalte (45').

Final: América 5 x 4. Niraldo (8'), Nilo (12', 15'), Canário (25') e Lua (45').

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá em dezembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicado neste local.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAÍDA DE SANTOS

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

Vasco lança Almir contra o Madureira

Vasco da Gama x Madureira e São Cristóvão x Olaria, que serão disputados, respectivamente, nos campos de São Januário e de Figueira de Melo, são os dois jogos que completarão o programa de hoje, no qual o grande «cartaz» fica por conta do Flamengo e do Botafogo.

A peleja entre olarienses e são-cristovenses será disputada na parte da manhã (10 horas o início), ao passo que os vascaínos defenderão a liderança frente aos tricolores suburbanos no horário (15,15 horas) normal dos jogos disputados à tarde.

MUITOS REAPARECIMENTOS

A equipe líder do campeonato, que perdeu na rodada anterior para a Portuguêsa, colocará hoje em campo a grande formação com a qual iniciou o campeonato. Barbosa volta a ocupar o arco; Paulinho, a zaga direita; Sabará, a extrema direita; e, finalmente, Almir a meia direita. Êste último reaparece após prolongada ausência, que deixou o Vasco sem um grande goleador.

Dispondo novamente de sua fôrça integral, o Vasco deverá reiniciar hoje a jornada de grandes sucessos, da qual se viu afastado nas últimas rodadas por fôrça de circunstâncias muito adversas.

AS EQUIPES

A formação das equipes para esta peleja será a seguinte:

VASCO: Barbosa; Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Almir, Delém, Rubens e Pinga.

MADUREIRA: Ari; Bitum, Navarro e Salvador; Frazão e Apel; Bira, Wellis, Belo, Nelsinho e Osvaldo.

EM FIGUEIRA DE MELO

Na peleja que iniciará o programa, é justo apontar-se o São Cristóvão como o mais indicado a vencer. A superioridade de sua equipe no grupo dos «pequenos» já ficou sobejamente demonstrada até esta altura do campeonato.

Alinharão assim as equipes:

S. CRISTOVÃO: Humberto; Osmindo, Nelson e Décio; Valdir e Medeiros; Geraldo II, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

OLARIA: Felix; Renato, Jorge e Rubens; Rico e Bob; Miltinho, Xavier, Nelsinho, Saul e Osvaldo.

BRASILEIRAS, TRI-CAMPEÃES DE VOLIBOL

Vencendo as peruanas, por 3 a 0, com parciais de 15 a 6, 15 a 4 e 15 a 8, a equipe feminina do Brasil sagrou-se campeão sul-americana de volibol, ficando, assim, de posse do tricampeonato. O jôgo foi realizado ontem, em Porto Alegre.

As brasileiras enfrentarão no último «match» as paraguaias.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Ghandi 2
EDIFICIO ODEON — 6. AND S. 62
Terças e Sextas das 4 às 19 horas
Telefone: 22-3420

BONSUCESSO DEU DE 3 X 1 NO C. DO RIO

Com dois gols de Cabrita e um de Chicão, contra apenas um de Santos, o Bonsucesso ganhou de 3x1 do Canto do Rio, no prélio que ambos disputaram ontem à tarde, em Teixeira de Castro e que correspondeu à sexta rodada do returno do campeonato.

O primeiro tento da partida finalizou com o marcador de 1x0, tendo o Canto do Rio inaugurado a contagem.

DETALHES

Renda: Cr$ 15.870,00.

Equipes:

BONSUCESSO: Ari; Jacaré, Santos e Chicão; Antônio e Brandão; Augusto, Lincol, Cabrita, Hélio e Iêdo.

CANTO DO RIO: Mauro; Luciano, Floriano e Ricardo; Iberê, e Dodoca; Caboclo, Pinheiro, Santos, Paulinho e Quincas.

GRANDE FURTO DE DINHEIRO EM SALVADOR

O combate dos pesos-médios profissionais Felipe Cambeiro (espanhol) e Paulo Vitor se constitui na grande atração do "TV-Rio-Ring" que o Canal 13 transmitirá na noite de hoje. A luta terá o limite de oito "rounds" (vinte e quatro minutos) e não apresenta favorito, embora o "punch" de Cambeiro, superior, possa provocar uma decisão rápida e violenta.

Antes da apresentação dos profissionais, serão realizadas três preliminares, com a participação de amadores locais. A melhor delas reunirá Adalberto Hitler e Angelo Campos. Três "rounds" será o limite das preliminares.

AS LUTAS

Eis o programa completo a ser realizado hoje, no auditório da TV-Rio, a partir das 21,30 horas.

Amadores:

Pêso-leve — Carlos Maia de Souza (Boqueirão do Passeio) x José Alexandre (Flamengo).

Pêso-Médio-ligeiro — Josemar Batista de Carvalho (Vasco da Gama) x José Motta (Flamengo).

Pêso-Meio-médio — Adalberto Hitler (Boqueirão do Passeio) x Angelo Campos (Policia Militar)

Profissionais:

Pêso-médio — Felipe Cambeiro (espanhol) x Paulo Vitor (brasileiro).

Escrete de Basquetebol

ELENCO VAI COMPLETAR-SE FINALMENTE

Aguas de São Pedro, 8 (de Mauricio Naslauski, especial para o DC) — A concentração da seleção de basquetebol nesta cidade conta, no momento, apenas com 17 jogadores sob contrôle do chefe Moriah Silva, restando, portanto, a apresentação de 5 dos originalmente convocados.

Está acertado, porém, que Zé Carlos, Algodão, Edson, Miltinho e Vlamir se incorporarão ao plantel amanhã, juntamente com o técnico Kanela, completando-se, assim, o plantel, que começará a trabalhar ativamente na primeira fase do treinamento para o campeonato do mundo.

OTIMA MEDIA DE ALTURA

A média de altura da atual seleção brasileira de basquetebol é muito boa. Gira ela em tôrno de 1,91 m, havendo um jogador, Suca, que tem 2,01 m de estatura, caso sui generis nos nossos escretes. A revisão médica que estava programada deverá ser levada amanhã pela manhã, de-

(Conclui na 7a página)

CAMPEONATO ESCOSSÊS

GLASGOW, 8 (UPI) — As partidas da Primeira Divisão da Liga Escocesa de Futebol, disputadas esta tarde, tiveram os seguintes resultados: Clyde 1 x Rangers 4; Dundee 3 x Stirling Albion 0; Dunfermline 1 x Celtic 0; Falkirk 0 x Kilmarnock 0; Hibernian 4 x Third Lanark 4; Motherwell 3 x Raith 3; Partick Thistle 1 x Airdrie 3; Queen of the South 0 x Hearts 5; St. Mirren 1 x Aberdeen 5.

Fla parte hoje para o penta de atletismo

O Estádio Municipal de Atletismo do Maracanã voltará a ser palco, hoje àtarde, de renhidas competições, que darão prosseguimento ao campeonato carioca da modalidade, onde Flamengo e Vasco da Gama se empenham numa luta titânica pela conquista do título máximo.

Para o Flamengo a etapa desta tarde (15 horas, o início) tem importância capital, já que poderá definir categòricamente sôbre os seus sonhos de pentacampeonato, tentativa que os «experts» julgam bem próxima da realidade, se considerarmos que o rubronegro leva uma vantagem de 43 pontos sôbre o seu rival, obtida na primeira etapa do certame, domingo último.

O VASCO PODE MELHORAR MUITO

Nos últimos campeonatos o Vasco tem-se escudado na sua vantagem teórica nas provas da segunda etapa para descontar, sempre, a vantagem que o Flamengo obtém na primeira. Assim, é possível que os atletas cruzmaltinos, hoje, consigam diminuir bastante a diferença que os separa dos rubronegros, buscando, pelo menos, uma esperança de decidir o título na outra semana, no decatlo (o que tornará a prova do "atleta perfeito" deveras sensacional).

MAS O FLAMENGO ESTA MUITO BEM

É preciso acentuar, entretanto, que, ao contrário dos anos anteriores, o Flamengo, agora, surge muito bem credenciado para as provas do segundo dia. Tem, inclusive, perspectivas de um maior número de vitórias que o próprio Vasco, como se poderá ver, abaixo, num rápido quadro analítico das provas que serão disputadas:

200 m — favorito, José Teles da Conceição (Flamengo).

3.000 m "steeple-chase" — favorito, Sebastião Mendes (Flamengo).

10.000 m — favorito, João Alves dos Santos Filho.

MARTELO — favorito, Walter Kupper.

DISCO — favorito, João Alexandre.

SALTO TRIPLO — favorito, Adhemar Ferreira da Silva.

4x400 m — favorita, a turma do Flamengo.

400 m C/ BARREIRAS — favorito, Ulisses Laurindo dos Santos.

VARA — favorito, Geraldo Moschen.

800 m — favorito, Waldemir Osório.

TABELA DE RECORDES EM VIGOR

Os recordes em vigor para as provas que serão disputadas esta tarde são os seguintes:

200 m — José Teles da Conceição — 20.8.

400 m C/ BARREIRAS — Wilson Gomes Carneiro — 51,9.

800 m — Waldomiro Monteiro — 1.53,2.

3.000 m "STEEPLE-CHASE" — Sebastião Mendes — 9.17,4.

(Conclui na 7a página)

Bola PRA Frente ARNO

BILHETE A. ZURIQUE

Comandante Caldas, teu Vasco não vai muito bem, ultimamente; perdeu quatro pontos de um momento para o outro, pondo em risco uma posição excepcional. Mas, como os demais times andam ruins, também, o campeonato continua mais para o Vasco, ainda. Todos querem explicar a queda do teu time: uns dizem que é estafa, outros dizem que é máscara, convencimento, outros que é resultado de farras (o Belini ficou furioso com essa versão e invocou seus galões de capitão do escrete); finalmente, alguns atribuem o tropeção ao aparecimento, no Rio, de um Português falante o qual andou dizendo que em Portugal há mais flamengos que vascaínos — "vascaínos lá, disse o homem, só os portugueses de tamanco, o populacho" O Vasco, em pé de guerra, desprezou o campeonato e investiu contra o português e seus descobridores que foram o Fadel Fadel, o José Scassa e o Flávio Rubens, filho do Ari Barroso.

Discute daqui, desmente dali, os vascaínos se entregaram à discussão enquanto o time perdia pontos no campeonato.

Andaram falando no rebaixamento do Gradim para o juvenil, o que, em verdade, seria uma maravilha pra êle pois, segundo dizem, a única coisa que Gradim quer do futebol é ser técnico da divisão dos meninos; se está lá em cima, agora, é por gôsto do Vasco.

O Flamengo também não anda certo: fora do campo, assinala-se, agora uma quadra de paz, os homens do comando estão se entendendo melhor. O presidente ainda é Hilton Santos; o vice-presidente em exercício é Hilton Santos e o diretor de futebol, com o afastamento do titular, é, agora, Hilton Santos. O trio dirigente atual parece muito mais consoante que o anterior. Já no campo o time parece desajustado: basta ver que, na semana passada, depois de ganhar a liderança graças a um golpe de São Judas Tadeu, deixou-a fugir, novinha em fôlha, para justa indignação do Scassa que terminou o comentário na TV, dizendo que o time não tinha categoria.

Boa não é a situação do Botafogo. Prenderam o João Saldanha e o time está sem técnico na semana do jôgo com o Flamengo. Há algum tempo, o João deu uns murros num escrivão de polícia. Inquérito processo, denúncia e, agora, a bomba estourou na 2.ª Vara. Êle foi recolhido à Delegacia de Vigilância. Fotógrafos, repórteres, a imprensa inteira invadiu a delegacia; gente na porta, torcedores, curiosos, mocinhas nervosas querendo ver a chegada do João. Nunca vi tanta gente na porta de uma delegacia. Isso me fêz lembrar uma frase do Tenório Cavalcanti: "A popularidade do crime é uma coisa irresistível".

O episódio da prisão do Saldanha, que por sinal se apresentou de gravata rubronegra, tem apaixonado a cidade, cuja maioria, sem dúvida, é simpática a êle. E não poderia deixar de ser assim. Afinal de contas, o crime dêle não é tão hediondo como faz supor a denúncia do Promotor Público e a cautela do juiz. Êsse pequeno drama tem inspirado comentários saborosos. Um dêles saiu num jornal de ontem e diz que o Botafogo é mesmo um clube diferente dos outros: na semana de um clássico com o Flamengo, deixa os jogadores soltos e concentra o técnico.

Corre, também, nas rodas espirituosas que o Flamengo ficou tão bem impressionado com a atuação do juiz Cerqueira, da 2.ª Vara Criminal, no caso Saldanha, que pensa indicá-lo para o clássico de domingo.

Quanto ao time propriamente dito, o Botafogo não dá grandes esperanças neste campeonato; não há jeito de acertar a equipe, há mistério de um quadro assim tão cheio de craques mundiais ainda não pôde ser decifrado. E até que o seja, muitas crônicas ainda escreverá, patético, o Nelson Rodrigues, a cuja caneta tão passional bem se ajusta o drama do "esquadrão infeliz".

Do Fluminense, se é que te interessa saber a vida de todos, direi, apenas, que voltou ao Zezé Moreira e, consequentemente, às táticas de defesa em bloco. Dessa vez está mais defensivo do que nunca. Lembro-te que em 1951, o Fluminense armava-se em campo uma linha de três beques (Pindaro, Pinheiro e Bigode), outra de quatro médios (Telê, Edson, Didi e Vitor ou Santana) e por fim, uma linha de três atacantes, Carlyle em posição ofensiva destacada.

Agora, a defesa está reforçada: são duas linhas de quatro: Roberto, Pinheiro, Santana e Clovis; Telê, Nilo, Robson e Romeu. Para o gol, restam Jair Francisco e Valdo.

Não há dúvida, penaremos todos contra o Fluminense. Esqueci de dizer que atrás dessas linhas tôdas está o Castilho e em tôrno dêle, as traves.

Do América, sinceramente, nada sei dizer de interessante. O América vive muito fechado com o Yustrick. Depois do Country, tenho a impressão de que o América é agora o clube mais fechado do Brasil.

Os times pequenos, não imaginas andam jogando bem, têm derrotado muito os grandes êste ano. Parece até que estão se despedindo do campeonato da 1.ª Divisão. Em 1959, se os dirigentes tiverem o juízo e a coragem agora manifestados, os pequenos estarão disputando na segunda.

Ia me esquecendo do Bangu (que não se sabe mais se é pequeno ou grande). O Bangu está em crise, crise seria: o Zózimo está disposto a derrubar Gentil Cardoso e o presidente Fausto de Almeida; os dois estão em pânico. O presidente Fausto de Almeida, metafórico como sempre, disse pelos jornais que "Zózimo está no mato sem cachorro" e que "vai entrar em ferro"

No mais tudo bem. Como última novidade, conto-te que o Makalé, da Portuguêsa, disse, ontem, a um amigo meu que nunca na vida ouvira ninguém xingar tanto um árbitro quanto o "capitão" Beline ao Eunápio durante o jôgo Portuguêsa, 2 Vasco, 1.

Um abraço do Arno.

Cocaína e peruca

A quadrilha de traficantes de cocaína que a Seção de Diligências Especiais, do Gabinete do Chefe de Polícia, acaba de destroçar após longas investigações, veio confirmar o que sempre se dizia a propósito do uso do referido entorpecente entre nós, todo êle com procedência da Bolívia.

Ao contrário do que julgavam as autoridades responsáveis pela fiscalização das substâncias estupefacientes a cocaína era usada abundantemente nesta cidade, principalmente em certos lugares da Zona Sul.

Era em Copacabana e Ipanema que os componentes da quadrilha destribuíam a droga fàcilmente adquirida por interessados em manter, mesmo a altos preços, o terrível vício que em breve os inutilizaria completamente transformando-os em verdadeiros mulambos humanos.

Sòmente em um quarto do Hotel Ipanema e em uma casa de Paquetá foram encontrados 600 gramas da droga funesta, das quais 200 já estavam em condições de ser usadas pois tinham sido beneficiadas em laboratório que os traficantes possuíam.

Segundo o que já está apurado, era, principalmente, nas casas noturnas (ditas elegantes) que se fazia a maior destribuição de cocaína, o que explica os excessos e as cenas que ali habitualmente têm lugar dando margem a incidentes desagradáveis, não só de ordem policial como de caráter íntimo.

Enquanto as autoridades se entregavam exclusivamente à campanha contra a maconha, procurando atacá-la em seus centros produtores do Nordeste brasileiro, a quadrilha se infiltrava pelos pontos elegantes de Copacabana, seus componentes se aproximavam dos jovens a quem ofereciam a droga até os mesmos ficassem dominados pelo vício, quando então passavam a vender-lhes a cocaína que a esta altura não mais podiam dispensar.

E era assim que muitos jovens, de ambos os sexos, estavam em breve entregues ao vício elegante, dominados pelo entorpecente que os levava ao delírio e à prática de atos prejudiciais ao bom conceito de cada um.

Não só em respeito à lei que condena o uso de entorpecentes como em face o caráter social que apresenta a guerra à cocaína ou qualquer outra substância estupefaciente merece aplausos gerais, sendo por isto dignos de maiores louvores os policiais da Seção de Diligências Especiais que conseguiram desbaratar a quadrilha de traficantes da "coca".

Não basta, porém, conhecer os traficantes e apreender os estoques que tinham de cocaína. E' preciso, também, conhecer a quem êles vendiam a droga, como realizavam o negócio, em que lugares eram realizadas as transações, como transportavam a cocaína escapando completamente à ação policial.

Se as diligências continuarem e se aprofundarem muita coisa aparecerá e muito nome elegante será lançado para gáudio da curiosidade pública. Talvez que, nessa ocasião, se encontre uma explicação razoável para a utilização das perucas no dizer abalizado de Mister Eco, profundo conhecedor do assunto.

E' bem posível que coincidindo com o desbaratamento da quadrilha de traficantes de cocaína volte a paz a reinar em muita cabeça e em muitos lares.

Delegado segue para Aimorés com escolta

BELO HORIZONTE, 8 — (Asapress-DC) — O sr. Ribeiro Pena, Secretário de Segurança Pública do Estado de Minas, determinou, ontem, que oito investigadores embalados acompanhassem o sr José Lúcio Campos, Delegado de Segurança, nas diligências que serão efetuadas em Aimorés, e relacionadas com o assassínio do ex-prefeito Henrique Filho e sua espôsa.

Os policiais do Departamento de Ordem Política e Social prenderam, anteontem, nesta capital, o «jagunço» César Rodrigues que se hospedara no hotel Rocha. Êle é o lugar-tenente de Secundino Cipriano, um dos principais responsáveis pelos acontecimentos de Aimorés.

RELATÓRIO

Regressou, ontem, a esta capital, o coronel Geraldo Gomes de Carvalho, que em Aimorés chefiava os soldados da Polícia Militar nas diligências em tôrno do duplo-homicídio.

Pelo que apurou a reportagem, o coronel Geraldo apresentará um longo relatório, em breve, de tôdas as diligências e investigações efetuadas.

O "jagunço" César continua prêso e incomunicável, sendo suas declarações prestadas em sigilo, a fim de não prejudicar as diligências.

A prisão de César, em Belo Horizonte, vem fortificar a suposição, divulgada anteriormente, de que Bim-Bim estaria escondido nesta capital. Também neste sentido concorre o fato de ter sido encontrado em Belo Horizonte, hospedado no Hotel São Paulo, o irmão do acusado sr. Ascendino Cipriano da Silva. Ascedino, que é fazendeiro em Alto Capim, viajou, ontem, para a cidade de Aimorés. O próprio secretário Ribeiro Pena admite a possibilidade de que o vice-prefeito Secundino Cipriano esteja homiziado em Belo Horizonte.

Com a ida do delegado Lúcio Campos, para a cidade de Aimorés, espera-se que, aí, sejam presos os participantes do homicídio do ex-prefeito Henrique Filho e de sua espôsa.

CONTRABANDO APREENDIDO

SANTOS, 8 — (Asap-DC) — Policiais da Guarda-Mória da Alfândega apreenderam na tarde de hoje, nesta cidade a bordo do petroleiro "Hamilton Lake", um contrabando de 30 caixas de uísque e 6 de cigarros, avaliado em Cr$ 200 mil.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS. SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

OPERÁRIO MATA A REVÓLVER RIVAL QUE LHE TOMARA LÚCIA

Perseguido na rua entregou-se à prisão

Inconformado porque o operário Francisco Saturnino da Silva lhe roubara a amante, Lúcia Martins, passando a viver maritalmente com ela, o vigia de obras Osvaldo Bento da Silva assassinou-o na manhã de ontem, com seis tiros de revólver, depois de discutirem em um dos quartos da casa n.º 4, da Rua Igaratá, em Marechal Hermes, onde residia o casal.

Após assassinar o seu desafeto, Osvaldo saiu correndo em direção ao conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, sendo perseguido por dezenas de populares que presenciaram a cena do crime. Ali êle se entregou a dois sargentos do Exército e foi levado para a Delegacia do 25.º DP, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

TRABALHO DIFICULTAVA O NAMÔRO

Prestando declarações naquele Distrito o vigia de obras Osvaldo Bento da Silva afirmou que, há anos, vivia na Rua Paraopeba, 56, com sua amante Lúcia Martins. Êles sempre iam a um centro espírita existente nas proximidades daquela rua. Certo dia êle empregou-se como vigia de uma obra na Rua Delfim Moreira, 830, no Leblon sendo obrigado a abandonar o centro. Passava dias sem ir em casa, pois o local de seu trabalho era distante, e não o permitia.

Com a sua ausência, Lúcia continuou a frequentar o centro espírita e conheceu o operário Francisco Saturnino da Silva, residente na Rua Igaratá, 4, em Marechal Hermes. Meses depois começaram a namorar, vindo ela a abandonar a casa de Osvaldo, indo residir com o operário. Pouco depois Osvaldo teve conhecimento do que se passava em sua ausência e mandou um recado para Lúcia, afirmando que a procuraria para reaver os presentes que lhe dera.

SÓ ENCONTROU O DESAFETO

Ontem, como havia mandado dizer Osvaldo dirigiu-se à residência de Francisco, a fim de avistar-se com Lúcia. Ela, sabedora de tal fato, fugiu, indo para a casa de vizinhos, enquanto seu amásio, de nada supeitando permaneceu em casa entregue a alguns afazeres domésticos. Osvaldo bateu à porta e Francisco foi atender. Convidou-o a entrar, após o que passaram a conversar em um dos quartos da casa.

Em dado momento Osvaldo confessou-lhe que havia sido amante de Lúcia, fato porque tinha ido à casa dêle. Francisco não gostou das afirmações do vigia e insultou-o com palavras de baixo calão tendo Osvaldo revidado com outras tantas palavras agressivas. De repente Osvaldo enfiou a mão em um dos bolsos do paletó e sacou de sua arma, fazendo seis disparos, que atingiram Francisco, matando-o instantâneamente. Êle recebeu quatro ferimentos no rosto e dois no tórax.

PERSEGUIÇÃO POPULAR

Atraídos pela discussão de ambos populares permaneciam em frente à casa de Francisco. Quando Osvaldo saiu pela porta principal, começaram a persegui-lo. Êle correu em direção ao conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro onde se entregou a dois sargentos do Exército. Estes, evitando que os populares o linchassem, levaram-no para a Delegacia do 25.º DP.

Ali êle foi autuado em flagrante pelo comissário de dia e recolhido ao xadrez. A arma do crime não foi apreendida. Osvaldo disse tê-la atirado em alguma moita de mato por onde passou, não tendo sido encontrada durante a busca realizada pelos policiais.

CRIMINOSO

O vigia Osvaldo Bento da Silva, quando prestava depoimento na Delegacia do 25º DP

ASSASSINADO

Francisco Saturnino da Silva, que foi assassinado a tiros de revólver por Osvaldo Bento da Silva

COLHIDA E MORTA PELO TREM

Ao atravessar o leito da via férrea, próximo à Estação de Mangueira, foi colhida e morta por um trem de prefixo desconhecido, Benedita de tal, solteira, de 41 anos, Rua S. Sebastião, barracão sem número, em Mangueira. As autoridades do 19º DP registraram o fato e o corpo foi removido para o IML.

EXPLOSÃO NO CASSINO

BUENOS AIRES, 8 (UPI-DC) — A explosão de uma bomba ocasionou, ontem, à noite, fortes danos no cassino dos oficiais do Exército, na chefia da Segunda Divisão Militar.

A explosão, ocorrida às 23 horas, não causou vítimas.

Tiros em três porque Fluminense empatou

Após embriagar-se em um bar na Praça Rio Grande do Norte, no Encantado, porque o Fluminense empatou, o soldado do Corpo de Bombeiros Clerton Dias do Nascimento tentou assassinar, na tarde de ontem, o sargento do Exército Luís Gonzaga Chagas, isto depois de ferir Alberto Helies da Silva e Orlando Gomes, a tiros de revólver.

Populares que presenciaram a tentativa de homicídio e os tiros a êsmo desfechados pelo bombeiro, revoltaram-se e tentaram linchá-lo, no que foram impedidos pelo sargento Luís Gonzaga, que prendeu Clerton e o levou para a Delegacia do 23.º DP, onde êle foi autuado e recolhido ao xadrez.

NÃO SABE O QUE ACONTECEU

Examinado por um médico-legista do Instituto Médico Legal, que constatou estar êle em completo estado de embriaguês, Clerton declarou ao comissário não saber o que aconteceu, recordando-se apenas de que sacou de sua arma e acionou o gatilho para o céu, sem intenções de atingir ninguém.

Ao que apurou a nossa reportagem, após o término do jôgo Fluminense x Bangu, Clerton entrou em um botequim na Praça Rio Grande do Norte, passando a beber, até se embriagar. Depois levantou-se, pagou a despesa e se retirou. Havia caminhado alguns metros, quando sacou de sua arma e começou a dar tiros à esmo.

O comissário Orlando Gomes, que por ali passava na ocasião, recebeu um tiro na altura do estômago, vindo a cair ao solo. Logo depois Clerton alvejou o pé do estudante Alberto Helies da Silva, continuando a dirigir palavras de baixo calão aos populares.

QUEDA SALVA SARGENTO

Naquela ocasião passou em um jipe do Exército o sargento Luís Gonzaga Chagas, que, estacionando o veículo procurou agarrar o bombeiro Clerton. Este acionou novamente o gatilho de sua arma, fazendo três disparos contra o sargento, que por haver escorregado e caído naquêle exato momento, escapou de morrer balcado.

Populares revoltaram-se e tentaram linchar o bombeiro agressor, tendo sido contidos pelo sargento, que levou Clerton para o 23º Distrito, onde foi êle autuado e recolhido ao xadrez.

BOMBEIRO

O bombeiro Clerton Dias do Nascimento, no 23º DP, após ter sido autuado em flagrante

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Embaixada pediu e obteve extradição

Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão extraordinária do Tribunal Pleno sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, presente todos os demais Ministros, julgou e concedeu o pedido de extradição de Adolfo Hirshmann, solicitado pela Embaixada da Bolívia, baseando-se no parecer do Relator, ministro Barros Barreto, que votou favoràvelmente à medida.

Na mesma sessão o STF julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado por Adolfo Hirshmann, em consequência da decisão do Tribunal quanto ao pedido de extradição. O ministro Barros Barreto foi, ainda, o relator dessa matéria.

RELATÓRIO

Ao relatar o pedido de extradição, o ministro Barros Barreto disse textualmente:

"Contra o cidadão boliviano Adolfo Hiranmann, formulou a sua exradição o Govêrno da República da Bolívia, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

"O ofício do Ministro da Justiça e Negócios Interiores está acompanhado de documentos jusitficativos do pedido, devidamente traduzidos.

"E encontrando-se preso o extraditando, na Delegacia de Vigilância, desta capital, foi êle requisitado e submetido a interrogatório como se vê do auto a fls. 39; apresentou defesa.

Teve vista dos autos a Procuradoria Geral da República, que juntou o parecer de fôlhas 47.

VOTO

Em seguida o relator leu seu voto:

"Dado por concluído o sumário de culpa requerido pelo Promotor, e encontrados indícios da culpabilidade o Juiz Instrutor da 5a Vara Penal da Capital da Bolívia proferiu acusação, contra Adolfo Mirahmann, por crime caracterizado no art. 637 do Código Penal e na Lei de 23 de dezembro de 1949, ordenando a extradição, contra o acusado, da respectiva ordem de prisão.

"Eis o que consta do traslado da decisão. E esta veio acompanhada de cópias de mandado de prisão, assinado pelo juiz competente, e dos dispositivos legais aplicáveis, referentes ao crime de "escroqueria" e à prescrição da ação.

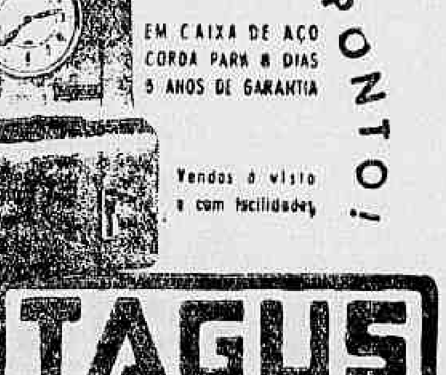
"Infere-se, de tais peças, traduzidas para o vernáculo (fls. 3 e seguintes: que o pedido de extradição se acha regularmente instruído, na forma do art. 7º do decreto-lei nº 394, de 28 de abril de 1938, não merecendo acolhida, para ilidi-lo, a defesa do extraditando, produzida a fls. 43.

"Assim, de acôrdo com o parecer do dr. Procurador Geral da República, concedo a extradição".

COLISÃO DE VEÍCULOS

Laurinda Augusto Martins, Geni Soares de Almeida, Inocência Dias Meireles e Joaquim Gerônimo da Fonseca receberam ferimentos leves, na tarde de ontem, quando o lotação em que viajavam, de chapa 5-07-51, da Linha Cascadura-Meier, foi abalroado pela camioneta chapa 7-46-26, dirigida pelo motorista Hanino do Couto, quando trafegava pela Rua Clarimundo de Melo. A Polícia do 23º DP registrou o fato, autuando o motorista causador do acidente.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!



EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Fábrica Tagus
S. PAULO Cx. P. 11 106 - tels 8-4349 - 80-6952 RIO. Tel. 22-4144

Resolva já seu problema de salário

ganhando 45.000 cruzeiros por mês!

V. nem precisa ter experiência – para fazer parte do

CORPO DE VENDEDORES do LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

Sim, porque durante algum tempo nós prepararemos V., convenientemente, para essa carreira lucrativa, fácil e segura!

E exigimos apenas isto:
— que V. seja ambicioso, trabalhador, correto, e conte entre 21 e 33 anos de idade.

Venha logo falar como sr. Costa em nossos escritórios, das 8:30 às 11:00 hs. e das 13:30 às 17:00 hs. munido de todos os seus documentos, em ordem.

S.A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Rua Alvaro Alvim, 24, sobreloja (altos da agência Cinelândia do Banco Boavista)

15% de desconto num quadrimotor

DOUGLAS - SKYMASTER DA REAL

Sua próxima viagem ao Norte será muito mais confortável e econômica pelos Douglas Skymaster da Real. Você ganha um desconto de 15% sôbre as tarifas de luxo e voa em confortáveis quadrimotores, equipados para viagens internacionais.

Se você quiser, poderá estender sua viagem a S. Luís e Belém... sem mudar de avião!

SALVADOR RECIFE FORTALEZA

REAL Aerovias Nacional

Reservas: 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

Melhoramentos nas Linhas dos Subúrbios

A Central trabalha, ativamente, para aumentar a segurança de seu tráfego suburbano

Desde sua incorporação à Rêde Ferroviária, que a Central vem cumprindo amplo programa de remodelação de suas linhas. O objetivo que se visa é o de oferecer maior segurança do tráfego de trens. Nos subúrbios do Rio, onde se deslocam, por dia, cêrca de 600 mil passageiros, os trabalhos de substituição de trilhos e dormentes, bem como da Rêde Aérea e da sinalização, estão sendo executados em ritmo de urgência, apresentando a Estrada uma fisionomia inteiramente nova. Agora, por exemplo, a atual Administração da Ferrovia, num espaço de pouco mais de 5 meses, já substituiu 15.630 dormentes e empregou no lastro cêrca de 5 mil metros cúbicos de pedra, isto, só no trecho D. Pedro II-Deodoro. E porque êsse é o trecho de maior densidade de tráfego, grande parte dos recursos da Estrada está sendo empregado, com prioridade, em sua remodelação, na qual trabalham, diàriamente, cêrca de 800 homens.

Serviço de Substituição da rêde aérea

TRECHOS JA' CONCLUIDOS

De D. Pedro II a Engenho Novo, já foram inteiramente renovadas as 4 linhas. Nessas obras, como na remodelação de todos os trechos suburbanos, a Central empregou trilhos de 57 quilos por metro, em lugar dos antigos, e que eram de 50 quilos. E já estão sendo substituídos, agora, tôdas as chaves de mudança de via e de sinalamento, por novos aparelhos importados e de melhores características técnicas.

De Engenho de Dentro a Cascadura, as obras vêm sendo executadas em semelhante ritmo, tendo sido mudados todos os trilhos em 5 das 6 linhas que o servem. Foram assentados, ainda, nesse trecho, cêrca de 20 quilômetros de linha nova, aproximadamente. E já foram substituídos, também, quase todos os seus dormentes, com o espaçamento de acôrdo com o padrão mais aconselhável numa estrada de ferro, que é o de 1.850 dormentes por quilômetro.

No trecho Madureira-Deodoro, já foram remodeladas, totalmente, 3 linhas, compreendendo a substituição [illegible] e de dormentes e a melhoria do lastro. Apenas a [illegible] falta ser concluída, devendo a mesma ser entregue ao tráfego, inteiramente nova, dentro de mais alguns dias.

Em todo o percurso D. Pedro II-Deodoro, numa extensão de mais de 22 quilômetros, com 4 linhas até Engenho de Dentro, 6 linhas até Madureira e finalmente, 4 linhas d'aí até Deodoro, o que representa, aproximadamente, 100 mil metros de trilhos, apenas o trecho Engenho Novo-Engenho de Dentro não se encontra sendo trabalhado, no momento. Mas as obras nesse trecho serão iniciadas, dentro de mais alguns dias, uma vez que só se aguarda o recebimento dos trilhos, já encomendados no exterior com financiamento do BNDE.

RÊDE AÉREA DE TRAÇÃO

A exemplo do que se verifica com a Via Permanente, também a Rêde Aérea está sendo renovada, para fazer face às novas solicitações de energia, oriundas do aumento do tráfego. Todo o fio de contato vem sendo substituído e duplicado. E êsses serviços são feitos, ao longo de todo o trecho D. Pedro II-Deodoro, evitando-se, à semelhança do que acontece com a substituição dos trilhos, maiores interrupções no tráfego dos trens elétricos, com o aproveitamento dos períodos de menor movimento. Grandes trechos já tiveram seus fios inteiramente substituídos, como o que vai de São Diogo a Engenho de Dentro, de Engenho de Dentro a Cascadura, de Cascadura a Deodoro, de Deodoro a Anchieta e de Anchieta a Mesquita.

SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Os serviços de sinalização e comunicação são vitais, para uma perfeita segurança do tráfego. E é por isso que a sinalização automática dos subúrbios está sendo completamente remodelada, no trecho D. Pedro II-Nova Iguaçu-Bangú, com a substituição de equipamentos e troca de cabos e de fios. Para o trecho Bangu-Santa Cruz está sendo projetado um sistema de sinalização automática elétrica, o que muito aumentará a segurança e eficiência do transporte, nesse ramal. Na Linha Auxiliar, para o trecho Francisco Sá-Pavuna, já foi adquirido, na América do Norte, achando-se agora em fabricação, o moderníssimo equipamento C. T. C. (Contrôle Centralizado de Tráfego) — o que permitirá o contrôle, a distância, e por um só operador, de todo o tráfego do referido trecho. Esse equipamento é semelhante ao que a Central tem instalado, com grande rendimento e segurança, no trecho Japerí-Carandaí. O contrato para sua montagem já foi firmado, já tendo sido feita, na Indústria Nacional, a encomenda de grande quantidade de material indispensável ao funcionamento do mesmo.

Em todo o trecho suburbano é plano da atual Administração da Estrada a implantação da circulação bi-direcional, em suas linhas, a vasão das que já existem.

Quanto ao setor de comunicações, a Rêde Ferroviária Federal S. A. aprovou a compra de equipamentos de rádio V. H. F. (alta frequência), equipamentos êsses que serão instalados nos trens elétricos, nas estações, nas cabines e nas subestações — o que permitirá um contrôle perfeito, imediato e efetivo, de todo o tráfego, por parte do Centro de Contrôle.

PLATAFORMAS

Também faz parte do plano da Administração da Estrada o aumento de tôdas as plataformas dos subúrbios, para 210 metros de comprimento mínimo, a fim de permitir a circulação de trens elétricos constituídos de 9 carros. Essa medida possibilitará o aumento de 50 por cento, na capacidade de transporte da Ferrovia, que já se encontra deficiente, para atender as condições atuais de procura. No trecho D. Pedro II-Japerí, por exemplo, as obras para a referida ampliação já foram iniciadas.

SÔMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CAMISAS CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087 Peçam literatura grátis

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Feito sem ...

normalmente. Aliás as probabilidades de êxito eram mínimas, tendo, como se sabe, um porta-voz da Aeronáutica dado tão apenas a probabilidade de 25 por cento.

— A's 2,31 horas, o foguete foi aceso e se elevou em vertical. De acôrdo com a norma norte-americana de não esconder pormenores das experiências espaciais, verdadeiro congestionamento se produziu na noite de ontem para hoje, estendendo-se carros sôbre tôda a praia e neles instaladas milhares de pessoas curiosas. Um enorme clamor saudou o lançamento. Desapareceu o engenho no ar, e todos se prepararam para a retirada. Chegou-se a informar que um posto, em Baldwin, não longe de Nova Iorque, da Rádio Press-Wireless, tinha captado sinais do foguete lunar 4 minutos após o lançamento, e também o laboratório de Telecomunicações de Fort Monmouth. No QG da Agência Nacional do Espaço, em Washington, autoridades e jornalistas ligados por fio direto à Tôrre de Contrôle de Cap Canaveral esperaram com ansiedade as primeiras notícias, até que se anunciou que a experiência fracassara por não ter acendido o terceiro compartimento do foguete.

QUEDA EM ASCENSÃO

Aos 20 minutos do lançamento, anunciou-se que o segundo compartimento, seguindo-se ao êxito do primeiro, — e que era constituído por um dos elementos modificados do foguete "Vanguard" de carburante líquido, se acendera normalmente destacando-se do primeiro THOR o qual caira no Atlântico. A partir dêsse momento, estabeleceu-se certa confusão, até que às 2 e 39, isto é oito minutos após o lançamento, anunciou-se que o terceiro compartimento, o que devia imprimir ao satélite lunar a velocidade máxima de 38.000 kms por hora, vizinha da "velocidade de libertação" não se acendera, anulando-se assim um prematuro "boletim de vitória" que se chegou a dar.

AGORA, O EXÉRCITO

Somente daqui a alguns dias poder-se-á dar compelta elucidação das causas do fracasso.

Seja como fôr, o fracasso de hoje põe têrmo ao programa confiado pelo Govêrno americano à aviação para a colocação de um satélite artificial sôbre uma órbita lunar.

Vinte e oito dias se passarão a partir de hoje até que novo ensaio lunar possa ser feito, pois que somente então a posição relativa da Terra e da Lua se prestará à experiência em condições "ótimas". E' provável então, que, lá pelo 5 de dezembro, o Exército entre, por sua vez, na liça. O Exército foi autorizado pela "NASA" a efetuar duas tentativas de satélites lunares, e utilizará não o THOR-ABLE, mas o foguete JUPITER-C, o que até agora teve mais vitórias com seus "Explorers" quando se tratou dos satélites artificiais da Terra.

Volta têrça- ...

brasileiro da Aeronáutica, brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, visitou importantes instalações da Aeronáutica Americana, tendo inspecionado centros em que estão recebendo instrução cadetes da Aeronáutica brasileira.

Visitou principalmente o brigadeiro Correia de Melo Cap Canaveral, onde se acham as instalações para lançamento de projéteis teleguiados americanos, tendo estado igualmente no Colorado, na Escola de Cadetes da Aeronáutica dos Estados Unidos, a qual corresponde à de West Point, para o Exército, e à de Anapolis, para a Marinha.

O Ministro brasileiro, que está de regresso a esta capital, passará o fim de semana livre, mas segunda-feira receberá nesta capital, várias manifestações amistosas.

Pela manhã, será recebido o ministro brasileiro da Aeronáutica, solenemente, pela Comissão Interamericana de Defesa, à qual será apresentado pelo general Lemuel Sheperd, presidente em exercício da mesma Comissão. Nessa oportunidade, o ministro brasileiro da Aeronáutica pronunciará um discurso, conversando, depois, com os membros da Comissão, que representam todos os países da Organização dos Estados Americanos.

A Comissão Interamericana de Defesa oferecerá, em seguida, um almôço, em homenagem ao ministro brasileiro, num grande hotel desta capital, almôço a que estarão presentes todos os membros da Comissão, juntamente com o secretário da Aeronáutica americana, sr. James Douglas.

A' tarde, segunda-feira, o brigadeiro Correia de Melo oferecerá, por sua vez, nos salões da Embaixada do Brasil, uma grande recepção, em homenagem ao secretário da Aeronáutica americana e a numerosas personalidades americanas e latino-americanas.

Na casa ...

opinião pacífica, pois ali estão igualmente representadas as duas tendências de idéias, estatismo e livre-empresismo, que são os polos onde se situam, de fato, Janari e Alexínio, respectivamente. Da disputa entre as duas correntes no órgão chefiado pelo general Nelson de Melo resultou, há alguns meses, a substituição do general Pope pelo coronel Alexínio, à testa do Conselho. Venceu, então, a corrente pró livre-emprêsa, e o discurso de posse do novo presidente do CNP não deixou dúvida sôbre seus propósitos. Sua carta, agora, representa o sinal para o segundo "round" da luta.

Os livre-empresistas da Casa Militar ganharam o primeiro "round", mas, então, seus antagonistas impugnaram-lhes a vitória, alegando "golpe baixo". Daí a espectativa e o interêsse com que se aguarda, agora, o desfêcho do segundo.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

SE ACHA A VIDA CARA, SEJA CORRETOR DA MARA

PROGRIDA COM O BRASIL COMPRANDO EM MORASIL

GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

Homenagem ao sr. J. B. Ribeiro Dantas

Em regozijo pela escolha do sr. J. Bento Ribeiro Dantas — Diretor-Presidente dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A." — para orador oficial da Turma de 1958 da Escola Superior de Guerra, um grupo constituído de pessoas das mais representativas do nosso mundo econômico e social está organizando um jantar em sua homenagem, que terá lugar na sede do Country Club, à Avenida Vieira Souto 640, às 20,30 horas do dia 12 do corrente.

As listas de adesão poderão ser encontradas no Club Internacional, Jockey Club Brasileiro, Club dos Seguradores e Banqueiros, Portaria do Jornal do Comércio e na Secretaria do Country Club. Compõe o aludido grupo as seguintes pessoas: Sr. Vicente de Paula Galiez. Sr. Paulo de Oliveira Sampaio, Sr. Humberto de Magalhães Tavares, Sr. João Augusto Maia Penido e Roberto Marinho de Azevedo Filho, por parte do Rio de Janeiro Country Club, e pelos snrs. Gen. de Divisão Osvaldo de Araujo Mota, Major Brigadeiro Henrique Fleiuss, Guilherme Borghoff, Ministro Luis Bastian Pinto e Secretário Roberto Assunção, por parte da Escola Superior de Guerra e da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Valadares dinamizando

O sr. Benedito Valadares está anunciando que convocará finalmente o diretório nacional do PSD para reunir-se no comêço de janeiro.

O senador mineiro está otimista e cheio de planos para dinamizar o partido, dando-lhe condições para disputar a sucessão presidencial e considera já liquidada a situação do sr. Amaral Peixoto na presidência pessedista. Êle próprio seria o novo presidente efetivo.

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

Agora no Teatro Jardel

Hoje, às 16 e às 21 horas
A VOLTA DE UM GRANDE ESPETACULO
UMA CURTA TEMPORADA
RODOLFO MAYER em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
2 atos de Pedro Bloch
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
RESERVAS: TEL. 27-8712

Fred's

Reservas — Tel.: 57-9789

O SHOW MAIS ORIGINAL DA TEMPORADA

NOITES HAWAIANAS

Autênticos músicos e bailarinos do Hawai

TITO MADI

HOJE E TODAS AS NOITES NO

BAR CANGACEIRO

E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY

RUA FERNANDO MENDES, 25

LITTLE CLUB

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES

DOLORES DURAN
E
TED MORENO

JANTARES E DANÇAS

Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

CIA. NYDIA LICIA-SERGIO CARDOSO em Chá e Simpatia

OS ARTISTAS UNIDOS

de ROBERT ANDERSON

GRANDE CRIAÇÃO DE NYDIA LICIA

CARLOS ZARA - WANDA KOSMO - RENATO BORGHI

DIREÇÃO DE SERGIO CARDOSO

TEATRO COPACABANA

Estréia, quinta-feira, dia 13, às 21,30 horas

RESERVAS TELEFONE 57-1818 (RAMAL TEATRO)

HI-FI BAR E RESTAURANTE

AV. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)

AV. Princesa Isabel, 63 — Reservas tel. 57-1870

Direção de MAURICIO LANTHOS

Aqui a vida é mais divertida — ótima música, legítima bebida e pratos saborosos especialmente preparados pelo conhecido "Mestre-Cuca" SECUNDINO RAMOS, que tôdas as noites oferece novidades nacionais e internacionais para a Sociedade Carioca.

BREVEMENTE: — PLAZA-BOITE-RESTAURANTE

UMA NOVA ATRAÇÃO

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 - RAMAL TEATRO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam a Cia. Nydia Licia-Sérgio Cardoso

A RAPOSA E AS UVAS

3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO

SERGIO CARDOSO
NYDIA LICIA
LUIZ TITO
WANDA KOSMO

Cenário e Figurinos de IRÊNIO MAIA

direção de BIBI FERREIRA

ÚLTIMO DIA — DIA 13, "CHÁ E SIMPATIA"

HOJE, às 16 e 21,30 horas

Reservas tel. 57-1818 — (ramal Teatro)

TBC

no TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

Av. Graça Aranha, 187 - Res. e Inf. 42-4521

"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"

O MAIOR SUCESSO de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Direção de Alberto D'Aversa

com o Elenco Permanente do TBC

Ingressos à venda a partir das 10 horas da manhã

HOJE ÀS 16 e ÀS 21 HORAS

AS QUINTAS E SÁBADOS NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

... e agora no grande sorteio das LOJAS PALERMO

DISCOS. TELEVISORES. GRAVADORES. ASPIRADORES. MAQUINAS. RADIOS. ORQUESTROFONES. LIQUIDIFICADORES. GELADEIRAS. Fls.HI-Fls.

LP

o seu TALÃO DE COMPRA concorre a

CEM VEZES o seu valor...

até o prêmio máximo de 2 MILHÕES

Compre e guarde o seu "Talão de Compra"

porque, automàticamente, você estará concorrendo — com os 4 últimos algarismos — ao sorteio mensal, pela Loteria Federal, na segunda quarta-feira de cada mês, valendo todos os Talões do mês anterior.

É FÁCIL... se você for sorteado receberá, no dia imediato — com o Talão e um documento de identidade — 100 vezes o valor do seu Talão de Compra, até o prêmio máximo de Cr$2.000.000,00.

Agora no Largo da Carioca n. 14 — Telefone 52-8015

AR CONDICIONADO • CABINAS COM TELEFONES

AMANHÃ NA TV-RIO CANAL 13

uma atração espetacular

"Noite de Gala"

Rei da Voz

Qualidade no presente · Garantia no futuro

Não perca o programa "Noite de Gala" de amanhã. Sob o patrocinio do "Rei da Voz" e de "G E", será apresentada uma atração inédita, verdadeiramente espetacular.

Você, sua espôsa e seus filhos vão aplaudir a surprêsa que lhe reservam o "Rei da Voz" e "G E". Não se esqueça: amanhã, às 21 horas, na TV-Rio, Canal 13.

Bancários não farão acôrdo em separado

Sindicato alerta contra rumôres

Com o objetivo de quebrar a unidade da classe e prejudicar o êxito da greve dos bancários, vários bancos estariam espalhando rumores de que concederão aos seus empregados o aumento salarial de 35%, mesmo sem a assinatura de acôrdo entre os sindicatos de banqueiros e bancários.

Essa denúncia foi feita, ontem, pelo sr. Huberto Meneses Pinheiro Presidente do Sindicato dos Bancários, alertando a classe para que não acredite em boatos, pois não estão previstos acôrdos em separado com os bancos.

REUNIÃO

Ontem, os membros das comissões sindicais reuniram-se com a Diretoria do Sindicato e debateram as resoluções da assembléia, traçando os últimos planos para a deflagração da greve na próxima quarta-feira.

Amanhã, nova reunião será realizada para que os representantes dos locais de serviços apresentem relatórios sôbre a situação técnica e psicológica de seus colegas de banco.

COMUNICAÇÕES

O Sindicato dos Bancários já está enviando às autoridades e aos sindicatos estaduais informações sôbre o resultado da assembléia e a decisão de greve para o caso dos banqueiros não aceitarem a proposta conciliatória de 27% de aumento salarial apresentada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Na próxima têrça-feira, será realizada no Tribunal Regional do Trabalho a audiência em que os representantes de banqueiros e de bancários deverão comunicar a resposta de suas classes à proposta formulada pelo Presidente do TRT.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEG UNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1958

POLIOMIELITE

No Hospital Jesus, não há necessidade de atestado médico. As doutoras fazem exame na hora. Pouco depois, a criança recebe uma picada de injeção. A Vacina Salk a deixará imune à poliomielite, que está assustando as autoridades sanitárias e a população, mais do que nunca, nêste mês de novembro

Sobe a média diária de casos de paralisia

— Não estamos ameaçados, mas sim em pleno surto de paralisia — disse, ontem, ao DC, o dr. Isaac Abraão, Diretor do Hospital Jesus, anunciando que, em média, três casos de poliomielite estão ocorrendo diàriamente, durante êste mês. Ontem pela manhã quatro casos novos entraram no hospital.

No entanto, mesmo que essa média perdure, a situação não ficará crítica, porque as crianças cujo estado é grave permanecem no isolamento de oito a dez dias apenas. Depois de ultrapassada essa fase elas são encaminhadas para o ambulatório.

CASO RARO: KLEBER

O menino Kleber da Silva Gomes, que há 19 dias está no pulmão de aço, constitui um caso à parte, pois a sua poliomielite é agudíssima e atingiu os músculos inter-costais. Essa forma exige, de fato, uma permanência mais prolongada no isolamento, pois a doença é altamente contagiosa.

Se a média de três casos diários perdurar durante o mês, o que está assustando as autoridades sanitárias, mais de cem casos serão registrados, constituindo um récorde na Capital da República.

Ressalte-se, por outro lado, que muito embora o Hospital Jesús esteja aparelhado, não poderá acolher mais de 40 crianças no isolamento. Esse Hospital tem 80 leitos para ortopedia, 80 para clínica médica e 16 leitos no isolamento de poliomielite. Além disso, na Seção de Convalescença, na Gávea (Rua Jardim Botânico, 660), 50 leitos existem, e, mais, para uma emergência, 20 leitos para isolamento. Na Gávea, por sinal, existem dois pulmões de aço, aspiradores e tendas de oxigênio prontas para entrar em ação.

SEQUELAS

Explicou o diretor do Hospital que as formas mais graves (com exceção das agudas, isto é, das que atacam os músculos respiratórios), exigem de oito a dez dias de isolamento. Depois os pacientes são encaminhados para os ambulatórios, onde é efetuado o tratamento da sequela da paralisia, que compreende o tratamento ortopédico, massagens, aplicações elétricas e até intervenções cirúrgicas, se preciso fôr.

A maioria dos casos, contudo, é constituída de formas não paralíticas. Comumente, pode dizer-se que a cada uma criança com poliomielite, correspondem 500 que possuem as formas brandas.

Aliás, o dr. Isaac Abarão explicou que essas 500 crianças a que se referem os dados estatísticos, são acometidas de paralisia infantil, mas em virtude de a forma ser branda, passam despercebidas pelos médicos, que não podem distinguir, considerando que os sintomas lembram muito uma gripe forte.

ATESTADOS

No Hospital Jesus, não é exigido atestado médico para que a criança seja vacinada com a vacina Salk. Nos demais postos, sim.

A propósito, a reportagem anotou o caso do sr. Georgino Moreira Soares que, acompanhado da sua filhinha, se dirigiu àquêle Hospital, para reclamar que, em Madureira, há médicos cobrando até Cr$ 100 por um simples atestado. Nas farmácias daquêle subúrbio, os pais estão fazendo fila para obter atestado médico. O pagamento é feito na hora.

Segundo o depoente, o guarda civil n. 314, baixinho, de óculos, está sendo ríspido para com os que se encontram na fila.

CONSELHOS

No Hospital Jesus, onde a vacinação está sendo feita, o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente está distribuindo um certificado de vacinação contra a poliomelite e aconselhando um esquema para as vacinações profiláticas na infância.

Assim ao nascer, a criança deve ser vacinada com BCG; aos três meses após 90 dias de vida): primeira dose tríplice (coqueluche-tétano-difteria); aos quatro meses: segunda dose da vacina tríplice; aos cinco meses: terceira dose da vacina tríplice; aos cinco meses e meio: vacina antivariólica; aos seis meses: primeira dose da vacina Salk; aos sete meses: segunda dose da vacina Salk; aos 18 meses: uma dose de reativação da vacina tríplice; aos 19 meses: uma dose de reativação da vacina Salk; aos cinco anos: revacina antivariólica.

E, no certificado, recomenda: «Se ainda não o fêz, inicie imediatamente as vacinações do seu filho, e aconselhe os seus amigos a fazerem o mesmo.

VACINA SALK

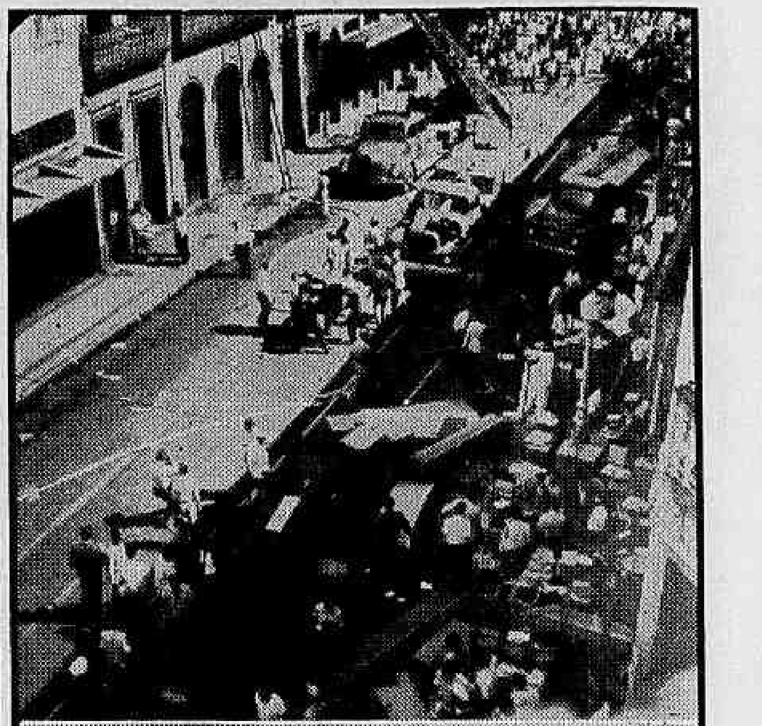
Acham as autoridades sanitárias que o único meio de evitar a epidemia de paralisia infantil é a aplicação intensa da vacina Salk. Por êsse motivo, através da imprensa, lançam um apêlo aos pais, no sentido de que levam seus filhos aos postos nos diversos bairros do Rio de Janeiro.

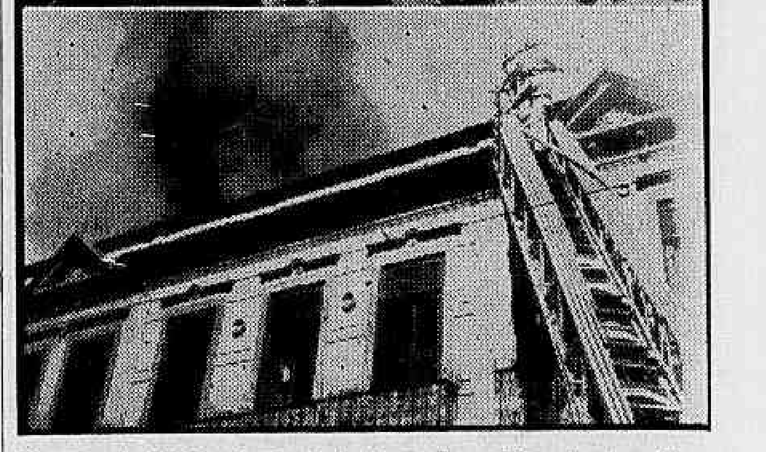
A vacina que está sendo aplicada nas crianças de seis meses a seis anos, foi preparada com os tipos I, II e III de vírus poliomielíticos, inativados pelo aldeído fórmico, de acôrdo com a técnica preconizada pelo dr. Salk. Todos os lotes dêsse produto são testados quanto à esterilidade, com grande cuidado, pois se trata de um produto cuja inocuidade e eficiência já foram comprovadas em diversas oportunidades.

Ressalte-se, por outro lado, que, nos Estados Unidos, a vacina Salk já foi aplicada em mais de 50 milhões de pessoas, com os mais convincentes resultados, a ponto de a poliomielite decair, em 1956, a 50% de ocorrência. Na Dinamarca, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Suécia, Rússia e outros países a vacina Salk é aplicada, de forma intensiva.

Recomendam o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente e o Departamento de Higiene que, muito embora a vacina Salk seja «uma poderosa arma de prevenção da paralisia infantil, deve ser usada, exclusivamente, sob orientação médica».

SALVADOS DO INCÊNDIO





Nas proximidades do local do incêndio, a Rua do Acre ficou atulhada de móveis e objetos, que populares e bombeiros conseguiram retirar, a tempo, de alguns prédios atingidos pelo fogo (foto superior). — Na foto de baixo, aparece um dos sobrados parcialmente destruídos, no momento em que as chamas o atingiram

Desapareceu no fogo velha Casa da Índia

Um incêndio de grandes proporções (de origem ainda ignorada) destruiu totalmente, na tarde de ontem, o prédio 145 da Rua Miguel Couto, onde funcionava a «Casa da Índia», e, parcialmente, os sobrados 69 e 71, da Rua do Acre, causando prejuízos de dezenas de milhões de cruzeiros.

O major Rosa, do Corpo de Bombeiros, e cinco populares sofreram contusões e escoriações, quando tentavam retirar móveis e objetos dos prédios atingidos. Foram medicados pela dra. Adele Hahlbokm, do Hospital Sousa Aguiar, que para o local se dirigira em ambulância da Prefeitura.

ALMOÇAVAM QUANDO VIRAM FOGO

Os srs. Severino Ribeiro, Carlos Monteiro e Norival Gomes da Fonseca Junior almoçavam na tarde de ontem, cêrca das 13 horas, no "Bar e Café Galá", na Rua do Acre, esquina com Rua Miguel Couto, quando o primeiro notou que de um prédio em frente saíam rolos de fumaça. Levantaram-se e procuraram ver o que se passava. Notaram então que do prédio 145 da Rua Miguel Couto, saíam labaredas. Telefonaram imediatamente para o Corpo de Bombeiros.

Norival Gomes da Fonseca Junior, vendo que as chamas se alastravam ràpidamente, procurou apagá-las, porém, contundiu-se logo após, sendo amparado por seus amigos. Populares ficaram vendo o prédio pegar fogo, enquanto os bombeiros não chegavam. Pouco depois vieram as primeiras viaturas do Corpo de Bombeiros, cujos soldados iniciaram os trabalhos de combate às chamas.

ACABOU-SE A ÁGUA

No prédio 145 funcionava a "Casa da India", especializada em ceras, tintas, papéis, vernizes e chá. O fogo, encontrando material de fácil combustão, alastrou-se. Alguns minutos depois a água dos hidrantes acabou e foram chamados três carros-pipas. Durante cinco minutos os bombeiros paralisaram os trabalhos por falta d'água. As chamas atingiram então o depósito principal daquela firma, passando para as dependências da frente. Daí por diante nada mais puderam os bombeiros fazer. O prédio começou a ruir.

MAJOR FOI FERIDO

O major Rosa subiu ao telhado do prédio, quando foi atingido por estilhaços de vidro, sofrendo em consequência profundo corte na mão direita. Mesmo assim continuou em seu trabalho e só se medicou quando o testo do edifício caiu.

Enquanto isso, dezenas de populares cercavam o local. Viaturas da Radiopatrulha foram chamadas, tendo sido o fato comunicado ao comissário do 9.º Distrito, que se dirigiu para o local.

Para auxiliar os bombeiros do Quartel Central, chegaram à Rua Miguel Couto os bombeiros do Pôsto da Praça da Bandeira, do Catete e do Cais do Pôrto. Carros-pipa transportavam água dos hidrantes da Avenida Rio Branco.

FOGO NO PRÉDIO DE UM BANCO

Pouco depois, as chamas se alastraram para o prédio 69 da Rua do Acre, onde funciona a agência do Banco Nacional de Minas Gerais S. A., que àquela hora já estava fechado. Todos os funcionários do estabelecimento deixaram suas casas e vieram ajudar na retirada dos móveis e objetos existentes no prédio. O gerente, sr. Luís Farias, arregaçou as calças e subiu ao telhado, procurando auxiliar os bombeiros.

Populares, marinheiros e soldados do Exército procuravam, auxiliar as famílias residentes nos prédios atingidos. O marujo Manoel Dias de Oliveira foi retirado carregado pelos bombeiros. Trabalhou demais e caiu desmaiado, sufocado pela fumaça. Depois, teve a mão esquerda cortada por um pedaço de vidro.

O Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura compareceu ao local, acompanhado dos coronéis Rufino e Rafael Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros. Ambu-

(Conclui na página 2)

FOGO!... PREVINA-SE!...

Consulte hoje mesmo o nosso Departamento de Engenharia de Proteção do Fogo e ao Trabalho.

DIAS GARCIA

IMPORTADORA S. A.

VISC. INHAÚMA, 23-25 - TEL. 43-4965

Terra de mais vai dar lucro a empreiteiros

O sr. Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das obras do Morro de Santo Antônio, afirmou, ao DC, que a quantidade de terra ali existente ultrapassou a prevista nos cálculos feitos em 1950, por técnicos especializados. Essa diferença proporcionará aos empreiteiros uma renda extra de Cr$ 21.552.045,56. Êsse e outros fatos, declarou, por sua vez, o vereador José Junqueira devem ser apurados por uma Comissão de Inquérito.

Os cálculos tinham indicado que havia no morro quatro milhões de metros cúbicos de terra e dois milhões de metros cúbicos de pedra. Segundo asseverou o Superintendente, dali já foram retirados, até outubro último, 4.433.294 metros cúbicos de terra e 1.129.779 de pedra, existindo ainda grande quantidade por tirar.

VANTAGEM PARA A PDF

Respondendo a requerimento de informações do vereador Edgar de Carvalho, o engenheiro Pinheiro Guedes declarou que a Prefeitura contratou a realização das obras pelo preço de Cr$ 160 o metro cúbico de terra, quando, na concorrência efetuada em 1950 o preço era de Cr$ 336, o que constituiu uma "vantagem para a PDF".

Segundo revelou, até outubro dêste ano, foram gastos Cr$ 220.516.164,70, para a remoção da terra, e Cr$ 180.955.441,90 nos trabalhos de enrocamento, em que foram empregados mais de um milhão de metros cúbicos de pedra. O requerimento do vereador solicitava informações sôbre o andamento das obras no período de 1957 a 1954, quando as primeiras escavadeiras começaram a funcionar nos trabalhos do desmonte.

FISCALIZAÇÃO

Os serviços de escavação e enrocamento são pagos com base na capacidade dos veículos. Daí talvez a diferença entre a presumível quantidade de terra retirada do morro e o cálculo dos técnicos. A medição prevista nos editais de concorrência deveria ser feita, aliás, com o emprego de aparelhos topográficos, ao contrário do que se está fazendo. Por outro lado, a fiscalização das obras apenas se resume na verificação da entrada e saída dos caminhões.

INQUÉRITO

Falando à reportagem, o ex-vereador José Junqueira aplaudiu a iniciativa do vereador Edgar de Carvalho e acrescentou que um simples requerimento de informações não é suficiente para esclarecer "certas irregularidades" ocorridas no desmonte do morro de Santo Antônio.

Acha o sr. José Junqueira que o Poder Legislativo deveria constituir uma Comissão

(Conclui na 2a. pág.)

Crocodilo era gente

COTONOU (Dahomey) 8 (FP-DC) — Milhares de pessoas lincharam, ontem, com pisadas vingadoras, um crocodilho gigante, de seis metros de comprimento, que, segundo uma lenda africana difundida nesta colônia francêsa, há 120 anos era um camponês chamado Bonou.

Bonou tinha por hábito, para aborrecer sua mulher, tomar drogas de feitiçaria, transformando-se em crocodilo. Uma noite, desesperada, ela quebrou o frasco, e Bonou permaneceu animal.

O FIM

Temido por três gerações sucessivas, Bonou foi morto por cinco tiros de mauser e por pisadas de suas vítimas, que o estraçalharam.

Resposta do Prefeito

O Gabinete do Prefeito distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Vários jornais têm comentado o requerimento apresentado ao plenário da Câmara de Vereadores, na sessão de 27 de outubro, pelo Vereador Edgar de Carvalho, solicitando que se oficiasse ao Executivo pedindo informações sôbre o desmonte do morro de Santo Antônio. Como alguns dos referidos jornais manifestaram estranheza pelo aparente silêncio do Prefeito sôbre o assunto, êste Gabinete torna público que não procede a dúvida em questão, não podendo o Prefeito ser acusado de qualquer omissão na matéria.

Embora não tenha sido até hoje aprovado pela Câmara o requerimento de informações do Vereador Edgar de Carvalho, tão logo do mesmo tomou conhecimento pelas notícias da imprensa, determinou o Prefeito ao Presidente da SURSAN que fornecesse ao líder da maioria, na Câmara do Distrito Federal, os elementos necessários ao esclarecimento dos diversos itens.

Recebendo a resposta do Engenheiro João Augusto Penido no dia 31 de outubro, imediatamente passou o Prefeito as informações solicitadas ao líder da maioria, que sòmente conseguiu lê-las na sessão de 7 do corrente, vindo as mesmas publicadas — com os documentos que as acompanham — no Diário Municipal desta data.

Pela sua leitura verificar-se-á que 13 itens do requerimento relacionam-se a fatos que teriam ocorrido entre 1947 e 1954, dizendo respeito a contratos já concluídos e aprovados pelo Egrégio Tribunal de Contas. No 14.º item, refere-se, em parte, à atual administração, a indagação relativa a concorrências de que participaram as firmas E.T.E.C. e BATAM, as quais vêm contratando com a Prefeitura há vários anos e venceram algumas concorrências verificadas já na vigência da SURSAN.

O 15º item indaga quantas concorrências já realizou a SURSAN, desde a sua organização há menos de 1 ano, para as obras do desmonte do Morro de Santo Antônio e sob que regime estão sendo procedidas. Informou a SURSAN que foram realizadas 3 concorrências públicas e 2 concorrências administrativas (tomadas de preços), havendo sido firmados 9 contratos, a saber: 3 em virtude das concorrências públicas, 2 em decorrências das tomadas de preços, 3 em aditamento por extensão de obras a contratos já obtidos em concorrências públicas passadas, nas mesmas condições anteriores e 1 por dispensa de concorrência, dado o absoluto interêsse da Prefeitura e com os mesmos preços unitários e global obtidos em concorrência pública.

Apressando-se em fornecer à Câmara as informações desejadas pelo Vereador Edgar de Carvalho, antes de conhecer oficialmente o seu requerimento, o Prefeito demonstrou seu desejo de cooperar com o Legislativo para o perfeito esclarecimento do assunto. Havendo o mesmo Vereador proposto a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para aprofundar o exame dos fatos relacionados com seu questionário, o Prefeito aguarda a sua constituição, já havendo determinado à SURSAN e demais órgãos da administração municipal que emprestem aos componentes da Comissão tôda a colaboração necessária para o seu bom funcionamento."

LEPRÓLOGO

Dr. Orestes Diniz a caminho do Japão

Exporá em Tóquio o plano contra a lepra

— «De partida para o Congresso Internacional de Tóquio, levarei aos leprólogos do mundo que, na próxima semana, ali estarão reunidos, o plano de ação profilática que está sendo executado pelos brasileiros e lhes mostrarei os promissores resultados que até aqui êm sido obidos».

Foram essas as primeiras declarações do professor Orestes Diniz, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, do Ministério da Saúde, ao receber, no Galeão, a reportagem do DC, no momento de sua partida para Tóquio, onde chefiará os trabalhos da delegação brasileira junto ao VII Congresso Internacional de Leprologia.

MIL MUNICÍPIOS JÁ CONTROLADOS

— O novo sistema de trabalho profilático adotado pelo SNL — prossegue o entrevistado — já cobre cêrca de mil municípios de quase tôdas as unidades federadas e, no próximo ano, onde houver um foco da endemia, aí estarão o leprólogo e o sanitarista para cuidar da sua extirpação. Os técnicos sob o meu comando estão se aprestando para realizar essa importante tarefa.

Acrescentou ainda o professor Diniz que os resultados até agora obtidos na ofensiva contra a lepra que ora se empreende no país, já estão indicando que a batalha contra essa endemia será seguramente ganha.

Os numerosos leprólogos que ora percorrem o país, realizando uma batalha memorável em busca de novos casos do mal, de proteção dos que com os doentes convivem e de tratamento intensivo, já dispõem de dados estatísticos que mostram que o problema desta vez foi equacionado devidamente e que, portanto, a expansão do mal deverá ser detida em prazo relativamente curto.

Explicando a seguir que a base técnica dêsse trabalho tem sido o exame sistemático do maior número possível de comunicantes e o imediato tratamento dos enfermos, informa:

— Nessas condições tem crescido sensivelmente o número de casos novos que, no entanto, são agora, ao contrário do passado, em percentagens predominantemente benignas e portanto curáveis com muito mais facilidade. Não tenho dúvida em acrescentar que, a seguir-se tal orientação a endemia será circunscrita e a luta contra a mais apavorante das doenças alcançará a desejada vitória. A disposição dos leprólogos é a de levar essa emprêsa até ao fim. Assim estarão coerentes com os seus próprios anseios e correspondendo a confiança que neles se deposita.

E finalizando:

— O ministro Mário Pinotti e o diretor do Departamento Nacional de Saúde, dr. Adelmo Mendonça, prestam a sua dedicada atenção a tôdas as atividades técnicas que visem a nossa libertação sanitária nesse grave setor médico-social.

SINDICATO DAS BEBIDAS

Comemorando o 26.º aniversário de sua fundação o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas realizou, ontem, uma sessão solene, sob a presidência de seu presidente, o vereador Valdemar Viana.

Após a sessão solene, a diretoria do sindicato recepcionou as autoridades presentes, prosseguindo as festividades com o baile a que compareceram os trabalhadores nas indústrias de bebidas e operários de outros setores.

Não era adúltera

PÁDUA, 8 (FP-UPI-DC) — O Tribunal de Pádua absorveu do delito de adultério, «por insuficiência de provas', a sra. Clara Faeddo Casarotti, que, separada legalmente de seu marido, havia tido um filho mediante fecundação artificial.

Clara Casarotti estava separada de seu marido, Antonio Faedda, ajudante dos carabineiros, do qual não pudera ter filhos, desde março de 1956. Duvidando ser a responsável pela esterilidade, ela se submeteu dois meses depois à inseminação artificial, e uma filha, Rita, nasceu em fevereiro de 1957.

A QUEIXA

Clara Casarotti pediu ao marido para reconhecer a criança, mas Antonio Faedda apresentou queixa por adultério. O ginecólogo que praticou a operação não se apresentou ao tribunal, cujos debates se realizaram secretamente.

A sentença do tribunal constituiu uma surprêsa dado que a Igreja Católica condena a inseminação artificial. Nos círculos eclesiásticos se assinalou, no entanto, a que a sentença judicial se refere à acusação de adultério unicamente e não à inseminação artificial.

NA INDÚSTRIA DE PERFUMARIA

Os trabalhadores na indústria de perfumarias decidiram reivindicar diretamente aos seus empregadores um aumento salarial na base de 25% e se o sindicato patrosal recusar atender-lhes recorrerão à Justiça do Trabalho pleiteando a revisão na base de 50%.

ACADÊMICO

Viriato Correia contra Pedro Calmon

Imortais acham que Patriarca é Bonifácio

Membros da Academia Brasileira de Letras disseram ao DC, ontem, que consideram José Bonifácio de Andrade e Silva o Patriarca da Independência, contràriamente ao que afirmou o historiador Pedro Calmon, também acadêmico.

Numa conferência sôbre «Erros da História do Brasil», o Reitor da Universidade do Brasil, disse que d. Pedro I foi o verdadeiro patrono, relegando José Bonifácio a plano inferior e considerando a nossa independência «como um negócio de pai para filho».

NÃO ACEITARIAM

O historiador Viriato Correia, disse ao DC, ontem, que de modo algum pode concordar com a opinião do seu colega de Academia.

— A nossa independência só foi reconhecida na Europa devido ao prestígio de sábio de José de Bonifácio. Se a independência tivesse sido proclamada unicamente por d. Pedro I, dificilmente teria sido reconhecida.

Quanto à afirmação de que a independência foi «um negócio de pai para filho», Viriato achou graça.

— D. Pedro I era muito fácil de ser influenciado e sua participação, na independência, foi devida a isso. Os patriotas necessitavam de um Príncipe e influenciaram d. Pedro I.

«Eu não sei — finalizou — o que seria da Independência do Brasil sem José Bonifácio'.

SÍMBOLO

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, afirmou que ninguém pode negar a maior envergadura de José Bonifácio e sua importância como coordenador da independência. «Se quisermos — afirmou — uma figura que possa representar a nossa luta pela independência teremos, indubitàvelmente, de escolher a José Bonifácio».

Para êle, a recepção que o povo brasileiro ofereceu a José Bonifácio, quando êste regressou do exílio forçado por d. Pedro I, é bem uma prova de sua maior envergadura. Data, desta época, a expressão «Patriarca da Independência» para José Bonifácio.

OUTROS FATORES

O historiador Barbosa Lima Sobrinho disse que um movimento não depende de um homem, mas, de vários fatores, motivo pelo qual não se pode atribuir os méritos totais de

(Conclui na 2a. pág.)

Pacto Rio-S. Paulo pró salário-mínimo

Uma comissão de dirigentes sindicais cariocas seguiu, ontem, para a capital paulista, a fim de participar da assembléia intersindical que hoje se realizará e propôr a formação de um pacto de ação comum que posibilite o desencadeamento de uma campanha de massa, conjuntamente em São Paulo e no Distrito Federal, reivindicando a imediata elevação do salário-mínimo e o congelamento dos preços.

Embora alguns líderes operários paulistas acreditem ser oportuna a deflagração de uma greve imediata de advertência por 24 horas, os dirigentes sindicais estão propensos a esperar o pronunciamento das confederações, que estão estudando a possibilidade de deflagrar uma greve geral de âmbito nacional.

ATÉ 17

Os dirigentes sindicais paulistas foram informados de que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está planejando a deflagração da greve geral para o próximo dia 6 de dezembro.

O sr. Diocleciano de Holanda Cavalcante, presidente da CNTI, no entanto, informou, ontem, ao DC, que não é verdade que sua entidade tenha fixado o dia da greve.

— Conforme decidiram os dirigentes sindicais — declarou o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcante — tôdas as entidades de classe do país realizarão assembléias para deliberar quais as medidas que suas corporações adotarão para obter o atendimento de suas reivindicações. Se a maioria dos sindicatos de todos os Estados concordarem com a deflagração da greve, daremos ordens para que todos os trabalhadores paralisem os serviços no dia que os dirigentes das confederações julgarem conveniente.

INFORMAÇÕES

Em São Paulo, os dirigentes sindicais cariocas informarão aos seus colegas paulistas os resultados dos entendimentos que tiveram nesta capital com as autoridades e, principalmente, com o Presidente da República.

Dos estudos que promoverão com os líderes paulistas, os dirigentes sindicais cariocas verificarão a possibilidade de ser desencadeada a campanha de massa conjuntamente.

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

ANO XXXI — Nº 9.298 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1958 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Resultados da eleição

Pelos dados divulgados por um serviço telegráfico dos mais deficientes sabe-se que os democratas conseguiram uma vitória decisiva sôbre os seus adversários nas eleições parciais do dia 4. No Senado, onde a divisão anterior era de 49 democratas para 47 republicanos, a razão passou a ser de 62 para 34. Na Câmara, que contava com 232 democratas e 195 republicanos, a nova representação será de 295 democratas e 140 republicanos. Nos governos estaduais, que se distribuíam 29 aos democratas e 19 aos republicanos, aquêles, que perderam o do importante Estado de Nova York para Nelson Rockefeller, arrebataram aos republicanos o do não menos importante Estado da Califórnia e mais os de Ohio, Maryland, Nevada, Wisconsin, Dakota do Sul além de outros em que estavam levando vantagem e o do Maine, ganho há quase dois meses. A vitória democrata só tem uma mancha a enodoá-la: a reeleição do desprezível Orval Faubus, governador do Arkansas, o perseguidor de negros.

É êsse o quadro da divisão das representações, mas a principal conseqüência dos resultados do pleito é a influência que êle vai ter no comportamento do Congresso em relação ao govêrno Eisenhower e na sorte de várias figuras políticas. Embora o presidente republicano tenha um **modus vivendi** com a maioria democrata desde 1954, ela era pequena, e os líderes conservadores democratas do Congresso, na maioria sulistas, acreditavam que fazer oposição militante a um presidente popular não era de grande sabedoria política. E assim os programas de Eisenhower tinham considerável apoio democrata no Congresso.

A vitória democrata desta semana embora tenha sido quase inteiramente conseguida fora da área do Sul, em zonas onde os elementos liberais são mais fortes, pode ter a virtude de enfraquecer a liderança conservadora e levar os democratas liberais a adotarem um programa diferente do de Eisenhower, que na campanha eleitoral tanto os acusou de "radicalismo", um radicalismo êsse que parece ter agradado ao eleitorado e que só pode render bons dividendos nas eleições presidenciais de 1960.

No tocante aos políticos uma das figuras mais afetadas é o vice-presidente Nixon, candidato presuntivo à indicação para disputar a presidência pelos republicanos. A feia derrota que êstes sofreram na Califórnia, seu Estado natal, enfraquece-o profundamente e ao mesmo tempo liquida, pelo menos temporàriamente, o Senador Knowland, outro potencial candidato presidencial republicano, homem de visão curta, que tem como traço característico de sua personalidade um entranhado devotamento a Chiang Kai-Shek.

Por outro lado, a derrota que o milionário Nelson Rockefeller, republicano, infligiu ao milionário Averell Harriman, democrata, liquida as pretenções dêste à indicação para candidato democrata à presidência em 1960, e faz do rico Nelson um perigoso rival do vice-presidente Nixon. Ganhando, o Sr. Rockefeller, que fêz uma campanha eleitoral procurando se identificar o menos possível com o republicanismo, enfraqueceu a ala conservadora de seu partido, os elementos centristas e direitistas — a velha guarda — que ainda têm como maior fonte de inspiração política o falecido Senador Taft e gravitam, ou pelo menos gravitavam, em tôrno do Senhor Nixon.

As perspectivas dêste político para 1960 não são nada risonhas ante os resultados da Califórnia. Ali foi feita essa interessante transação: o governador republicano Goodwin Knight concorreu a uma cadeira de Senador e o Senador Knowland candidatou-se à governadoria. O desastre eleitoral colheu a ambos.

O pleito provou ainda esta verdade simples: a popularidade do Presidente Eisenhower é intransferível nas eleições em que o seu próprio nome não está em jôgo.

China

Possegue o impasse

A crise das ilhas costeiras entrou em ponto morto depois que comunistas, no fim do mês passado, introduziram a novidade dos bombardeios em dias alternados, presumivelmente com a intenção muito cordial de permitir que os nacionalistas se abasteçam, o que torna o futuro dessa pendência muito obscuro.

No fim da última semana de outubro o Sr. Foster Dulles disse numa entrevista coletiva à imprensa o seguinte (reproduzimos perguntas e respostas):

P. — Que pensa o Sr. da idéia de ter uma guerra dia sim, dia não?

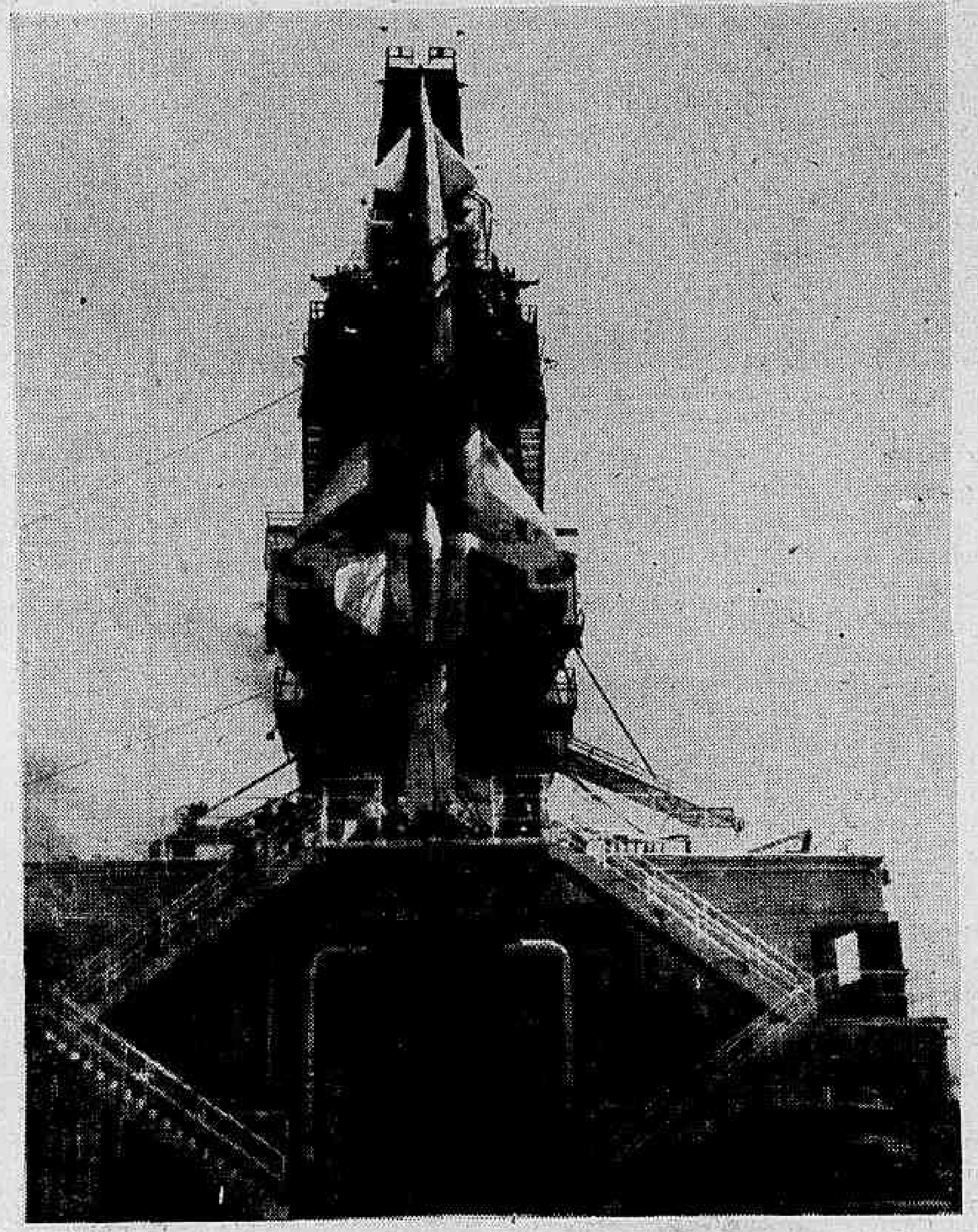
R. — Parece uma demonstração chocante de que êsses bombardeios não têm objetivos militares mas a mera intenção de matar indiscriminadamente para fins políticos. Penso que isso não tem precedente.

P. — Sugere que os comunistas chineses deixarão um dêstes dias que cesse o bombardeio?

R. — Existe essa possibilidade. Eu não apostaria tudo em apenas uma teoria a respeito da atuação dos comunistas chineses porque ela pode mudar do dia para a noite. O que farão êles no futuro, não sei. Minha convicção é a de que êles não se empenharão num nível de esfôrço militar que possa provocar uma guerra geral.

A maioria dos observadores subscreve a opinião do Sr. Dulles de que o jôgo comunista dos bombardeios em dias alternados é um estratagema para "salvar a face" em vista de ter fracassado a tentativa de conquistar Quemoi e Matsu pela fôrça. Mas há outras teorias para explicar a atitude de Pequim. Uma é a de que os comunistas desejam evitar uma suspensão de fato dos bombardeios com receio de que isso, aliado com a renúncia de Chiang Kai-Shek do emprêgo da fôrça, sirva para confirmar a existência de **duas** Chinas.

Projéteis auxiliam a Aviação



Êsses projéteis (que receberam o nome de "Navajo" em homenagem a uma tribo de índios) são usados para colhêr informações sôbre efeitos dos vôos em grande altitude, auxiliando o aperfeiçoamento do avião B-70, o bombardeiro estratégico intercontinental. Na foto, o "Navajo", em sua plataforma de lançamento em cabo Canaveral.

A propaganda de Pequim tende a confirmar essa teoria, pois a estação de rádio do continente martela insistentemente nessa tecla: "há sòmente uma China e não duas". Os comunistas convocam Formosa a fazer "uma frente única contra os Estados Unidos, para expulsar os intrusos". Mantendo o fogo em dias alternados Pequim procura demonstrar a Formosa que pode aumentar ou diminuir à vontade a pressão militar e que a posição Quemoi-Matsu é uma causa perdida.

Quaisquer que sejam os motivos da extraordinária política de cessação de fogo dos comunistas, a opinião geral entre os observadores americanos acompanha a do Sr. Dulles é que "a crise está deperecendo" e que houve uma profunda mudança na atitude tanto dos comunistas como dos nacionalistas.

Por outro lado, a renúncia de Chiang à fôrça faz pressão sôbre a opinião pública mundial e Pequim é sensível a isso, ao que se acredita, e isso trabalha em favor da teoria das "duas Chinas". Para Chiang Kai-Shek, por sua vez, a renúncia à fôrça significa que os nacionalistas decidiram abandonar a idéia da volta ao continente e só a empregarão, conforme disse o generalíssimo certamente inspirado pelo Sr. Dulles, para repelir um ataque "ou no caso de revolta no continente".

Recentemente, numa entrevista concedida ao jornalista americano Richard Hughes, o generalíssimo afirmou que "nos 4.000 anos de história chinesa nenhum regime foi tão universalmente detestado pelo povo como a tirania comunista; não sòmente os nossos serviços de inteligência como as confissões públicas diárias de comunistas atestam a existência de um generalizado e crescente descontentamento".

Os jornais comunistas do continente publicam diàriamente notícias de prisões de "agentes contra-revolucionários", punições de "reacionários" e confissões de "desviacionistas"; falam também de corruções e subôrno por parte de "espiões do Kuomintang".

O general explicou ao jornalista que, tradicionalmente e teòricamente, há seis classes diferentes de elementos chineses não comunistas que, separadamente ou em combinação, podem organizar um levante ou fomentar uma perigosa oposição ao regime: 1) os camponeses, ou seja "a verdadeira China"; 2) os intelectuais e estudantes, que são confucianos; 3) os operários, ou seja Xangai; 4) o exército, que é a única alternativa decisiva para o partido; as minorias nacionais (35 milhões de habitantes não pertencentes ao grupo étnico "han" do Tibet e de Sinkiang); e 6) os velhos administradores do Kuomintang, que foram mantidos nos postos por Mao Tsé-tung depois da "libertação" e que são provàvelmente, na opinião do general, os mais perigosos inimigos do regime.

OS CAMPONESES

Ninguém pode acreditar que os camponeses, a quem foi distribuída pela primeira vez a terra em 1949, estivessem contentíssimos com o sistema da agricultura em cooperativas, sob a égide do Estado, agora em vias de transformação para o sistema de "comunas". As 150 mil cooperativas da China estão sendo transformadas em 100 mil comunas, que abrangerão, cada uma, de oito mil a vinte mil famílias. Por meio do contrôle dos governos dêsses Estados dentro do Estado, o regime está fazendo uma tentativa brutal de contrôle de 500 milhões de camponeses e dos operários, negociantes e estudantes que vivem dentro de cada comuna.

Uma vez que essas comunas estão aparentemente encarregadas de suprir tôdas as necessidades básicas dos cidadãos, os camponeses só recebem um vago dinheiro de algibeira em vez de receberem salários na base das horas de trabalho e com a garantia de preços estáveis para os alimentos. Tôda a propriedade será socializada, desde os móveis aos animais domésticos. A organização é paramilitar e a disciplina militar, inclusive na nomenclatura das partes das comunas: divisão, regimento, batalhão e companhia.

Essa experiência é mais radical do que qualquer coisa que tenha sido tentado na Rússia e se ela chegar a têrmo terão sido eliminados na China quaisquer vestígios de propriedade privada. As comunas, administradas por membros do partido comunista, admitem como sócios efetivos tôda pessoa maior de 16 anos e como "sócios não oficiais" as que estiverem privadas de direitos políticos. Não há dispositivo regulamentar para retirada de uma pessoa de uma comuna. Os membros que ingressam entregam as ações que possuíam das antigas fazendas coletivas mas não recebem remuneração; os que entregam os remanescentes de sua propriedade privada, tais como animais domésticos, inclusive galinhas e patos, e o pequeno lote de terra, são considerados "inversores" nas comunas, mas não se sabe como são compensados, pois não foi ainda adotado um sistema. Em algumas comunas está vigorando o mesmo sistema de salários das antigas cooperativas, mas contados em pontos que têm um valor equivalente em alimentos e outras rações, distribuídas duas vêzes por ano, ou em dinheiro e cupões que podem ser trocados por comida nos refeitórios comunais. O sistema é ainda o do "a cada um de acôrdo com seu trabalho" e certamente de acôrdo com a atitude política.

Até agora não tem havido resistência efetiva a êsse tipo de sociedade regimentada, mas há individualistas que se conservam alheios às fazendas cooperativas e certamente às comunas. Negando-lhes porém o Estado o benefício de um mercado organizado, de equipamentos e fertilizantes, além de considerá-los desleais, êsses elementos estão no ostracismo.

INTELECTUAIS E OPERARIOS

Os intelectuais tiveram a sua melhor época enquanto vigorou (por pouco tempo) a teoria das cem flores, mas se entregaram a tal orgia de críticas que tiveram sua liberdade suprimida, mas, ao que se diz, na Universidade de Pequim há muitas queixas contra a repressão.

Por outro lado, Mao Tsé-tung e seus conselheiros agrários nunca entenderam o proletariado industrial chinês como compreendem e manobram o campesinato. O partido está preocupado com Xangai, onde os operários lutam por obter benefícios que são negados aos camponeses.

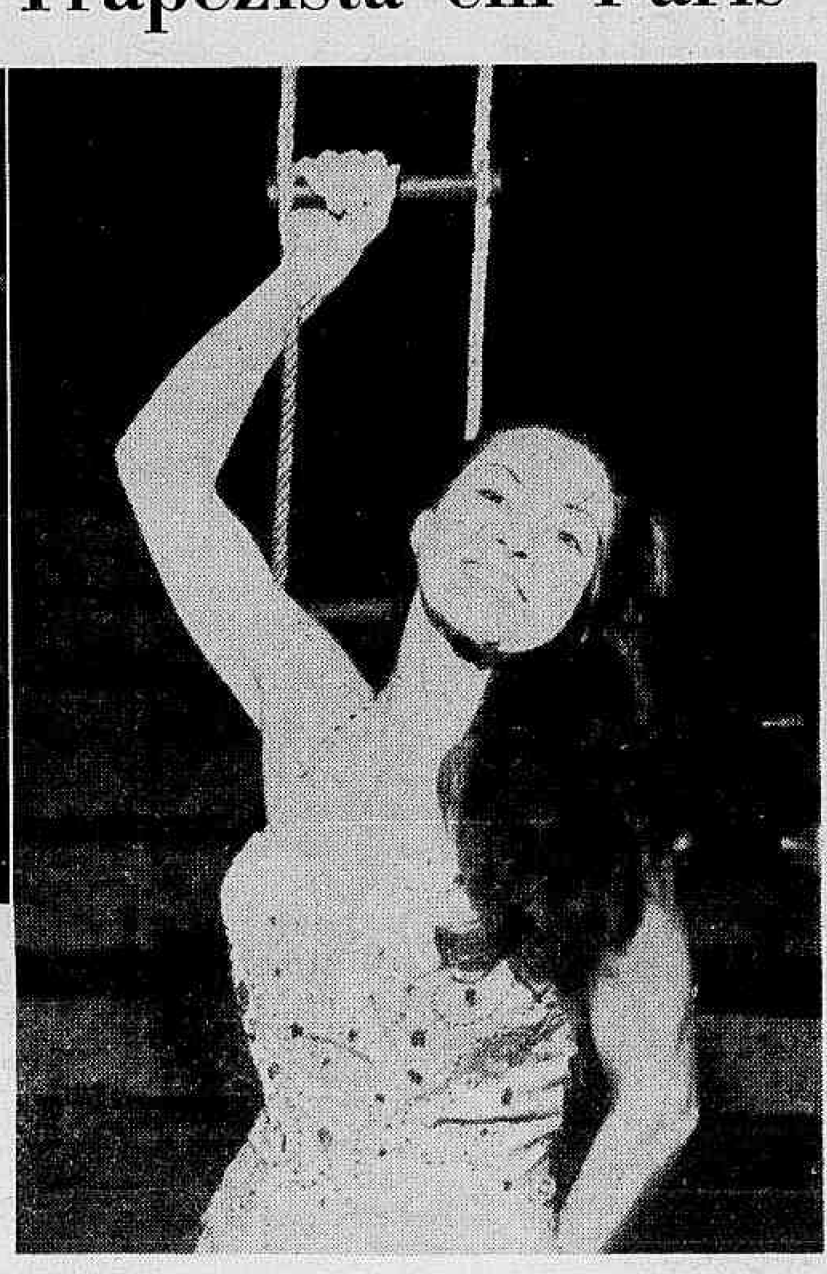
O Exército está inteiramente integrado ao partido, unificado pela guerra da Coréia, tonificado pela campanha de ódio aos Estados Unidos, que é feita em âmbito nacional, e Chiang não pode alimentar esperanças reais de que êle se torne uma fôrça de oposição.

Nas minorias nacionais do Tibet e do Turquestão Chinês a política de Mao é do "um passo para trás e dois para frente", mas ùltimamente os jornais de Pequim têm noticiado a descoberta de muitos contra-revolucionários.

Mas é entre antigos funcionários do Kuomintang — desde juízes a generais e coletores de impostos, cuja adesão Mao Tsé-tung aceitou como um risco calculado — que estão, segundo Chiang, os mais hábeis conspiradores contra o regime, um fato que não foi descurado por Mao e pelo seu terrível Ministro da Segurança Pública, Li Jui-ching, que emprega um eficiente sistema de vigilância, regimentação, pressão, repressão, persuasão e "lavagem do cérebro" por meio de um método diabólico a que chamam "reforma do pensamento".

Como se vê, o próprio Chiang parece não ter justificativa para acreditar que haja sérios descontentamentos na China continental, para onde o seu regresso vitorioso seria um verdadeiro milagre.

Carta para Bourguiba — Rebelde Marroquino — Trapezista em Paris



Com a convicção de que a hora da África soou na história da civilização, as populações africanas estão se levantando contra o domínio europeu no continente negro. Alial El Fassi, líder de uma tribo marroquina, a semana passada chegou a Túnis para entregar uma carta pessoal do Rei de Marrocos ao presidente Bourguiba, da Tunísia. Os dois aparecem (foto à esquerda) no primeiro abraço. O coronel Miloudi, que hoje é um dos chefes do chamado Exército de Libertação Marroquina, em 1956 (foto ao centro), jurava fidelidade ao Sultão e ao Príncipe Herdeiro. Mas em Paris (foto à direita) o nome do momento é Pinito de Oro. Chama-se assim uma alegre trapezista, cujo circo armou suas tendas na Cidade-Luz, para encantamento dos parisienses (Fotos Intercontinentale para o DC)

SUBNUTRIÇÃO RETARDA DESENVOLVIMENTO

Alimentação e saúde: planificação urgente

REPORTAGEM DE ROBERT PLASSING

ALIMENTAÇÃO e saúde, binômio interligado do qual dependem a riqueza e a produção nacionais, tem encontrado, na América Latina, um vasto campo de prova de suas deficiências latentes e, quase sempre, estacionárias, não progredidas.

Boa alimentação e boa saúde são princípios essenciais para que a vida possa ser plenamente aproveitada, para que se reduza a taxa de mortalidade e para que aumentem os índices da produção nacional Um país subnutrido terá necessàriamente, uma baixa rentabilidade individual. A decorrência é óbvia: qualquer tipo de desenvolvimento queda-se prejudicado.

Problemas gerais

O problema alimentar, no Continente, continua atado a uma série de vícios, cuja solução ainda não encontrou um planejamento adequado para levá-lo a bom têrmo. Na América Latina, desprezam-se detalhes fundamentais, sem os quais o problema conjunto não poderá ser resolvido: é deficiente a assistência ao pequeno produtor, não há transporte racional (e, muitas vêzes nem sequer há transporte) para a produção agrícola e sobrexiste uma infindável cadeia de intermediários que gravam e oneram diferentes vêzes cada produto tornando-lhes, muitas vêzes, o preço inacessível à receita orçamentária de uma parte substancial da população

Há soluções óbvias

Deixados de lado os aspectos acima focalizados e buscando-se conhecer os progressos realizados pela ciência, que mais progrediu nos últimos cinquenta anos do que nos dois mil precedentes, "sabemos que atualmente temos condições para produzir alimento suficiente, avaliado pelo critério científico, que visa a atender as necessidades da saúde, para abastecer a um número de pessoas duas vêzes superior ao da população da terra; e sabemos e podemos eliminar ou controlar a maioria das doenças fatais" Essa afirmativa é feita por Lord Boyd Orr, prêmio Nobel da Paz em 1949, que prossegue "Em todos os lugares onde êsse conhecimento foi aplicado, a expectativa de vida cresceu, em 1900, o seu índice atingiu a 50 anos ao passo que para muitas crianças hoje nascidas é de cêrca de 70 anos".

Êsses níveis, no entanto, estão longe de poder ser aplicados as nações da América Latina cujo índice médio de vida oscila em tôrno de 40 e 50 anos e cuja mortalidade infantil sòmente encontra paralelo entre as nações mais subdesenvolvidas do mundo inteiro.

O paradoxo continental

Nas nações da América Latina produziu-se um estranho fenômeno que mostra, até certo ponto, um dos muitos paradoxos do Continente. Essa afirmativa é feita pela própria FAO (Food and Agricultural Organization) das Nações Unidas, que acrescenta: "apesar das enormes extensões de terra, apesar das possibilidades agrícolas dessa região, quase três vêzes maior que os Estados Unidos, em quase todos os países existem grandes núcleos populacionais completamente desnutridos".

Planos irrealizáveis

E' grande o número de fatôres que determinam êsse fenômeno peculiar. Muito embora grupos profissionais bem orientados lutem, constantemente, contra a incompreensão e os prejuízos do ambiente, êsses esforços não bastam para eliminar hábitos tradicionais da alimentação familiar, ou para o aproveitamento de recursos naturais, com fins especificamente endereçados a técnica da nutrição.

Em geral, os órgãos latino-americanos incumbidos do setor alimentar projetam grandes planos, magníficas realizações enquanto no papel, porém inteiramente inaplicáveis no setor prático da vida cotidiana.

Carência alimentar basica: calorias

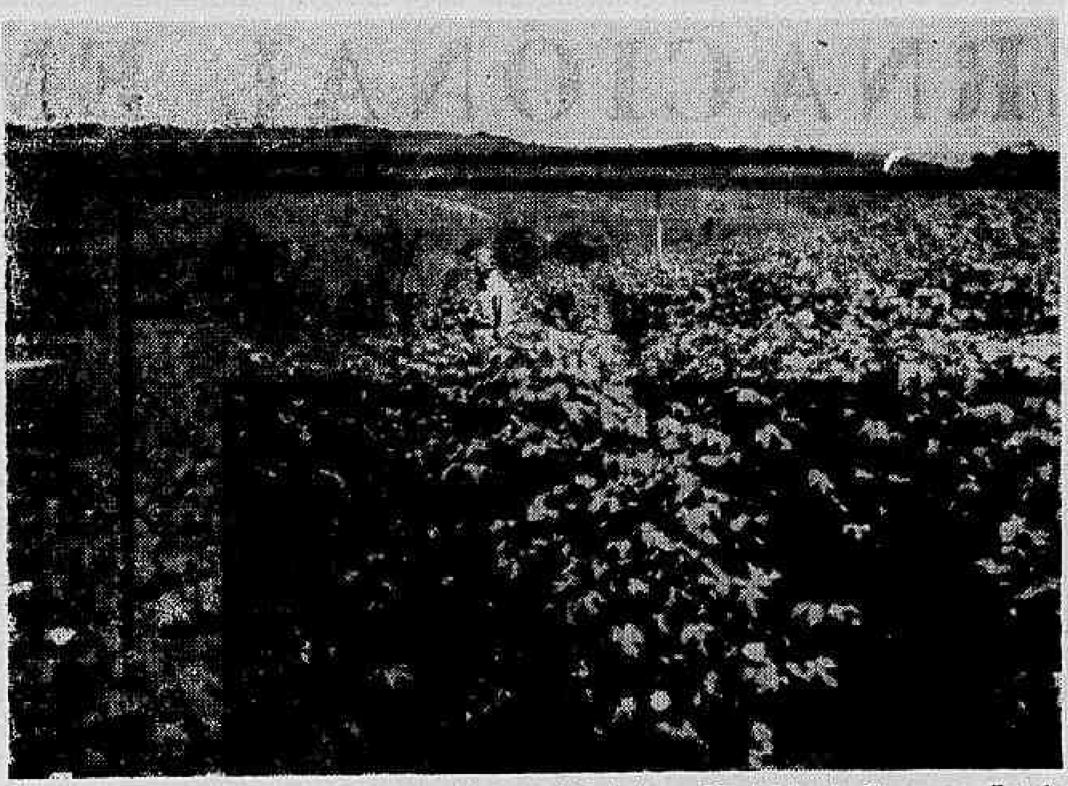
Varios relatórios, em diferentes ocasiões apresentados por técnicos de alto valor, inclusive da própria FAO demonstraram que as calorias que faltam à dieta dos trabalhadores e dos agricultores encontram-se entre os produtos marinhos ou podem ser obtidos mediante atividades racionais nos campos incultos de muitas regiões. De igual maneira foi assinalado que a alimentação baseada em monoprodutos são perniciosas para a saúde Citamos como exemplo a preciosa mandioca, produto essencialmente tropical que, certamente, é nutritiva mas que não pode servir de prato único durante anos.

A falta de coordenação entre a educação e os programas agricolas constitui um obstáculo impressionante. Os grupos populacionais contentam-se, geralmente, com dietas escassas e alimentos mal balanceados.

Resultados desastrosos

Os resultados advindos dessa circunstância são os mais desastrosos para as nações continentais; particularmente os resultados economicos: faltam energias aos trabalhadores e aumenta o número de pacientes nos hospitais.

Assinala ainda a FAO: "Quando os médicos indicam quais são os produtos que os habitantes do Amazonas deveriam procurar, como base de alimentação, para livrar as crianças e os adultos de sua triste condição de subalimentados, resulta que os planos econômicos que só contemplam as consequencias imediatas, não transportam a essa região as carnes e os cereais que deveriam complementar a dieta.



Campo de sementes de algodão, da variedade I.P.A.8, no Município de Correntes, Estado de Pernambuco, na Fazenda Campo Alegre

Necessidade de um estudo completo

Paralelamente, ainda não se pensou na necessidade de um estudo de larga envergadura sôbre êsse problema. Um estudo que procurasse uma estreita conexão entre os trabalhos dos que observam os estragos proporcionados pela falta de alimentação adequada (os médicos) e o programa dos encarregados de produzir alimentação, os agrônomos, técnicos em pescaria, em alimentos etc.

O problema de 180 milhões de pessoas submetidas a uma dieta precária, onde os resultados são tremendos e poderão ainda revestir-se da mais alta dramaticidade, tem de ser solucionado com medidas praticas e boa-vontade dos homens de Govêrno. Não é admissível que um continente com os recursos naturais da América Latina, capaz de produzir carnes, legumes, cereais, etc. para uma população três vêzes mais numerosa, padeça, inerme, as consequências desastrosas da inépcia e da incúria dos dirigentes de homens.

Energia atômica na agricultura

Enquanto a América Latina debate-se com os problemas de uma agricultura quase sempre monoprodutora, por áreas, submetida ainda aos métodos pré-medievais, utilizando, para arar o solo, versões pouco aperfeiçoadas de instrumentos agrícolas históricos, na Europa (Iugoslávia, Inglaterra, Países Baixos, Alemanha etc.), no Israel e na Turquia chegam-se a estudos finais sôbre o uso de rádioisótopos para os aperfeiçoamentos dos métodos de cultivo, bem como de instrumentos eletrônicos. Uma agricultura paleolítica e uma agricultura moderna ombreiam-se no mundo contemporaneo.

A questão brasileira

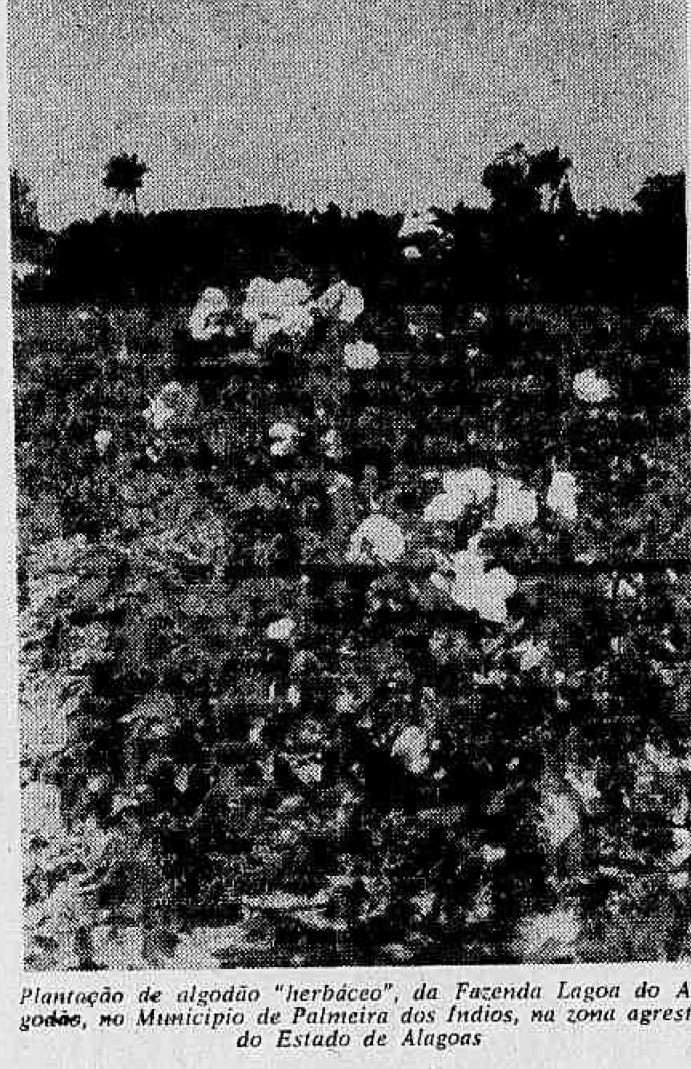
Examinando o panorama alimentar brasileiro, o Ministério da Agricultura observa que o aumento vertiginoso do custo da vida nestes últimos tempos mais agrava ainda a questão. Os preços de 1956 foram .. 1.01?% mais elevados que os do ano de 1939, tomados como 100%.

E' sabido que, quando decresce a disponibilidade monetária em um lar, um dos itens que mais sofre restrição é o da alimentação. Em 1939, em S. Paulo — informa o Ministério — 56,8% do orçamento doméstico destinavam-se aos gastos de alimentação. As relações progressivas baixaram essa percentagem, em 1955, para 42,9%. A alimentação inadequada que possui o brasileiro é questão que já não mais se põe dúvida. Neste setor estamos tristemente colocados junto com os povos mais subnutridos do mundo, e quanto mais afastado o indivíduo do estado nutricional ideal, menos apto estará para desempenhar suas funções na sociedade a que pertence.

Providências tornam-se urgentes

O Govêrno brasileiro e de quase tôdas as repúblicas vizinhas conhecem, bastante, o problema alimentar tal como êle se apresenta. São sabidas e estão mais que demonstradas as consequências atuais e remotas das deficiências que, cada vez mais, agravam a capacidade de resistência da população do país.

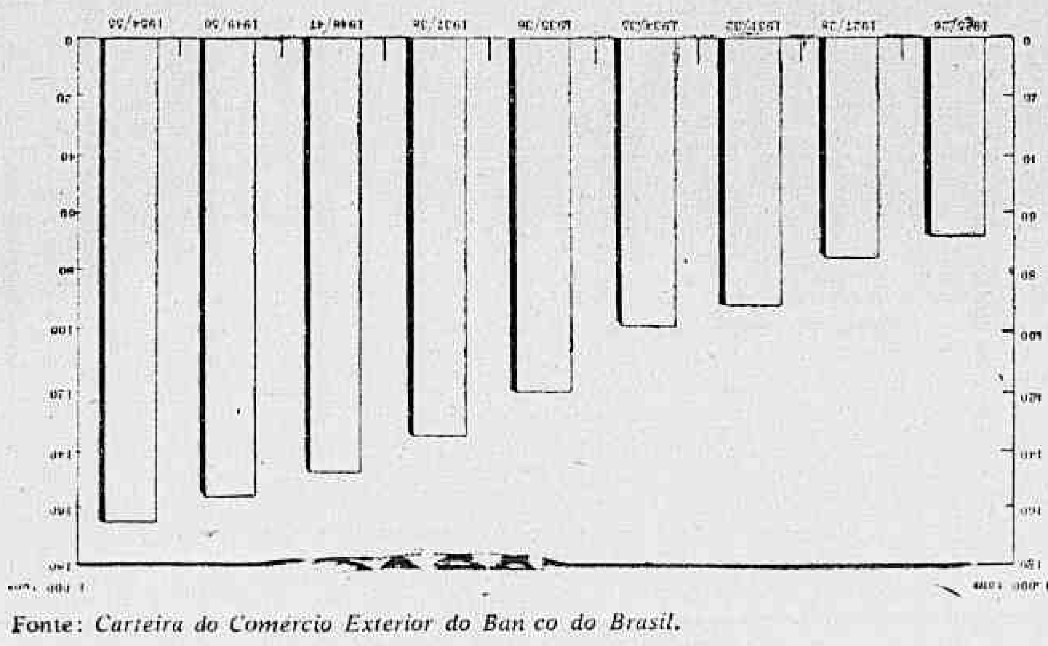
Os planos para corrigir êsse estado de coisas, como tôdas as ações bem brasileiras, ficam pelas boas intenções — das quais bem dizem que o inferno anda cheio — de uns poucos "filósofos". A prática não se vê realizada. Falta uma outra meta dos planos governamentais em todo o continente: essa é a *meta da alimentação*, capaz de criar raças que sobrevivam sem a humilhação das moléstias da miséria.



Plantação de algodão "herbáceo", da Fazenda Lagoa do Algodão, no Município de Palmeira dos Índios, na zona agreste do Estado de Alagoas

ESTATÍSTICA

AUMENTO DAS SAFRAS DE CACAU DA BAHIA NOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS



Fonte: *Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil.*

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

Consumo de café nos Estados Unidos

Os consumidores norte-americanos preferem o café a qualquer outra bebida não-alcoólica, incluindo-se nesta categoria os refrigerantes de marcas populares. De acôrdo com os sôbre os hábitos e despesas resultados de uma pesquisa alimentares, realizada nos Estados Unidos em 1956, as bebidas não-alcoólicas representam entre 5 e 6% dos gastos com alimentação e a quantia dispendida com o café corresponde a cêrca de duas têrças partes das despesas domésticas com aquela categoria de bebidas. No ano dêsse inquérito, o consumo «per capita» no país vizinho foi de cêrca de 7.5 quilos e o preço médio do quilo, no varejo, de aproximadamente 2 dólares, o que quer dizer que cada cidadão gastou com café 15 dólares, em 1955.

Entre 1922 e 1937, o consumo por pessoa de 15 anos e mais de idade variou desde o mínimo de 17 até o máximo de 18,7 libras-pêso, enquanto que os preços variaram desde o mínimo de 24.3 cents até o maximo de 50.4 cents por libra. Vê-se que a oscilação do consumo não acompanhou de perto a oscilação dos preços, tanto assim que, enquanto a distância entre os extremos foi, na primeira, de 10%, na segunda foi de 107%. De 1938 a 1957, os preços se elasteceram muito mais do que o consumo, indo os primeiros desde 21.2 cents até 110.8 cents por libra, sem que o segundo flutuasse além de 16.2 a 26.1 libras-pêso.

Esses elementos, colhidos de um estudo divulgado pelo departamento de Agricultura dos Estados Unidos («Agricultural Economics Research», julho de 1958) permitem ainda observar que, a longo prazo, os movimentos dos preços no varejo não exerceram forte influência direta nas modificações das cotas de consumo. Assim, no decênio 1922-1931, a média de consumo individual (pessoas de 15 anos e mais) foi de 17.4 libras e o preço médio de 48.2 cents; No decênio 1932-1941, o consumo apenas subiu 18.9 libras (mais 8.6%), enquanto o preço médio baixou a 24.9 cents (menos 42.4%); no decênio 1942-1951, a média do consumo se elevou a 21.7 libras (mais 14.8%) e o preço saltou para 47.3 cents (mais 90%) e, por fim, no sexênio 1952-1957, a média do consumo manteve-se em leve ascensão (22 libras ou mais 1.4%), tendo o preço sofrido sua maior alta (94.7 cents por libra-pêso, em média ou mais 100,2%).

Os norte-americanos consomem atualmente 360 milhões de xícaras de café por dia, que representam 10 milhões mais que há um ano e 90 milhões mais que em 1950, com o que êste é o maior consumo de café jamais registrado neste país.

Esta informação foi proporcionada pelo Escritório Pan-americano do Café em um relatório baseado em um estudo nacional efetuado em janeiro e fevereiro do ano em curso, no qual se nota um aumento constante no consumo nos últimos oito anos.

Mediante êste estudo se comprovou que, em princípios dêste ano, o consumo médio de café por pessoa de 10 anos em diante havia atingido a 3.79 xícaras diárias, comparadas com 3.64 há um ano e 3.09 em 1950. Comprovou-se, também, que 75 por cento da população de 10 anos de idade em diante, consome café todos os dias.

O relatório do Escritório Pan-americano do Café diz:

«O aumento que ocorreu desde 1950 não deu como resultado um aumento semelhante na venda de café em libra-pêso. A explicação é que, enquanto nos Estados Unidos aumentam as xícaras de café, o que se faz é um café muito mais fracos. Muitas donas de casa produzem umas 64 xícaras de café com uma libra-pêso do produto, contra 52 xícaras que obtinham em 1950».

Cerâmica em São Paulo

Data do início dêste século a introdução da cerâmica em São Paulo, excluindo, é claro, a produção de telhas e tijolos, que é das mais antigas. Mesmo sendo relativamente nova, entre nos, a cerâmica evoluiu a ponto de situar São Paulo entre os cinco maiores centros cerâmicos do mundo. Esse progresso é atribuído ao fato de São Paulo ser um dos poucos territórios que possui, num raio de 25 quilômetros, a maioria das matérias-primas necessárias a essa atividade industrial, ou seja, os diferentes tipos de argila, caolin e feldspato, aos quais são acrescentados cobalto, bauxita e bórax, conforme os produtos a serem fabricados.

A produção paulista de cerâmica é bastante diversificada, indo desde o tijolo ou material refratário até à porcelana mais delicada, inclusive a terracota, o grés, a louça de pó de pedra ou granito. Quanto à qualidade, seus produtos estão capacitados a atender às mais rígidas exigências técnicas, e de gôsto, rivalizando-se com os melhores similares estrangeiros.

O desenvolvimento alcançado por êste ramo industrial em São Paulo, como já frisamos, tem sido dos mais acentuados. Assim é que, segundo o censo de 1950, São Paulo possuía 86 dos 206 estabelecimentos do gênero existentes no Brasil. Enquanto no mesmo ano o número de operários empregados em todo o país era de 15.997, no Estado paulista trabalhavam 10.177. O valor da produção nacional atingia 718.831.000 cruzeiros, cabendo a São Paulo a significativa cifra de 445.478.000 cruzeiros, correspondente, portanto, a mais de 60% do total do Brasil.

Já em 1955, conforme dados do Departamento de Estatística do Estado, existiam 157 estabelecimentos do ramo, com 18.075 operários, e uma produção estimada em 1.862.000 cruzeiros, significando, portanto, um aumento de 82%, quanto ao número de estabelecimentos, 87% quanto aos operários, e 316% com relação ao valor da produção

Pelo exposto, pode-se aquilatar o impulso tomado pelo setor em nosso Estado. Entretanto, a designação de «fabricação de material cerâmico», na nomenclatura do Departamento de Estatística do Estado, não abrange tôdas as atividades dêsse ramo. Para maior esclarecimento, podemos acrescentar mais alguns dados importantes. No ramo de louças por exemplo, entre 1950 e 1955, o número de estabelecimentos passou de 30 para 35, o de operários de 4.640 para 7.535 e o valor da produção aumentou de 158.907.000 para 640.045.000 cruzeiros; quanto aos artefatos de porcelana, faiança e cerâmica artística, as alterações foram de 15 para 23 estabelecimentos, de 2.365 para 2.607, no tocante aos operários, e de 71.957.000 para 181.816.000 cruzeiros no valor da produção; na parte de produtos cerâmicos não especificados, em 1950 não existiam fábricas do gênero, e, em 1955, era de 11 o número de estabelecimentos; O número de operários passou de 47 para 660 e foi de 2.159.000 para 77.278.000 cruzeiros o aumento no valor da produção. Assim é que, quanto à produção de louça doméstica, houve um aumento de 82%, de artefatos de porcelana, faiança e cerâmica artística, um acréscimo de 65% e de cerâmica não especificada, de 3.579%.

Reservas do subsolo mineiro

As recentes descobertas de urânio em São João Del Rei, de minerais atômicos em Poços de Caldas, de apatita em Araxá, e chumbo em Vazante demonstram que se desconhecem ainda as verdadeiras reservas do subsolo de Minas Gerais, salienta o Govêrno dêsse Estado em publicação lançada em português e inglês durante a Conferência Internacional de Investimentos realizada êste ano em Belo Horizonte. Tais ocorrências, bem como os cálculos feitos por geólogos do Ministério da Agricultura e do estrangeiro, relativamente ao volume em toneladas das numerosas jazidas minerais de Minas Gerais, mais crescem de vulto tendo-se em vista que, dos produtos mencionados, só o chumbo figura no quadro da nossa produção extrativa mineral elaborado pelo SEP, assim mesmo a partir de 1958, com apenas 2.900 toneladas, passando para 3.5 mil em 1956.

Do confronto entre as estatísticas oficiais relativas à produção nacional de ferro (mais de 4 milhões de ton. em 1956) e o potencial ferrífero mineiro, ressalta uma diferença verdadeiramente astronômica, pois, segundo a publicação em foco, o geólogo John Van Nostrand Dorr, da US Geological Survey, autor da estimativa recente, calcula as jazidas de ferro de Minas Gerais em 25 bilhões de toneladas. O volume da produção de manganês no Estado é estimado em 7.700.000 tons., com o teor de mais de 40% Mn e 8.000.000 com o teor de 35 a 40% Mn, o que deixa bem distante a quantidade de 310 mil toneladas que foi a de todo o país computada até 1956. A propósito do estanho, informa a publicação do govêrno mineiro que «os serviços de sondagem haviam realizado em 1953 a medição de 10 milhões de toneladas de pegmatito rico em cassiterita (estanho), djalmita (urânio e tântalo), espodumena (lítio) e tantalita, discriminando-se a reserva em 389.163 tons. de espodumena, 10.072 de tantalita, 8.212 de cassiterita e 1.248 de djalmita».

Outro minério importante, a pirita, que ainda não exploramos em quantidade digna de menção, ocorre no Município de Ouro Prêto computando-se em 50 milhões de tons., com o teor de 46% de enxofre. Quanto aos minerais radioativos, as regiões que oferecem maiores perspectivas são as de Poços de Caldas, São João Del Rei e Araxá. O depósito de minério de urânio na região de São João Del Rei, descoberto pelo petrólogo Djalma Guimarães, é considerado um dos maiores do mundo.

Exportação de café da área do esterlino

As exportações de café em bruto dos países da zona das esterlinas diminuiram, em volume, em 8%, e em valor em 10%, durante o primeiro semestre de 1958, em relação ao período correspondente de 1957, — anuncia o «Board of Trade».

Perfizeram um total de 72.500 toneladas contra 78.825 toneladas em janeiro/junho de 1957, ou, em valor, 23.200.000 libras contra 25.800.000 libras. Deve-se notar que durante o primeiro trimestre dêste ano, tinham atingido a safra recorde de 49.375 toneladas, mas que, no trimestre seguinte, diminuiram em metade

No tocante aos preços, o «Board of Trade» observa que a baixa reflete o movimento descendente intervindo nos mercados mundiais. Contudo, os preços médios do café da África Oriental Britânica (Kenia, Uganda, Tanganica) mantiveram-se bem, em virtude, segundo o ministério, das compras vultosas de café Robusta pelos fabricantes americanos de café solúvel e as compras alemãs de café Chabica, no Kenia. As exportações dos países da África Oriental Britânica diminuiram em 7% em volume, como em valor, ao passo que as da Índia baixaram de 38% em volume e 48% em valor. Em compensação, as da Nigéria, pouco importantes, é verdade, aumentaram de metade, tanto em volume como em valor. Foi constatada igualmente uma melhora das exportações de Serra Leoa.

Eletrificação da indústria no Distrito Federal

Nos últimos vinte anos, o consumo particular de energia elétrica como fôrça motriz aumentou, no Distrito Federal, de 2.9 vêzes ou 287%. Em 1938, estava em 187 milhões de kilowatts-hora e, em 1957 se elevava a 724 milhões Supondo-se que parte preponderante dessa fôrça se empregasse no acionamento da indústria, é possível admitir que o ritmo de crescimento do consumo de eletricidade esteja próximo da taxa do incremento físico da produção industrial, isto é 14% ao ano.

Entretanto, o processo de eletrificação das atividades industriais cariocas só se intensificou há relativamente pouco tempo, passando a constituir a parte predominante do consumo particular de fôrça motriz mais ou menos à altura dos anos quarenta. Por isso, os índices anteriores a essa época, referentes à energia consumida como fôrça motriz devem ser utilizados com cautela, pois só recentemente se vêm tornando, de fato, indicativos do movimento da produção manufatureira, mesmo nos mais adiantados centros do País.

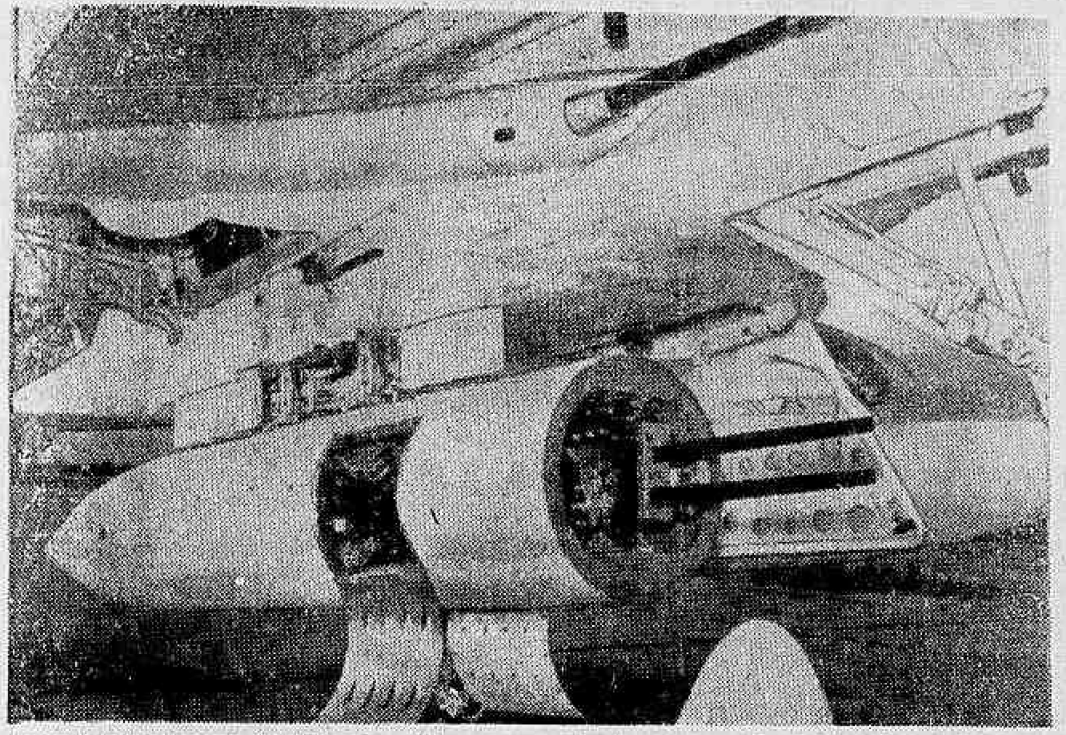
Os resultados do Censo Industrial de 1940 demonstram que no ano de 1939 a energia elétrica empregada no parque industrial da Capital da República ainda era modesta, representando apenas 27.5% (58.127 kwh sôbre o total de 196.?54 kwh) da fôrça motriz fornecida pelas emprêsas de serviço público. Não só era baixo o teor do trabalho mecanizado ou motorizado, como a máquina a vapor desempenhava um papel destacado. Os resultados do Censo de 1950, porém, revelam uma participação muito maior da eletricidade na indústria, que em 1949 passou a absorver 78% (281.969 kwh sôbre o total de 286.141 kwh) da fôrça motriz consumida. Em compensação, o consumo de carvão de pedra diminuiu, entre 1939 e 1949, de 24.570 para 11.069 toneladas, e o da lenha, de 388 para 286 m3.

Mercados cafeeiros em expectativa

Os mercados cafeeiros, tanto nacionais como estrangeiros, funcionaram, em agôsto, em ambiente de expectativa, com preços pràticamente inalterados nos negócios do disponível no exterior. Expectativa quanto ao desfêcho das laboriosas negociações em curso em Washington, sob o patrocínio do Departamento de Estado, visando um acôrdo de âmbito mundial visando a regularizar a oferta. Expectativa quanto às providências do govêrno brasileiro para atender aos pedidos dos Estados cafeeiros, cafeicultores e comerciantes, objetivando tornar eficientes e rápidos os serviços do Instituto Brasileiro do Café relacionados com a liberação dos cafés da cota de mercado na safra corrente bem assim os de conferência e pagamento dos

(Conclui na pág. 7)

DETALHES SÔBRE UMA VIAGEM DE AVIÃO



Complementando as informações dadas a respeito do novo canhão de tiro ultra-rápido, apresentamos hoje um detalhe da referida arma, que é capaz de disparar 4.000 tiros de alto poder explosivo, por minuto. Sua alimentação é feita por um cilindro giratório, a exemplo das metralhadoras da Primeira Guerra Mundial. A unidade possui dois canhões e pode ser sôlta durante o vôo.

Problemas que as Cias. precisam resolver

COM. ST. MARVI

FAÇA de contas que V. está de férias e, aproveitando a oportunidade e a bolada de dinheiro que o seu empregador lhe adianta, de acôrdo com a lei, decide ir, com a patroa e as crianças, dar um pulo até a sua cidade natal, onde, com a graça de Deus, vivem os seus pais. Visitar os entes queridos e levar os garotos para tomar a benção aos velhos é um prazer que justifica qualquer despesa. Assim, V. gasta algumas dezenas de milhares de cruzeiros, para ter o prazer de encontrar, novamente, seus amigos de infância e mostrar seus herdeiros aos velhos amigos. Com o dinheiro no bolso, V. seleciona a companhia aérea em que mais confia. No balcão, feitos os cálculos e comparados os custos entre as passagens T-1 e T-2, V. decide de qual a tarifa que mais se ajusta ao seu orçamento. De qualquer maneira, V. verificará que os custos das passagens aéreas, hoje em dia, não são brincadeira. Mas ao seu redor tudo significa conforto, limpeza, harmonia e bom gosto. O funcionário que o atende é tão amável e parece tão interessado no seu problema, que V. não pode resistir à proposta oferecida e paga, à vista, o preço legítimo, esquecendo, até, do seu companheiro de trabalho que prometeu 20% de desconto nas passagens. Voltando para casa, no lotação, e rememorando os acontecimentos, V. dirá para si próprio que nunca na sua vida fôra tão bem tratado, parecendo que o funcionário que o atendeu no balcão da companhia o confundiu com algum turista milionário, pretendendo viajar para assistir a um baile de qualquer galo vermelho. De fato, os empregados vendedores de passagens aéreas são os tipos mais gentis e delicados do mundo, e V., como ninguém, teria coragem de engambelá-los prometendo voltar no dia seguinte.

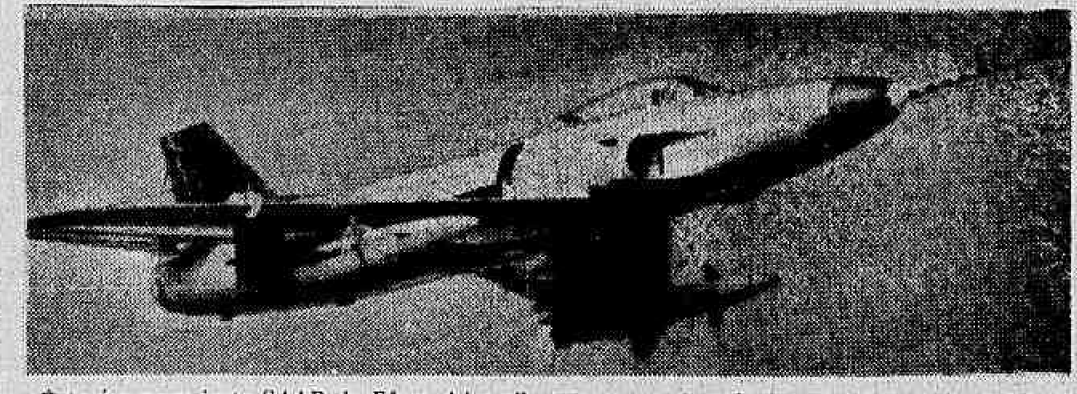
No caminho de casa, enquanto o motorista do lotação comete toda a sorte de maluquices, V. recorda que pagou as passagens, no ato, sem ligar para o montante da quota de previdência e da taxa de seguro. Pensando bem, ambas as taxas são tributos dobrados, que a gente paga por obrigação, pois, escolhendo a melhor companhia, aquela que desfruta de uma imagem incomparável na nossa mente, estamos certos de que nenhum seguro seria necessário. A companhia transportadora, por si só, é uma garantia para a nossa vida e a vida dos que nos são tão caros. Aliás, ninguém compra passagens de avião pensando em morrer, pensamento que somente nos acorre quando verificamos que nos cobraram a taxa de previdência e a quota do seguro. De qualquer maneira o que vale é que as passagens já estão no nosso bolso e o transportador é um dos melhores do mundo!

Afinal, chega o dia da viagem. Contratamos o táxi de véspera, e, 45 minutos antes da hora marcada, carregados de pacotes e embrulhos, chegamos no aeroporto, onde uns poucos amigos e a família do sogro estão a nossa espera, impacientes e nervosos, sem compreenderem a nossa euforia e o nosso ar "non challant".

O primeiro contato com o pessoal do balcão da companhia transportadora, no aeroporto, destrói o nosso encantamento anterior e começamos a perder o respeito pela imagem que já havíamos formado na nossa imaginação. O funcionário encarregado de receber e trocar as passagens por algumas fichas coloridas nos atende como se fôssemos uns infelizes bonecos, sem direito a nada, desprezíveis e vís, e que, por favor, nos dirige um olhar de desprêzo e nos trata como se estivesse fazendo um favor e estivéssemos viajando de graça, sem direito a coisa nenhuma e muito menos à consideração de qualquer espécie. Imediatamente sentimos, dentro de nós, uma revolta íntima, que se exterioriza em palavras ásperas e veementes, sem nenhum valor para os super-homens da gerência do aeroporto.

Já no avião, enquanto contemplamos a paisagem lá em baixo, chegamos à conclusão de que alguma coisa está errada. O comandante da aeronave e todos os demais tripulantes revelam-se verdadeiros entes humanos, que tudo fazem para que nos sintamos em casa, distribuindo sorrisos e simpatia, refrescos, frutas e confiança. Os tripulantes das aeronaves, salvo raríssimas exceções, complementam o trabalho esplêndido realizado pela equipe dos funcionários das agências de passagens. Por que, então, essa diferença de tratamento? Será que os empregados da gerência do aeroporto não sabem que os seus salários são pagos com o dinheiro que depositamos na boca da caixa da companhia transportadora? Será que os diretores das companhias aéreas ou seus prepostos desconhecem esta situação?

A história acima foi contada a um dos responsáveis pela direção de uma das nossas magníficas emprêsas aéreas. Sua revolta foi incontrolável. Estou certo de que a Superintendência das emprêsas de aviação comercial brasileira desconhece o que se passa nas suas salas de espera. Por isto, vale o presente registro, que visa, apenas, ao bom nome da aviação comercial brasileira, que é digna de todo o nosso carinho, famosa no mundo inteiro, como substituta efetiva das nossas Embaixadas e Escritórios Comerciais.



Êste é o novo jacto SAAB da Fôrça Aérea Sueca, capaz de atingir velocidades supersônicas. Está equipado com um canhão antiaéreo, do tipo de foguete. O equipamento pode, também, ser usado em embarcações ou em terra firme.

NO MUNDO DO SOM

Intensidade, Amplitude, Pressão e respectivo efeito psicológico: Volume

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

DISSEMOS que o tom era o efeito psicológico ou sensação da frequência. O fato de que o tom depende da frequência é evidente por meio de uma experiência muito simples: passando-se a unha ou o bordo de um cartão sôbre os dentes de um pente, obteremos um som que será mais grave ou mais agudo, conforme a velocidade com que fizermos o movimento. A velocidade da vibração (e, portanto, a frequência) é que determina a sensação auditiva que temos.

Falaremos hoje de uma outra característica do som: a **intensidade** ou a energia que o som leva consigo.

Parcialmente, essa energia é **potencial,** associada ao deslocamento que causa no meio propagador. E' parcialmente **kinética** porque surge do movimento das partículas do meio. (Kinética, do grego Kinetikos, ramo da Dinâmica que trata das modificações do movimento produzido por fôrças). Se não houver perdas com a fricção das ondas contra as partículas do meio, a soma dessas duas energias, potencial e kinética, será sempre constante. Se, ao contrário, houver perdas causadas pela fricção, será necessário suprir uma certa quantidade de energia à fonte da vibração para compensar as perdas causadas pela fricção. E' preferível falar de **potência acústica,** porque essa expressão nos dá melhor idéia da relação do tempo de desgaste da energia acústica. Em linguagem técnica, êsse fluxo de potência pode ser medido por unidade de área da superfície tomada para a medição, e como tal essa medida pode ser expressa em "watts/cm2" (watts por centímetro quadrado).

O número de watts entregue por uma fonte de vibração é a **intensidade** dessa mesma fonte. A intensidade é diretamente proporcional ao quadrado da **amplitude,** expressão de que já falamos e que significa o deslocamento máximo de uma partícula do meio propagador do som.

A intensidade é, também, proporcional ao quadrado da **pressão** máxima desenvolvida no meio propagador pela onda em movimento.

Os deslocamentos ou amplitudes podem ser medidos em centímetros, e as pressões em "dynes/cm2" (dynes por centímetro quadrado). Ambas são muito pequenas, ainda que numa explosão de arrebentar os ouvidos.

Intensidade, amplitude e pressão variam em conjunto, no mesmo sentido razão pela qual a representação gráfica de uma onda longitudinal serve para representar as três características, como medida da mesma quantidade física. A amplitude instantânea de uma onda é o deslocamento de qualquer partícula do meio propagador na trajetória da onda, em determinado momento. As mudanças de pressão acompanham os deslocamentos. Por sua vez, ambas produzem modificações no fluxo de potência por unidade de área (intensidade).

E' preciso notar que os três têrmos são puramente físicos. Seu correspondente psicológico, ou melhor, o têrmo que exprime a sensação auditiva que percebemos é **volume** ou **nível,** do qual falaremos mais adiante.

Amplitude é um fato físico. E' a distância através da qual um corpo se move em cada vaivém da vibração. Volume ou nível é uma sensação. Quanto mais amplo o movimento de uma corda de piano durante uma vibração (por meio de uma pancada do martelo do piano), tanto mais alto será o som percebido pelo nosso sistema auditivo. Quanto mais amplo for o movimento da palheta de um clarinete durante uma vibração, tanto mais alto será o som que chegará aos nossos ouvidos.

Como no caso do tom (sensação associada à frequência), podemos considerar o **volume** ou **nível** como relacionado à **intensidade,** muito embora não proporcional a esta.

Sendo a intensidade a razão do fluxo de energia por área de superfície recebendo êsse fluxo, segue-se que, quanto maior a distância da fonte do som, tanto mais fraca será a distribuição do fluxo de energia. No dôbro da distância da fonte, a área da frente esférica, sôbre a qual a energia se espalha, é quatro vêzes maior, resultando dêsse fato que a distribuição do fluxo de energia (em watts/cm2) é apenas 1/4 da distribuição perto da fonte.

Veremos mais adiante que a fôrça entre dois polos magnéticos, ou a iluminância produzida por uma fonte de luz, ou ainda a fôrça gravitacional entre duas massas, tôdas obedecem à mesma lei.

Entretanto, é preciso notar que sómente pontos de polos, pontos de fonte luminosa, pontos de fonte sonora obedecem à razão inversa do quadrado da distância. Corpos de grande massa ou muito extensos não seguem aquela lei.

Seu Carro e Você

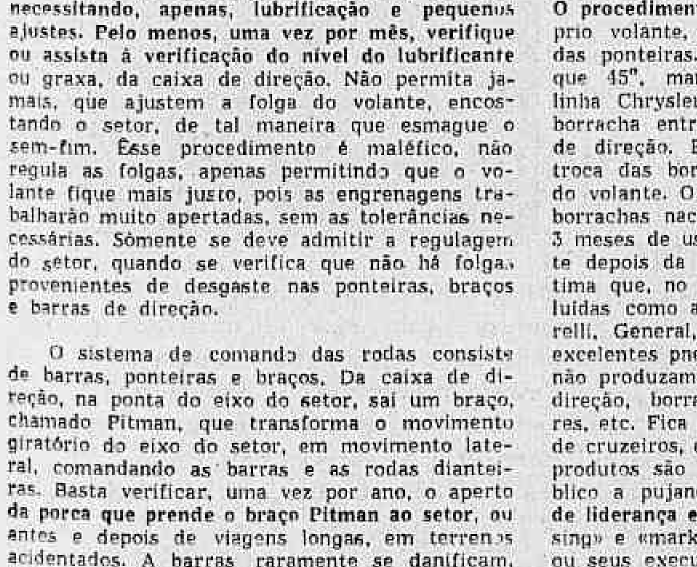
DOC

DIREÇÃO — O sistema de direção de um carro é muito simples e bastante eficiente. E' constituído de um volante, eixo, caixa de direção, braços, barras e ponteiras. A caixa de direção contém as engrenagens que transmitem o movimento de comando às rodas. As engrenagens podem ser do tipo setor e sem fim, pinhão e coroa e pinhão e esteira.

Raramente êste sistema apresenta defeitos, necessitando, apenas, lubrificação e pequenos ajustes. Pelo menos, uma vez por mês, verifique ou assista à verificação do nível do lubrificante ou graxa, da caixa de direção. Não permita jamais, que ajustem a folga do volante, encostando o setor, de tal maneira que esmague o sem-fim. Êsse procedimento é maléfico, não regula as folgas, apenas permitindo que o volante fique mais justo, pois as engrenagens trabalharão muito apertadas, sem as tolerâncias necessárias. Sòmente se deve admitir a regulagem do setor, quando se verifica que não há folgas provenientes de desgaste nas ponteiras, braços e barras de direção.

O sistema de comando das rodas consiste de barras, ponteiras e braços. Da caixa de direção, na ponta do eixo do setor, sai um braço, chamado Pitman, que transforma o movimento giratório do eixo do setor, em movimento lateral, comandando as barras e as rodas dianteiras. Basta verificar, uma vez por ano, o aperto **da porca que prende o braço Pitman ao setor,** ou antes e depois de viagens longas, em terrenos acidentados. A barras raramente se danificam, a não ser quando são abalroadas por pedras ou acidentes do caminho, que as empenam, modificando completamente a regulagem e o alinhamento das rodas dianteiras.

Nas pontas de cada barra, estão situadas as ponteiras, que são articulações, que permitem o movimento das rodas ao longo dos eixos vertical e horizontal. As ponteiras, com o tempo, sofrem a ação do desgaste, mesmo lubrificadas corretamente. Nunca permita bate-las ou embeiça-las, para tirar suas folgas ou ajustá-las. **O procedimento correto é substituí-las. Do pró**prio volante, V. nota ou constata o desgaste das ponteiras. Quando esta folga fôr maior do que 45", mande trocá-las. Alguns carros da linha Chrysler, principalmente, têm buchas de borracha entre o braço Pitman e as ponteiras de direção. Em carros dêste tipo, a simples troca das borrachas, resolve ou ajusta a folga do volante. O problema sério é a qualidade das borrachas nacionais, que não suportam mais de 3 meses de uso, desintegrando-se completamente depois da primeira lubrificação. E' uma lástima que, no Brasil, companhias idôneas e evoluídas como a Goodyear, Dunlop, Firestone, Pirelli, General, Atlas, Brasil, etc., que fabricam excelentes pneus e outros artefatos de borracha, não produzam certos artigos como buchas de direção, borrachas de jumelos e amortecedores, etc. Fica aqui na sugestão, que vale milhões de cruzeiros, exatamente na época em que novos produtos são preciosos para demonstrar ao público a pujança de uma indústria, seu espírito **de liderança e o comparecimento de «merchandsing» e «marketing».** Êles, os donos da indústria ou seus executivos, sabem bem do que estamos falando! Nós, pobres proprietários de automóveis, sabemos o que queremos!



Uma fábrica, na França, especializou-se em produzir carros especiais, para serem vendidos nos Estados Unidos. Atualmente, o carro está equipado com um motor Chrysler V-8, de 360 HP e chama-se FACEL-VEGA. Custa 9.750 dólares, em Nova York, e para adquiri-lo é necessário, por enquanto, entrar na fila e esperar 2 ou 3 meses.

RODA - LIVRE

PERGUNTA — Meu Nash 48, acaba de sofrer uma troca de anéis de segmentos e de juntas. Entretanto os cilindros 5 e 6 continuam passando óleo. Que devo fazer para sanar o defeito? — Danilo S. Braga — S. Paulo, SP.

RESPOSTA — Infelizmente, meu amigo, quem sofreu não foi o seu Nash, mas a sua carteira... Quem realizou ou operou a troca dos segmentos do seu motor, deveria ser um pouco mais meticuloso e honesto. O motor do seu Nash deveria ter sido retificado e não, apenas, sujeito a troca de anéis de segmentos. Como V. bem o sabe, os cilindros 5 e 6, trabalham mais quente do que os demais, estando mais distante do ar que a frente admite, para esfriá-los e a água do radiador, que os arrefece, quando os atinge, já está a ponto de ferver, o que acelera o desgaste dos últimos cilindros, de maneira prematura. Por tudo isso, a medida do segmento que atenderia o desgaste dos cilindros da frente, não atendeu ao desgaste dos cilindros 5 e 6, o que explica a presença de óleo, somente, nas suas respectivas velas. O seu mecânico pode dizer que o Nash tem reputação mundial como queimador de óleo e "sujado" de velas, o que, em parte, é verdade, mas que não se justifica depois da troca de anéis, e antes de percorridos os seguintes vinte mil quilômetros. Minha sugestão é trocar a junta do tampão, pois pode estar queimada, devido a empenos do cabeçote ou mal assentamento no bloco. Se perdurar o defeito, nada mais restará fazer, senão retificar ou encamisar o motor do seu Nash, o que eu acredito seja a solução mais acertada. Neste caso, o seu mecânico deverá pagar uma parte do preço do serviço...

PERGUNTA — Meu Ford V-8, Fairlane 56, tem dificuldades de partida à quente. Já troquei os platinados, condensadores, rotor e velas, usando agora Champion 870, recomendadas pela fábrica. Agradeceria qualquer sugestão... — Raul S. Monteiro — B. Horizonte, MG.

RESPOSTA — Somente duas possibilidades explicam a condição atual do seu carro: 1) vazamento na válvula de aceleração do carburador e 2) bobina fraca ou esgotada. O defeito apontado pelo amigo, apresenta sintomas que nos conduzem a falhas de carburação ou ignição. Mande verificá-los imediatamente, por uma oficina Ford especializada e escreva dando detalhes.

PERGUNTA — Depois que o meu carro sofreu uma colisão frontal, queimou uma biela. Retifiquei-a de acôrdo, porém, pouco tempo depois, a mesma biela apresentou o mesmo defeito. Resolvi jogá-la fora, adquirindo outra, nova, original, que foi instalada no motor do meu Chevrolet 42 e que apenas durou 2 semanas. Não costumo correr e não encontro solução para a falha. Acha o Sr. que o acidente tem alguma relação com o defeito? Informo que, até a data do desastre, há 16 anos, o carro funcionava admiràvelmente. — Antonio V. Silva — Barra Mansa, RJ.

RESPOSTA — E' uma possibilidade rara porém possível. Pode ter acontecido que, com a trombada, o eixo de manivelas tenha ficado empenado ou desalinhado com o plano da biela ofendida. A retificação completa do eixo pode sanar o defeito, porém é mais seguro comprar um eixo usado, em boas condições e substituí-lo. Existem casos de colisões frontais violentas que empenam o bloco, o que acredito não seja o seu problema, pois, não apenas uma determinada biela fundiria, mas outros defeitos graves sucederiam.

ASSENTO DA FRENTE

● **No bairro de Ipiranga, em São Paulo, já se encontra em adiantado estado de construção, a grande fábrica da Scandia-Vabis, que fabricará motores e veículos da mesma marca. Dentro de 2 meses estará sendo instalado tôda a maquinaria especializada, devendo, em princípios de 59, estar sendo testados os primeiros motores Scandia Vabis de fabricação brasileira.**

● **Apesar de não terem sido lançados, oficialmente, os modelos de 59, da Chrysler, têm os mesmos estilo aerodinâmico dos modelos anteriores, embora a grade e a mala sejam de desenho absolutamente novo. Um engenhoso relevo no teto dá a impressão de que são mais altos, o que só é verdadeiro interiormente.**

● **A Chrysler adquiriu elevado número de ações do grupo Sinca, inclusive os 15,2% que pertenciam à Ford. Como a Sinca já tem o seu plano aprovado, no Brasil, estando em processo de instalação de uma fábrica em Belo Horizonte, em Minas Gerais, considera-se muito provável que os carros Plymouth sejam, também, fabricados em nosso país, em futuro muito próximo.**

● **Parece mesmo que a marca Packard vai desaparecer! Sua fusão com a Studebaker somente contribuiu para aumentar o seu desprestígio e o prejuízo de ambas as fábricas. Em 1953, Packard vendeu 71.079 carros; em 54, primeiro ano da fusão, vendeu 39.396 automóveis, em 55, conseguiu vender, não se sabe como, 52.103 carros; em 56, apenas 19.185 veículos. No ano passado, apenas 5.189 automóveis foram vendidos. E' o fim de uma bela tradição, que começou em 1899. Durante 35 anos Packard foi um símbolo de prestígio, indiscutivelmente. O "slogan": PERGUNTE A QUEM TEM UM não conseguiu realizar um milagre perene.**

● **A fábrica Romi-Isetta, de Sta. Bárbara do Oeste, em São Paulo, vai lançar um novo automóvel de passageiros, modêlo pequeno, parecido com o Gogomobil. O Isetta-Romi ora em produção, não teve a aceitação esperada, não sendo considerado um automóvel, sendo conhecido o fato de que, em Fortaleza, capital da arte brasileira da glosação, o único Isetta ali existente é vaiado quando sai à rua...**

● **O Edsel, modêlo 59, é ainda mais baixo e mais largo do que o seu antecessor. Seu preço, também, é mais baixo, devendo competir com o próprio Ford, e não com o Mercury. E' o início da luta para subsistir...**

ÔLHO MECÂNICO

MOTOR E CHASSIS:

Número de cilindros	4
Tipo	cilindros opostos e resfriados a ar
Curso	2.52 pols.
Diâmetro	3.031 pols.
Cilindrada	72.7 pols. cub. ou 1.182 cc
Taxa de compressão	6.6:1
Potência	36 HP
Rotação máxima	3.700 rpm
Carburação	Solex 180, simples
Suspensão dianteira e trazeira	Barras de torsão
Relação de desmultiplicação:	
1.ª	3.6:1
2.ª	1.88:1
3.ª	1.23:1
4.ª	0.82:1
Eixo trazeiro	4.43:1
Curva mínima	13,3 mts.
Voltas do volante	2.5 voltas
Pneus	6.40x15
Pêso	1.031 kgs.
Tanque de gasolina	39,7 litros com reserva

DIMENSÕES:

Entre-eixos	2,400 mts.
Trilha dianteira	1.308 "
Trilha trazeira	1.250 "
Comprimento total	4,188 "
Largura total	1,750 "
Altura total	1,992 "
Altura mínima do solo	0,229 "

PERFORMANCE:

Aceleração em segundos:	
0 a 48 kph	10,2
0 a 64 kph	26,4
0 a 80 kph	36,7
Ultrapassagem:	
48 a 80 kph	27,6 segs.
¼ de milha parada	26,4 segs.
Velocidade em ¼ de milha	72,4 kph
Velocidade máxima	93,3 kph

Êrro do velocímetro:

Vel. indicada	Vel. real
32 kph	34,6
48 kph	50,2
64 kph	65,0
80 kph	79,8

Torque máximo	56 libras-pés
Rotação correspondente	2.000 rpm
HP por pol. cub. de cilindrada	0,495 HP
Kgs. por HP	28,639 kgs.
Consumo de gasolina	9,1 km por litro
Preço	Cr$ 386.000,00

Próxima semana: BUICK ROADMASTER 1958

VOLKSWAGEN KOMBI

Produto da Volkswagen do Brasil, já fabricado no país em quantidades razoáveis

Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocipedes, bicicletas, bonecas, bêrço, etc.
a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

UM GRANDE PERIGO: AS DOENÇAS MENTAIS

Nos EUA são 50% das outras doenças

NO programa "Conversando com os Pais" mais recente, foi debatido o caso de um menino que quer ser artista de teatro (ou de cinema) e deixou de ir ao colégio por causa disso.

O psiquiatra Jurandir Manfredini disse, durante o programa, que as doenças mentais são o grande perigo do mundo moderno: nos Estados Unidos, um têrço dos doentes são enfermos mentais.

Acha bom estudar, mas não estuda

DR. MIÉCIO: Hoje está entre nós o professor Jurandir Manfredini, ex-Diretor do do Serviço Nacional de Doenças Mentais, prof. da Universidade do Brasil e um dos fundadores do programa "Conversando com os Pais".

Lamentamos a ausência da professôra Cinira Meneses, que motivo de fôrça maior impediu de comparecer hoje.

Iniciaremos o nosso programa submetendo ao professor Manfredini a pergunta de um telespectador sôbre a melhor atitude dos pais diante de um filho de 18 anos que demonstra pouco ânimo para estudar reconhecendo, porém, a necessidade do estudo".

PROF. JURANDIR MANFREDINI: "Não me presumo técnico de psicologia infantil ou da adolescência. Em todo o caso, se muitas perguntas poderão escapar àquele que não é estritamente um técnico, muitas delas são responsáveis pelo bom senso de psiquiatra-geral. Por exemplo, a que nos vem endereçada, envolve uma dupla resposta: há uma causa física, inicialmente, que está impedindo êsse adolescente de estudar, ou uma causa psíquica.

Talvez seja doença

"Naturalmente se impõe verificar que impedimentos físicos, que obstáculos de caráter fisio-patológico existem no adolescente. Alguma doença deve estar a pedir um "chek-up" clínico Será uma doença endócrina, parasitária, infecciosa?

"Se um exame acurado não revelar nenhuma causa, será então o caso de levar o rapaz a um psiquiatra para um exame psicológico, que indicará qual a situação emocinal que interfere no caso.

Estudar é coisa de homem, sim

"Pode-se dar o caso, hoje, muito frequente, do rapaz estar sendo vítima dêsse ambiente chocante — criado entre os adolescentes do sexo masculino — de que o estudioso não é lá muito homem. Considera-se um traço de feminilidade o ser estudioso.

"Recordo que, não há muito tempo, falei com um adolescente e que se vangloriava de ter notas baixas, porque se as tivesse altas seria isso um sinal de feminilidade.

"Pode haver, também, um outro fator emocional ligado à família, às relações do próprio adolescente com os pais, à própria relação do rapaz com o meio do ensino, com os seus colegas etc. Há necessidade de investigar qual dessas situações realmente está causando a impossibilidade de estudar.

DR. MIÉCIO: "Creio, professor Manfredini, que, no caso, seria interessante — desde que o pai pergunta qual a atitude a tomar — levar o rapaz a um Instituto como os muitos que temos aqui no Rio de Janeiro. Por o exemplo, o ISOP, onde o telespectador encontrará técnicos capazes de fazer o perfil psicológico dêsse adolescente e, possivelmente, encontra a causa do desajustamento.

O fantasma da esquisofrenia

PROF. MANFREDINI: "Quero acrescentar que, se fôr caso de investigação psiquiátrica — um menino de 18 anos que não pode estudar embora queira — poderemos estar em presença do fantasmo que se chama esquisofrênico. Pode não ser êsse o caso, mas pode-se tratar dos prenúncios de uma esquisofrenia.

DR. MIÉCIO: "Já que estamos abordando de questões ligadas ao estudo vamos à pergunta sôbre um menino de oito anos, muito vivo, que não quer mais estudar, mas se mostra grandemente interessado em cinema e teatro. Dramatiza tudo, como se fôsse um pequeno ator. A mãe pergunta como atenuar essa mania e levá-lo ao estudo.

PROF. JURANDIR MANFREDINI: "Bom. Êsse é o problema generalizado da atualidade, um problema universal da juventude contemporânea. O problema da juventude que não quer estudar.

Cada um deve fazer o que gosta

DR. MIÉCIO: "Prof. Manfredini, talvez a telespectadora deseje saber se deve cultivar essa mania que o menino tem pelo cinema e teatro como uma tendência dêle para essas atividades. Nêsse caso qual a atitude adequada

PROF. MANFREDINI: "Se realmente a criança apresenta vocação positiva para o teatro, não há senão cultivar e estimular, porque uma das coisas básicas do ajuste na vida humana é cada um fazer aquilo que gosta e seguir a sua verdadeira vocação.

DR. DENIS FERRAZ: "Contudo, o caso merece mais considerações, não só a respeito das causas que determinam o desajustamento da adolescência no momento atual.

Perigo: doenças mentais

"Tudo está condicionado. Duas guerras em pouco tempo, uma geração insatisfeita, lutas de tôda a natureza, dificuldades de vida — tudo isso conduz o adulto a um desajustamento da sua própria personalidade, gerando um número maior de psicoses neuróticas.

"Basta dizer que as psicoses ou as doenças mentais constituem hoje uma percentagem imensa no cômputo de outras doenças de quaisquer natureza. Uma das últimas estatísticas que li, diz que elas, nos Estados Unidos atingem a 50 por cento da soma de tôdas as outras doenças.

"Isso revela que o mundo está atravessando uma fase de desajustamento passageiro que deve gerar uma situação futura mais tranquila. Êsse percurso é indispensável para que se atinja uma meta mais feliz.

"O que se deseja é, de fato, fazer da criança um adulto feliz. Mas a criança, tem, atualmente, um papel na luta intensa que assiste entre seus pais. Luta para a manutenção do lar vê também o desajustamento do pai em face dessa luta ou pela falta de situação econômica — o que ocorre nas populações mais pobres.

Anarquia nas escolas

"Um outro fator importante é a anarquia que existe em nosso currículo escolar, feito de tal forma e com tal rapidez — tal o número de matérias e regulamentos — que a criança fica realmente assoberbada. Isso, associado à propaganda nociva, aos delitos romanceados, sem a vigilância de uma censura nos cinemas a propalar distúrbios emocionais de personalidade e mesmo personalidades psicóticas, criam na criança um certo desajuste. No caso em aprêço, em que se pergunta como tirar a mania do teatro, creio que se deve adotar uma solução objetiva.

Para ser ator é preciso estudar

"A mãe não se conforma que seu filho deixe de estudar aos oito anos porque tem vocação para o teatro. Êle precisa vencer o currículo escolar normal. A mãe precisa procurar interessá-lo através de conselhos, prêmios, permitindo até que êle frequente a escola de teatro mas como uma forma de compensar o seu estudo. É necessário mostrar a essa criança que, para poder se desenvolver dentro da profissão que ela escolheu, deve ter um nível de cultura suficiente.

LIVROS DA SEMANA

Desabafos Estéticos de Mário de Andrade

R. J.

QUEM quiser conhecer de perto a personalidade de Mário de Andrade não pode deixar de ler as «Cartas a Manuel Bandeira», que êle escreveu desde 1922 até pouco antes de morrer, e que a Organização Simões editou. São cartas muito interessantes pela leitura amena que proporcionam, e úteis à crítica literária porque revelam um sem número de observações sôbre arte e literatura que a mais representativa figura do nosso Modernismo não registrou em trabalhos endereçados ao público. O epistológrafo, aliás, pelo que conta Manuel Bandeira no prefácio, não queria a divulgação das cartas. Por aí se percebe como êle deve ter-se sentido à vontade para escrevê-las.

Mário: fiel as letras até a morte

Bandeira não incluiu suas respostas; em compensação esclareceu, com muitas notas no pé das páginas, certas referências do correspondente. Pouca maledicência se nota nesse documento íntimo. Mário não era mesquinho nas suas relações pessoais, como tantos escritores. Ao contrário: mesmo sem a preocupação de que seria lido pela sociedade das letras, as opiniões desfavoráveis que emite sôbre A ou B jamais deixam transparecer qualquer sentimento subalterno. Seu único interêsse na vida — sabe-se — era a arte e a literatura; daí tratarem suas cartas exclusivamente de questões (muitas vêzes de questiúnculas) estéticas, o que pode entediar o leitor, após a leitura da quinta ou décima carta. Mas se levar em conta o repositório de informações dessa correspondência para o conhecimento psicológico do humaníssimo (e por isso mesmo cheio de defeitos) Mário de Andrade, o leitor encontrará grande valia no livro.

GRAHAM GREENE — Na coleção «Teatro Moderno», da Agir, saiu «O Living-Room», do romancista e autor dramático inglês Graham Greene. O «living» simboliza o mêdo obsessivo da morte que paira na casa dos três velhos Browne. Mas há também o escândalo de um amor ilícito, cujo protagonista é uma jovem. Como em tudo o que Graham Greene escreve, sente-se a presença de Deus anematizando os pecadores.

COLEÇÃO TERROR — Por falar em morte, Léo Editôres lançaram uma Coleção Terror, cujo 1.º volume intitula-se «A Morte Escolhe Caminhos», do engenheiro Ferreira de Almeida. Na verdade enfeixa sete historias: «A Morte Escolhe Caminhos», «Terror da Casa Amarela», «O Mistério Dorme de Dia» e «A Palavra Prêta». Dessa coleção já saíram mais os seguintes volumes: «Eu Fui uma Raptora», «Tragédias do Rio Antigo», «O Morfinômano Bronstein» e «O Pára-queda Fatídico».

POLÍTICA, PETRÓLEO E POPULAÇÃO — Do senador Lourival Fontes editou José Olympio três ensaios: «Os Partidos Políticos», «A Guerra do Petróleo e «A Explosão Populacional» — sob o título «Política, Petróleo e População». Desde 1950 que o sr. Lourival Fontes vem publicando estudos brasileiros.

OTIMISMO — Para o imenso público das obras de psicologia popular, estimulante do otimismo, John A. Schindler escreveu «Como Viver 365 Dias por Ano» e a Cultrix acaba de distribuir nas livrarias. Não se trata apenas de um conjunto de regras e fórmulas conhecidas, mas de um estudo accessível das enfermidades decorrentes do excesso de carga emocional que sofremos quase todos na vida atribulada de hoje. O livro divide-se em duas partes: «Como e Porque Ocorre a Doença Traduzida pelas Emoções» e «Como Curar sua Doença Traduzida pelas Emoções». Seu autor é diretor do Departamento de Medicina da Clínica Monroe, de Wisconsin, EE.UU.

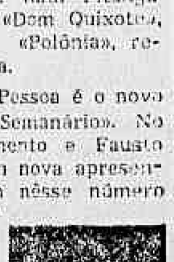
BAHIA COLONIAL — Reúne o professor Luís Monteiro da Costa, nêsse livro, uma série de estudos sôbre a organização militar da Colônia, a construção de seus quartéis e fortificações, o planejamento de sua defesa e o relato de alguns acontecimentos sediciosos do Têrço Velho. Focaliza, porém, particularmente a Bahia. Trabalho muito documentado. Edição da Livraria Progresso (de Salvador).

RODÓ — O famoso ensaio de José Henrique Rodó — «Ariel» — proclamado o evangelho intelectual da juventude hispano-americana, foi traduzido pelo professor Pinto de Aguiar e editado pela Livraria Progresso.

RAIMUNDO CORRÊA — Em 6.ª edição encontram-se as «Poesias» de Raimundo Corrêa. Lançamento da Livraria São José. O sucesso permanente do «poeta das pombas» (epíteto que êle admirava) reside na beleza fàcilmente comunicativa de alguns sonêtos e no fato de ser, possivelmente, o maior artista do verso no Brasil.

OUTROS LANÇAMENTOS — «A Filosofia» (Iniciação Literária), de J. Duarte. Edição Final. ● «Os Excepcionais Progressos da Medicina», discurso proferido por Raul Pitanga Santos na Academia Nacional de Medicina. ● «Dom Quixote», revista da Casa de Cervantes. Número 16. ● «Polônia», revista artisticamente ilustrada das edições Polônia.

REVISTAS — O crítico Alfredo de Belmont Pessoa é o novo responsável pela página literária de «O Semanário». No rodapé de crítica funcionam Bráulio do Nascimento e Fausto Cunha. ● «Jornal de Letras» acaba de sair com nova apresentação gráfica, impresso em rotativa. Colaboram nêsse número (outubro e novembro) Sérgio Milliet Eugênio Gomes, Moacir Felix, Alfredo de Belmont Pessoa, Armindo Pereira, Gilberto Amado, Fernando Sabino, J. P. Moreira da Fonseca, Danilo Ramirez, Herculano Rebordão, etc.



VÁRIAS — Lançado em Salvador o livro de Zora Seljan «Festa do Bonfim», outra peça afro-brasileira da autora de «Três Mulheres de Xangô». ● O programa de Saldanha Coelho na TV-Rio («Autores e Livros») está sendo apresentado, agora, às quintas-feiras, no mesmo horário: 23,30 horas. ● Ao que se acredita, os eruditos da Universidade de Yale que preparam as obras completas de Thomas More gastarão dez anos nêsse trabalho.

PASTERNAK — A Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade de Cultura divulgou o seguinte manifesto: «O maior bem do homem é a sua liberdade interior, a liberdade de criação, a liberdade de expressão. E quando êle é um artista o respeito dêsse direito é um dever sagrado e a sua prostergação um crime que avilta e reduz o indivíduo à condição mais infima da animalidade servil. Destarte, qualquer que seja o pretexto pelo qual se tente impedir um artista de dar corpo a sua obra de arte, que é a concretização de tôda uma visão da vida, o crime torna-se irrecuperável do ponto de vista do interêsse perene da humanidade.

Incorreu nesse crime o Govêrno soviético, ao censurar o escritor Bóris Pasternak, laureado com o Prêmio Nobel de Literatura, para 1958, impedindo-o de receber o galardão e tomando outras medidas de caráter punitivo, que redundarão inclusive na impossibilidade de viver para êle e sua família. Dadas as circunstâncias, e tratando-se de uma reação a um prêmio internacional que pela primeira vez atinge um escritor soviético, tais medidas são um atentado à dignidade e à liberdade humanas sem precedentes, que deixam pasmada a consciência livre do mundo.

A Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura, cumprindo um dos dispositivos de seu regulamento, não pode calar o seu protesto. É que o atentado implica uma condenação à liberdade da criação artística, por considerar que os romances de um escritor devem estar submissos às normas estabelecidas pela burocracia oficial e não às regras supremas do seu espírito imortal.

Em nome da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura: AFRÂNIO COUTINHO, Presidente; STEFAN BACIU, Secretário Geral».

●

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apt°. 710 D. F.

CRÔNICA LITERARIA

Reedição de Jorge de Lima

SALDANHA COELHO

COM a vinda para o Brasil da Editora Aguilar, trazendo não apenas a tradição de arte gráfica que lhe tem projetado o nome em todo o mundo mas ainda um plano de edições de autores brasileiros feito com critério literário e bom-gôsto os editores nativos parecem também preocupados em não deixar que a congênere de origem espanhola atraia para si o já escasso público do mercado livreiro do país.

Manuel Bandeira e Cornélio Pena já estão impressos em papel de arroz, com tôda a sua obra reunida num volume, acessível mesmo ao tipo do leitor comum que não dispõe de espaço para guardar livros. Agora, segundo se anuncia a ficção e a poesia de Jorge de Lima serão objeto de preocupação da Editora Aguilar. Como se vê, pelas escolhas já feitas, o critério seletivo da Aguilar merece respeito e aplauso.

Jorge de Lima foi uma das mais fascinantes personalidades literárias de nossa época, mas como dezenas de nossos autores ainda não têm a popularidade que merecem, pela circunstância de que suas obras foram lançadas em pequena tiragem, algumas delas limitadas a exemplares para amigos íntimos e bibliófilos. E outro fato importante a assinalar-se na publicação das obras completas do autor de Invenção de Orfeu, *é a oportunidade que terá a crítica para expressar sôbre êle um julgamento mais completo e que, de certo modo, o situe em nossa literatura ensaística, de ficção e de poesia. Jorge de Lima fêz de cada gênero um pouco e embora sejamos dos que o consideram maior poeta do que romancista ou crítico, há os que divergem desta opinião e o preferem como ficcionista. A crítica, pròpriamente, ainda não se deteve como devia numa visão e análise do conjunto do extenso trabalho de Jorge de Lima. Daí sua posição ter sido até hoje de alguém cujo mérito se reconhece sem saber exatamente quais sejam de um ponto de vista judicativo. Para a fixação de sua personalidade literária, portanto, concorrerá a Editora Aguilar com uma grande parcela.*

E consta que a Editora Agir também lançará as obras completas de Jorge de Lima. Os leitores é que lucrarão com a iniciativa. De um lado a Aguilar com o seu volume de luxo e de excelente feitura gráfica, a um preço um pouco acima dos recursos do leitor comum. De outro, a Agir com volumes mais modestos mas certamente mais acessíveis.

P. S. — *Comunicamos aos ouvintes de nosso programa de televisão, "Autores e Livros", transmitido no programa "Atrações Mauá", às 23,30 horas, das quartas-feiras, que o mesmo foi transferido para as quintas-feiras, no mesmo horário.*

Europa preferida pelos turistas americanos

A Europa continua sendo a zona preferida pelos turistas norte-americanos. Nos primeiros três mêses dêste ano, segundo estatísticas do Departamento de Estado, 446.526 pessoas visitaram a Europa. Apenas 29.000 norte-americanos realizaram turismo na América Latina. Dêsse total, 4.584 norte-americanos turistas se dirigiram para o Brasil, que figurou em primeiro lugar na preferência dos norte-americanos (UPI).

Centro dos Excursionistas festeja seus 39 anos

Durante todo o mês de novembro, o Centro dos Excursionistas, ex-Centro Excursionista Brasileiro, está comemorando seu 39.º aniversário de fundação. Um bem organizado programa, tanto em sua sede à Avenida Almirante Barroso, como em diversos pontos de atrações montanhistas de nossa capital, guiará os associados e convidados nas muitas solenidades e festejos. No dia 30, com uma concentração social-desportiva, em Jacarepaguá, o Centro dos Excursionistas encerrará as comemorações. Agradecemos o convite enviado a êste jornal e felicitamos a Diretoria e associados do CEB, pelo transcurso desta data magna.

Exposição de trabalhos estilo "paralelismo"

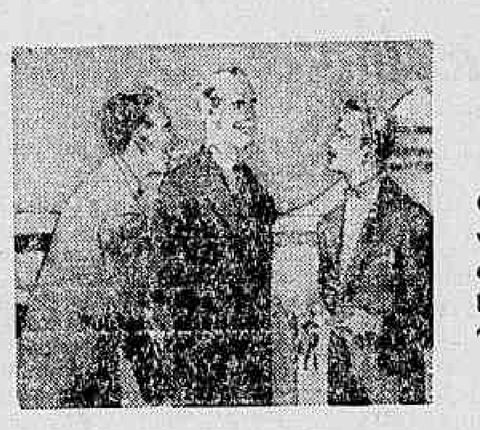
Foi apresentada no Grêmio "Rosalvo Ribeiro", em Maceió, no período de 26 de outubro a 2 do corrente, uma exposição de trabalhos do professor Lourenço Peixoto, so nove estilo "paralelismo" representado por mais de duzentas obras de alunos daquela entidade. Esta amostra deverá ser apresentada, muito breve, na Cidade do Recife, cuja data e local serão divulgados oportunamente.

V Centenário do nascimento da Rainha D. Leonor

Deverá realizar-se êste ano, de 3 a 10 de dezembro, em Portugal, grandes comemorações pela passagem do V Centenário da Rainha D. Leonor. Por êste motivo, apresentar-se-á o Congresso das Misericórdias, com a participação de brasileiros e portuguêses. Visita dos congressistas às Caldas da Rainha, espetáculo no Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, Exposição Evocativa da Vida e Obra da Rainha, no Convento da Madre de Deus, promovida com alto nível artístico. Uma delegação das Misericórdias portuguêsas fará oferta à Misericórdia de Santos, no Brasil, de uma cópia dum antigo retrato da Rainha D. Leonor.

ALBERTO CAPELOTTI

famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

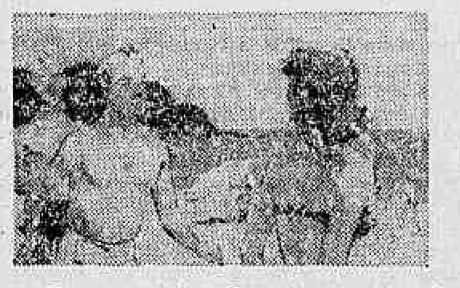


Capelotti, mestre do cinema italiano vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: – Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

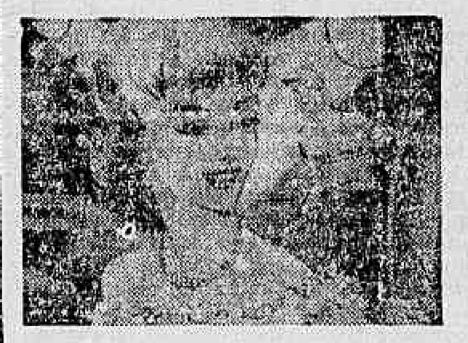
Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado: – Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!

Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: – Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! – Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém: – Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade... – Ah! que linhas! Que elegancia! Vamo-nos aproximar!



Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara. "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

MACI propaganda

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina

o segrêdo da beleza feminina!

A DESIDRATAÇÃO DOS ALIMENTOS NO BRASIL

Indústrias Pioneiras são básicas à Nação

Prof. TARBOUX M. QUINTELLA

A DESIDRATAÇÃO é um processo técnico pelo qual se reduz o teor de umidade dos alimentos, a fim de conservá-los. Além de conservá-los, a desidratação facilita o seu transporte pela redução no pêso; concentra o valor nutritivo pela redução da água; enfrenta o ciclo das safras pela conservação e simplifica o trabalho culinário, porque os desidratados já vêm cozidos, além de serem mais baratos pela ausência de resíduos, os chamados fatôres de correção.

QUANTOS se interessam pelo problema alimentar da humanidade, sabem como suas condições vão se tornando cada vez mais aflitivas.

Há quem afirme haver cêrca de 2.700.000.000 de subnutridos entre os 3.000.000.000 de habitantes da terra, e entre nós morrem anualmente de subnutrição cêrca de 27 crianças em cada mil que nascem. No entanto, os avanços técnicos fazem a agricultura produzir mais no presente do que no passado. Os transportes são bem mais eficientes hoje do que outrora; os próprios homens se entendem melhor em nossos dias do que antigamente e, contudo, a humanidade ainda se divide entre os que têm fome e os que abusam do direito de comer.

A desidratação se coloca, pois, a serviço do problema alimentar da humanidade.

Partimos do princípio que todo alimento sendo derivado vegetal ou animal é substância biológica. Do estudo do comportamento dos alimentos após sua separação do organismo de origem, demonstra-se que na composição de todos alimentos há um fator constante que é a água e, que, esta pode ser reduzida e substituída por qualquer outra água. Surgiu, assim, a idéia da desidratação, processo pelo qual se submete o teor de umidade dos alimentos a um índice desejado, sem prejuízo de sua estrutura celular e de seu valor nutritivo, respeitando-se, ainda, seu aspecto e sabor peculiares.

Como onde não há água não há vida, os alimentos, uma vez desidratados, não sofrem ação dos enzimas e bactérias, não se deterioram, nem se decompõem. Permanecem sempre iguais a si mesmos.

oOo

A FASE experimental da desidratação, no momento, no Brasil, já está superada, restando, apenas, apreciar a sua transição do laboratório para os planos industriais. Os métodos, a aparelhagem, os princípios, as medidas, tudo tem sido apurado com riqueza de minúcias. Acontece, porém, que essa transição não pode deixar de ser trabalho de equipe, na qual o técnico terá que se associar ao capital e ao comerciante. As inovações, no entanto, trazem consigo uma forte oposição à sua própria implantação.

O pioneirismo interessa pouco aos que são ávidos de lucros rápidos e volumosos. A desidratação se implantará antes pela premência de suas necessidades do que pela sua subordinação aos interêsses peculiares de cada um. Ademais, os povos que se habituam a certos e determinados alimentos e sempre reagem à imposição de novos hábitos, principalmente no terreno da alimentação.

Essas circunstâncias terão necessàriamente que ser apreciados quanto à implantação dos alimentos desidratados no Brasil e no mundo. As possibilidades atuais da desidratação, terão, pois, que ser apreciadas em sucessivas etapas. Primeira, a sua aceitação como alimento dos animais. Fazer ovos, leite, carne é, também, servir ao problema alimentar do homem. No forrageamento a desidratação bem poderá atingir a meta de alimentos mais eficientes e mais baratos, pela supressão total de elementos mais eficientes e mais baratos, pela supressão total de elementos importados na ração dos animais, além de um abastecimento certo e constante, porque fica livre das competições das exigências cambiais, concorrendo, ainda para produzir divisas para o país.

Superada a fase do forrageamento animal, a indústria dos desidratados procurará servir diretamente à cozinha humana.

Sopas, purés, legumes, carnes, cereais, tudo poderá ser entregue ao consumidor exatamente como no dia da sua colheita, de forma simples, eficiente e barata.

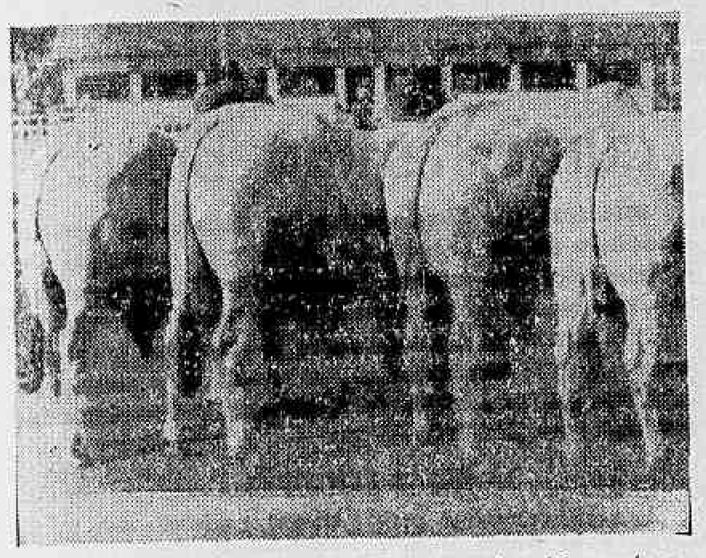
oOo

TALVEZ haja da parte dos que estudam certos problemas técnicos um certo exagêro na apreciação dos méritos do trabalho efetuado. A desidratação já atingiu sua maturidade. No entanto, em países como o Brasil, onde os transportes são deficientes, o clima tem grande influência na deteriorização dos alimentos; as sêcas, as enchentes estão a exigir cada vez mais pronta solução para a distribuição de alimentos, a desidratação se nos afigura como problema de inexcedível importância social e política e de grande prioridade no cômputo de nossas metas de desenvolvimento. Nenhum outro processo de conservação de alimentos levaria por tão pouco tantas proteínas a tantos necessitados e subnutridos.

Nesta época em que se repete a cada passo a palavra desenvolvimento, viva com ela está o preceito:

Alimentar para subsistir e subsistir para progredir!

RAÇA NELORE



Lote de novilhos da Raça Nelore mostrando a bôa conformação do trem posterior

VANTAGENS DO ALIMENTO DESIDRATADO

Jantar com sobremesa para 21 pessoas contido numa pequena valise: carne bovina, arroz, feijão, mandioca, espinafre, frango soja, repôlho, vagem, cenoura milho verde, canja de galinha e farina de feijão para bôlo

A goiabeira e a doença chamada "ferrugem"

A DOENÇA conhecida pelo nome de "ferrugem" (Puccinia psidii), é muito comum atacando goiabeiras, jabuticabeiras etc.

Segundo determinadas condições, esta doença pode tornar-se grave, acarretando prejuízos de monta, resultante da infecção nas fôlhas, hastes e frutos.

Como tratamento preventivo, aconselho cortar e queimar as partes atacadas e pulverizar a planta com enxôfre em pó (molhável), ou calda sulfocálcica, nas seguintes épocas: 1.ª) no início de nova floração; 2.ª) logo após a queda das flôres.

Duas pulverizações em cada época, com intervalos de 10 dias, serão suficientes para debelar o mal.

O sertanejo, a sêca e o Exército

MILTON MARQUES

O FLAGELADO é um desajustado na sua própria pátria.

A pressão demográfica, as condições climáticas e o regime vigente de terras impelem o sertanejo a procurar outras plagas que ofereçam condições melhores de vida.

E a sua luta, que equivale a uma guerra.

Continuam os surtos agudos no problema do flagelado da região nordestina apesar das providências tomadas pelo Govêrno.

Transcrevo aqui um recente telegrama vindo de Fortaleza-Ceará, que caracteriza uma situação.

"Outros dez mil flagelados de sêca neste Estado aguardam na hospedaria do INIC embarque para o extremo Norte do país e para o Paraná".

"Entretanto existe ainda uma esperança de inverno, notícias vindas do Piauí adiantam que caíram fortes chuvas no interior daquêle Estado, o que preconiza também chuvas para o interior cearense".

Meditamos com pessimismo sôbre isto quando tomamos conhecimento do trabalho "Alimentação em Operações" do tenente-coronel Frias Villar.

Observamos que o Exército nacional poderia prestar um magnífico auxílio aos milhares de brasileiros no Nordeste.

O aludido coronel faz parte de uma Comissão especial do "Estado Maior das Fôrças Armadas" que estuda a adoção de tipos de ração a ser utilizadas pelo militar em operações ou manobras.

No estudo da elaboração de rações concentradas não perecíveis, para emprêgo pela tropa em situações especiais, nas quais não é possível o funcionamento normal das cozinhas, poderá ser equiparado ao sertanejo em deslocamento ou localizado para futura viagem.

Com a exclusão de mulheres gestantes, em lactação, crianças e doentes, útil e grande auxílio prestaria às populações flageladas o emprêgo CONTROLADO das rações concentradas do EMFA.

Sua utilização temporária enquanto não houvesse uma situação de maior estabilidade, para êstes, é uma operação das mais desejáveis ao país. O Exército pela sua organização, pela rotina na movimentação de grandes massas de soldados, está apto para um trabalho eficiente de auxílio aos nossos irmãos flagelados.

Mate: fonte de divisas

O Presidente do Instituto Nacional do Mate, engenheiro Antônio Sousa Artigas, pronunciou ontem, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, na Vila Militar, perante a turma do Curso de Veterinária, uma palestra sôbre a nossa erva-mate.

De início, o conferencista referiu-se aos dados científicos do "habitat", da constituição química, do crescimento e da localização das ervateiras no continente americano. Em seguida, relatou as lendas que dão um colorido folclórico à história da erva, ressaltando a seguir, os meios de preparação e tratamento empregados no beneficiamento do mate. No que se refere às suas propriedades e aplicação, citou o conferencista que nos Estados Unidos estão sendo fabricados analgésicos à base dêste nosso produto, além de um outro emprêgo no tratamento da asma. Os subprodutos já em aplicação elevam-se a um número muito alto, entre os quais, o admirável uísque feito de mate, o mate solúvel, o mate em pó sem celulose e uma infinidade de outros usos que demonstram claramente o grande valor dessa erva.

A verdadeira consagração da "ilex brasiliensis", porém, se deu na Feira Internacional de Bruxelas, onde o mate mostrou as suas verdadeiras possibilidades de entrar no mercado europeu, como uma das maiores fontes de divisas para o Brasil.

Citou o grande auxílio que esta bebida prestou aos esforçados soldados do marechal Rondon, na sua marcha de desbravamento pelo sertão brasileiro e também a enorme quantidade de mate bebido pelos nossos soldados nos seus quartéis.

Afirmou, para finalizar, que o Instituto Nacional do Mate, por intermédio da sua pessoa, colocava à disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército todo o mate de que ela necessitar para as suas experimentações, como também para o seu consumo.

A crise do café

A CRISE do café encontra-se presentemente em fase aguda, tornando-se necessário medidas, dentre as aconselháveis, resultam: aumento da produtividade dos cafeeiros e a reconversão das terras de café.

O Banco do Brasil, nas suas avaliações, está reduzindo o preço base para efeito dos financiamentos, (pela Carteira de Crédito Agrícola) da presente safra.

Os cafezais deficitários não terão possibilidades de sobrevivência e a recuperação parece ser problema de difícil execução pelos ônus que a operação deve acarretar.

O cafezal não deve ser encarado pelo número de pés de café e sim pelo seu rendimento e sòmente os talhões produtivos deverão receber o trato agrícola e os maus talhões deverão ser eliminados.

O abandono em grande escala das lavouras cafeeiras deficitárias não é medida aconselhável pelas graves repercussões que a medida acarreta.

No caso a medida mais importante seria o financiamento pelo Banco do Brasil de criações de bovinos, suínos e ovinos, de outras culturas, se possível intercalares, com o abandono gradativo das culturas de café deficitárias, havendo pelo exposto uma fase de transição.

A cultura da mamona, tão bem estudada pelo Instituto Agronômico de Campinas, que já oferece aos interessados sementes selecionadas, aclimatadas e de alto rendimento seria aconselhável para determinadas zonas do país.

O mercado absorverá com preços compensadores tôda a produção.

No Paraná, o rami e a cultura de frutas de clima temperado seria um caminho a seguir.

O trabalho dos técnicos do Ministério da Agricultura será de grande valor nos problemas básicos da Nação, devendo o Govêrno Federal como já fizeram os Govêrnos de São Paulo e gaúcho ampará-los com melhor remuneração e não colocá-los na situação de mendigos, obrigando-os a dispersão dos seus esforços noutras atividades para a sua sobrevivência.

Trabalhador Rural

J. BRITO JORGE

Ex-Presidente da F. A. R. M. — Federação das Associações Rurais do Maranhão

DOIS terços dos brasileiros residem na zona rural, conforme afirmam as estatísticas, alicerçando a produção do país, no trabalho árduo que só o amor à terra pode estimular.

Esses trabalhadores, entretanto, dificilmente são atingidos pela proteção benéfica da legislação trabalhista, numa situação injusta de inferioridade, diante dos seus colegas do comércio e da indústria.

Assim, vive o caboclo relegado à sua própria sorte, como o mais infeliz dos brasileiros, quando êle, como herói obscuro, é a base da produção, num país em que a agricultura é quase tudo.

O trabalho no campo, com as penosas lidas agrárias, não dá retribuição justa ao esfôrço, à dedicação, ao amor à terra, dêsse grande número de operários rurais.

O nosso roceiro, brasileiros, o homem mais patriota, necessita ser amparado!

Em sua maioria analfabeto, ignorante e ignorado, desassistido de todos, afastado do contato luminoso dos grandes centros, o homem do campo, sem orientação, está impossibilitado das compensações pelas energias dispendidas com sacrifício e coragem.

"E' nos trabalhos da agricultura, ao ar livre dos campos, nas terras trabalhadas pelos braços de seus proprietários que se firma a nacionalidade e onde se encontram os órgãos de nutrição e de vida da nação, de cujo regular funcionamento depende a eficiência dos movimentos econômicos e sociais", — diríamos com Belisário Pena.

Em tôda a parte do mundo, dá-se ao homem do campo o valor que êle representa pelo que produz. Cuidemos, portanto, dêsse trabalhador rural que sabemos ser material de ótima qualidade, apenas enfraquecido pelo descaso de muitos.

Devemos criar uma nova mentalidade de estímulo, de proteção, assegurando-lhe um futuro mais feliz!

Para quem já observou, nas fazendas e sítios do interior, o trabalho árduo do roceiro, de sol a sol, como lavrador ou vaqueiro, quase escravo, brasileiro como nós, deverá ter sentido uma tristeza imensa do destino ingrato dessa gente. Ele não pode pleitear a justa posição que lhe cabe na sociedade, nem exprimir as suas aflições, mas tem família, tem filhos, e sonha com um futuro de felicidade.

"A evolução brasileira há de vir bater às portas do rancho tôsco do caboclo ou das vivendas modestas dos campônios, para levar-lhes, igualmente, a carta dos seus novos direitos, como a lista dos seus novos deveres", já dizia, sàbiamente, o saudoso ruralista Simões Lopes.

Da mesma forma, são de Chiquinho Rodrigues, líder do professorado rural em São Paulo, as seguintes expressões muito oportunas: "Considerando-se a cidade como consequência do trabalho realizado na roça, como fruto da labuta do obreiro que não tem vagares, porque não dá tréguas a enxada, devemos render, com alegria, uma justa homenagem àquele que, lavrando a terra, faz a leira, aí deita a semente, vê a planta nascer tenra e mimosa, acompanha o crescimento lento, sorri vendo a primeira flor que surge, acarinha o primeiro fruto que, industrializado ou não, vai ao mercado".

No aperfeiçoamento dos estudos que fizemos sôbre agricultura e veterinária, como, mais tarde, no ensino dessas carreiras tão honrosas, estivemos, lado a lado, nas grandes e modelares fazendas do extremo sul, nos sítios áridos do sertão matogrossense, nas caatingas do Nordeste, nas plantações ribeirinhas do Amazonas, nas lavouras de nossos indígenas, acompanhando, vivendo, sentindo e admirando o homem do campo — êsse símbolo de trabalhador nacionalista!

Por isso mesmo, recordamos aqui as palavras de Oliveira Viana: "Para nacionalizar a nossa gente não basta instruí-la no manejo da espada, símbolo brilhante dêsse patriotismo militar que é alguma coisa; é preciso, sobretudo, ensiná-la a amar a terra, amar o campo, amar o arado, símbolo tosco e obscuro dêsse patriotismo militar que é alguma coisa; é preciso, sobretudo, ensiná-la a amar a terra, amar o campo, amar o arado, símbolo tosco e obscuro dêsse patriotismo civil que é quase tudo!"

Falamos com o coração ao exaltar, com justiça, o nosso homem rural, na sua humilde grandeza de brasilidade!

E todos nós, que confiamos no futuro desta pátria incomparável e muito querida para reafirmar o nosso entusiasmo nos destinos do Brasil, necessitamos colaborar numa campanha de reabilitação dos trabalhadores rurais, nossos irmãos, igualmente humanos em cujos braços se firma a nacionalidade!

COLHEITA DO CAFÉ

Há necessidade da melhoria do nosso café bem como do aumento da sua produtividade pois cafezais deficitários não devem subexistir

Rotação de Cultura

A ROTAÇÃO de cultura é geralmente definida como sendo uma sucessão de culturas diferentes no mesmo pedaço de terra. Comumente, usa-se para a rotação uma cultura maior, como o milho, o algodão, a batatinha, de trato intensivo; uma gramínea e uma leguminosa. O princípio adotado é o de que a cultura maior expõe ao máximo o solo a erosão; a gramínea apenas permite pequena erosão e a leguminosa impede por completo o arrastamento do solo. O resultado da rotação é, invariàvelmente, a redução sensível da perda de solo e da água.

Os efeitos da rotação de culturas manifestam-se pela manutenção da produção e preservação da fertilidade do solo. Esses objetivos são alcançados em virtude da sistematização da operação agrícola, economia de mão de obra, combate de moléstias e certas pragas, manutenção da matéria orgânica e nitrogênio do solo e diminuição das perdas de solo e da água pela erosão.

A rotação de culturas varia com os solos, condições econômicas do agricultor e sistemas de cultivo locais. E', porém, tida como básica a rotação de 3 anos. Êsse sistema poderá ser modificado para 2 anos, com a eliminação de uma cultura ou então o período poderá ser aumentado para 4 ou 5 anos.

Para as nossas condições, em quaisquer planos de rotação, o milho e o algodão poderão ser incluídos com vantagens, pois são produtos agrícolas de fácil comercialização.

A soja, a mucuna, o guandu, a crotalária e outras leguminosas são plantas que se prestam perfeitamente a um plano de rotação, fornecedoras que são de grandes quantidades de matéria orgânica e de nitrogênio ao solo.

Existem diversas combinações de espécies vegetais para o plano de rotação — algodão, soja e milho; algodão mucuna e milho; algodão guandu, milho e arroz.

Devemos ter como pontos básicos para o estabelecimento de um plano de rotação os seguintes fatores: 1) as plantas devem ser escolhidas de acôrdo com as condições locais de clima e solo; 2) a tôda cultura de determinada exigência deve seguir-se outra de exigência diferente; 3) produtos agrícolas de fácil comercialização 4) alternação de plantas de sistema radicular superficial com plantas de sistema radicular profundo.

(Manual Agrícola ACCO).

4 Cochonilhas Que Prejudicam o Cafeeiro

COCHONILHA VERDE — A cochonilha verde tem o aspecto de uma escama de forma elíptica, achatada e de consistência mole; fixa-se nos galhos, frutos e fôlhas, notadamente ao longo das nervuras destas últimas. Das fêmeas nascem larvinhas, que são a única fase móvel, pois estas mesmas poucos dias depois de nascidas, se fixam à planta. Devido a uma secreção adocicada que expelem, êstes insetos são muito procurados pelas formigas, que os protegem e disseminam, em troca dessa secreção doce. Muitas vêzes também aparece um revestimento prêto — fumagina — que também se desenvolve à custa da secreção doce.

COCHONILHA MARRON — Esta cochonilha, também conhecida por cochonilha parda, tem hábitos perfeitamente semelhantes aos da cochonilha verde. Tem a forma regularmente hemisférica, de cor parda, lisa e brilhante. Localiza-se nos ramos, fôlhas e frutos do cafeeiro, e, como a espécie anterior, vive em simbiose com as formigas.

COCHONILHA BRANCA — Também chamada «piôlho branco», esta cochonilha não se fixa permanentemente à planta, pois se locomove, embora lentamente. A fêmea tem a forma oval globóide e é revestida por uma secreção de cor branca, constituída de cêra. Vive em grupos ou colônias que se tornam visíveis de longe. Estas colônias se localizam de preferência na inserção das fôlhas e nas rosetas de café. Algumas vêzes, estas colônias deixam as partes aéreas do cafeeiro para se localizarem nas raízes. Da mesma forma que as duas anteriores, esta cochonilha vive em simbiose com as formigas.

COCHONILHA «CEROCOCCUS» — Esta cochonilha é de cor parda, de superfície globulosa e rugosa, cheia de protuberâncias. É bem maior que a «cochonilha marron» e fàcilmente distinguível. É recoberta por escama de cêra branca e ataca sòmente os galhos, cobrindo-os totalmente. O revestimento do corpo é duro e quebradiço.

COMBATE

O combate a esta cochonilha, como à cochonilha marron, branca e verde, é feito eficientemente com pulverização de Rhodiatiol-2 na base de 1 (um) litro em 100 de água. Esta pulverização combate além das cochonilhas, o bicho mineiro dentro das fôlhas e os ácaros.

No verão, as pulverizações devem ser feitas nas horas mais frescas, sem sol.

Sendo tóxico o produto, recomendam-se os cuidados indispensáveis constantes dos rótulos e bulas que acompanham os garrafões.

Aproveite a minha experiência

1 — A poda é uma medida necessária, devendo ser realizada pelo menos anualmente, nos meses frios. Esta prática proporciona a boa formação do vegetal, moldando-se-lhe a forma recomendada. Cortar também os galhos secos e ""ladrões"", eliminando possíveis focos de doenças, proporcionando melhor arejamento à planta.

2 — Deve-se sempre fazer a limpeza e caiação dos troncos das árvores frutíferas, retirando-se as cascas velhas e outras sujeiras.

3 — Todo lavrador deve fazer o combate preventivo contra as pragas e doenças que infestam seus pomares. Consiste êsse combate em juntar os frutos caídos e os doentes que ainda estão nas árvores e enterrá-los profundamente, para evitar que as larvas completem o seu desenvolvimento.

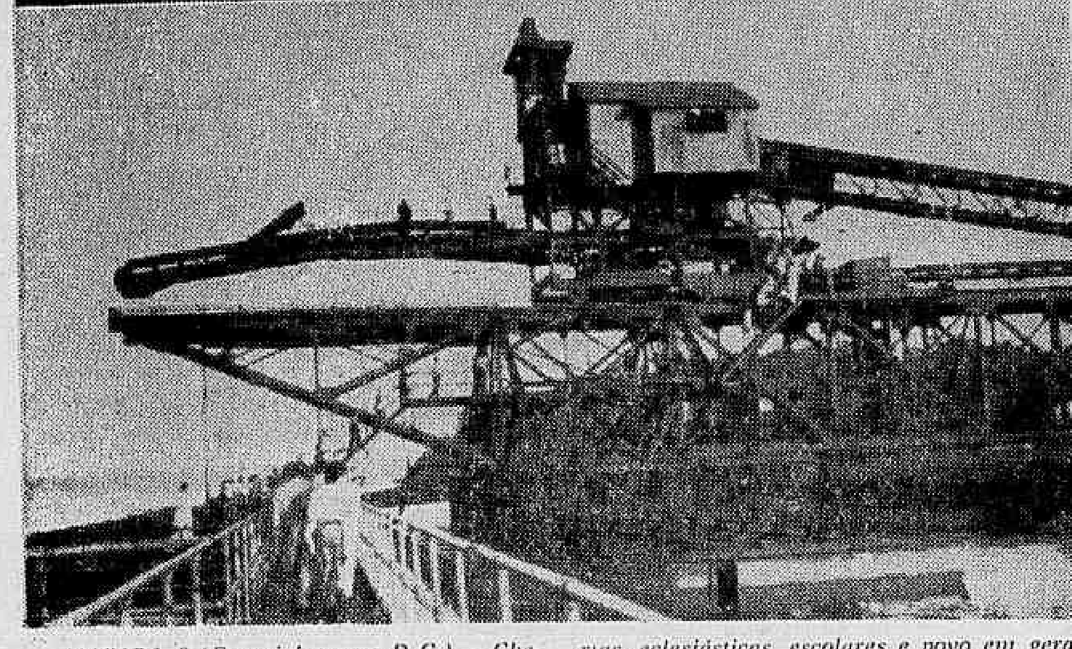
ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

INDUSTRIAIS QUEREM AUMENTO: AÇÚCAR

COMITIVA DO C.S.N. VISITA MACAPÁ



MACAPÁ, 8 (Especial para o D.C.) — Chegou a esta Capital a comitiva do Conselho de Segurança Nacional, composta do cel. Crisantho Miranda Figueiredo, que a chefiou, tte.-cel. Ary Abreu Barreto, tte.-cel. aviador Clóvis Labre Lemos, cap. de fragata Jonathas Rêgo Monteiro Pôrto, cap. de fragata Aníbal Barcelos, major Moacyr Teixeira Coimbra e cap. Jorge Miguel Nazar Sáfady. A comitiva foi recebida no aeroporto internacional de Macapá pelo governador Pauxy Gentil Nunes, todo o seu Secretariado, autoridades judiciárias, eclesiásticas, escolares e povo em geral. Prestou as honras militares aos ilustres visitantes a Guarda Territorial. Os oficiais do Conselho de Segurança Nacional iniciaram a visita às obras do Govêrno, devendo pernoitar na Serra do Navio, onde estão localizados os depósitos manganíferos. Na foto superior, vê-se a chegada dos oficiais do C.S.N. ao Território do Amapá; em baixo, um flagrante da visita realizada ao pôrto flutuante de Macapá, um dos mais modernos e bem equipados do mundo.

Os argumentos para majoração de preços

RECIFE, 8 (Do Correspondente) — O sr. Álvaro Azevedo, presidente da Cooperativa dos Usineiros, foi à capital da República para manter entendimentos com as altas autoridades do Instituto do Açúcar e do Álcool, no tocante à revisão do preço do produto, pleiteada pelos industriais do açúcar de Pernambuco.

Entre os argumentos invocados pela indústria canavieira pró-revisão do preço do açúcar, está situado, em primeiro plano, o aumento sofrido pela sacaria, de 22 para 36 cruzeiros — confrontando-se os preços das safras passada e atual.

CHAPAS DE FERRO

Grandes majorações atingiram também as chapas de ferro — muito usadas nas usinas de açúcar —, os parafusos para moendas e ferramentas diversas, alcançando, em diversos casos, a casa de 200 por cento.

AUMENTO SALARIAL

Argumentam também os industriais de açúcar pernambucano, na palavra do presidente do seu órgão de classe, com as vultosas somas que passaram a gastar, desde setembro, em decorrência da majoração salarial concedida na base de 20%, conforme acôrdo entre o Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar do Estado e o Sindicato da Indústria.

Não foi considerado — no pedido de majoração do preço do açúcar — o fenômeno da queda de rendimento, talvez de origem climática, em consequência da última e rigorosa estiagem que retardou o ciclo de maturação das canas. Se a matéria prima está ainda verde — causa climática —, poderá amadurecer até os meados do mês, melhorando, assim, o rendimento das fábricas.

EXPECTATIVA CERCA AS DEMARCHES

Sôbre as demarches que o sr. Alvaro de Azevedo realiza no Rio, reina expectativa entre os industriais de açúcar, sobretudo porque a idéia do aumento é defendida, também, pelos usineiros sulinos.

Ponte perigosa

CAMPOS, 8 (Do Correspondente) — O engenheiro José Chaves Barbosa, chefe da 3.ª Residência do Departamento de Estradas de Rodagem, expediu o seguinte aviso:

"A 3.ª Residência do DER-RJ avisa ao público em geral que transita pela rodovia "Amaral Peixoto" com destino à cidade de Niterói que nas proximidades de Barra de São João existe uma ponte em condições de perigo, não podendo passar pela mesma veículos com cargas superiores a 10 toneladas, não se responsabilizando o DER-RJ por qualquer acidente ocasionado por inobservância dêste".

Vaquejada em Mamanguape

MAMANGUAPE, 8 (Do correspondente) — Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, grande vaquejada será realizada nos próximos dias 15 e 16 do corrente nesta cidade.

Para o completo êxito da festa esportiva estão sendo tomadas tôdas as providências necessárias. Os promotores do torneio angariam prêmios, sendo pensamento da Comissão distribuir valiosos troféus aos três primeiros colocados.

O primeiro prêmio já foi conseguido, tendo sido ofertado pela firma Otávio Monteiro & Cia. Para o segundo lugar, a firma Irmãos Lima ofereceu um troféu. O terceiro colocado terá um prêmio ofertado pelas Lojas Paulistas.

Tôda a renda da vaquejada será revertida em benefício da Maternidade Municipal, em construção naquele município.

Curitiba: conclave de genética humana

CURITIBA, 8 (Do Correspondente) — Curitiba será palco, de 10 a 15 de novembro próximo, da I Reunião Brasileira de Genética Humana, conclave que se realizará sob o patrocínio da Universidade do Paraná. A essa reunião deverão comparecer os maiores especialistas brasileiros no campo da Genética Humana, além de médicos e antropologistas de uma forma ou de outra interessados em problemas de hereditariedade.

Além daquêle importante conclave será realizada, ainda, a IV Semana de Genética, que deverá trazer a Curitiba diversos geneticistas especializados em Genética Animal e Genética Vegetal. A Sociedade Brasileira de Genética empresta total apoio a essas importantes realizações da Universidade do Paraná.

SIMPÓSIOS E GRUPOS DE ESTUDOS

Diversos simpósios e sessões para apresentação de trabalhos serão realizados durante o congresso de Curitiba: "Efeitos biológicos das radiações", "Problemas de Antropobiologia", "Estrutura genética das populações humanas", "Genética Médica", etc. Dezenas de cientistas já fizeram suas inscrições, prevendo-se o comparecimento inclusive de pesquisadores de outros países sul-americanos (Uruguai, Argentina, Venezuela, etc.) e da Alemanha.

EVOLUÇÃO DOS SÊRES VIVOS

Sob a presidência do dr. C. Pavan, da Universidade de São Paulo, será realizada uma sessão sôbre "Genética Animal, Evolução dos Sêres Vivos", a qual terá como Vice-Presidentes os Drs. F. A. Saez, do Uruguai, e J. Schreiber, da Universidade de Minas Gerais, sendo Secretário o Dr. W. E. Kerr, também da Universidade de São Paulo.

INSCRIÇÕES

As inscrições, que são grátis, estão abertas a tôdas as pessoas interessadas, mesmo àquelas que não tencionem apresentar trabalhos. Melhores informações poderão ser obtidas com a Comissão Executiva dos conclaves: Laboratório de Genética — Faculdade de Filosofia — Universidade do Paraná — Caixa Postal 1476 — Curitiba, Paraná.

Hoje, festa das cumieiras em Brasília

BRASÍLIA (Do Correspondente) — Várias novas cumieiras de edifícios de seis andares, dos institutos de previdência e o primeiro poço semi-arteziano perfurado pelo IAPB, marcarão, hoje, domingo, uma etapa decisiva na construção de Brasília.

Para festejar as novas estruturas já concluídas foram programadas várias solenidades, que contarão com a presença do Presidente JK, do Ministro do Trabalho e dos Presidentes das Instituições previdenciárias do país.

NOVAS CUMIEIRAS

As novas cumeeiras pertencentes ao IAPB (três), IPASE (duas), IAPI (duas) e ao IAPC (uma) vêm se somar a várias outras, já inauguradas, no conjunto residencial dos Institutos, que estará pronto em 1960, oferecendo 76 blocos de seis andares, sôbre pilotis, com um total de 2.768 unidades residenciais, de sala e quatro quartos; sala e três quartos e sala e dois quartos, com tôdas as instalações e serviços domésticos.

POÇO

O primeiro poço semi-artesiano, perfurado pelo IAPB, comprovou os estudos de técnicos, que declararam contar a região de Brasília com um vasto lençol de água potável da melhor qualidade. O poço abastecerá o conjunto dos Bancários.

CHURRASCO

As festividades serão encerradas com um churrasco de confraternização, sob um dos blocos dos Bancários, oferecido ao Presidente e autoridades. Delegações de 50 operários de cada instituto participarão do churrasco.

Seção Católica

Explicação supersticiosa das doenças

RODOLFA TEIXEIRA

A DOENÇA é o mal que mais aflige o homem. No combate à doença, portanto, a superstição encontrará o terreno mais propício e grato. Mas a crendice não tem apenas um próprio e amplo receituário, ela defende também modos peculiares de ver e explicar as enfermidades. Ainda neste ponto a superstição permanece fiel ao seu princípio fundamental de fazer afirmações categóricas baseadas apenas na fantasmagoria. O supersticioso não aceita explicações claras e racionais: prefere vaguear num nebuloso e enigmático mundo de medonhos sêres misteriosos. Imagina e cria os fantasmas mais disparatados, para então inventar meios de defesa não menos incongruentes. Segundo êle, as doenças seriam causadas:

1 Pela atuação de espíritos maléficos e trevosos:

Os crédulos vêem com facilidade uma imiscuição perceptível dos espíritos do além nas coisas dêste mundo. Como cristãos não negamos a existência e a atividade de espíritos maus. Contestamos, porém, que êles possam atuar livremente sôbre os homens, de modo perceptível. Só com expressa permissão de Deus pôde o demônio causar em Jó aquela asquerosa doença. Não queramos, pois, ver com excessiva credulidade a presença ou a intromissão dos espíritos maus, na vida.

2 Pelo encôsto de espíritos sofredores:

A propaganda espírita popularizou muito a idéia de "espíritos encostados" que provocariam na gente as mesmas moléstias de que eram possuidores quando ainda em vida na terra. Nós, como cristãos, não admitimos que as almas dos mortos andem vagueando errantes por êste mundo. Sabemos pela doutrina de Cristo que a alma humana logo depois da morte deve comparecer perante o juiz divino a fim de prestar contas de sua administração e que, então, ela ou é premiada com o céu ou condenada ao inferno. A Igreja nos ensina que algumas almas, antes de entrarem no céu, devem ainda passar por um estado e lugar de purificação; mas, nem estas vagamundeiam por aí para causar doenças pelo encôsto...

3 Pela lei do Karma:

Sustentam os reencarnacionistas que o sofrimento seria um inevitável castigo pelos crimes cometidos em vidas ou encarnações anteriores. A isso deram o nome de "lei do Karma". Nós cristãos, entretanto, não podemos concordar com a fantasia das reencarnações. "Está decretado que o homem morra uma só vez, e depois disto é o julgamento" (Hebr. 9, 27). Para o cristão o sofrimento não é necessariamente castigo de pecado: pode ser mera provação, como nos casos de Tobias e Jó.

4 Pelas influências planetárias ou astrais:

Os astrólogos pretendem conhecer minuciosamtnte as doenças específicas causadas por cada planeta. Ainda teremos ocasião para desmascarar as fantasias do fatalismo astrológico. Não há influências astrais específicas e distintas para cada indivíduo humano. As influências do sol e das estrêlas são comuns e essencialmente iguais para todos os homens.

5 Pelos fluidos maus e pesados:

Nos meios supersticiosos fala-se das vibrações desequilibradas do magnetismo animal, ou das frças mentais excessivamente poderosas e pouco harmoniosas em algumas pessoas e que causariam uma sobrecarga de fluidos ou coisas semelhantes. Os espíritas propalam que tais pessoas têm muita mediumnidade e que, para ficarem boas, precisam desenvolver a mediumnidade". Mas, hoje a ciência verdadeira, séria e científica já não admite nem os fluidos dos ocultistas nem o magnetismo animal dos mesmeristas.

6 Pelo mau olhado:

Para os crédulos os maus pensamentos de ciúme, ódio, vingança e inveja causariam as mais graves enfermidades. Êstes maléficos sentimentos se manifestariam principalmente pelo "ôlho mau", o "ôlho grande", o "olhado" ou o temidíssimo "mau olhado". A doença daí resultante seria o assim chamado **"quebranto"**, "espreguiçamento, bocejos repetidos, inapetência, desânimo, amanhecer cansado, saliva abundante, nos adultos. Nas crianças é o enfraquecimento progressivo, palidez, alheamento, chôro inexplicável". — Baseia-se a imaginação do "mau olhado" sôbre um mentalismo exagerado e fantacioso, propagado sobretudo pelas "ciências ocultas", que não merecem absolutamente nenhum crédito.

Como se vê: caminhos bem misteriosos, enigmáticos e problemáticos para explicar a origem das doenças. A esta obscura diagnose corresponderá um receituário não menos ridículo e supersticioso. Dêle nos acuparemos na próxima oportunidade. (trecho de importante trabalho, de Frei Boaventura, O.F.M.).

NOTICIÁRIO

A colaboração dos redentoristas na celebração do Dia Universal de Ação de Graças

ESPALHADAS pelas diversas regiões do Brasil existem atualmente mais de 4.500 Ordens e Congregações Religiosas dedicados aos mais variados misteres do seu apostolado. Numa impressionante unânimidade, tôdas elas deram formal adesão à grande Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, tendo chegado ao Secretariado nos últimos dias mensagens da Priora do Carmelo Imaculada Conceição e das Irmãs da Sagrada Família, de Recife; das Irmãs de São Pedro Canísio, em Aparecida; e das Irmãs do Convento Providência de Gap, Itajubá, em nome de trezentas irmãs espalhadas em 46 Casas nos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e na Capital Federal.

Destaca-se, porém, entre tantas famílias religiosas, a Congregação dos Redentoristas, de ambos os ramos, os padres e as monjas de clausura, a qual, também radicada no Brasil, espalha-se por quase todos os países do mundo.

Estão, de fato, ligados a esta Cruzada, desde a primeira hora, os Padres do Santíssimo Redentor, na pessoa do grande orador sacro Pe. Júlio Maria que, em 1910, do púlpito da Catedral metropolitana do Rio de Janeiro, diante do féretro de Joaquim Nabuco, pediu ao Govêrno o estabelecimento do Dia de Ação de Graças como cumprimento do testamento espiritual do diplomata brasileiro que, em sua última palavra pública, emitira o voto para que se estabelecesse no mundo inteiro um dia de gratidão a Deus.

Justo, portanto, que, por uma providencial coincidência, fôsse o atual Superior Geral dessa Congregação, o Revmo. Padre Guilherme Gaudreau, C.SS.R., o primeiro eclesiástico em tão alto pôsto a prometer colaboração à Cruzada brasileira.

Diz bem da universalidade da participação dos Redentoristas, a procedência das seguintes mensagens de adesão, recentemente chegadas ao nosso país: Grenoble e Landser, na França; Soignies, Bruges e Malines, na Bélgica; Santa Agata del Goti Itália, um dos mais velhos mosteiros, datando do fundador Santo Afonso de Liguori; a Paróquia de N. S. do Perpétuo Socorro, em Santiago do Chile e "Nazarret-toShudoin" no Japão. (NC)

da Glória

CURSO de Decoração de Bolos — Aos sábados com aulas das 14,30 às 17,30 horas a iniciar-se no dia 8 de novembro, com duração de 6 aulas, término à 20 de dezembro. Para maiores informações visitem o Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 11 tel. 25-0492.

O livro da semana

O CARDEAL NEWMAN pelo Padre M. Teixeira Leite Penido — Biografia do maior convertido inglês do século passado, cujo processo de beatificação já foi iniciado. — Volume de 206 páginas — Preço de Catálogo: Cr$ 70,00 — da semana: Cr$ 49,00.

Último domingo depois de Pentecostes (XXIV)

O EVANGELHO dêste domingo, último sempre do Ano eclesiástico, contém o dogma do juízo final. A Epístola nos ensina como devemos dignamente viver. E' o último Sacrifício que neste ano oferecemos ao Criador. E ao mesmo tempo, último sermão que a Igreja nos dirige. O quadro gigantesco do juízo universal desperta os sonolentos (Oração) e suscita nos bons maior fervor no Serviço de Deus (Epístola). Mas os Cânticos que repetimos desde o XIII domingo, neste ainda mais estão em seu lugar apropriado. Confortam-nos e animam-nos. Fortalecem a nossa esperança. Deus é um Deus de paz. Êle nos fêz dignos de participar da herança de seus Santos na luz da glória celeste.

Introito (Jer. 26,11,12 e 14 — Salmo 84,2)

Assim diz o Senhor: Meus pensamentos são de paz e não de aflição. Clamai por mim e eu vos ouvirei. Reconduzir-vos-ei de vosso cativeiro, de todos os lugares. Abençoastes, Senhor, a vossa terra; livrastes Jacó do cativeiro. Glória ao Padre

Oração

EXCITAI, Senhor, nós Vos suplicamos, as vontades de vossos fiéis, a fim de que, procurando com mais fervor o fruto das obras divinas, mereçam de vossa misericórdia maiores remédios. Por N.S.

Epístola (Col. 1,9-14)

IRMÃOS: Não cessamos de orar a Deus por vós e de pedir que tenhais pleno conhecimento de sua vontade, em tôda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar de uma maneira digna de Deus, agradar-lhe em tudo, frutificar em tôda boa obra, e crescer no conhecimen-

Concentração Católica na Quinta da Boa Vista

A POPULAÇÃO católica do Rio de Janeiro vai se concentrar na Quinta da Boa Vista, hoje, dia 9, domingo, às 16,30 horas, para comemorar a coroação do novo Papa João XXIII. Nesse local, por iniciativa da Confederação Arquidiocesana, será celebrada missa vespertina, por S. Excia. o Sr. Núncio Apostólico, Dom Armando Lom-

(Conclui na 7a página)

Crise de pneus em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 8 (Sucursal) — Enorme repercussão teve o recente aumento de preços dos combustíveis líquidos. Como é do conhecimento público a gasolina subiu cêrca de 30 por cento e os óleos lubrificantes em mais de 40%. Para maior gravidade da situação, está se verificando nesta praça uma falta enorme de pneus de vários tipos. Tal crise está deixando apreensivos elementos diretamente ligados aos transportes rodoviários em geral.

Tal fato, além de provocar uma situação de apreensão e instabilidade, uma vez que a elevada incidência de aumentos provoca um descontrôle no custo e manutenção de tais serviços, considerados essenciais para o abastecimento e o escoamento.

REAJUSTAMENTO DE TARIFAS

Consta nos círculos bem informados que é crítica a situação de várias emprêsas rodoviárias que já vinham se res entre elementos ligados à teriores e com mais os atuais, as mesmas estão na iminência de fechar suas portas. Há um movimento nos bastidores entre elementos ligados a Federação e ao Sindicato das Emprêsas Transportadoras no sentido de encetar uma campanha para reajustamento das tarifas. Aliás, um pedido já foi formulado.

Suspensas as remessas: xarque para a Bahia

SALVADOR, 8 (Sucursal) — A Associação de Xarqueadores de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul acaba de informar ao comércio baiano que serão suspensas as remessas de xarque para esta Capital, caso não sejam conseguidos navios para êsse fim.

Informa ao mesmo tempo a Federação do Comércio que os estoques de xarque existentes em Salvador são suficientes para apenas mais uma semana de consumo normal, se tanto. Outros gêneros alimentícios estão sendo trazidos para esta Capital, até do Rio Grande do Sul, por via aérea, com os seus preços tremendamente acrescidos, em consequência da falta de transporte marítimo para a Bahia.

CRISE DE TRANSPORTE

A crise dos transportes marítimos e ferroviários foi assunto examinado pela Federação do Comércio, em reunião da qual participou o sr. Severino Cortizo, representante da Associação Comercial.

Deliberou então a Federação do Comércio realizar um movimento que unifique a opinião pública baiana, tendo à frente as classes produtoras, visando a conseguir a solução urgente para a crise, recorrendo mesmo a medidas extremas

Para êsse fim serão convidadas as demais entidades a se fazerem representar numa comissão conjunta, e ainda hoje será enviado um telegrama aos senadores baianos, ao Conselho Coordenador do Abastecimento e à Comissão de Marinha Mercante, expondo a difícil situação em que se encontra o Estado.

Revelou-se na reunião que, se os poderes públicos não conseguirem uma solução de emergência, até mesmo gêneros alimentícios poderão faltar nesta capital, sem falar nos prejuízos acarretados a inúmeras indústrias pela falta de matérias primas.

Notícias de S. João Nepomuceno

Novembro, 8 (Augusto Veiga, correspondente do D.C.) — Esta cidade receberá, no dia 15 do corrente, a visita de um grupo de 250 estudantes petropolitanos, que aqui virão numa excursão amiga, acompanhados de uma excelente banda de música.

ANIVERSÁRIO

Transcorreu a 18 de outubro a data natalícia do sr. Milton Murilo Veiga, tabelião-substituto do Cartório do 1.º Ofício desta Comarca.

RADIODIFUSORA

As crônicas sociais e o noticiário de interêsse coletivo, transmitidos semanalmente, pela Rádiodifusora local, alcançaram um índice de audiência dos mais expressivos, o que faz do horário, um encontro obrigatório do proleto público. grama com seu grande e se-

DESFILE DE PENTEADOS

Está sendo aguardado com vivo interêsse pela sociedade local, o Desfile de Penteados que será promovido pelo Clube dos Democráticos, sob o alto patrocínio da Casa Niasi. A "soirée" elegante, marcada para o dia 15 próximo, será animada pela orquestra Eldorado.

ELETRIFICAÇÃO MARCHA PARA OESTE

GOIÂNIA, 8 (Especial para o D.C.) — O governador José Ludovico de Almeida convidou o presidente Juscelino Kubitschek para inaugurar, em janeiro, a usina hidrelétrica da Cachoeira Dourada, cujas linhas de transmissão já se encontram em Goiânia, devendo atingir Brasília em julho de 1959.

O gráfico mostra a posição da nova usina em relação às grandes centrais que estão sendo construídas em Furnas e Três Marias e aos sistemas do Rio, São Paulo e Minas, aos quais se interligará em futuro próximo.

Explicação supersticiosa das...

(Conclusão da pág. 6)

bardi, devendo assistí-la representantes de mil e quinhentas associações católicas de todo o Brasil.

A Inquisição na história da Igreja

A INQUISIÇAO não é simplesmente um episódio da história. Dadas as circunstâncias em que se realizou, ela suscita problemas de ordem ideológica e religiosa. Quantos estudiosos sinceros não permanecem perplexos diante do fenômeno! Impõe-se, por conseguinte, uma análise serena das idéias e dos fatos que caracterizam a Inquisição desde a Idade Média ate as suas expressões modernas. E' a essa tarefa que o conferencista D. Estevão Bittencourt, O.S.B., procurará atender, mantendo-se em plano muito objetivo. Esta importante conferência será realizada no dia 13 do corrente, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Romaria à Basílica de Nossa Senhora Aparecida

A VENERÁVEL Irmandade de N. S. Aparecida do Méier está promovendo uma grande romaria à Basílica de Aparecida do Norte em São Paulo, para os dias 6, 7 e 8 de dezembro próximo. Qualquer informação poderá ser obtida com o secretário da Irmandade, o sr. Jarbas — telefone 49-6809.

Atividades do Centro Paroquial to de Deus; fortalecidos em tôda a virtude pelo poder de sua glória; em tôda a paciência, longanimidade e alegria; rendendo graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da herança dos Santos na luz. Êle nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao Reino de seu Filho amado, por cujo Sangue temos a redenção dos pecados.

Evangelho (Math 24, 15-35)

NAQUELE tempo, disse Jesus, a seus discípulos: Quando virdes no lugar santo os horrores da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, quem ler, entenda. Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes; e o que se achar no terraço, não desça para ir buscar coisa alguma de sua casa; e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua túnica. Ai porém das mães e dos seus filhinhos naqueles dias! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja no inverno, nem em dia de sábado. Porque haverá grande aflição, qual nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se êsses dias não fôssem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos Eleitos, serão abreviados êsses dias. Então se alguém vos disser: Aqui está o Cristo, ou Êle está ali, não lhe deis crédito. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes prodígios e milagres, que, (se possível fôra) até aos Eleitos enganariam. Vêde que já vo-lo predisse. Se, pois, vos disserem: Ei-lo, está no deserto, não saiais. Ei-lo aqui, no interior da casa, não lhes deis crédito. Porque, como o raio parte do oriente e é visível até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. Onde quer que esteja o cadáver, aí se ajuntarão as águias. Logo após a tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua não dará mais a sua luz, as estrêlas cairão do céu, e as fôrças do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu, e as fôrças do céu serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem vindo sôbre as nuvens do céu, com grande poder e glória. E enviará seus Anjos com forte clangor de trombetas e reunirão os eleitos dos quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. Da figueira aprendi pois, uma comparação. Quando seus ramos já estão tenros e as fôlhas brotam, sabeis que já está próximo o verão; assim também quando virdes tôdas estas coisas, sabei que o Filho do homem está perto, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tôdas estas coisas se cumpram. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

Pensamento

EM VERDADE vos digo: tudo o que pedirdes em vossa oração, crede que recebereis, e vos será feito. (Marc. 11,24)

Notas e Comentários

(Conclusão da 2.ª página)

cafés da série excelente e igualmente no tocante a uma orientação mais dinâmica aos controles da exportação.

No entanto, como observa «Conjuntura Econômica», não obstante a expectativa reinante, inibidora pela própria natureza dos negócios, as remessas brasileiras de café para o exterior tomaram em agôsto 1.172.929 sacas, das quais 612.442 para os Estados Unidos. Nos primeiros sete meses do ano as vendas brasileiras alcançaram a 7.841.924 sacas, contra .... 8.704.850 sacas em igual período de 1957 e 11.192.990 sacas nos sete primeiros meses de 1956.

Os dados conhecidos do consumo mundial indicam continuar êste em nível satisfatório, embora deixe bastante a desejar a contribuição brasileira. Nos Estados Unidos, por exemplo, nos cinco primeiros meses do ano corrente, para uma importação global de 8.719.201 sacas, a participação do Brasil foi de 2.858.290 sacas, ou sejam, 32,8% do total, contra 4.150.098, vale dizer 44,8% no ano passado. Entretanto, as importações norte-americanas procedentes da África, Ásia e Oceania subiram, êste ano, para 17,1% do total, contra 14,8% em 1957. Por sua vez, os países da Fedecame subiram de 23,4% do fornecimento total em 1957, para 32,5% em 1958.

Reino Unido aumenta reservas em ouro e dólares

As reservas centrais, em ouro e dólares, da zona do esterlino, registraram um aumento de 54 milhões de dólares durante o mês de outubro e, no fim do mês, se elevaram a um total de 3 mil 164 milhões de dólares.

Esta informação foi divulgada recentemente em Londres, pelo Ministério da Fazenda.

No que se refere ao mês de setembro, foram pagos 28 milhões de dólares à União Européia de Pagamentos e 3 milhões de dólares aos credores da União, segundo acordos bilaterais.

Segundo as cifras provisórias relativas ao mês, o Reino Unido acusou um deficit de 12 milhões, que deverá ser coberto em novembro, da seguinte forma: 75 por cento em ouro e dólares, acrescentando-se os 25% restantes à dívida para com a União.

O resultado é satisfatório, levando-se em conta que se pagaram 31 milhões de dólares à União Européia de Pagamento, referentes a setembro. Êste é o 13º aumento consecutivo registrado desde dezembro de 1951. O montante do aumento, comparado com as cifras de meses recentes, reflete o movimento comercial da zona esterlina e o sistema de pagamentos em um período mais favorável, depois da pressão sofrida durante os meses de verão. É, também, prova evidente da fôrça da libra esterlina que tenha sido possível aumentar o nível das reservas durante época em que, normalmente, há um acúmulo de pagamentos adiantados. O estado das contas com a União Européia de Pagamentos e o aumento das reservas centrais pressagiam o aparecimento de fatôres de temporada ainda mais propícios.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

VISCOUNT

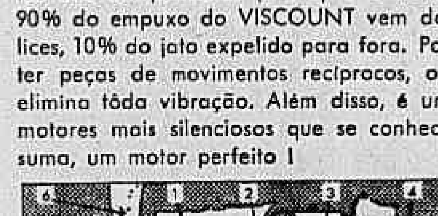
4 ROLLS-ROYCE
PARA VOCÊ!

É fato: a Rolls-Royce, fábrica que produz carros de reis, presidentes, magnatas, embaixadores, coloca a seu serviço o Dart, primeiro motor turbo-hélice do mundo! Os 4 poderosos motores Rolls-Royce do VISCOUNT da VASP trarão V. à era do jato — com mais confôrto, silêncio, rapidez e ausência de vibração. Aguarde os VISCOUNT e viaje neles: V. ficará surpreendido como os 4 motores Rolls-Royce Dart, postos a seu serviço, modificarão tudo o que até hoje V. pensou sôbre confôrto aéreo!

Tôda a melhor qualidade e experiência da Rolls-Royce foram aplicados no motor Dart do VISCOUNT 827, da VASP. O VISCOUNT será o mais moderno e aperfeiçoado aparelho já colocado em linhas brasileiras — e com o Dart, a VASP iniciará a era do jato comercial em nosso país.

O mais aperfeiçoado e perfeito motor do mundo! — Na Rolls-Royce, o motor Dart do VISCOUNT é pràticamente feito à mão, tal o critério. Basta dizer que na Rolls-Royce não existe linha de montagem em série. O Dart é tão cuidadosamente construído quanto a máquina de um relógio finíssimo. É o motor mais testado e perfeito do mundo!

Como funciona o motor Rolls-Royce Dart do VISCOUNT — Acionado por turbinas a jato, acrescente-se ao Dart a utilidade, versatilidade e empuxo das hélices. Seu funcionamento dá-se da seguinte maneira: o ar entra pela canalização (1), passa pelos compressores (2 e 3) onde sofre, por duas vêzes, incrível diminuição de seu volume. Comprimido, o ar vai para a câmara de combustão (4), onde é misturado com querosene. Uma faísca queima a mistura, fazendo o ar comprimido expandir-se e sair com extrema velocidade para fora. Antes de sair, porém, o ar passa pelas palhetas da turbina (5), movimentando-as e transmitindo êste movimento simultâneamente às palhetas dos compressores (2 e 3) e à hélice (6). 90% do empuxo do VISCOUNT vem das hélices, 10% do jato expelido para fora. Por não ter peças de movimentos recíprocos, o Dart elimina tôda vibração. Além disso, é um dos motores mais silenciosos que se conhece. Em suma, um motor perfeito!



Enquanto aguarda os VISCOUNT —
VIAJE BEM — VIAJE VASP

VASP
VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO S.A.

1958
ANO DO
VISCOUNT

cn 103-145

a EMPRESA VIGGIANI
apresenta:

UMA EMBAIXADA DA CHINA MILENÁRIA NUM ESPETÁCULO DE MAGIA E ENCANTAMENTO

CONJUNTO ACROBÁTICO E ARTÍSTICO DA CHINA

SOB OS AUSPÍCIOS DAS PIONEIRAS SOCIAIS

中 国 杂 技 藝 術 團

53 Fabulosos artistas em cena realizando o assombroso em Acrobacia - Malabarismo - Danças Orientais - Magia - Prestidigitação - Equilibrismo, em números inverossímeis.

100 mil pessoas aplaudiram e exigiram a continuação da temporada

MARACANÃZINHO

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL, (LADO DA AV. 13 DE MAIO) DAS 9 ÀS 17 HORAS.

Hoje, 9, às 16 horas (Vesperal)

PREÇOS

Arquibancadas	Cr$ 60,00
Cadeiras especiais	Cr$ 150,00
Cadeiras de pista	Cr$ 100,00
Camarotes (4 pessoas)	Cr$ 400,00
Menores nas vesperais: Arquibancada	Cr$ 30,00

PREFEITURA ESQUECEU PENHA-CIRCULAR

Abandonado o bairro: deficiências apontadas

Penha-Circular foi a última localidade visitada pela equipe d'O CARIOCA RECLAMA, atendendo a um pedido formulado pelos srs. Aldemar Sérvulo da Silva Jr. e Aldemar Kafuri, diretores da Sociedade dos Amigos daquele bairro.

Dificilmente se encontrará no D.F. tantas deficiências reunidas num só bairro. Ali falta tudo: escolas, assistência médica, calçamento, esgôto, água, policiamento e iluminação.

Fossa de detritos

A própria rua Flora Lôbo, sede da Sociedade dos Amigos da Penha-Circular, apesar de situada na parte mais movimentada daquele subúrbio, não está calçada. Nos dias de chuva se transforma num lodaçal, desafiando qualquer tipo de veículo. Logo na entrada da rua se vê uma fossa de detritos.

O Departamento de Águas não fecha a vala "porque esta atribuição pertence ao Departamento de Obras" — esta é a resposta que as autoridades municipais dão aos apelos aflitos dos que ali residem.

Nesse jôgo de empurra os meses se passam e os moradores que se cocem.

Calçamento paralisado

Da inspeção que realizou na Penha-Circular a reportagem do DC constatou que 30% de suas ruas estão com o calçamento paralisado.

Um exemplo do que afirmamos nos foi dado ver na rua Indígena, perto da Cancela da rua Lôbo Júnior: uma porção de pedras de meio-fio espalhadas naquela via pública dão, aos menos avisados, a aparência de que a obra está andando.

Puro engano. Moradores afirmaram terem sido elas ali colocadas há muito tempo, ninguém mais aparecendo para continuar o serviço.

Outro exemplo típico do abandono em que se encontra a maioria das vias públicas da Penha-Circular nos deu a rua Castelo Branco com suas "montanhas russas", "lagos" e grandes poços de águas pluviais abertos, com suas goelas escancaradas à espera de vítimas.

Quando chove, informaram os moradores, é um "Deus nos acuda"; aquelas águas estagnadas, negras e infectas revertem pelos encanamentos e invadem as residências. Uma beleza!

Rêde podre e buracos

Como a rêde de canos dágua está totalmente podre, os vazamentos na Penha-Circular são obrigatórios. Em consequência, buracos e crateras de respeitável tamanho são vistos nas ruas. Neste particular, inúmeros feixes de mola quebrados — nos veículos que por lá trafegam — atestam a incúria das autoridades.

Até na movimentadíssima Estrada de Braz de Pina os buracos são comuns. Defronte ao 511, por exemplo, a PDF abriu um enorme buraco que até hoje permanece. Nem colocaram bandeira vermelha ou coisa equivalente. Esperam, naturalmente, que algum ônibus caia primeiro lá dentro.

Pantanal

Um lugar que precisa ser calçado o quanto antes é logo no início da rua Bento Cardoso, defronte ao quarteirão que tem o n.º 12. Quando chove o comércio local não faz negócio. Motivo: a rua está pavimentada, mas a larga calçada, não. Em consequência, a chuva transforma o quarteirão num pantanal.

Escola "Mário Barreto"

Em matéria de ensino, a Penha-Circular está muito mal servida. O bairro só tem uma escola pública, a "Mário Barreto", que funciona num prédio velho desadaptado, comportando, em três turnos, nada menos do que 650 alunos. A citada escola se localiza no fundo de um grande terreno, repleto de frondosas árvores. Êsse terreno, que circunda a escola, pertence a um particular e à noite é palco de cenas indecorosas. Malandros e decaídas alí fazem o seu quartel-general debaixo do arvoredo.

Chocante

A reportagem se aproximou da escola sem ser notada por ninguém, pois o edifício não tem muros protetores. E a primeira coisa que chamou a atenção do nosso fotógrafo foi um aluno satisfazendo sua necessidade publicamente, num W.C. fétido, horroroso, cujo vaso estava totalmente quebrado.

Soubemos mais tarde que o local é usado também pela escória do bairro, à noite.

Esta grave deficiência da escola não deve passar despercebida das autoridades da Secertaria de Educação, que estão na obrigação de mandar cercar imediatamente o edifício e dotá-lo de um mínimo de condições higiênicas condizentes com os nossos foros de cidade civilizada.

Recreio "sui generis"

Embora as professôras responsáveis pela escola "Mário Barreto" não quisessem prestar informações ao DC — alegando não terem ordem de seus superiores a respeito — ainda assim a reportagem conversou com mães de alunos que alí se encontravam aguardando os filhos e que nos disseram muito mais sôbre a escola do que seria possível arrancar das próprias mestras.

Assim, ficamos a par desta novidade saborosa: cavalos e bois também participam do recreio das crianças. Aliás, a reportagem fotografou alguns quadrúpedes, cercados por alunos, pastando tranquilamente perto do estabelecimento de ensino.

Duas vêzes ao dia — informaram os moradores — uma boiada inteira passa junto à escola — ficando assim sujeitas as crianças a acidentes perigosos durante o recreio, pois a manada tudo invade. Se facilitam, os bois entram na própria sala de aula.

Nada de "play-ground"

O bairro não possui "play-ground". Nem sabe o que é isso. Parece que a PDF só se lembra de os instalar nos bairros da zona Sul, deixando somente aos da zona Norte a incumbência de pagar os impostos.

Se houvesse mais interêsse da municipalidade, o normal seria desapropriar o terreno em volta da escola e construir uma biblioteca, já que o bairro não dispõe de nada semelhante.

"Joelho" perigosíssimo

Mas não é só êsse o drama dos moradores da Penha-Circular e, principalmente, dos alunos da "Mário Barreto".

Na estrada Braz de Pina, 511, não só faz muita falta um sinal luminoso, como também o local é perigosíssimo para os pedestres.

Duas pessoas — uma delas, criança — já morreram esmagadas por veículos que ali trafegam em grande velocidade e que tiram verdadeiros "finos" junto à calçada que faz ali um "joelho", deixando um espaço livre para o pedestre de apenas uns 30 cm, entre a parede e o leito da rua. Os caminhões e ônibus que vêm de Braz de Pina, verdadeiros foguetes interplanetários, passam pelo local em alta velocidade e, ao menor descuido do "chauffeur" ou do pedestre, lá se vai uma vida preciosa.

E' extremamente urgente que a Secretaria de Obras recue mais para dentro a calçada, derrubando o muro inútil que ali existe, a fim de acabar de uma vez por tôdas com o "joelho" perigosíssimo.

Policiamento, grau zero

Penha-Circular tem um policiamento mínimo. Apenas dois quarteirões, à noite, possuem guardas-noturnos particulares. Os assaltos no bairro têm hora certa para começar. Por volta das 20 hs. os "amigos do alheio" principiam a "trabalhar". O policiamento da zona é tão escasso que, contam os moradores, há casos de indivíduos que perambulam à noite, em plena via pública, apenas de cuecas.

A vigilância da Penha-Circular está afeta ao 21.º D.P., cujas viaturas ficam estacionadas bem longe, lá na esquina de Lôbo Júnior com avenida Brasil.

Hospital

Como já afirmamos, falta tudo no bairro, inclusive assistência médica, apesar da proximidade do Hospital Getúlio Vargas, que tem sob sua responsabilidade uma extensa zona suburbana. Aquêle nosocômio se ressente atualmente de ambulâncias, medicamentos e aparelhagem.

Na Penha-Circular, além do aludido Hospital, existe somente uma casa de saúde particular — que é, ao mesmo tempo, maternidade.

A deficiência do Hospital Getúlio Vargas se explica fàcilmente: êle tem de cuidar de uma enorme extensão suburbana. O que não se explica satisfatoriamente é o fato de não haver recursos para um Hospital que atende tamanha área populacional.

Água também falta

A reportagem passa agora a abordar uma outra falha do bairro: a água. Curioso: o precioso líquido existia em abundância antes da construção do Túnel dos Macacos. Agora o bairro também já conhece as agruras da falta dágua. E' o caso para se dizer: cobriram um santo para descobrir vários.

Os "chumbinhos"

Um outro suplício, êste diário, arranca os últimos vestígios da paciência dos moradores da Penha-Circular: apenas uma linha de ônibus e uma de lotação servem à localidade. Assim mesmo, deficientíssimas. Os lotações, por exemplo, estão precisando da mão forte do Major Antônio João. Partindo de Cosme Velho, aquêles veículos poucas vêzes aparecem no ponto final, junto à cancela da Lôbo Júnior. O motivo é simples: os carros voltam quase sempre da Penha, deixando os moradores da Circular mofando na fila até duas horas. Indagando sôbre a razão dêste estranho procedimento, tivemos a resposta: os motoristas dos lotações classificam os moradores da Penha-Circular de "chumbinhos", isto é, passageiros que vão até o fim da linha, ao passo que os passageiros da Penha se revezam, fazendo o chamado "pinga-pinga", que rende muito mais. O caso está a exigir enérgicas providências das autoridades. Tivesse o bairro mais policiamento e isto não aconteceria.

Cancela

Indiscutivelmente, a asa negra do bairro é a cancela da rua Lôbo Júnior que, dezenas de vêzes por dia, fica fechada um tempo enorme, enquanto uma longa fila de carros businna ensurdecedoramente em sinal de protesto contra o abuso.

Alás, sôbre a cancela, circulam estranhas histórias e, sôbre elas, já tivemos ocasião de nos referir numa extensa reportagem publicada há duas semanas nesta seção, quando focalizamos as mazelas de Vicente de Carvalho.

Viaduto não sai

A construção de um viaduto no local é inadiável, pois não só a Penha-Circular — como Braz de Pina e Vicente de Carvalho — vivem estrangulados pela cancela. Mas o viaduto não sai porque os comerciantes das imediações, temerosos de perderem seus negócios com a construção da obra e consequente desapropriação dos terrenos, se agarram a todos os santos, inclusive aos politicoides de subúrbio. Um dêles nas vésperas das eleições teve o descôco de jurar aos marchantes da zona que poderiam ficar descansados, pois o viaduto não sairia.

Iluminação deficiente

A iluminação é deficiente em todo o bairro, inclusive na av. Braz de Pina, via de grande movimento, na qual existem vários trechos às escuras. Sair à noite é uma verdadeira temeridade, pois além dos enormes quebra-pernas há o perigo dos ladrões que agem à vontade. Diversas "ruas", aliás, nem siquer têm calçamento e rêde de esgotos: e esgotos de águas pluviais.

Eis a sua relação: Flora Lôbo, Fortaleza, Acarau, Quixadá, Crato, Viçosa, Granja, Pacatuba, Venceslau Belo, Dr. Weischenk, Estrada do Cajá, Capitão Vicente, Camponesa, Indígena, Aurora, Apiahi, Augusto Sanoni, Lisboa, Fuas Roupinho, Braga, Irany, Coimbra, Guatemala, Mafra, Castelo Branco, Santiago e av. Lusitânia. Seus moradores têm de ficar dentro de casa à noite, portas aferrolhadas e garrucha destravada.

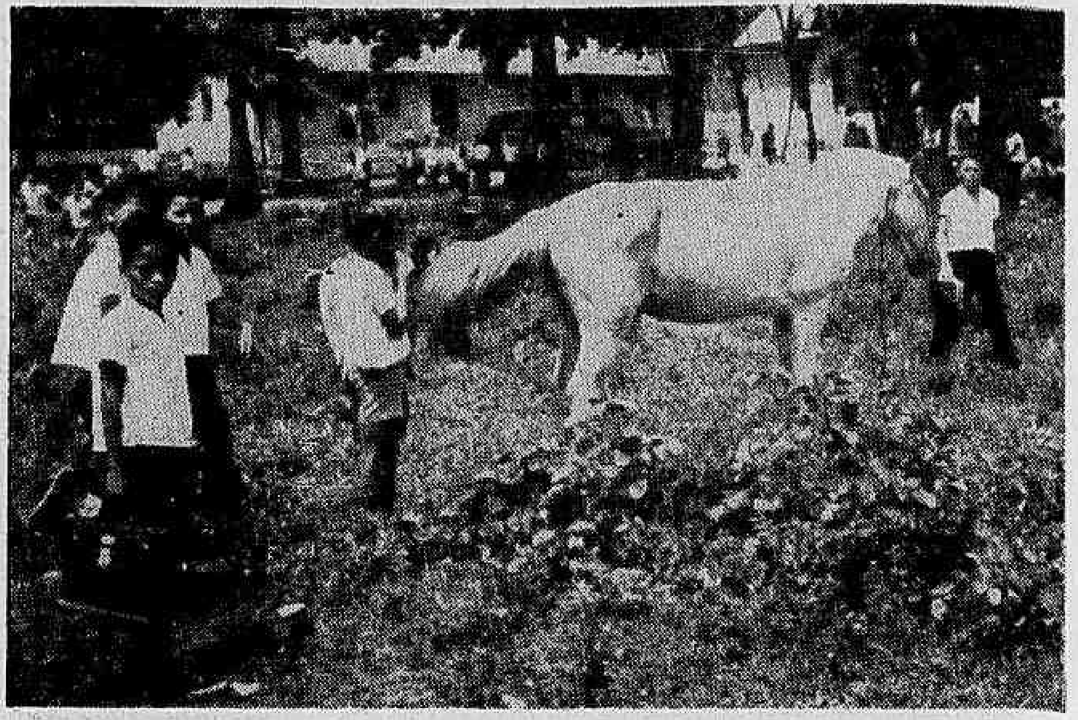
Acabaram com a praia

O bairro não tem divertimentos dignos de nota. A Marinha, ao construir o Quartel de Marinheiros, nas proximidades da Lôbo Júnior, acabou com a única distração sadia do povo: o balneário e praia de "Marcílio Dias". Agora, quem quiser tomar banho de mar que trate de ir à praia de Ramos que, por sinal, é muito mal frequentada. Não são raros os assassinatos que alí ocorrem.

Apêlo

Por êste motivo, os dirigentes da Sociedade de Amigos da Penha-Circular fazem um apêlo às autoridades municipais, no sentido de ajudarem financeiramente o único clube familiar do bairro, onde as moças e rapazes se reunem aos sábados, e que fica localizado na rua Flora Lôbo, 73.

CAVALO VAI À ESCOLA



A entrada da Escola "Mário Barreto" é positivamente franca: entram crianças, cavalinho branco, bois, cobras e lagartos, através dêste matagal que talvez conste, no mapa da Prefeitura, como "jardim".

CHOCANTE!

Na sala de aula a professôra ensina Higiene; no sanitário imundo, anexo à Escola "Mário Barreto", o aluno "desaprende".

O preço do cachorro-quente

Atendendo à reclamação publicada nesta seção, em data de 23 de outubro, o sr. Luiz Felipe Burlamaqui, Delegado de Economia Popular, vem de nos prestar o seguinte esclarecimento: "Dentre os poucos produtos sujeitos presentemente a tabelamento de preços, não figuram, infelizmente, o "cachorro quente" e a laranjada, estando, pois, esta Especializada impossibilitada de coibir os abusivos preços que vêm sendo cobrados pelo Bar "Meu Pontinho", sito na Rua da Assembléia.

Amigos de Cordovil

No Esporte Clube Bandeirante será realizada, amanhã, dia 10, às 20,30 hs. uma reunião dos moradores de Cordovil para discutir os problemas concernentes à formação da Sociedade Amigos de Cordovil.

A convite especial dos srs. Osmar Tavares e Antônio Salim, comparecerá o sr. Cláudio Ramos, que explicará, com minúcias, "o que é a Sociedade Amigos de Bairros.

Água em Marquês de Abrantes

Segundo informou o Departamento de Águas da PDF — atendendo à reclamação veiculada por esta coluna, em data de 26 de setembro — a água que aflui à Rua Marquês de Abrantes é proveniente do rebaixamento do lençol d'água da construção existente no nº 64, cujo esgotamento do subsolo está sendo feito pela Rua Visconde de Cruzeiro, desprovida de rêde de águas pluviais.

UMA "RUA"

A exemplo da Ásia Central, o bairro da Penha-Circular tem também os seus grandes "lagos", como êste da foto, na Rua Castelo Branco. Com as chuvas, essa água negra, lodosa, contaminada, sai do seu leito e vai espalhar mau-cheiro e focos de mil-e-uma moléstias.

'O CARIOCA RECLAMA' AOS SEUS LEITORES

A fim de atender com maior eficiência às inúmeras reclamações que, diàriamente, os nossos leitores encaminham a esta seção, resolveu a direção dêste jornal aumentar o espaço destinado ao "Carioca Reclama" que, aos domingos, passará a ter uma página onde serão tratados os problemas dos bairros com maior profundidade. Durante a semana "O Carioca Reclama" continuará com o espaço habitual.

Quaisquer queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco 25, 2.º andar, sala 207 ou através do telefone 23-3662.

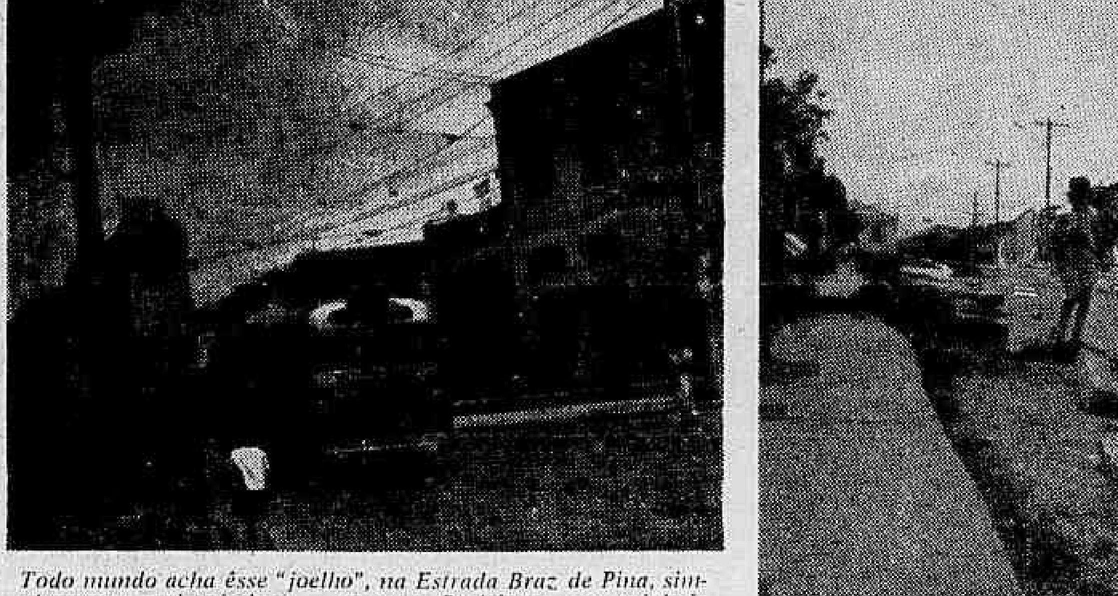
Reportagens nos bairros deverão, também, ser solicitadas com a devida antecedência no mesmo endereço acima.

Tôdas as queixas e reclamações aqui publicadas são irradiadas de segunda à sàbado, às 9,05 horas, através da Rádio Mayrink Veiga, em 1.200 kilociclos e enviadas por ofício às autoridades competentes.

A ESPERANÇA É A ÚLTIMA

A placa do ônibus diz que êle vem até aqui, mas a ganância do motorista fá-lo voltar da Penha — eis a linha Cosme Velho–Penha Circular. Mas por que êsse despropósito? Porque esta é uma fila de "chumbinhos" — passageiros que viajam de "cabo-a-rabo" — quando o negócio, sob o criminoso ponto de vista do "chauffeur", é apanhar apenas os que "pingam" — pegam aqui, saltam ali.

CUIDADO, GAROTO!



Todo mundo acha êsse "joelho", na Estrada Braz de Pina, simplesmente perigosíssimo... menos a Prefeitura, que até hoje não "sentiu" a necessidade de demolir o muro e recuar o meio-fio. O menino da foto vai para a Escola "Mário Barreto", que fica ali mesmo. Cuidado, garóto! Dois já foram esmagados pelos lotações que, semelhantes a bólides, passam raspando junto ao meio-fio.

AS APARÊNCIAS ENGANAM

O leitor talvez conclua, pela foto, que a Rua Indígena está em obras... mas a verdade é bem outra: de há muito que lá estão os lajedos para o calçamento que não se faz. Ah, o mistério das ruas calçadas no papel...

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina

ANO XXXI — Nº 9.298 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 E SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1958 | SUPLEMENTO DOMINICAL

MARIA THERESA QUER CASA EM BRASÍLIA

A Vida Está nos Clubes

JEAN POUCHARD

1 — Ontem, sucedeu em grande estilo no Fluminense o «Baile das Debutantes». Foi uma noitada feliz para um punhado de jovens tricolores e radopiando o branco dos seus vestidos, divisei dançando a valsa tradicional: Maria Lucrécia de Almeida, Marília Barbosa Ataíde, Rosa Maria Junqueira, Vera Antunes Leite, Maria Alice Rose, Maria Bárbara de Miranda, Sônia Pereira dos Santos, Maria Lúcia Nascimento Silva, Matilde Hortência Boulte, Regina Maria Ribeiro, Sônia Maria Ribeiro Autran, Adiléia Ribeiro, Laura Carlota Machado, Regina Lúcia Monteiro, Guiomar Boss, Lúcia Bruno, Vera Lúcia Gatti, Ana Maria da Costa, Maria Teresa Fragoso, Vera Lúcia Batista de Melo, Márcia Ligia Gomes de Sousa, Maria Lúcia Camões, Marilia Franco Alves, Lilian Domênico, Tânia Leite de Aquino, Ana Maria Cardoso e Glória Maria Medeiros Batista. Aproveito para chamar a atenção de vocês para a graciosa e morena srta. Matilde Hortência Boulte, que foi terceira colocada no recente concurso de «Rainha da Primavera», e é uma «uvota» de menina.

* * *

2 — A morena srta. Sônia Dutra, que foi por mim lançada como cantora de rádio, anda pelo Rio Grande do Sul e continua fazendo sucesso. Ela está novamente «in love» com o gaúcho Urbano Garcia, conhecido ex-namorado da srta. Maria Sônia Soares de Araújo.

* * *

3 — A Sociedade Hípica Brasileira vem sendo frequentada últimamente pelo milionário argentino Alfredo Piano, que é irmão do Piano casado com a nossa bonita Marta Rocha. Logo mais êle estará na pista: vai suceder um jantar dançante.

* * *

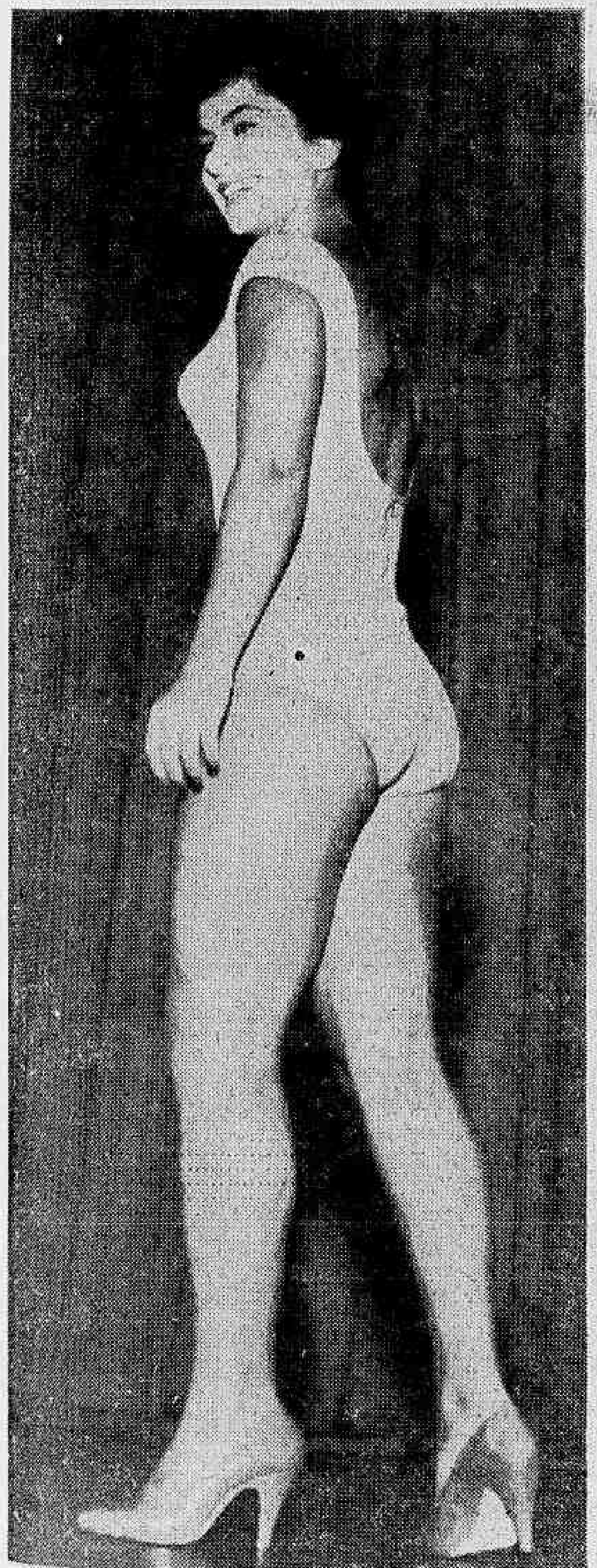
4 — Dia 13, o Lagoinha Country Club estará acontecendo com uma noitada de gala, a fim de comemorar o seu aniversário.

* * *

5 — A lourissima srta. Tutsi Bertrand ainda está na Europa, em companhia do jovem e discreto Júlio Pignatari.

* * *

6 — O galante sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, também conhecido como «um dos melhores partidos do Rio», foi merecidamente escolhido o «Homem do Turfe de 58». Ontem, o turfístico senhor em pauta foi homenageado com um almôço no Jockey.



Este amoreco de menina é a srta. Mathilde Hortência Boulte, terceira colocada no concurso de "Rainha da Primavera". Uma "uvota" em tôdas as dimensões.

7 — Na próxima sexta-feira o Clube Municipal estará comemorando o seu 26.º aniversário com uma noitada dançante.

* * *

8 — Lamento informar para vocês que o casal Clistênis Duarte acaba de se separar. Êle é o Presidente do Lagoinha Country Clube.

* * *

9 — E, já que estamos falando em Lagoinha, o dinâmico sr. Paulo Renha voltou à direção social do clube em pauta, atendendo a um pedido do presidente Duarte. Tudo vai bem, agora, neste panorâmico Lagoinha de Santa Teresa.

* * *

10 — A bonita srta. Regina Rozemburgo, menina de beleza fora do comum, deverá circular ainda êste ano em Paris, onde estreará aliança na mão esquerda. Depois ela conta.

* * *

11 — Dia 14, o Flamengo estará comemorando devidamente os seus 63 anos de existência, com uma noitada de gala na sua bem montada sede do Morro da Viúva.

* * *

12 — O Vasco estará sucedendo, dia 29, com uma movimentada noitada dançante na sua sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

* * *

13 — No aristocrático e paulista «Harmonia», sucederá no próximo dia 22, a escolha da «Glamour Girl de 58». Uma pergunta encontra eco no «jovem society» paulista: «Quem será a substituta da glamurosa Taninha Cintra?»

* * *

14 — O casal Fábio Prado foi a Buenos Aires, a fim de assistir o Grande Prêmio Carlo Pellegrini, que na tarde de hoje sucederá no famoso Hipódromo de San Izidro. A criação nacional estará representada na prova máxima do turfe argentino, pois o «Vândalo» da sra. Zélia Peixoto de Castro funcionará na pista.

* * *

15 — É funcionário público e completamente desconhecido dos «potins» sociais, o novo «love» da srta. Maria Sônia Soares de Araújo.

* * *

16 — Sei que é completamente nula a direção social do Iate Clube, mas uma coisa precisa ser proibida na varanda dêste clube: a presença de determinadas «coquetel-girls» que por lá ficam «ciscando».

* * *

17 — Também o Clube Militar prepara-se para executar o seu já tradicional «Baile das Debutantes». A coisa será inda êste mês.

* * *

18 — O soprano Leticia de Figueiredo estará sucedendo com um recital, dia 12, na ABI.

* * *

19 — Ontem, os associados do simpático e tijucano Montanha Clube, assistiram a um desfile de modas. O diretor social, sr. Francisco Costa, vem dando vida nova ao clube da srta. Sandra Martins Reis.

* * *

20 — No Clube Central de Niterói teremos ainda êste mês o «Bal Masquer». Trata-se de uma noitada beneficente, onde tôdas as senhoras da sociedade fluminense comparecerão devidamente «mascaradas». A sra. governador Miguel Couto Filho é a «patronesse de honra» do acontecimento.

* * *

21 — Têrça-feira, o sr. Jorge Frias de Paula, Presidente do Fluminense, estará estreando nova idade. Os cumprimentos desta coluna.

* * *

22 — Uma «uvota» a lourissima srta. Vera Viana, conhecida e circulante «Miss Caiçaras». Além de bonita, Vera tem muito «charme» e poderia representar o seu clube com sucesso, em qualquer concurso de elegância.

* * *

23 — Ficou ótima a nova decoração do bar do Clube dos Caiçaras, que vem sendo socialmente dirigido com acêrto pelo sr. Armin Benhard. O «bar-man» Aragão, com os seus famosos coquetéis, torna êste bar um dos melhores e mais agradáveis dos clubes do Rio.

* * *

24 — O Itanhangá perdeu um pouco da sua movimentação depois do último acidente do sr. Didú de Sousa Campos: êle abandonou o polo.

* * *

25 — No Clube Monte Líbano o jôgo anda funcionando fortemente tôdas as noites no primeiro andar. O sr. Salomão Saad é um dos habituais perdedores dessas «noitadas».

* * *

26 — O próximo dia 29 ficará marcado eternamente no calendário de recordações de um grupo de jovens. Apresentarei à sociedade, numa noitada de gala no Golden Room do Copa, as integrantes da minha lista das «Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58». Uma celebridade internacional estará presente ao acontecimento, a fim de entregar as «Dez Mais...» os «Dior» — estatuetas em bronze que idealizei para premiar as jovens elegantes do Brasil.

RÁPIDAS...

Se não fôsse a sua preocupação em ser «snob» — coisa, aliás, estudada e completamente fora do seu temperamento — a srta. Alice Alves Bastos seria ainda mais graciosa. — Por onde andará a loura srta. Niura Klemm, ex-«Rainha da Primavera». — O casal Alfredo Tomé está organizando um grupo para subir dia 13 ao Lagoinha Country Club. — A srta. Adalgisa Colombo está circulando em Pôrto Alegre. Depois irá a Araraquara. — No próximo ano anunciaremos o casamento da srta. Adyr Suaid, «Rainha das Rosas de 57», com o jovem Mauro Travassos.

* * *

Por hoje é só. No próximo domingo «A Vida está nos Clubes», que foi a primeira coluna assinada por êste colunista no DIÁRIO CARIOCA e volta a acontecer novamente, estará sendo executada por outro. Tantos os clubes da zona sul como os da norte também, terão aqui os seus programas sociais dominicalmente publicados. Peço, portanto, que todos os diretores sociais facilitem ao novo colunista (ainda nao posso contar o seu nome) enviando a programação dos seus acontecimentos.

Otavinho tem futuro Caviar é o predileto

J. P.

UMA jovem e elegante figura da sociedade carioca vem fazendo sucesso no Vaticano, onde o seu marido funciona diplomàticamente como ministro. É fácil perceber: estou falando da Sra. José Augusto de Macedo Soares, «née» Maria Teresa de Castelo Branco. Hoje publicarei uma entrevista que executamos telefônicamente outra noite. Vamos a ela:

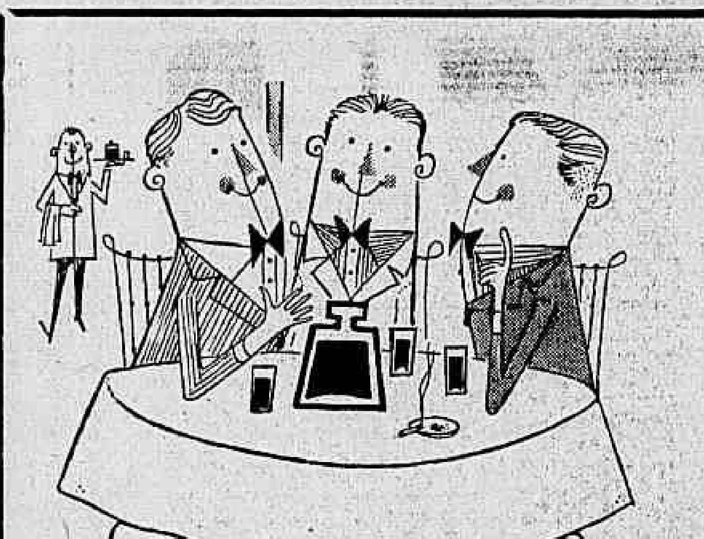
Eu e ela

Eu — Em quantos idiomas a senhora pode manter falação?
Ela — Eu falo francês, inglês, espanhol, italiano, alemão e, naturalmente, o português também.
Eu — Cite, na sua opinião, os nomes das senhoras mais elegantes de nossa sociedade.
Ela — Embaixatriz Hugo (Laís) Gouthier e D. Sarah Kubitschek.
Eu — E o homem mais bem vestido?
Ela — Acho Hedy Linch o homem que melhor se traja no Brasil.
Eu — O que mais lhe desagrada na vida?
Ela — Determinadas pessoas mal educadas que eu conheço.
Eu — Quais são os figurinistas responsáveis pela sua elegância no vestir?
Ela — Jean Dessés e Pierre Palmain são os meus costureiros.
Eu — Das jovens no Itamarati, quais são os que têm maior chance de vencerem na carreira diplomática?
Ela — Guilherme Weinschenk, Otavinho Guinle e Antônio Carlos de Andrada.
Eu — O seu próximo plano?
Ela — Construir uma casa em Brasília, no meio de um grande jardim.
Eu — E o seu maior sonho?
Ela — Ser embaixatriz em qualquer país da Europa.
Eu — A Sra. vai muito ao cabeleireiro?
Ela — Uma vez por semana, apenas.
Eu — E o seu prato predileto?
Ela — Caviar.
Eu — Com champanha?
Ela — Pode ser, mas eu bebo muito pouco. Também não fumo nem gosto de jôgo.
Eu — Aponte para mim as dez senhoras mais bonitas do Brasil.
Ela — As Sras.: Horácio de Carvalho Jr., Josefina Jordan, Elisinha Moreira Sales, Maria Cecília Fontes, Elba Sete Câmara, Malu Rocha Miranda, Lucianita Braen, Marinela Monteiro de Barros, Celmar (Léa) Padilha e Ieda Schiller.
Eu — A Sra. troca de roupa muitas vêzes por dia?
Ela — Umas quatro vêzes.

ASSIM, mantivemos um rápido e telefônico «bate-papo» com a Sra. Macedo Soares: um pouco sôbre sua atual movimentação, outro tanto sôbre personagens de nossa sociedade. É sempre bom, quando estamos no estrangeiro, falar dos amigos que temos em nosso país.

Sra. Maria Theresa de Macedo Soares

PIGNATARI:
"Somos apenas bons amigos"



Reúna-se com seus amigos
EM COPACABANA,
no BAR do NOVISSIMO
hotel Trocadero
• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.
Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Posto 3)

Rumores...

...de que o casal Spitzman Jordan está novamente habitando o mêsmo teto.

...de que conhecida figura de nossa sociedade tem um cheque sem fundos guardado na gerência do "Fred's".

...de que o Copa também está no páreo para contratar o cantor Nat King Cole para uma temporada em 59.

...de que a srta. Vera Dolabela pretende se casar no próximo ano, e que o seu marido em vista é paulista.

...de que o jovem João Batista Amaral está completamente apaixonado por uma morena paulista.

...de que o manequim Bárbara, atual romance do sr. Baby Pignatari, já circulou no Rio "in love" com o "play-boy" Ricardinho Fazanello, que não é de gastar muitos $$.

...de que foi um pileque no bar do Country, o verdadeiro motivo da expulsão do sr. Roberto Lacerda do quadro social do "clube mais fechado do Brasil".

...de que diante da oposição do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, dificilmente o sr. Mário de Azevedo Ribeiro conseguirá se reeleger presidente do Jockey Club Brasileiro.

...de que o sr. Jackson Flores está mesmo disposto a contrair matrimônio com a discutida srta. Adalgisa Colombo, "Miss Brasil".

...de que um senador eleito nas últimas eleições pelo Estado de Pernambuco, será nomeado brevemente Ministro do Trabalho.

...de que a sra. Leila Dourado Lopes, ficou muito mais discreta depois que se separou do sr. Paulino Limpo de Abreu.

...de que poucas pessoas conseguem acertar na exata a verdadeira idade da elegante sra. Leda Ribeiro.

...de que a sra. Yvone Lopes está trabalhando como "public-relations" de uma importante fábrica de tecidos nacionais.

...de que depois de ter perdido as eleições para a Câmara Municipal, o simpático sr. José Junqueira desapareceu da Tribuna Social do Jockey.

...de que o sr. Gilberto Selanês continua circulando "in love" com a bonita srta. Wania Junqueira.

...de que o sr. Didu de Souza Campos andou fazendo compras em uma conhecida casa de roupas de meia-confecção e quando foi reconhecido não lhe cobraram a conta.

...de que Givenchy não mais virá para a Feira Têxtil Nacional, que será inaugurada pelo presidente J.K., dia 18, em São Paulo.

RECORDISTAS DE DISCOS SÃO DUPLAS CAIPIRAS

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS escorpionistas nascidos de 9 a 15 de novembro divergem um pouco dos antecedentes pela sua dificuldade de serem estudados sòmente através da ciência astral ou filosofia astral, precisando recorrer à psicanálise, para orientar e esclarecer a vida difícil dêsses seres. Há fôrça subjetiva que domina os analisados da presente semana tornando difícil a sua vida e dificultando também a vida dos que têm que viver em contato direto com êles. São no entanto grandes figuras sociais pois projetam-se sempre com relêvo nos artes, e nas letras e na política, tais como: Edgar Poe (poeta), Paganini (artista), Goebbels (político), Dostoievski (escritor). A ambição pelo ouro aliada ao instinto sexual, dando origem aos tipos: que têm amor a si mesmo, intolerância e autoritarismo. O erotismo da sua vida é a sua razão de ser e debaixo dêste lema deixam no seu caminhar um rastro de luz ou de uma sombra triste. Busquem, portanto, os nascidos nesta semana a sublimação de seus instintos para serem vitoriosos, nos diferentes setores de atividades, pois o ardor não lhes faltará e a simpatia também. Trabalhem pelo bem da coletividade com êste mesmo amor egoístico, certos de que sua personalidade psíquica encontrará o caminho da felicidade. Os adolescentes terão ótimas oportunidades, no momento, pois tôda a sociedade está dirigida para os seus interêsses e os ampara como semi-deuses do futuro. As crianças, no entanto, precisam de muita atenção, pois são nervosas, indecisas, e sòmente muito carinho aliado a uma educação muito perfeita dar-lhes-á a educação que precisam.

As profissões mais ajustadas ao seu temperamento são: artistas, escritores, políticos, contadores.

Os melhores dias da semana serão: 11, 12 e 13.

Os meses de maiores realizações serão: dezembro, março e setembro.

Os anos de melhores auspícios: 1959, 1964 e 1965.

Perfumes de boas influências: malva e jasmim.

Flôres de sorte: flor de pessegueiro e rosa.

Côres magnéticas: azul e violeta.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos no período de 9 a 15 de novembro, com dias, horas, números e flôres favoráveis:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — (Sem timidez vencerá) — Procure não perturbar a sua personalidade cheia de habilidades mentais para se entregar ao comodismo das repetições ou imitações. Sua felicidade está justamente em tornar-se independente e agir conforme a sua intuição. Se não atender às suas necessidades, virá muito em breve a melancolia, o desinterêsse e a sua produtividade baixará sensìvelmente, ocasionando prejuízos presentes e futuros. Arroje-se a negócios de lucros imediatos, ouvindo os que dão mostra de coragem e cujo valor está justamente na sua adaptação a todos os ambientes. Não gaste dinheiro em coisas que não deixam nada de útil ou aproveitável. Busque na saúde a sua maior fonte de renda e enfrente a vida sem preconceitos morais, sociais ou religiosos. Seu dia mais propício para iniciar negócios imobiliários será o dia 11, quando a Lua Nova entrará às 3h26m. Dias, horas, números e flores de sorte: 11, 23 e 13; 6, 9 e 18; 55, 64 e 73; rosa e gerânio.

•

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — (Ajuste a sua vida às necessidades diárias) — Procure na vida trepidante de hoje consultas diárias sob as possibilidades astrológicas que procuram ajustar o indivíduo à sua melhor fonte de renda visando o seu confôrto material e a sua felicidade sentimental. Baseadas nas leis biológicas e psíquicas ajusta-o de modo perfeito ao meio ambiente de acôrdo com o seu tema astral. Nesta semana, haverá no seu espírito indecisões quanto à atitude a tomar em relação a pessoas de seu interêsse e o modo como deverá agir para conquistar a confiança de seus companheiros ou pessoas superiores. Mantenha uma atitude de retidão provando a sua capacidade em dados objetivos, enfrentando com coragem e naturalidade tôdas as situações. Prove as suas iniciativas, ajustando-se a horários de trabalho sempre um pouco além das leis, a fim de provar boa-vontade e interêsse. Dias, horas, números e flores de boas influências: 11, 12 e 13; 8, 15 e 19; 45, 56 e 78; argapanto e acácia.

•

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — (A serenidade e o apuro de sua aparência, dar-lhe-ão sucesso) — A partir de 11, com a entrada da Lua Nova às 3h26m haverá boas oportunidades de iniciar bons negócios e fazer viagens visando interêsses financeiros ou sentimentais. Mantenha uma atitude serena, cuidando de sua aparência pessoal, no que se refere à indumentária. Seu prestígio está em grande parte no seu físico e na sua voz, que já adquiriu a ressonância apropriada aos que saibam vencer e dominar. Seu signo, muito tem contribuído para que adquira maior fôrça magnética. Com os artistas aprenda a arte do jôgo fisionômico apropriado a cada caso e busque a realização de seus sonhos nesta semana. Dias, horas, números e flores de sorte: busguenvile e crisandália.

•

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — (A serenidade fará Tudo do Nada que somos) — Busque a origem de seus males nos seus próprios erros e verá como é fácil corrigir falhas quando atribuímos os fracassos à nossa incapacidade. Apefeiçoe-se estudando e observando a Natureza para ver como pequeninas coisas dão origem a outras poderosas. Assim, não menosprezes os nadas da sua vida e leve tudo com seriedade, para saber aproveitar-se das boas oportunidades. Esta semana o seu poderio está no campo sentimental e poderá com esta fôrça vencer os grandes obstáculos de sua vida. Ame e ampare os jovens e crianças e suas capacidades criadoras aumentarão com as boas emanações irradiadas dos sêres não contaminados pelos traumatismos das experiências. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 9, 10 e 11; 8, 14 e 18; 65, 86 e 98; violeta e gerânio.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (A cauda do Dragão exercerá poder mágico na sua vida) — Se no momento houver alguma descrença destruindo os seus sonhos busque a companhia de uma pessoa afeiçoada embora se sinta constrangido em procurá-la. O magnetismo que irradia das pessoas amadas vale como os mais poderosos energéticos. Na vida não vencidos, nem vitoriosos há os que sabem se aperfeiçoar e os que deixam a matéria rolar indiferentes à ação da gravidade. O que lhe pertence por direito é seu e por isso busque aperfeiçoar seu psiquismo para anular a ação poderosa da gravitação sôbre os seus problemas mentais. A semana será boa em questões financeiras, quando a Lua Nova voltar aos nossos olhos. Dias, horas, números e flores de boas influências: 10, 11 e 12; 5, 17 e 19; 64, 85 e 96; bugari e cravo.

•

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Felizes vibrações dominam o seu destino) — A nova configuração planetária determinada pela Lua Nova trará boas vibrações ao seu espírito, para resolver seus casos familiares e melhorar a sua situação financeira pois Mercúrio, seu planêta dominante, está muito próximo de Sagitário. Envie setas mentais nos pontos que deseja firmando seu pensamento favoràvelmente aos seus objetivos e verá que muitos sonhos que "pensa" ser irrealizáveis tornar-se-ão uma realidade. Não pense tampouco que os animais são sêres inúteis à nossa vida pois são êles que muitas vêzes nos transmitem fôrças magnéticas capazes de nos ajudar. Dias, horas, números e flores de boa sorte: 13, 14 e 15; 7, 8 e 19; 76, 87 e 98; rosa e orquídea.

•

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — (Novas fôrças e soluções venturosas) — Procure nesta semana repousar de suas atividades mentais, ocupando-se com alguma atividade extra: jardinagem, criação, arrumação decorativa ou outra qualquer atividade que obrigue a mudar de rumo. Talvez assim, consiga resolver muitos problemas antigos pois sua mente adquirirá novas fôrças. Busque nos amigos uma fonte de segurança e verá que ao aproximar-se dêles com simpatia encontrará repouso espiritual nas boas recordações. Gaste bastante nos alimentos naturais e economize em jogos e outros vícios supérfluos, para vencer os seus instintos inferiores em benefício dos superiores. Viva alegre em companhia dos jovens que na sua pouca existência são fontes puras de rejuvenescimento. Aprenda antes, porém, a não invejar o que já todos possuíram e que se souberem ainda possuirão para o resto da vida: mocidade. Sua vida sentimental está sujeita a transformações nesta semana. Dias, horas, números e flores de sorte: 11, 12 e 13; 8, 14 e 19; 36, 57 e 89; crisandália e lírio.

•

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (As estrêlas descerão em seu socorro e as flores cantarão melodias triunfais) — As suas fantasias tão próprias do seu psiquismo estão fazendo falta à sua saúde mental. As musas quando abandonadas deixam suas vítimas eternamente insatisfeitas e tristonhas. Busque ordenar sua vida para retornar aos tempos onde as flores falavam e as estrêlas desciam para consolá-las com palavras de carinho. Procure cantar seus males em rimas fáceis e despir-se das vaidades infantis para ganhar a sua libertação. Com a entrada da Lua Nova, encete novos negócios de vulto e cujos lucros estão amparados por mãos amigas e mentes positivas. Desvie seu pensamento das tormentas pois a bonança já se anuncia. Cuide de sua saúde mental e tudo se resolverá. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 9, 11 e 13; 9, 15 e 20; 67, 69 e 79; argapanto e rosa.

•

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — (Busque só, sòmente, atitudes positivas para triunfar sempre) — Nunca busque na futilidade desorganizar a sua vida. Sua personalidade presente e futura será muito mais apreciada se buscar sempre atitudes positivas, tornando-se um ser útil, utilizando-se do trabalho como fonte de alegria e saúde. O que o tempo pode consumir é sempre perigoso dedicar-se com muito amor. Cuide de sua perfeição espiritual e verá como tudo se tornará mais interessante e maior. Aproxime-se dos jovens inteligentes e verá como o espírito domina a matéria enquanto os rudes saciam sua incompreensão nas fontes do materialismo. Há negócios de lucros em perspectiva nesta semana e por isso ponha tôda a sua atenção nos negócios. Dias, horas, números e flores de boas influências: 13, 14 e 15; 8, 9 e 16; 45, 56 e 89; rosa e gerânio.

•

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — (O designio de sua vida está no mérito) — Busque no presente, todo o seu passado e o seu futuro, pois para isso o trabalho tem sido sua fonte de enriquecimento e ainda muito mais de alegria. A vida sentimental que o acompanha através dos anos haverá por certo de encontrar amparo astral e fôrça espiritual, para que seus sonhos se realizem. É preciso, no entanto, fugir um pouco às atividades para que possa repousar sua mente e seu físico. O alimento será sua fonte de maior renda pois a carência de outrora prejudicou um pouco a sua saúde física. Haverá possibilidades de conquistar o que deseja, na semana em foco, atendendo o seu mérito e o seu entusiasmo pela vida de seu semelhante. Dias, horas, números e flores de sorte: 9, 11 e 13; 6, 9 e 20; 45, 56 e 78; rosa e copo-de-leite.

•

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — (Terá paz e sossêgo freando a ambição) — Se a ambição o domina não haverá paz no seu espírito e por isso não abandone as suas obrigações pensando em dominar pela fôrça os seus objetivos. Para isso existe um ditado popular que diz: "O homem põe e Deus dispõe." O signo de Escorpião na presente semana será subjugado na sua parte ofensiva pelas influências benéficas da Lua Nova, no dia 11. Será um período muito bom para cuidar de plantas, animais e crianças, pois trarão boas lições sôbre o conhecimento da vida. Dias, horas, números e flores de boas influências: 11, 13 e 14; 8, 14 e 20; 56, 57 e 78; violeta e margarida.

•

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO (Alie o trabalho a uma vida recreativa) — Nas suas aspirações artísticas estará a sua felicidade. Ouça música ou vá a espetáculos de sua predileção, a fim de que sinta seu espírito rejuvenescer. Esta semana será uma boa fase, porque haverá possibilidades de ajuda financeira por parte de amigos e parentes e se tiver alguma herança resolva, nesta semana tão propícia às suas finanças. A Lua Nova, no dia 11, propiciará amizades novas no setor de trabalho e que trará boas perspectivas para o futuro As viagens serão oportunas, pois seu espírito precisa sentir atmosferas diferentes e renovadas, para trazer-lhe fôrças renovadoras. Dias, horas, números e flores de sorte: 11, 13 e 15; 10, 16 e 21; 67, 78 e 89; rosa e orquídea.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica, às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — R. Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Canalizam os lucros mais do que cartazes

ALBERTO RÊGO

OS discófilos e radiouvintes amantes da música popular, residentes nas capitais e nas grandes cidades brasileiras julgam, por certo, e isto é muito natural, que a indústria do disco, no que se refere à música nacional, repousa suas bases no "cartaz" dos grandes nomes radiofônicos, tais como Angela Maria, Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, Marlene, Cauby Peixoto e outros conhecidos astros.

A verdade, porém, é que, salvo algumas exceções, as grandes vendagens de discos são obtidas pelas duplas "caipiras", embora desconhecidas dos grandes centros citadinos, canalizando, assim, lucros certos e compensadores para as emprêsas gravadoras.

OS GARRIDOS

EM certa época, mesmo, o gênero "caipira" chegou a ameaçar a posição da "música da cidade", em seus próprios redutos: Rio e São Paulo, com ela ombreando e disputando, de igual para igual, a preferência popular.

Remonta isso ao tempo da famosa dupla "Os Garridos" (Américo e Alda) que trouxe aos espetáculos de variedades do Rio de então, a célebre e famosa Alda Garrido que, depois de se tornar a coqueluche da época, passou-se para o teatro de revista e, mais recentemente, para o teatro de comédias, onde veio a se revelar uma das mais competentes atrizes da nossa ribalta.

Temos depois o explendoroso sucesso obtido por Jararaca e Ratinho, cuja fama abrangeu, de ponta a ponta, todo o território nacional.

CAIPIRAS DE CASACA

E, NA antiga e tradicional "Casa de Cabôclo", modesta realização do saudoso "Duque", surgiu, ainda, no gênero, a famosíssima dupla Alvarenga e Ranchinho, com muita propriedade cognominada de "Milionários do Riso" e que atingiu os píncaros da popularidade. Seu prestigio foi tão grande que no Cassino da Urca onde brilhavam os maiores artistas internacionais, Alvarenga e Ranchinho obtiveram exito invulgar, apresentando-se de forma inédita: uma dupla caipira, trajando casaca.

FILOSOFIA DO BOM HUMOR

A GRANDE aceitação do gênero no interior do país, onde se vendem, sem solução de continuidade, milhares e milhares de discos, deve-se, sem dúvida, à singeleza das melodias típicas e à ingenuidade dos versos que as ilustram, repassados de ternura poética do nosso homem do campo, resignado e sempre filosoficamente cheio de bom humor e que, na vida simples e contemplativa, encontrou a verdadeira fórmula da felicidade terrena: um "pito" de palha, a bôca cheirosa da formosa cabocla de olhos garços, o gemido dolente de um carro de boi distante, a sonorosa voz do regato, a saltitar entre os lírios do campo, e a apoteose noturna de uma noite recamada de estrêlas . .

E é manipulando esta fórmula, nascida no âmago do coração do nosso sertanejo, que, ainda atualmente, essa espécie de música – na sua quase totalidade representada por duplas regionais – constitui ponderável fonte de renda para as fábricas gravadoras de discos e motivo permanente de deleite emocional para a grande população de nosso "hinterland".

SERTANEJO DO ASFALTO

OUTRO fato, passa também desapercebido do grande público. Muitas vezes, dada a simplicidade da composição, autores de letras e músicas sertanejas nunca visitaram o interior do Brasil. Permanecem nas grandes cidades, gravam discos, têm programas em horários especiais, formam duplas caipiras para cantar suas composições, as quais, misturadas a outras autênticas, nada mais representam que cópias deturpadas de grandes músicas autênticas de nosso sertão. Algumas fazem sucesso, por fatores obvios. A maioria porém só serve para completar a outra face do disco.

RECORDISTAS SÃO MUITOS

ENTRE dezenas de intérpretes da música sertaneja, podemos destacar inúmeros recordistas na vendagem de discos. Luiz Gonzaga, Cascatinha e Inhana, Tonico e Tinoco, Palmeira e Biá, Viera e Vieirinha, Zé Fortuna e Pitangueira, Serrinha e Caboclinho (violeiros), Capitão Furtado e tantos outros estão entre êles.

Vejamos dois exemplos ainda recentes. A guarania "India", lançada pela dupla Cascatinha e Inhana, foi gravada por dezenas de cantores de cartaz, mas nenhuma alcançou o sucesso obtido pelos dois sertanejos que venderam aproximadamente 600 mil discos, recorde absoluto do Brasil. O fato mais recente é a gravação de "Boneca Cobiçada", sendo a mais vendida a de Palmeira e Biá, que sòzinha alcançou mais compradores do que todas as outras (aproximadamente vinte) reunidas.

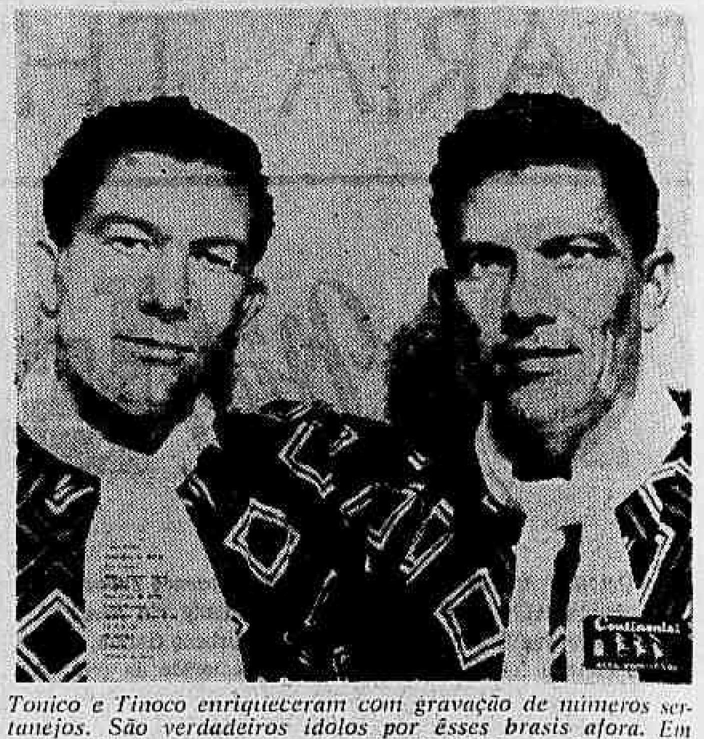
TRÊS MIL DUPLAS

O AGRADO e a popularidade do gênero é tão grande que, recentemente, num concurso realizado na capital paulista, para escôlha da melhor dupla caipira do Estado, nêle se inscreveram mais de três mil, deixando tontos seus organizadores e o júri encarregado de selecioná-las.

FAMOSA DUPLA

Cascatinha e Inhana, dupla que se tornou famosa e rica com a gravação de "India". Seus discos continuam vendendo aos milhares.

VERDADEIROS ÍDOLOS



Tonico e Tinoco enriqueceram com gravação de números sertanejos. São verdadeiros ídolos por êsses brasis afora. Em certas cidades gozam de maior popularidade que Cauby, Marlene, Francisco Carlos e muitos outros cartazes da metrópole.

DO SOL NASCENTE

Xodó e Chorãozinho, japonêses natos, é uma das duplas sertanejas de maior destaque no programa "Roda de Violeiros", da Rádio Transmissora Igarapavense

CAIPIRAS DO ASFALTO

Ei-los: Alvarenga e Ranchinho

Tinta "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e, usando a tinta "MIMOSA" têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES 290, próximo ao Campo de Santana. RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres RUA MARIA FREITAS, 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHAES, 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUA, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA (Arterias, veias, capilares) GERIATRIA (doenças da velhice) Eletro, Fono e Balistocardiografia R. Mexico 31 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicilio: 36-0515

Dr. Gilberto Avena (do Hosp Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante

Enxovais Para Noivas

Linho puro 2,20 branco	mt	320,00
Linho puro 2,20 côres	mt	350,00
Linho puro belga 1,80 côres	mt	360,00
Percal Lapa 2,20 branco	mt	210,00
Percal Lapa 2,20 côres	mt	230,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres	mt	250,00

Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.

VENDAS A VAREJO E ATACADO

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

TEL.: 22-3153

Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

ENTRE A FARDA E O VIOLÃO, VENCEU O URSO

"Ted" já não se parece com "Bear"

O negócio era cantar e Ted abriu uma flor

MISTER ECO

CAPIBA – o excelente compositor – apegado às coisas da terra como bom nordestino, não havia jeito de se conformar. Ouvia o môço cantar na penumbra enfumaçada do "night-club" acompanhando-se ao violão, aplaudia-o, gabava-lhe o excelente material vocal, o timbre, o ritmo e a interpretação, mas não se conformava. E inquiria com aquela voz mansa e fala que não conhece os sons guturais:

– Por que êle se chama Ted, hem?

Ninguém sabia responder. E somente após a judiciosa observação de Capiba, diante de um cantor brasileiríssimo com nome estrangeiro, todos os componentes da mesa cairam na realidade e concordaram quase que em unissono:

– E' mesmo. Por que será?

UM URSO NA VIDA DE AYLTON

AYLTON não tem a menor culpa de ser Ted. Aos três anos de idade, a sua aparência física era a de um ursinho. Pelo menos, assim achavam os meninos maiores da vizinhança, fãs das aventuras do urso "Ted", do desenho cinematográfico, então em grande evidência.

Foi desde aquêle tempo que o menino Aylton perdeu o seu verdadeiro nome. "Ted" era carinhoso e os seus familiares também o aceitaram sem protestos, como apelido caseiro, apesar de os seus companheiros fazerem questão de chamá-lo pelo nome todo, nos campeonatos de bola de gude ou no "racha" futebolístico do fim da rua:

– Ted Bear!

Aylton não se zangava e atendia a todos gostosamente, embora nascido no bairro de Deodoro. Mesmo porque, naquela época, Deodoro não era de explodir aos quandos. Muito menos os seus moradores, como os Silvas, pais de Ted, sonhando com um futuro oficial do Exército na família, o major Aylton, talvez.

TED MORENO

TED, já menino taludo, quanto aos seus propósitos não enganava a ninguém de não seguir a carreira militar. Ao invés do fuzil, tomava os primeiros contatos com o violão e ia, aos poucos, aproximando-se da vida artística, conhecendo os astros em evidência, acompanhando-lhes a trajetória, lendo-lhes as reportagens, ouvido colado ao aparêlho receptor, admirando-os a distância.

Êsse estágio lhe serviu para adquirir bons conhecimentos e assumir o primeiro emprêgo como profissional, na qualidade de diretor-artístico da "boite" Oasis de São Paulo. Cuidava de músicos, de artistas, de contratos e, vez por outra, também cantava.

Sòmente os de sua família e os amigos mais íntimos sabiam, então, que Ted era de bom cantar. E quando se dispunha a fazê-lo na "boite" Oasis, os aplausos não lhe eram negados e havia desconfiança geral de que Ted estava em profissão errada.

Uma apresentação sua na bastante para comprovar as desconfianças. Havia necessidade, por injunções artísticas, de se completar o seu TV-Tupi de São Paulo foi o nome. "Ted Bear" já se perdera muito longe e mesmo não ficava bem. Roberto Côrte Real completou-o, dando equilíbrio ao estrangeirismo: Ted Moreno.

CANTOR DA NOITE

UM produtor de programa radiofônico ouviu Ted Moreno cantando na "boite" Oasis. Convidou-o para algumas apresentações em seu programa, aqui no Rio. Ted veio e ficou. A noite chamou a sua voz e o seu violão, levando-os para o Scotch-Bar, onde Ted permaneceu durante dois anos cantando canções para os pares em cochicho atrás do uisque.

Ted Moreno é, atualmente, das movimentadas noites do Little Club, dividindo com Dolores Duran os motivos de atração do barzinho do famoso Beco das Garrafas. Lá é que Capiba foi vê-lo e aplaudí-lo, embora não se conformando com o seu nome. Porque Ted Moreno é cantor de boa voz, sem truques modernistas, compositor de mérito, violonista apreciável, brasileiríssimo quanto os demais o sejam, mas tem nome estrangeiro.

Tudo por causa de um ursinho cinematográfico que alegrou a sua meninice e graças à irreverência dos meninos de sua idade.

E TED "ABRIU UMA FLOR"

ABRIR uma flôr – em jíria de compositor ou cantor popular, é fazer sucesso. Ted Moreno, já com muitas composições em sua bagagem musical, acaba de "abrir uma flor" com o lançamento de seu primeiro "long-play" "Volte", título que serve também para uma de suas mais inspiradas canções.

O disco de Ted Moreno, contando, entre outras, com cinco composições de sua autoria, vem ganhando louvores do público e da crítica especializada, cabendo também à emprêsa gravadora grandes elogios por sua parte técnica.

"Volte", "Que Falem", "Não Esqueço", "Ouve" e "Não Volta Mais" são composições que marcam o aparecimento de um bom compositor, uma estréia auspiciosa em disco, essa de Ted Moreno, cantor da noite com muito seresteiro.

Ted contempla embevecido "a flor que se abriu"

Ted e o violão. Pinta de seresteiro.

Elza Laranjeiras foi a intérprete da sua primeira composição. A foto é comemorativa. O bigodinho de Ted e o chapéu da cantora são significativos.

Depoimento

- Confesso e juro que sou Aládia.
- Nome legitimo, de sobrenome Centenaro, que recebi na pia batismal da cidade paulista de Birigui.
- Comecei estudando "ballet" clássico e fiz parte do "Ballet do IV Centenário".
- A minha maior emoção foi quando prestei exame para o "IV Centenário" e, apesar de pouco estudo, fui aprovada plenamente.
- E decepção vivi também com a extinção daquele "ballet". Não sei como deixaram morrer empreendimento de tal envergadura. Só mesmo nesta terra!
- A "boite" de minha preferência é a "African", onde trabalho atualmente.
- Sempre descontei para o Instituto. O destino das contribuições nunca se soube, como acontece — sem qualquer providência dos chamados poderes competentes — com todos os artistas.
- Três coisas boas: dançar, fazer sucesso e receber salários.
- Três más: fofocas, hipocrisia, pão sem manteiga.
- Se eu fôsse Prefeito de São Paulo — agora não, que a situação está pegando fogo — protegeria de tôdas as formas possíveis o nosso Teatro.
- Sou vegetariana, mas, de vez em quando, enfrento um prato de massas.
- Não sei bem o que tenho de bonito. Que os outros me julguem.
- Mas, nesses outros, admiro caráter e personalidade.
- Embora o Augusto Mister esteja pensando que eu durmo de "baby-doll", êste frio paulista pede um pijaminha de flanela.
- Se eu fôsse crítico, apontaria todos os meus defeitos até chegar à perfeição.
- O meu perfume predileto é Ma Griffe, que um tal de Carven fabrica em Paris.
- O cinema nacional está propredindo a olhos vistos. Creio, porém, que falta nêle uma grande artista: Aldia...
- Torço pelo Corintians e pretendo ser campeã êste ano.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é rezar por todos os meus santinhos...
- Dentre os autores, destaco Érico Veríssimo.
- No meu dia de folga no teatro, trabalho na televisão. Isto é folga?
- Além do português, falo inglês e chega.
- Ser vedeta é ter muita classe e valor para agradar ao público e não a si mesma, como infelizmente, muitas vêzes acontece
- Nunca sofri crises de vedetismo, mas já assisti a tantas que vou acabar aprendendo.
- O meu primeiro empresário é o Zeloni e acho-o ótimo. Não só como empresário, mas também como ator e amigo.
- No palco, o que eu mais gosto de fazer é dançar e agradar.
- E fora dêle, amar...
- Nem que eu fôsse "A Cantora Careca" de Ionesco, usaria perucas. É o fim.
- A palavra mais bonita da lingua portuguêsa é AMOR.
- E a mais feia: INCONSTITUCIONALISSIMAMENTE. Aliás, um palavrão.
- E quem quiser saber quem é o "culpado" pelas emoções maiores do meu coração, poderá notar nos olhares de um companheiro meu de trabalho, no Teatro Natal de São Paulo, sim? Êle se trai a tôda hora..

Marque a SEREIA e habilite-se a ganhar um terreno (grátis) próximo a nova Capital — BRASÍLIA. Torne-se proprietário naquela rica e próspera região do planalto. Preencha legível o cupom abaixo e envie urgente ou vá pessoalmente ao escritório do PARQUE JARDIM BRASÍLIA — SUL BRASÍLIA — à Av. Rio Branco, 185 — 10.º andar — sala 1.011 — Tels.: 22-9106 e 32-4675 (Aut. Carta Patente 165). O. J.

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

BAIRRO: .... TEL: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Roteiro da Noite

ARPÈGE
— Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Músicas de Waldir Calmon e Fernando Galo — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Ece Biazzini e Célia Reis e Carla Baroni — Consumação, 200 Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET
— Av. Copacabana, 202 — Danças — Quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto. Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Billy Davis, Araken e Flor de Maria — Consumação, 500.

BACARA
— Rua Duvivier, 37-H — Bebidinhas — Pianos de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariza — Canta: Jean Pierre.

CANGACEIRO
— Rua Fernando Mendes, 25 — Bebidinhas — Piano de Ribamar Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200

DOMINO
— Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Geni Martins. Consumação, 200.

DRINK
— Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Exibição de passistas — Cantam: Lila, Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

FRED'S
— Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel.: 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique, com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atrações: Yori e seus Astros Havaianos, Sensacional Girls, Trio Los Panchos e Helena de Lima, chega? Couvert, 300. Aos sábados, 500.

HAVAI
— Av. Atlântica, 974-B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI-FI
— Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em "high fidelity — Consumação somente aos sábados, 200.

JIRAU
— Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Música em "High Fidelity". Danças. Serestas com Arlindo Borges.

LITTLE CLUB
— Rua Duvivier, 37 — Danças — Música em "high fidelity" — Atrações: Dolores Durante e Ted Moreno Consumação, 200.

MA GRIFFE
— Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atração: Bola Sete, o legitimo.

MAXIM'S
— Av. Atlântica, 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças e bebidinhas — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL
— Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY
— Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400. Aos sábados, 500 e 500.

O.K
— Av. Atlântica, 1424, Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE
— Av. Atlântica, 4.206 — Tel.: 47-2438 Danças. Música de Salazar — "Show" Toujours La Femme, a 1 hora — "Strip-Tease" com Denise Dupré às 3 horas. Canta: Celinha Alves.

SACHA'S
— Rua Antônio Vieira, 6-A — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's Cantam: Murilinho de Almeida, Mirzo Barroso e George Green. "Couvert", 150 Consumação, 250.

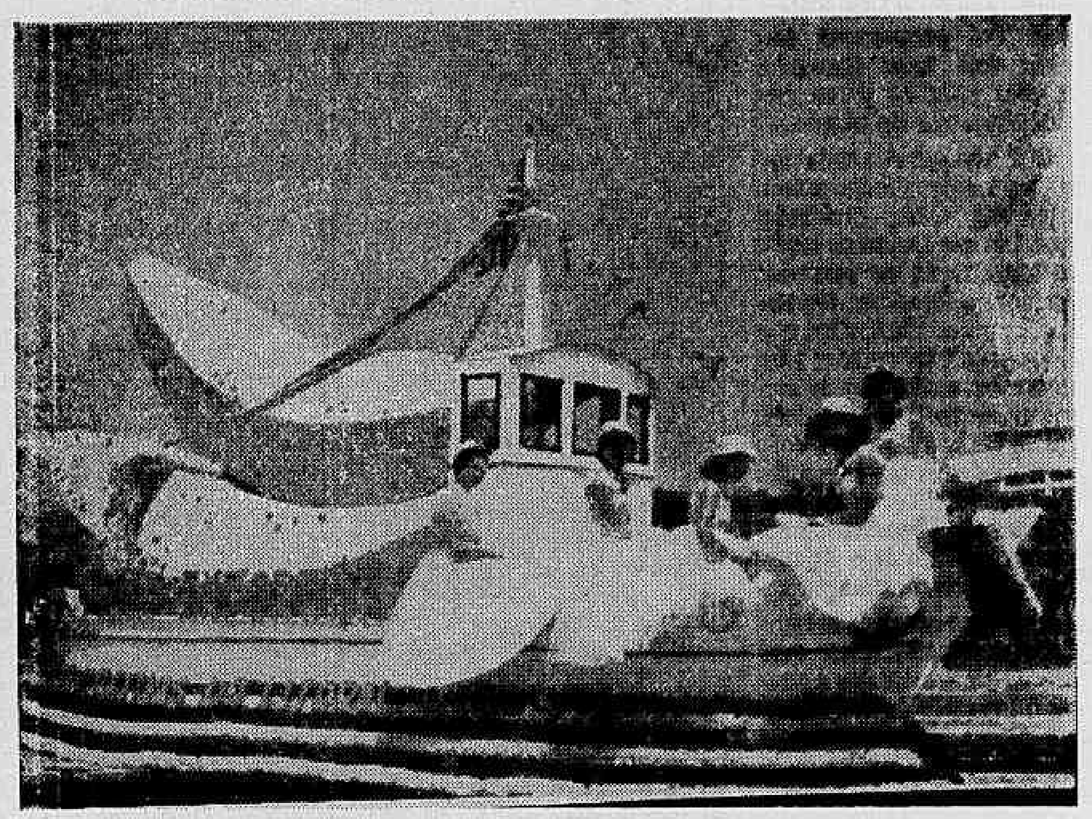
SCOTCH
— Rua Fernando Mendes, 28-D — Bebidinhas. Atração: George Green.

STUDIUM
— Av. Atlântica, 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Leonardo.

TEXAS-BAR
— Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio Consumação, 200.

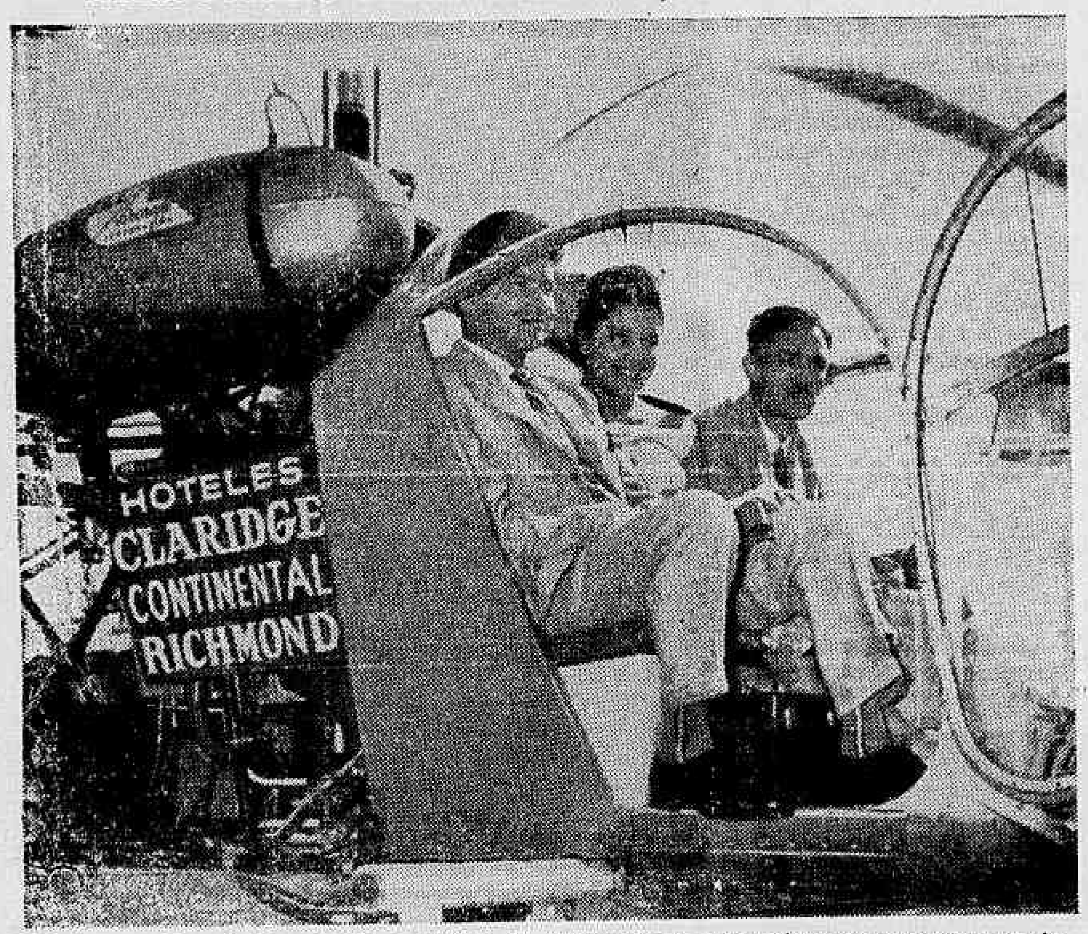
"TURISMO É ABRIR NOVOS HORIZONTES"

BANANAS TAMBÉM CONQUISTAM TURISTAS



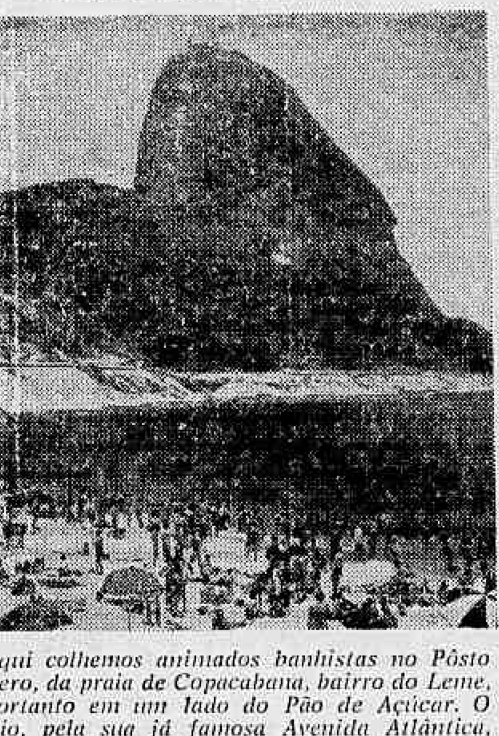
Recordamos, pela foto acima, um dos temas muito aplaudidos no desfile promovido pela União das Cooperativas bandeirantes, há tempos, em São Paulo. A embarcação simboliza a exportação de bananas para o exterior. Festas como estas, além de incrementar as produções nacionais, são, ao mesmo tempo, fortes motivos turísticos para brasileiros e estrangeiros. — (Foto SIA)

HELICÓPTERO PARA TURISTAS, NA ARGENTINA



Há alguns mêses, foi instituido o serviço de transporte de passageiros entre o aeroporto de Buenos Aires e os hotéis mais importantes da capital argentina. A inovação, que completa o prazer das viagens aéreas, vem conquistando crescente procura por parte dos turistas que vão àquela República do Sul. Eis aí um grupo de passageiros, recém-chegados àquele aeroporto platino e que se dirigem aos hotéis do centro da cidade

PRAIAS CARIOCAS, ETERNAS SEDUÇÕES



Aqui colhemos animados banhistas no Pôsto Zero, da praia de Copacabana, bairro do Leme, portanto em um lado do Pão de Açúcar. O Rio, pela sua já famosa Avenida Atlântica, tem realmente atraído muitos visitantes de todos os quadradantes brasileiros e de tôdas as partes do glôbo

ESTÂNCIAS SUL-MINEIRAS

Caxambu, no Sul do Estado de Minas Gerais, tem um pôsto de destaque entre as muitas estâncias do país. Esta localidade possui doze fontes carbo-gasosas, radioativas naturais, de grande valor terapêutico e que por isso são famosas não só no Brasil, como em muitos países das Américas e da Europa. — A foto, apresenta o Balneário do Parque das Águas de Caxambu

"Semana da Culinária", em Salvador

Segundo entendimentos entre os profissionais do turismo e representantes de diversas entidades, emprêsas hoteleiras, firmas comerciais, restaurantes e institutos diversos, em Salvador, está sendo estudada a realização, no ano vindouro, de uma "Semana da Culinária" naquela capital baiana. Não se sabe ainda se o certame abrangerá apenas a culinária do norte e do nordeste do país, ou se poderá incluir os cardápios de todos os quadrantes brasileiros. De uma ou de outra forma, será bem apreciada a realização da "Semana da Culinária", na terra já tão famosa pelos seus excelentes pratos típicos.

Recordes turísticos na Grã-Bretanha, em 1958

O sr. Artur Morse, presidente da Associação Britânica de Turimo, declarou perante a reunião anual daquela entidade, realizada em Londres, terem sido batidos êste ano todos os récordes de turismo naquele país. Durante os oito primeiros mêses do ano em curso, visitaram o Reino Unido mais de 936 mil turistas, o que representa um aumento de 5 por cento sôbre o período correspondente do ano passado. Com respeito ao futuro, o sr. Artur afirmou que o alvo de dois milhões de visitantes anuais dentro dos próximos 10 anos,(é geralmente como cálculo realistico (BNS).

"Semana do Canavial", em Maceió

Durante a visita da srta. Maria Josetti Soares Godinho, à cidade de Maceió, foram realizadas várias conversações com os dirigentes do Rotary Club, autoridades municipais e dos meios turísticos de iniciativa particular, no sentido de ser incluida no Calendário Turístico daquela capital, a "Semana do Canavial". Nessa ocasião, cuja época deverá ser fixada oportunamente, dará aos visitantes ensejo de conhecerem aos muitos e modelares engenhos de cana, bem assim compartilharem de passeios, festas, espetáculos folclóricos, excursões pela lagoa, conferências, etc.

Mães e espôsas devem guiar a linda missão

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

VIAJANDO pelos "Constellations" da Panair do Brasil, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, está empreendendo a primeira jornada de grande amplitude que se realiza em nosso país, em favor da implantação do turismo doméstico. A jovem pioneira que tem em seu programa a visita às 19 capitais brasileiras — já esteve em Salvador, Aracaju, Recife, Maceió e está hoje em João Pessoa, seguindo depois para Fortaleza, Natal e outras capitais — tem sido alvo das mais expressivas provas de admiração, não só por parte dos Poderes Públicos, como pelas mais conceituadas associações e entidades de vários setôres particulares ligadas ao turismo. A embaixatriz do intercâmbio entre as comunas de nossa terra, falando à imprensa, em Salvador, declarou:

"Tenho a incumbência de "mensageira do turismo doméstico" pelos quadrantes de nossa Pátria. Fui escolhida para reproduzir, de viva voz, um resumo do muito que têm escrito os jornalistas, arquitetos, escritores, higienistas, técnicos, autoridades governamentais e, especialmente, os "desbravadores" da Bandeira Organizadora de Turismo. Cabe-me, pois, sem preferências regionais e sem obstáculos de fronteiras entre os Municípios brasileiros, lançar com entusiasmo e fé absoluta, a semente desta "indústria" de sã alegria, de harmoniosa confraternização e de prosperidade sem limites".

PROSSEGUINDO, disse a senhorita Maria Josétti:

"Aguardo, com inteira confiança, a alta compreensão dêstes ideais turísticos por parte das Autoridades Municipais, de primeiro plano, e outrossim pelos verdadeiros profissionais do Turismo bem nacional. Confio, em particular, na Mulher Brasileira, tôda dotada de maravilhosa inteligência, bondade, meiguice e hospitalidade sem comparações, pois com êsses predicados tão sublimes, pode o TURISMO do Brasil ter êxito insuperável por todo o Universo. Está nas Mães e nas Espôsas, com a sua admirável educação cristã e o seu exemplar devotamento ao Lar, a grata e honrosa missão de orientar, animar e executar mesmo, as sadias iniciativas turísticas. Levar seus Filhos e seus Maridos para apreciar as manifestaçõe folclóricas e festejar as páginas heróicas da História Cívica, mostrar o patrimônio encerrado nos Museus, deliciar as excursões periódicas e manter permanente convivio nos campos, nas florestas e nas praias, em prol da alegria do espirito e fortalecimento do corpo." E, finalizando, acentuou a bela embaixatriz:

"Turismo é engrandecer a sabedoria humana; Turismo é louvar as obras do Homem; Turismo é conquistar divisas com a "exportação invisível"; Turismo é abrir novos horizontes a tôdas as produções, enfim, Turismo, entre nós, é proporcionar maior respeito, melhor dedicação e agigantado progresso ao nosso Brasil."

Facilidades para turismo pelo "Viscount"

A BEA oferece novas tarifas para os serviços de turismo nos aviões "Viscount" as quais serão as "mais econômicas do mundo", a um preço de dois pences e três quartos por milha. As novas tarifas são aplicáveis a excursões de oito dias entre Londres, Glasgow, Edimburgo e Belfast (BNS).

Mostra de fotografias de turismo, na Bahia

Por iniciativa de profissionais do turismo de Salvador e com a colaboração técnica da Agência Polvani, estão sendo apresentadas interessantes coleções de fotografias que reproduzem os mais encantadores recantos turísticos do mundo. Breve, outras exposições marcarão novos atrativos, quando estiverem expostos, preferencialmente, inúmeros aspectos brasileiros de grande valor turístico.

João Pessoa, Fortaleza e Natal: Embaixatriz

Prosseguindo nas visitas pelas capitais do país, com o objetivo de melhor definir e ao mesmo tempo colhêr elementos de turismo para projetados empreendimentos no ano vindouro, no Rio de Janeiro, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho seguiu, quinta-feira passada, pelo "Constellation" da Panair do Brasil, com destino a João Pessoa, onde permanecerá até o dia 11 do corrente. Nesta data, seguirá para Fortaleza, continuando para Natal, no dia 15, e depois do dia 20 para Manaus, Belém, São Luís e Terezina. A jovem emissária da Bandeira Organizadora do Turismo, que vem sendo recepcionada pelas mais altas autoridades dos Govêrnos do Estado e da Municipalidade, tem a tarefa de propagar as normas simples e eficientes de uma série de promoções traçadas para o ano de 1959, no Rio de Janeiro, para o que já recebeu o apôio da Panair do Brasil, Federação Nacional de Hotéis e Similares, Emprêsa Saturin, Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura Municicipal desta capital, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e muitas outras instituições profissionais.

II Jornadas Musicais de Sintra

Constituíram um acontemento de invulgar categoria as II Jornadas Musicais de Sintra que, com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação, através do Fundo de Turismo, e a valiosa colaboração da Emissora Nacional, a Câmara Municipal de Sintra promoveu nos mêses de agôsto e setembro últimos. Seguindo uma política de espírito que tanto êxito alcançou no ano findo, o programa das Jornadas de 1958 está situado na linha então definida: de ensaiar a possibilidade de fixas em Sintra, os "Festivais Internacionais de Arte".

"Flâmulas de amizade turística"

Registra-se como um dos mais agradáveis motivos de simpatia nas visitas que a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal vem realizando, com grande êxito, pelas capitais, a acolhida dada às "Flâmulas de Amizade Turísticas", enviadas por diversas instituições e organismos de turismo do Distrito Federal, flâmulas essas levadas pela embaixatriz nas viagens pela Panair do Brasil, emprêsa que, desde o início vem recepcionando e auxiliando a I Campanha Pró-Turismo Interno, da B-O-T. As citadas flâmulas de confraternização representam o apoio demonstrado pelos profissionais do turismo e pelo povo dos quadrantes brasileiros a esta arrojada iniciativa a cargo da jovem professôra das terras fluminenses.

VI Congresso Brasileiro de Turismo

De 15 a 22 do corrente, em Recife, terá lugar o VI Congresso Brasileiro de Turismo, devendo participar do certame várias organizações de turismo sediadas em vários pontos do país e de pessoas, isoladamente, estudiosas dos problemas turísticos em geral. Um programa social e técnico, cuidadosamente preparado pelo Conselho Municipal de Turismo do Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura local, promoverá aos visitantes excelentes passeios aos morros dos Guararapes, à Cidade Universitária, à Serra das Russas, ao Zoo-Botânico e outros pontos de valores turísticos. Também serão efetuadas visitas ao Caxangá Golf Club, aos templos religiosos de Recife e Olinda, ao Teatro Santa Isabel, à Usina Tiúma, ao Club Náutico e a outras associações, preparadas pelos organizadores do referido Congresso para oferecer aos forasteiros participantes do conclave.

Mesa redonda no Hotel Beiriz, em Maceió

Uma reunião íntima, realizada no dia 31 do mês passado, nos salões do Hotel Beiriz, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, na sua passagem por aquela capital, falou às pessoas que cooperaram diretamente na boa recepção que teve na terra alagoana, na I Campanha Pró-Turismo Interno. Os srs. José A. Costa, da Panair do Brasil, Expedito Farias Costa, das Bebidas Merino, Ari Lira, da Finantur, Mário Morais, da NAB, Mário Silveira, do Hotel Beiriz, Cláudio Saleiro Pitão, comerciante, senhoritas Yára Costa, comerciante, e Arlene Chagas, jornalista do "Diário de Alagoas" e sr. Domingos A. C. Brandão, presidente da B-O-T., naquela ocasião, trataram do planejamento oferecido por esta entidade, iniciado com a visita daquela embaixatriz do turismo. Depois de apreciarem tôdas as realizações

(Conclui na pág. 1)

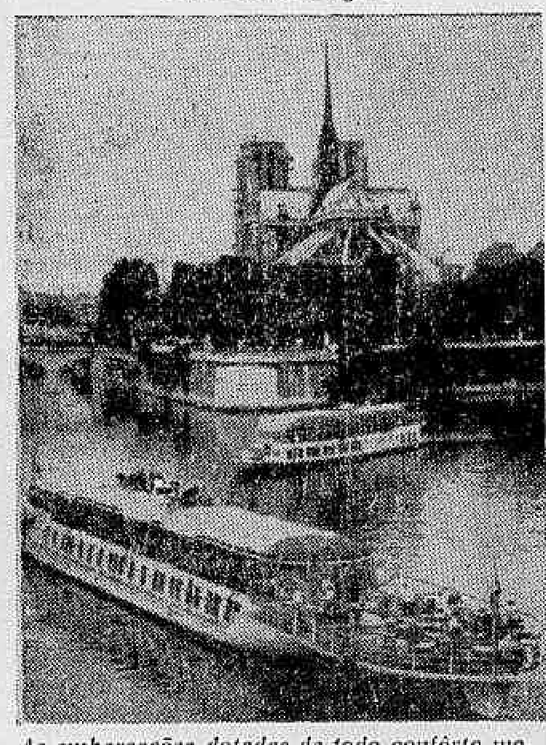
ÍNDIOS SÃO PERMANENTES ATRAÇÕES

O Museu do Indio, localizado nesta capital, à Rua Mata Machado, em frente ao Estádio do Maracanã, é realmente um dos motivos que devem, cada vez mais, ser bem divulgados. Os silvícolas, seus costumes e suas habitações foram impressionantes espetáculos, mesmo através de fotografias e apetrechos guardados em museu. A ilustração, estampa um índio Carajá, com sua vestimenta de festa, tôda bem arrumado com penas de inúmeras côres. — (Foto Pedro Neves, do SIA)

ARACAJU NO ÁLBUM TURÍSTICO

A hospitaleira capital de Sergipe, de gente delicada, alegre e sempre prestativa para orientar qualquer visitante, ingressa também no rol dos calendários e guias de turismo preparados pelas entidades interessadas e que estão funcionando no Rio de Janeiro. A ilustração reproduz o artistico monumento erigido a Fausto Cardoso, na praça que tem o nome dêsse grande defensor da terra sergipana

TURISMO FLUVIAL, NA FRANÇA



As embarcações dotadas de todo confôrto moderno para os visitantes da capital francêsa — poltrona "pulman", bar, restaurante, loja de "souvenirs", restaurante, música, etc. — são permanentemente procuradas, a qualquer hora do dia, estendendo-se mesmo durante à noite, numa excelente atração para os turistas que desejam apreciar os panoramas durante os trajetos pelos rios. — Na fotografia, vemos as magníficas lanchas que tanto concorrem para o turismo em Paris

LITORAL FLUMINENSE PARA CAÇA-SUBMARINA

Angra dos Reis e Cabo Frio, na costa do Estado do Rio, são os dois pontos de maiores condições para grandes partidas de caça-submarina. As associações dedicadas a êste moderno esporte e de grande valor turístico, estão cada dia mais interessadas pelas referidas regiões, o que facilitará futuros campeonatos com desportistas de muitos países europeus e americanos. — Na foto, Eddy Fischer, em Miami, que apresenta mais uma conquista. Êste desportista e outros mais, provàvelmente, se exibirão também em Angra ou Cabo Frio

FLORIANO: CRÍTICAS, SIM; INSULTOS, NÃO!

Domicio e Daisy, dois bons artistas do elenco dirigido por Floriano Faissal

Teatro de TV da E-8: simples aprendizado

NESTOR DE HOLANDA

FLORIANO Faissal, êsse homem que é dos maiores realizadores do rádio brasileiro, que, atualmente, é responsável pela parte artística da Rádio Nacional e vem imprimindo novo ritmo de trabalho e organização na emissora da Praça Mauá, anda meio desgostoso com algumas críticas que tem sofrido o teatro de TV por êle dirigido, no Canal 13, às quintas-feiras, às 22,10.

E sôbre isso prestou declarações a esta página de televisão e rádio.

Insultos

PROCUREI entrevistá-lo em seu gabiente de trabalho, na Rádio Nacional. Mandei que se defendesse das restrições sofridas, inclusive dêste redator do DC. Respondeu-me:

— Não é êste o caso. Não tenho restrições a fazer às restrições que me são feitas. Pelo contrário: considero a crítica muito útil. Mas me refiro à crítica construtiva; àquela que orienta, que mostra falhas e faz com que procuremos corrigir nossos erros.

Acrescentou:

— Mas o que está havendo, com alguns comentaristas, é que não fazem essa crítica que tanto desejamos. Quando não gostam de um trabalho, insultam. Insultam de maneira grosseira, ofensiva, metendo a vida particular dos artistas no assunto. E êsse é o grande mal.

Covardia

ARGUMENTOU:

— E' preciso não confundir ofensas com crítica. Além disso, é inominável covardia o indivíduo abusar da confiança que nele deposita a direção de um jornal, para agredir, com palavras chocantes, a quem não possui, também, coluna para se defender. Afinal de contas, ninguém é obrigado a gostar de meu trabalho. Mas não tem, por isso, o direito de me ofender. Tem o direito de escrever que não gostou, isto sim. Jamais admitirei, porém, xingamentos por isso.

Indignado, o popular homem de rádio disse ainda:

— A resposta para as agressões tem de ser com agressão também. Se continuarem me atingindo, serei forçado a agir por outros métodos. E isto não me agrada.

Experiência

O Teatro de televisão que estou realizando é uma espécie de tentativa do elenco de radioteatro da PRE-8. A imprensa e o público vinham reclamando essa promoção. Os artistas da Rádio Nacional viviam sendo solicitados pelas emissoras de TV. Eu os emprestava todos os dias, na qualidade de diretor do "broadcasting". Surgiu, então, bom anunciante, disposto a patrocinar os espetáculos da PRE-8. Aceitei. Mas aceitei, sòmente, para fazer experiência de três meses. Notem bem: experiência de três meses. Nem mais um dia.

E sôbre alguns comentários que levantam paralelos entre o teatro de Floriano Faissal e outros existentes na televisão carioca, êle disse:

— E' outra coisa engraçada. Os diretores e artistas da TV não estão demonstrando preocupações conosco. Sabem que há lugar para todos e que jamais nos moveram intenções de concorrer com quem quer que seja. Mas alguns cronistas andam muito assustados. Saíram em defesa de Sérgio Brito sem que eu houvesse ao menos pensado em combater o conhecido produtor do "Grande Teatro da TV-Tupi", por quem mantenho profunda admiração sem conhecê-lo pessoalmente.

Diversão

COMO disse — continuou Floriano — estamos fazendo aprendizado. Um estudo, para a futura TV-Nacional. Somos artistas que se sacrificam, para levar diversão ao grande público. Este grande público tem correspondido aos nossos esforços. O êxito popular do teatro da Rádio Nacional é indiscutível. Estamos, por conseguinte, com a consciência tranquila. Por que, portanto, alguns comentaristas nos insultam?

Ainda sôbre a qualidade de seus espetáculos, comentou:

— Cada peça tem de levar uma mensagem, uma orientação moral, educativa, mesmo divertindo. Nós, que trabalhamos, não estamos nos distraindo. E' preciso que nosso trabalho seja recebido como um esforço. Além disso, querem destruir a obra dos que realizaram alguma coisa de útil. Aos dêsse grupo, pergunto: uma vez que temos, hoje, os aviões super-sônicos, devemos nos esquecer de Santos Dumont?

Nacional

SENTE Floriano que há uma espécie de prevenção de alguns elementos contra a Rádio Nacional:

— Combateram, por exemplo, "Oh, ópera!" Não viram que se trata de "charge". Ora, ninguém gosta mais de clássicos e de óperas do que eu. Mas uma caricatura pode ser feita com os assuntos mais sérios do mundo.

Excelente expressão de Daisy em "Nunca me Deixarás"

Outro exemplo:

— Vivem inventando que a Rádio Nacional dá prejuízos ao Govêrno. E' isso desonestidade profissional da pior espécie. E' preciso acabar com essa infâmia. A Nacional vive do que fatura. Se não faturar, não vive. E' do conhecimento do grande público o lucro que a emissora dá, todos os anos.

Sofrimento

QUANTO ao comentário do redator do DC sôbre a peça "Nunca me deixarás", de Margareth Kennedy, encenada, na TV-Rio, no dia 30 do mês passado, Floriano declarou:

— Discordo de um ponto: aquêle em que você considerou inverossímil a primeira entrada da môça, no palacete do milionário. A jovem aplicou truque de malandragem, para comer. Foi a fome que fêz isso. O brasileiro nunca passou fome. Se qualquer sujeito cai, com inanição, na Avenida Rio Branco, é socorrido imediatamente. Não é fácil, por conseguinte, compreender o que é capaz de fazer quem sente fome.

O diretor do teatro da TV Nacional discordou, também, de um ponto de vista do crítico Bornet:

— Êle confessou que vive entre processos, acompanhando grandes dramas e que assiste à televisão para se divertir. Mas o povo não pensa assim. O povo gosta de dramas. Quando alguém é atropelado, a multidão o cerca. Para socorrer? Não. Para satisfazer a curiosidade, isto sim. Não há quem não goste de ver a desdita alheia, a tragédia, o drama. O crítico Bornet pode me procurar. Estou disposto a mostrar a êle as provas de que o povo prefere dramas.

E, para dar por terminada a entrevista:

— O que há no Brasil é doença de fígado. Muita gente fala mal de um programa, antes de ver. No entanto, precisamos de estímulo, de conselhos, de crédito de confiança. Todo mundo é passível de falhas. Mas nossas falhas não merecem insultos.

Dulce Martins (com Domicio) outra ar tista cujo desempenho mereceu louvores

Cena de "Nunca me Deixarás": Celina Alves, José Américo e Domicio Costa

Televisão na Semana

COMO sempre acontece, as duas emissoras de TV desta São Sebastião do Rio de Janeiro darão início as suas funções, às 10 horas, hoje, ambas exibindo filmes de longa metragem. Não se sabe qual a película da TV-Rio. Aliás, nunca se sabe o que vai acontecer na emissora da esquina da Avenida Atlântica com Francisco Otaviano. A estação do Pôsto Seis continua improvisando tudo. Em consequência, seu departamento de divulgação não acontece...

A TV-Tupi, todavia, exibirá "Do México chegou o amor", com Tito Guizar.

♤ ♠

HÁ UM teatro, às 13,05 horas no Canal do Pôsto Seis. Mas, pelo jeito, nem mesmo os dirigentes do próprio sabem a peça que será apresentada. Acho que vão começar a escolher o original às 13 horas...

♤ ♠

NA TV da Urca poderão assistir, porém, às 14 horas, ao "Grande Teatro Infantil", novamente com a simpatia da Nair Amorim vestida de palhacinho. Sob a direção de Fábio Sabag, será apresentada 'Griselda", de Telmo de Avelar, com Roberto de Cleto, Iris Briizzi, Milton Morais, Paulo Padilha, Lia Maione e Edmundo Lopes.

♤ ♠

QUANDO um velho relógio do ex-Cassino Atlântico acertar com 19,25, a emissora que fica em frente à colônia de pescadores do Pôsto Seis mandará para o ar "Aquêle Teatrinho das Vendas". Mas, sempre na base do improviso, ainda não se sabe qual o velho programa do Chico Anisio que será reaproveitado. As 19,20 vão começar a escolher...

♤ ♠

POUCO depois, quando o velho relógio do ex-Cassino Atlântico descobrir 19,55, Vitor Berbara — o "Francisco de Melo Palheta do teatro pela TV — começará a escolher a peça que será torrada, moída e empacotada, às 20 hs, pelo "Teatro de Variedades do Café".

LEON

Elogios e piches

TAMBE'M às 20 horas, já então, pelo Meridiano da Urca, teremos a estréia de "Mulheres", de Claire Booth, em adaptação, produção e direção de Guilermo Rubiano, pelo teatrinho das batedeiras e liquidificadores. Entre outras mulheres, trabalharão as seguintes: Ida Gomes, Araci Cardoso, Vera Lucia, Zilka Sallaberry, Miriam Pires,

♤ ♠

Alda Cotrim, Shulamith, Beatriz Veiga e Vanda Marchetti.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 10,00 — Filme de longa metragem; 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — É proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,30 — Sessão de cinema; 18,00 — Musical; 18,25 — Tele-entrevista; 19,15 — Convite à Música; 19,25 — Reportagem; 20,00 — Teatro; 20,30 — Resenha esportiva; 21,05 — Boliche; 21,30 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de equipe.

CANAL 13: — 10,00 — Filme de longa metragem; 12,00 — Informando à imprensa; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Malazarte e seus bonecos; 13,30 — Teatro; 14,20 — Jornada esportiva; 17,10 — Variety; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Velhas estampas; 21,35 — Leon Eliachar; 22,00 — TV-Rio-Ringue.

— • —

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Portugal em TV; 15,30 — Clube da juventude; 16,00 — Clube feminino; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sitio do pica-pau-amarelo; 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — O céu é o limite; 21,05 — Viva a diferença; 21,35 — Fantasia; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro da TV-Tupi.

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Cine TV-13; 17,55 — O gordo e o magro; 18,25 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noite de gala; 22,40 — Festival de filmes.

AINDA pelo Meridiano da Avenida São Sebastião, acontecerá, às 21,3., o "Automóvel na TV", com o filme "A aposta", todo falado em português, com Viveca Lindfors e Helmuth Dantine. Nesse programa, mudam, todos os domingos, os filmes e os astistas. Mas as vozes são sempre as mesmas...

♤ ♠

LEON Eliachar estará falando de tôda a gente, às 21,35 (Hora da Churrascaria do Pôsto Seis). Tenham muito cuidado com êle. Elogia ou picha com a mesma facilidade. Como é sempre difícil encontrar o que elogiar, Leon apresentará maior numero de piches. E diverte.

♤ ♠

FINALMENTE, Ribeiro Fortes meteu a mão no fundo do baú e descobriu "A dama das camélias", romance do finado sr. Alexandre Dumas, também romancista. Mal soube disso, afirmei para um amigo: — "Garanto que Ioná Magalhães vai ser a intérprete de "Margarida Gautier" e Paulo Pôrto vai fazer o "Armando Duval". Pois não vai dar outro bicho... Acontecerá precisamente isso, às 22,15 (Hora do ex-Cassino da Urca), no "Teatro de Equipe de Diretores", tendo o descobridor Ribeiro Fortes como Diretor de Dia. A adaptação do romance do Dumas Filho foi feita por Gilda Melo e Sousa. E a peça sofrerá a seguinte distribuição; Ribeiro Fortes (Jorge Duval), Neli Vilanova (Prudência), Miguel Rosemberg (Arthur de Varville), Teresinha Castro (Nanine), Aliomar de Matos (Nichette), Jomeri Pozzoli (Gastão Rieux), D'Andréa Neto (Saint Gaudens), Zita Noronha (Olímpia), Luís Carlos (Gustavo), Antônio Andrade (Artur), Aldo Marinho (Mensageiro), Lais Verdin (Anais), Osmiro Campos (Média), Tancredo Fayo (Conde de Giray), Geraldo Pinheiro (Criado) e figurantes.

♠ ♤

SEGUNDA-FEIRA

VAI CAIR fora o "Nessa rua", programa que Murilo Neri apresentava, às segundas-feiras, às 20,15. Em seu lugar, já amanhã, o Canal da Urca estará estreando o "Sim ou não" produzido por Maurício Sherman e tendo o mesmo Murilo Neri como animador.

♠ ♤

ESTARÁ, novamente, em frente às câmaras da Urca, isto por volta das 21,05, a cantora Angela Maria, no programa "Viva a diferença!". Nada há nessa audição o que justifique o título. Por outro lado, o primeiro número interpretado pela "Sapoti" será o "Quem me dera ser a voz do vento", o que também é lá um tanto estranho, porque vento não tem voz. Vento é assim como Marli Sorel do espaço... E Angela ainda cantará "Dr. Batucada", "Bicha coreana", "Caminhemos" e "Babalu".

♠ ♤

O "Grande Teatro da TV-Tupi", às 22,30 (Hora da Urca), fará encenar "Aquêle que leva bofetadas", de Leonid Andreiev, em adaptação de Sérgio Brito. Trata-se de historia romântica passada nhm circo. O elenco do circo e da peça será o seguinte: Italo Rossi, Nathalia Timberg, Miriam Mehler, Felipe Wagner, Sadi Cabral, Elisio Ros-Albuquerque, Sérgio Brito, Aldo de Maio, Leonardo Vilar, Daniel Filho, Fábio Sabag, Claudio Cavalcanti e Mauro Marcos.

♠ ♤

TERÇA-FEIRA

AS terças-feiras, há dois novos programas na TV-Rio: Ari Barroso e Antônio Maria, às 20,40, em "Encontro com a cidade", e Manuel de Nóbrega, às 21,30, em "Não durma no ponto". Ambos valem a pena.

♠ ♤

QUARTA-FEIRA

COMETERA' a TV-6 mais um teatro, na próxima quarta-feira: o "Romance", de Mario Provenzano, às 15 horas. Será encenada a peça "Tudo isto e o céu também", de Celestino Silveira, um argumento extraido do filme do mesmo nome.

♠ ♤

SILVEIRA Sampaio já mudou de horário, novamente, na TV-13. Passou para as quartas-feiras, às 22,20. O "Bate-papo" é das melhores coisas que se tem, como atração, na TV carioca. Suas constantes mudanças de horário ninguém consegue compreender.

♠ ♤

HAVERA', já então às 20,30, mas pelo horário da Urca, a segunda apresentação de "Panorama esportivo", programa com José Maria Scassa, que ia se chamar "Bôlo turfístico", mas mudou de nome à última hora.

♠ ♤

QUINTA-FEIRA

NA Televisão-Tupi, Dick Farney, recem-chegado dos Estados Unidos, poderá ser ouvido, às 20,20, com seu trio.

♠ ♤

QUANDO o velho relógio do ex-Cassino Atlântico chegar porém, nas 22,10, Floriano Faissal estará comandando seu elenco de radioteatro. Será encenada a peça "Só nós três", de David Woward, em tradução de R. Magalhães Júnior e adaptação de Dias Gomes. Distribuição: Iara Sales (sra. Phelps), Denise Faissal Legey (Hester), Daisy Lucidi (Cristina), Olga Louro (Délia), Domingos Martins (David), Rodney Gomes (Robert) e Samir de Montemor (Clinton).

♠ ♤

SEXTA-FEIRA

MURILO Melo Filho, o excelente repórter político, é outra vítima das modificações que sofre, cons-

(Conclui na 7a. pág.)

Internacional

(Rádio & TV)

Almeida Cardoso

ENCONTRA-SE em Lisboa, onde visitou as instalações da Televisão-Portuguêsa e da Emissora Nacional, José de Almeida Casaro, diretor-geral da Televisão-Tupi.

— • —

Concorrência

O Govêrno português designou comissão especial para investigar as queixas dos proprietários de teatros e cinemas, segundo as quais a televisão tem afetado, sèriamente, do ponto de vista financeiro as casas de espetáculos. Os programas de TV podem ser assistidos, em grande numero nos cafés e bares de Portugal, o que tem contribuido, ainda mais, principalmente no interior do país, para diminuir a freqüência nos teatros e cinemas, em geral instalados em prédios antigos e sem confôrto. A televisão abrange, hoje, pràticamente, todo o território luso.

— • —

Reith

PODERAO ser ouvidas, nas próximas seis semanas, através da BBC, de Londres, as conferências Reith, pronunciadas por A. C. B. Lovell, professor de rádio e astronomia da Universidade de Manchester e diretor do Centro Experimental de Jodrell Bank. O tema escolhido por êle foi "O indivíduo e o Universo". Sua primeira conferência, sob o título de "A expansão da astronomia", será transmitida, amanhã, pelo Serviço Brasileiro da BBC, às 20,30, hora do Rio de Janeiro.

— • —

Mário

VAI desempenhar um dos principais papéis da comédia "[illegible]tinha de Charley", na Televisão-Portuguêsa, o ator Mário Santos.

A S. U. I. P. A. É QUEM FALA POR ÊLES...

Atmosfera de luto entre os cachorros

Dividem-se em várias categorias as pessoas que visitam o abrigo da SUIPA. Há as que, depois de ler superficialmente a publicidade feita a respeito, julgam que lá vão encontrar um paraíso de cachorros, gatos e o resto, com instalações de fazer inveja à gente e decepcionam-se porque não é bem assim, e o que existe mesmo é um conjuntinho residencial muito modesto, com todos os problemas das casas de instituto: candidatos em número muito superior às construções e aquela velha promiscuidade conhecida, quando há muito quem morar e pouco onde morar.

Por outro lado, há os que nunca supuseram que se desse alguém ao trabalho de preservar com vida — e gordura — quase um milhar e meio de cães sem dono, além de gatos menos numerosos e menos adaptados e ocasionais cavalos ou carneiros. Êste segundo grupo de visitantes quase chora — e às vêzes chora mesmo — de emoção e declara que obra assim é coisa que só vendo para acreditar. Sai em geral com a impressão de que está resolvido o problema dos bichos, pelo menos no Distrito Federal, pois imagina que há lugar para onde mandar todos êles quando excedam das capacidades cá de fora.

Por último, temos o grupo que há anos vem acompanhando passo a passo as misérias e grandezas da SUIPA. Um telhadinho novo é motivo de fanfarras, um metrinho quadrado com cimento recente traz as glórias de nova laje em edifício de apartamentos, um raminho novo em arbusto que aspira à árvore gera premonições de floresta, um focinho a mais entre os outros faz viver os dramas de país com espaço vital esgotado.

Só um ponto é comum às três categorias: o problema dos animais abandonados deveria ou deve ter solução imediata. E como sempre, soluções teóricas são muitas. Esquecem-se — e é bom que se esqueçam, porque no esquecimento de impossibilidades está a fonte de todo progresso — que, pra gente ou bichos, viver é justamente esbarrar todo dia com problemas cujas soluções ainda não foram encontradas. E é, sobretudo, procurá-las.

— • —

O abrigo da SUIPA está situado na Avenida Suburbana nº 1 779 e a tesouraria na Av. Nilo Peçanha nº 26, s/ 902. Num ou noutro enderêço você poderá tornar-se sócio, com qualquer contribuição e, assim, ajudar a proteger os animais abandonados.

— • —

CONTA um amigo dos bichos que, infelizmente, não teve a idéia de anotar o número do carro, nome do motorista e hora do acontecimento, que em dias do mês passado trafegava pela Rua do Catete um dêsses lotações a cujos responsáveis se costuma atribuir tara de criminosos. De uma calçada para outra, em hora de movimento, ensaiava travessia um vira-lata manco, triste e assustado, que se resolveu a cruzar o abismo em coincidência exata com a trajetória do lotação. A freada foi brusca, violenta e perigosa, seguida de outras freadas atrás. E o cachorro atravessou devagar, como se lhe coubesse passar em revista um pelotão de veículos parados. Foi então que um passageiro disse «muito bem» e dentro do lotação explodiu, inesperada, uma salva de palmas para o motorista. A quem seja êle, acrescentem-se, agora, as palmas do Diário Carioca e da SUIPA.

Bicho que sofre passa a ter todo êle sua compensação de amor. Urubu com saúde, em bando, acompanhando a morte, não é o bicho mais indicado para despertar ternuras. Mas urubu doente, de asa partida, êsse lembra melhor do que ninguém que tudo é vida e tudo que vive sofre.

Dois urubus movimentaram recentemente a SUIPA: o primeiro caiu no Clube Caiçaras e ali foi cuidado, como se cuida gente, pelo Sr. Serafim Ramos, que sofreu desgôsto grave, e apresentou denúncia à SUIPA, quando alguém menos sensível, que nunca se conseguiu apurar quem fôsse, fêz desaparecer a ave, já valorizada por «investimento de amor». O segundo foi levado à SUIPA, também de asa partida, e lá viveu uns dias em gaiola de cachorro. Teve mais sorte do que o primeiro, e foi adotado pelo Sr. Paulo Asch, que o está tratando como trata as mais raras aves do Brasil, das quais tem a mais rara coleção, na sua casa de Vila Isabel. E acontece que, em matéria de raridades, ainda não passou por lá, nem pela SUIPA, ave mais rara do que um urubu.

— • —

NO mundo dos cachorros, a atmosfera é de luto. Estão morrendo na câmara elétrica ou seguindo para experiências de laboratórios, às centenas, cães «apreendidos» pela Prefeitura nas ruas de nossa cidade. Muitos donos vão buscá-los no depósito, mas outros muitos ficam à esperá-los em vão, ou só os vão procurar quando já esgotado o prazo de espera antes do sacrifício — 48 horas.

Se as pessoas vissem ou ouvissem a angústia e o terror dos cães que esperam morte ou tortura, sem compreender porque passaram, de repente, de uma casa onde eram amados, ou, pelo menos, simpatizados, para trás de grades precedidas por um laço de arame e viagem num carro escaldante, entre outros cães enfurecidos pelo vapor, não haveria um, por mais empedernido, que cedesse ao comodismo do «vamos esperar para ver se êle aparece». Não pode aparecer, pobrezinho. É preciso ir buscá-lo, no Hospital Veterinário da Prefeitura, na Av. Bartolomeu de Gusmão nº 120, e, se não estiver lá, procurá-lo também na SUIPA, na Suburbana nº 1.779, para onde são encaminhados muitos cães atropelados, que lá ficam para serem recuperados pelos donos a qualquer tempo.

A SUIPA lembra que a lei permite retirar do depósito os cães vacinados, sem multa alguma, mediante apresentação do atestado de vacina, e, também, que os cães devem ser devolvidos aos donos, no próprio momento da apreensão, se êstes apresentarem o atestado de vacina atualizado. Isso enquanto não são distribuídas pela Prefeitura as plaquinhas de identificação obrigatórias por lei.

As pessoas muito pobres que desejem recuperar seus cães, SUIPA facilitará o transporte, mediante pedidos, para o telefone 29-0325.

No Palácio Floriano, a bandeirante do turismo

Em recepção especial na sede do Govêrno do Estado de Alagoas, a "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal", senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que esteve quatro dias em Maceió, expôs ao sr. Muniz Falcão os planos da Bandeira Organizadora de Turismo e solicitou do executivo estadual os necessários elementos informativos e documentários de Alagoas, a fim de, com a possível brevidade, preparar o Calendário Turístico da capital e, posteriormente, das demais cidades alagoanas.

O governador, durante a palestra, demonstrou à jovem visitante a sua simpatia pelas causas turísticas nacionais e elogiou o planejamento das "Semanas de Turismo para Profissionais", programadas para o ano vindouro, as eleições das "Embaixatrizes de Turismo das Cidades" e as várias promoções de intercâmbio entre os Municípios, em todo o território nacional, que resultarão, em particular, na propaganda da inteligência, da cultura e da hospitalidade do povo alagoano. Ao despedir-se, a senhorita Maria Josetti S. Godinho participou o seu embarque, no dia 6, para João Pessoa, dia 11 para Fortaleza, dia 15 para Natal e depois do dia 20, para outros Estados do Norte e Centro. Finalizando, pediu ela que o sr. Muniz Falcão fôsse o intérprete do seu contentamento e da sua gratidão pela carinhosa acolhida que recebeu de tôdas as classes sociais de Maceió e que, por isso, "levava na bagagem do seu coração as mais delicadas e expressivas provas de amizade, de entusiasmo e de sadias aspirações dêsses patrícios da terra dos marechais".

agora { sem fiador
sem despesas
sem juros
sem espera

com 5 anos para pagar
(60 prestações) ✣

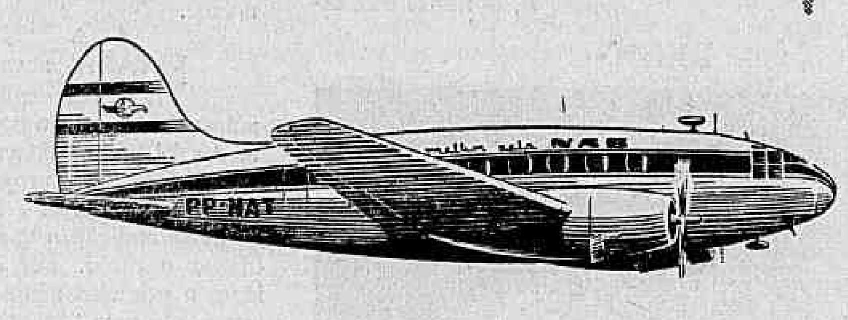
a sua viagem de avião pelo crédi-NAB

Esta é sem dúvida a mais espetacular oportunidade jamais oferecida no mercado da aviação comercial. Você realmente pagará em 5 anos a viagem que fizer nas linhas domésticas da N. A. B. *Não importa a distância* nem o *custo do vôo*. Com *novos* aviões, *novas* rotas e um *novo* sentido de confôrto a N. A. B. ajuda o progresso do comércio e da indústria, proporcionando um impulso inegável no tráfego aéreo brasileiro.

CIDADE QUE SERVIMOS: Rio, Belo Horizonte, Poços de Caldas, São Paulo, Lambary, Brasília, Baurú, 3 Lagoas, C. Grande, Corumbá, Cuiabá, Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza com escalas intermediárias.

✣ **50 % à vista** e o restante em 60 prestações. Assim é o CRÉDI-N. A. B. - a solução mais que perfeita, para os antigos problemas.

Em qualquer cidade onde pousem os confortáveis aviões da N. A. B. - você tem um crédito automático. ***Leve mais dinheiro,*** *no seu próximo vôo de negócios ou passeio.*



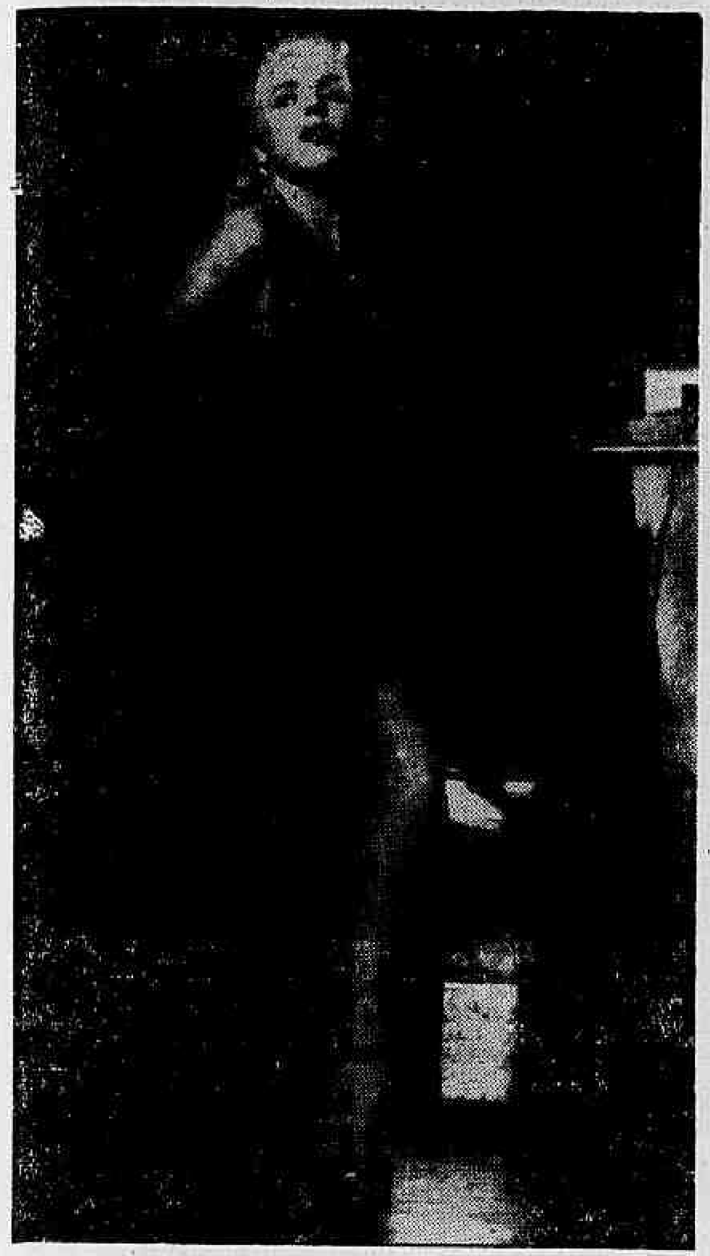
*Você apenas assina e recebe **na hora** e seu bilhete para **voar imediatamente.***

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
NOVA ORGANIZAÇÃO
Rua Sta. Luzia, 285 · Reservas: 32-8095 · 42-1610 — Ou no seu agente de viagens preferido

COLUMBIA 141006

SEMANA SEM ESPERANÇA: DUAS REPRISES

CONTRABANDO



Ao que anunciam os produtores êste filme nacional é fundado em ocorrências reais, observadas pelo autor do enrêdo no cais do pôrto do Rio de Janeiro

O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO

A velha rixa entre criadores de gado e pastores de ovelhas, já retratada há tempos num filme razoável chamado "Montana". Com uma bôa atriz no elenco: Shirley MacLaine

Para quem gosta, Anita Eckberg

"A Loucura de Mimi" é o grande mistério da semana que começa. Poderá ser aproveitável e poderá ser uma droga. Em todo o caso, tem o busto de Anita Eckberg. Um "western" com o correto Glenn Ford só não dá muita esperança porque dirigido pelo medíocre George Marshall. Uma aventura italiana nas Cruzadas que, tudo indica, não merecerá sequer a passagem em frente ao cinema. E duas reprises, que afinal são o que se prenuncia o melhor de tudo: o regular "Carmen", com Rita Hayworth e outra vez Glenn Ford; e o nosso jamais assaz exibido "Cangaceiro", ainda hoje o maior sucesso do nosso sempre incipiente cinema.

A loucura de Mimi

ANITA Eckberg, a sueca que faz cartaz pelas surras que leva do marido, é uma bailarina perseguida pela idéia de que cometeu um assassinato. Trata-se com um psiquiatra, o que de pouco adianta porque logo aparece na sua vida um jornalista, Phil Carey, ator cuja mediocridade é capaz de ressucitar qualquer paranoia. A coisa, a partir daí, mistura psicanálise com crime, e acaba com a descoberta do assassino, naturalmente que pelo Phil. A única recomendação do filme é o diretor Gerd Oswald, de quem sempre se pode esperar alguma coisa.

Contrabando

NACIONAL. Com Gilberto Martinho, Glauro Couto, Ana Maria Bonaccorsi e outros. Baseado numa história do jornalista Gasparino Damata, que tem experiência humana e das coisas do cáis. E' uma história policial que, conforme os próprios autores dizem, pode se passar tanto no Rio quanto em Nova Iorque ou Changai, lugares notòriamente apropriados para confusões de contrabandistas. Direção de Al Ghiu.

O irresistível forasteiro

GLENN Ford é sempre uma esperança, e ainda mais quando ajudado pela saúde de Shirley Maclaine. A história do filme já deu antes um filme razoável, "Montana". Brigam criadores de gado e de ovelhas, sendo o nosso Glenn um dêstes. Desnecessário dizer que, ao fim do tiroteio, vence o nosso Glenn, ficando com o seu rebanho acrescido de robusta ovelha, que é a nossa Shirley.

Carmen

A história de Carmen é a história de Carmen mesmo, só que americanizada. O filme é assistível, e a adaptação americana não é tão abusada que, por exemplo, permita a Dom José, no caso Glenn Ford, sobreviver. Êle morre, mesmo, com uma faca no bucho. Rita, então mais moça (mas já então separada de Ali Khan), revoluteia umas danças ciganas no padrão habitual. E' colorido e sempre diverte. Em matéria de Carmen, porém, ainda somos pela que nos deu Dorothy Dandrige, na versão negra. Direção do conhecido Charles Vidor.

Cangaceiro

ESSE, todo mundo viu. Mas, vá lá. Tirando a onça, a boboquice de Marisa Prado, e o caudaloso rio na "jungle" do sertão cearense (ou pernambucano?), tem qualidades. Foi a melhor coisa já feita por Lima Barreto, que tem alguma substância. Milton Ribeiro fêz-se revelação nesse filme, e depois canastrizou-se no papel de cangaceiro, que êle executa quer represente um advogado, um jogador de futebol ou um anjo. O melhor filme foi a canção "Muié Rendera", que também já encheu. Vanja Orico comparece.

A grande cruzada

TRATA-SE da história do cêrco de Jerusalém pelo exército cristão. Sôbre êsse tema, os americanos, 20 anos atrás, fizeram uma fita. Agora, os italianos voltaram ao assunto, à base do "Jerusalém Libertada" de Torquato Tasso, em côres, cinemascope e os tais mil figurantes. Entre estes, sem falar em Giana Maria Canale, que faz a Arminda, e Sylvia Koscina, uma bela Clorinda, o grande sucesso do filme é um jumento, aquele mesmo que serviu a Gina Lolobrigida em "Pão, Amor e Fantasia". Para os que gostam de asnos, eis um belo programa: voltar ao ano 1.099.

CARMEN

Produção de mais de dez anos e um dos poucos filmes bons dirigidos por Charles Vidor. A interpretação de Rita Hayworth é, também, uma das mais aceitáveis da sua longa carreira. Em compensação a de Glenn Ford não convence

A LOUCURA DE MIMI

Psicanálise para curar Anita Ekberg que cismou haver cometido um assassinato. O diretor Gerd Oswald é o único em quem se pode depositar alguma confiança

A GRANDE CRUZADA

Gianna Maria Canale e Rick Battaglia (foto) numa expedição que reconstitui cinematogràficamente o assédio de Jerusalém, a mando de Godofredo de Bulhão e visando a libertar o Santo Sepulcro

O CANGACEIRO

Volta ao cartaz o filme mais aplaudido do Brasil e que fêz sucesso perante as platéias internacionais. — Na foto, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro

Televisão . . .

(Conclusão da 5ª Página)

tantemente, a programação da TV-Rio. O "Congresso em revista" era, antigamente, as quartas-feiras. Passou para as quintas. Agora, é às sextas, às 21,35, pelo meridiano do Pôsto Seis. E' o mais antigo (e dos melhores) programas da estação vizinha do Forte Copacabana.

♠ ♤

PASSOU, também, para as sextas-feiras, às 22,10 (hora da esquina da praia), o "Ronda da noite", com Valdemar Galvão.

♠ ♤

E passou, também, para as sextas-feiras, às 22,40, igualmente pela hora da esquina da praia, o "Estúdio V", agora dirigido por Benedito Corsi. Nunca se sabe qual a peça que será encenada. Acho que o original começará a ser escolhido por volta das 22,30...

♠ ♤

SÁBADO

FINALMENTE, a TV-Tupi está apresentando novidades em sua programação vespertina, aos sábados. Depois dos programas de Aerton Perlingeiro, mas sempre entre um páreo e outro do Hipódromo da Gávea, temos: José Messias, que seria ótimo jóquei, às 15,30, em "Brasil sonoro"; Ataliba Santos com "música e saudade", às 16 horas; e "Bebeto e Lyzinha", de Rhamil Júnior, às 17 horas, com Neli Vilanova, Ataliba Santos e Airton Ventura. As 16,30, está sendo apresentada outra produção de Ataliba Santos: o seriado "Os vigilantes", com Miguel Rosemberg, Dari Reis, Herval Rossano, D'Andréa Neto e Osvaldo Neto e Osvaldo Waddington.

Condução para Teresópolis

A encantadora e mui turística cidade de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, está fadada a ser um dos mais prósperos centros de recreio e repouso do país. Suas paisagens e seu clima, representam os dois primeiros motivos da crescente afluência de turistas quase o ano inteiro. No entretanto, a deficiência de transportes coletivos, depois que foi suprimida a estrada de ferro, está produzindo uma contra-propaganda de Teresópolis. Atualmente, a única emprêsa que mantém ônibus e lotações, sem qualquer concorrência de outras firmas, não está atendendo satisfatòriamente nem mesmo os próprios moradores. Ônibus superlotados, sem confôrto e já em condições de serem retirados do tráfego, estão causando ameaças à vida dos passageiros que muitas vêzes viajam em pé, três horas consecutivas. Tal situação prejudicial também aos turistas, está exigindo enérgicas providências por parte das autoridades competentes.

"Panorama", publicação portuguêsa

Notícia de Lisboa informa que saiu mais um número da luxuosa revista de turismo "Panorama", editada pelo SNI e dirigida por Ramiro Valadão e Júlio Gil. Esta publicação, mundialmente conhecida, representa um valioso veículo de propaganda das atrações naturais e das artes turísticas de Portugal (ANI).

"Cicerone brasileiro"

Está circulando o número 32 desta revista especializada em turismo, editada nesta capital, há mais de sete anos. A presente edição focaliza os muitos atrativos da Cidade Maravilhosa e da capital paulista informa-se sôbre os Parques Nacionais; relata o Terceiro Seminário Internacional de Museus e Educação; reporta-se às fontes minerais da cidade de Caxambu, e trata de outros assuntos relacionados ao turismo nacional. Agradecemos o exemplar enviado a esta seção de turismo e felicitamos os dirigentes de "Cicerone Brasileiro" pela sua louvável colaboração ao turismo de nossa terra.

"Turismo . ..

(Conclusão da 4.ª pág.)

sociais, festivas e turísticas proporcionadas pelo Governador do Estado, Prefeito Municipal da Câmara Municipal de Maceió, comerciantes, industriais e povo em geral, os presentes naquela reunião aprovaram um programa para permanente distribuição de notícias turísticas para divulgação por meio dos grandes órgãos da imprensa do Rio de Janeiro, quando fizeram referência ao próximo III Festival Nortista do Teatro Amador, a realizar-se em dezembro vindouro naquela cidade.

TECIDOS DIÁFANOS: "TULLES" E MOUSSELINAS

Revelam a graça frágil da mulher

A CINTURA alta continua sendo a última novidade no domínio da moda. Laranja e branco ainda as côres favoritas, preferidas pelas elegantes.

♣

OS TECIDOS de algodão farão sucesso, quer para a confecção de modelos de tarde quer para os vestidos de noite, cetins, "surah", tafetá, gabardine de algodão, fustão Príncipe de Galles, cloquenil estampado. Em evidência os "ensembles de shantung" com fôrro e blusa em "sursah" de alegres côres.

♣

EM MODA: vestidos e manteaux combinados, modêlos muito sóbrios e alguns em coloridos brilhantes. Saias ligeiramente "evasés". À noite tôdas as fantasias são permitidas: fourreaux drapeados, pregas trabalhadas, vestidos curtos para dançar.

OS "MANTEAUX sac" e os "Manteaux-veste" foram substituidos pelo redingote, com cintura alta na frente, costas retas. As golas estão mais acentuadas e os casacos ainda mais confortáveis.

♣

AS MODERNAS côres são vivas: azul China, verde oliva da porcelana de Rhobes, rosa carregado. Para as horas de coquetel: preto e em geral tonalidades escuras.

♣

OS CHAPÉUS são usados muito para trás, deixando à amostra grande parte dos cabelos. Os grandes chapéus "Hobin Hood" são tão maleáveis que qualquer mulher pode modelá-los de acôrdo com o seu gôsto e a sua personalidade. Material preferido para êsse gênero de chapéu: feltros, veludo e até mesmo os levíssimos "tulles".

♣

À NOITE, as mulheres podem ser realmente mais sugestivas e fascinantes: nos cabelos, fazem sucesso as jóias e pentes em pedrarias, muitas vêzes combinando com os brincos e apresentando os mais requintados conjuntos.

♣

CREPES de sêda que lembram os suntuosos "charmeuses" de nossas avós entram em franca colaboração com a elegância feminina dos tempos atuais. Muito em moda as musselinas simples, veludos em tons pastel, brocados e lamés.

♣

PARA os vestidos de noiva estão fazendo sucesso as aplicações de flôres e rendas e os mais finos bordados. Cetins de algodão continuam em franca evidência para êsse gênero de vestido.

♣

SUCESSO dos casaquinhos soltos, das gravatas de "pois", das mangas três quartos, com cavas clássicas. Os tecidos de listras ainda preferidos pelas elegantes para os trajes de esporte.

"CAMISOLAS" AINDA FAZ SUCESSO

Eis uma autêntica criação de Gminder Halblimen: vestido azul claro, em forma de camisola, com enfeite branco. Pode, também, ser usada com cinto. — (Foto da Ipa)

ALEGRIA NAS MANHÃS DE SOL

"Marga" foi a denominação que deu Heller, de Munique, a êste encantador conjunto, composto de maiô e vestido em algodão estampado. Belo conjunto para usar na praia. — (Foto da Ipa)

Boas Maneiras

QUANDO há convidados para o jantar, serve-se em geral aperitivos com salgadinhos na sala de estar. Depois de verificar se todos os convidados estão presentes a criada anuncia que o jantar está servido. É obrigação da dona de casa levantar-se em primeiro lugar e passar à frente de seus convidados. Quer se trate de um jantar íntimo ou de um jantar de grande gala, cabe à dona de casa orientar os seus hóspedes nas horas das refeições.

•

A MULHER verdadeiramente elegante usa jóias com certa discrição. A mulher elegante e bem educada sabe muito bem como vestir-se sem chamar a atenção. É prova de bom tom não abusar de colares, brincos, pulseiras. Lembre-se sempre que é uma mulher elegante e nunca uma vitrina de joalheria.

•

SERVIR-SE num jantar de cerimônia requer certa prática. Quando se trata de comer lagostas, por exemplo, usa-se o talher de peixe. O quebra nozes é também utilizado para tirar a carne das garras

•

UMA carta recebida, seja de quem for e venha de onde vier, merece breve resposta. Deixar de dar-lhe a devida atenção, é deveras comprometedor, pois denuncia um comportamento nada sociável. E agora um detalhe que muitas pessoas ignoram: jamais uma carta amiga deve ser escrita à máquina.

O Almôço de Hoje

ARROZ COM FRANGO

TOMA-SE um prato de fôrno, arruma-se no fundo uma camada alta de arroz já pronto e bem sôlto, por cima de uma de "petit-pois", uma de frango ensopado, muito temperado, sem os ossos e as peles e todo desfiado, uma de bananas fritas em rodelas, uma de presunto picado, uma de maçã picada, uma de queijo parmeson ralado e, por último, uma camada de arroz. Cobre-se com dois ovos batidos com um pouco de sal, povilha-se com farinha de rôsca misturada com queijo ralado e leva-se ao fôrno quente durante dez minutos.

Ao servir, enfeita-se com azeitonas e ovos cozidos cortados em rodelas.

Salada à moda da Califórnia

COZINHA-SE meio quilo de vagens, cortadas muito fininhas, que depois de frias arrumam-se em pirâmide no centro de um prato redondo, rodeado de alface paulista bem branca. Põem-se, em volta das vagens, tomates cortados em rodelas finas, no centro uma rodela de tomate e dentro dela uma folhinha de alface. Derrama-se por cima o seguinte molho: uma gema cozida, esmagada, duas colheres de sôpa de azeite dôce. Quando bem misturado, junta-se uma de vinagre e sal. Pode-se também por um pouco de mostarda.

NA REFEIÇÃO É IMPORTANTE

Esta é a opinião da "estrelinha" Sheree North, da Fox: inclua na sua primeira refeição, suco de frutas, pão integral, mel, leite e derivados. Os cereais de cozimento rápido também são muito úteis à conservação de sua saúde

Você precisa ser bonita

SUA pele reflete o seu estado físico e emocional. O seu sorriso também.

— Como?

— E' muito simples. Se os seus órgãos internos funcionam bem, se o sangue é rico e a circulação normal, o estado da pele é igualmente satisfatório. Entretanto, qualquer distúrbio nervoso ou deficiência orgânica logo se manifestam através da pele, quer pela oleosidade excessiva, descoloração ou manchas, quer por um aspecto ressequido, escuro e prematuramente fenecido. "Espinhas", "cravos", a própria urticária, são algumas das consequências quer de mau funcionamento fisiológico, quer de distúrbio psicológico. Quanto ao seu sorriso bem, em primeiro lugar você deve lembrar-se de que não se pode ter um sorriso bonito sem se possuir bons dentes. E não apenas a sua beleza está na dependência de seus dentes. Sua saúde também. Sem dentes perfeitos e gengivas sadias, a mastigação é falha e a digestão difícil, e todo o organismo se ressente com isso. Mas, minha querida, tôdas estas coisas estão de tal forma relacionadas entre si que formam um verdadeiro círculo vicioso. Não se pode ter boa saúde sem ter bons dentes. Mas também é certo que só se tem bons dentes quando a saúde é boa, porque, além dos cuidados higiênicos específicos e os de ordem geral, há que traçar um programa básico de ação simultânea em todos os setores do organismo. E essa base, minha querida amiga, repousa numa alimentação racional e adequada, em horas de sono suficientes para restituir ao corpo e à mente as energias perdidas durante as horas de atividade, e em sol e vida ao ar livre. Quanto ao tópico alimentação, seja ela rica em leite e derivados, ovos, cereais, frutas e verduras cruas em grande quantidade. Lembre-se de que um regime alimentar baseado sobretudo em substâncias cozidas, é um regime empobrecido, por isso que a quase totalidade dos elementos vitamínicos se perde com o calor.

•

E se você é uma pessoa muito ocupada, com muitos e sérios problemas dependendo de sua solução, mesmo assim não deixe de repousar um pouco em cada dia, nem que seja por um quarto de hora, a sós consigo mesma, de preferência num quarto isento de rumores e de interferências estranhas. Descanse, assim, com os olhos fechados, os músculos relaxados inteiramente. Em pouco também a tensão cerebral irá cedendo.

Caminhos da poesia

TROVAS

ADELMAR TAVARES

Só peço, o dia em que eu morra,
Faça uma noite de lua.
Todo troveiro descante!
Todo violão saia à rua!

O laço de fita prêta
Que ao bandó prendes, faceira,
Parece uma borboleta,
Pousada numa roseira.

Conversa Com a Mamãe

O remédio para evitar o desequilíbrio orgânico e consequente distúrbios psíquicos e emocionais na criança, é procurar compensar êsse maior dispêndio de energias com uma alimentação mais farta e, sobretudo, mais rica em substâncias de alto valor alimentício. Está certo que você se abstenha de doces e de pudins, mas dê-os em boa quantidade aos seus filhos. As crianças precisam de açúcar, tanto para a formação dos músculos, quanto para a integridade dos seus nervos.

OUTRO alimento indispensável, tanto para a formação óssea quanto para o enriquecimento do sangue e vivacidade da inteligência, é o leite. O leite é o mais integral dos alimentos e, na idade escolar, deve ser tomado na proporção de três a quatro copos diàriamente. Frutas, legumes e cereais são outros tantos elementos que devem figurar obrigatòriamente no regime alimentar da criança e do adolescente, por constituirem ricas fontes de cálcio, ferro, fosfatos, vitaminas e minerais.

ESPECIAL atenção deve merecer a primeira refeição diária, porque é quando a criança está repousada e, portanto, em condições favoráveis para melhor assimilar os alimentos e, também porque é na parte da manhã quando, geralmente, ela produz mais, exigindo o cumprimento das tarefas escolares maior atenção e dispêndio de energias.

•

UMA providência importante para quem sai à rua com crianças, é evitar as multidões muito densas, não só pelo perigo de pisadelas, quanto pela própria ameaça de extravio dos menores.

•

OUTRA idéia, que também é minha, e que tem sido aplaudida, porque meritória e digna. Quando o seu filho fizer anos, faça um bonito bôlo de velinhas, doces e salgadinhos, refrigerantes e sorvetes, exatamente como você costuma fazer todos os anos. Apenas, em vez de comemorar o acontecimento entre quatro paredes de sua casa, leve o seu filho, e mande transportar tôdas essas guloseimas, e vá festejar o aniversário em um orfanato. A alegria que você proporcionará às pobres crianças ali encerradas e a satisfação que dará com isso ao seu próprio filho, são sentimentos que nem êle nem você jamais esquecerão.

•

NÃO sei se você sabe que muitos crianças, mesmo conseguindo vaga em alguma escola, não podem ir às aulas simplesmente por falta de roupa, por falta de uns sapatos, por velhos que sejam. Que terá, pois, feito você dos uniformes que não servem mais paar os seus filhos?

Aqui Prá Nós...

PERFURAR a roupa de cama e mesa... Não é uma coisa deliciosa? Experimente: ponha nas gavetas de seus armários sabonetes perfumados e observe como ficam seus lençóis e sua bela "lingerie".

•

PARA que os seus objetos de cobre fiquem brilhando é simples o processo: misture uma pequena quantidade de cinza de charuto, farelo, algumas gôtas de limão e sal. Ponha algumas gôtas de água sôbre a mistura e esfregue no objeto que você quiser dar brilho. O lustre final é dado pela flanela.

•

PARA que as massas fritas não fiquem gordurosas de mais e gastem menos banha, acrescente-lhes uma colher de álcool.

•

OS ovos depois de cozidos, devem, ser retirados da água quente e colocados imediatamente em água fria, evitando assim que criem aquela sombra escura intermediária entre a gema e a clara.

•

EXISTE um processo para que suas panelas de alumínio brilhem. Faça uma pasta empregando fubá mimoso e vinagre, esfregue-as, enxague e ponha para secar. Vejam que belo resultado.

•

OFEREÇA um sabor novo às suas sopas, espremendo dentro delas caldo de limão. É essencial que as sôpas já estejam prontas, para que lhes sejam adicionada o limão.

•

E' MUITO fácil conservar queijo fresco em bom estado: embrulhe-o em um pano umedecido em água salgada.

•

OFEREÇA um sabor delicioso aos seus bolos: unte a forma com manteiga e polvilhe com canela. Ficam deliciosos.

•

HÁ diversos processos de tirar as manchas de tinta de escrever: embeba a mancha em leite cru mudando-a à proporção que a tinta for saindo. Outro processo muito eficaz, é cobrir a mancha com sal e sumo de limão. Leve-a ao sol, umedecendo seguidas vêzes com o limão. Após, lave o tecido com água e sabão.

•

NÃO convém guardar roupa lavada sem verificar se está perfeita, se tem todos os cadarços e botões. Muitas vêzes um pequeno rasgão de fácil conserto pode inutilisar a peça durante a lavagem.

•

PARA lavar talheres de prata use água quente a que se juntou borax em pó. Enxugue-os com um pano bem fino.

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

Decoração

NÃO é necessário ressaltarmos a importância do tapete na decoração, porque acreditamos que tôda dona de casa está inteiramente convencida dessa verdade. Nossa intenção é sòmente advertir que, para cada ambiente, se exige o tapete adequado, que combine com o mobiliário e as cortinas, formando um conjunto harmonioso. Os tapetes listrados são indicados para ambientes informais, alegres e despretensiosos.

•

Atualmente os banheiros coloridos estão na ordem do dia. Em geral, o chão é inteiramente forrado de tapetes de borracha que combinam com a côr das paredes. Os armários também fazem parte da decoração e são pintados de côr mais viva que a das paredes. A nota original nas toalhas de banho e de rosto, é a inicial bordada em vivos e alegres coloridos.

•

Os móveis rústicos são sempre muito bem aceitos desde que haja harmonia na escolha das côres dos assentos e encostos. Não esqueçam que as almofadas ajudam a "movimentar" o colorido, bem como os abajures que constituem a nota viva nos modernos ambientes.

•

Estão muito em voga os "living-rooms" conjugados com a sala de refeições. Há um perfeito aproveitamento da área que reune sala de estar com mesinhas laterais, sofás, cadeiras forradas em tons vivos, combinando com tapetes e cortinas.

•

Você poderá fazer com que a sua cozinha pareça maior e mais clara pintando as paredes, o rodapé e os armários em rosa claro. O teto deverá ser branco e no chão é sempre de bom gôsto usar linoleum ou qualquer outro material em azul médio, por exemplo. As cortinas poderão ser de listras azuis, rosa e branco. Mesa, cadeiras e outros móveis de ferro esmaltado de branco com assentos e encostos da mesma fazenda das cortinas.

PRÁTICA E CONFORTÁVEL A MODERNA DECORAÇÃO

Os divans, em geral forrados de belos tecidos, estão na ordem do dia, sobretudo pelo sentido prático que oferecem aos lares modernos. Muitas vêzes êles podem ser transformados em autênticos leitos, quando despojados das almofadas laterais